TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Observ. 28,1-22,8; Mang. 27,8-21,9; J. Bot. 29,4-21,2; Ipan. 27,6-22,4; S. Pena 30,0-24,0; Paquetá 29,8-23,0; Méier 31,6-22,0; Cascadura 31,8-21,0; Bangú 30,4-21,6; Penha 29,0-21,8; Bonsucesso 28,4-22,6.

O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2910 (Rede Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 21 de Março de 1943

Fundado em 1930 - Ano XIII - N.º 6258
Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, pres.; M. Gomes Moreira, tesoureiro, Aurelio Silva, secretario.
Gerente - Maximo Bhering
Rep. S. Paulo: W. Farinelo - S. Bento, 220-3.º, T. 2-1512.
ASSINATURAS: Ano, Cr$ 75,00; Semestre, Cr$ 40,00; Trimestre, Cr$ 20,00
ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 20 PAGS. — Cr$ 0,50

Dominio russo em toda a região do Dnieper superior

As tropas alemãs retrocederam diante do esmagador avanço eslavo, ao norte da ferrovia Moscou-Vyazma-Smolensk

Timochenko reconquista novas posições em sua marcha sobre Staraya Russa — Enérgico contra-ataque soviético no setor do Donetz

MOSCOU, 20 (U. P.) — Os exércitos russos dominam agora toda a região do Dnieper Superior, ao norte da ferrovia Moscou-Vyazma-Smolensk, em consequencia de um esmagador avanço que forçou um retrocesso das tropas alemãs ao longo de toda a linha de combate. As tropas moscovitas, que progrediram até às proximidades de Izdeshovo, se encontram presentemente a 76 quilômetros de Smolensk. Alem disso, na frente do Donetz Setentrional os eslavos defendem tenazmente suas linhas sobre a margem desse rio, embora enfrentem intensas arremetidas alemãs, empreendidas por forças frescas e uma singular abundancia de "tanks" e aviões transferidos de outras frentes, para cobrir as perdas sofridas pelas unidades anteriormente destacadas no setor em foco. As noticias chegadas da frente noroeste indicam que poderosa coluna blindada russa, dirigida pelo marechal Timoshenko, reconquistou mais uma cidade fortificada na sua marcha sobre Staraya Russa, o seu principal objetivo nessa progressão. Numa localidade ao sul de Staraya Russa foram eliminados uns duzentos teutos, quando seu comandante se negou a entregar as armas. Num outro ponto do mesmo setor foi aniquilado um batalhão completo da Policia Militar alemã. Aqui foi possivel aproveitar o armamento perdido pelo inimigo. Afora isso, foram abatidos sete aviões germânicos que cairam no curso de luta aerea ou foram derribados pelo fogo dos canhões anti-aereos. Durante a noite, as tropas moscovitas empreenderam furioso contra-ataque num amplo setor do Donetz Superior. A ação anulou algumas vantagens alcançadas pelo inimigo. A batalha se caracterizou por suas constantes alternativas, pois que os exércitos em luta lançavam ao combate tropas descansadas e máquinas para manter incessantes ataques e contra-ataques.

Contudo, o inimigo ainda não abandonou suas tentativas de estabelecer cabeças de ponte na margem setentrional do Donetz, onde os russos estão firmemente entrincheirados, antes que o degelo da primavera converta o terreno em lodaçais intransitaveis. Varios milhares de soldados descansados do Eixo e centenas de "tanks" atacam sem cessar as linhas russas, com o propósito de obrigar seus defensores a se retirarem para o Don. Num setor não especificado, os alemães introduziram uma cunha nas linhas russas, depois de sofrer enormes perdas, mas até agora não foi possivel ampliar esta vantagem, apesar de terem os russos evacuado duas aldeias próximas. Localizada em pontos estratégicos na retaguarda, a artilharia russa abriu um fogo cerrado sobre ambos os flancos da cunha inimiga, impedindo, assim, o avanço ou consolidação dos nazistas. Igualmente ao que fez na batalha de Stalingrado, a "Luftwaffe" concentrou muitas esquadrilhas de bombardeiros e caças num único setor de pequena superficie, de tal modo que centenas de máquinas estão continuamente no ar preparando o caminho para o avanço dos "tanks" e da infantaria, enquanto os caças enfrentam os aparelhos russos em terriveis combates aereos. De um modo geral, as linhas russas mantêm-se firmes em todas as partes. Tomando em conta os despachos oriundos da frente, os russos estão aplicando sua habitual estrategia de ceder terreno quando a pressão se torna muito violenta para manter posições em ambos os lados da cunha inimiga, e depois contra-atacar com grande número de efetivos. Numa dessas ações, os "tanks" russos mataram 500 soldados nazistas e destruiram 5 "tanks", antes que o inimigo pudesse fugir de suas posições e voltar às linhas originais.

Torna-se evidente que os russos estão lançando todo o peso de seu potencial bélico na defesa da margem setentrional do Donetz, para proteger os flancos e a retaguarda das colunas que procuram conter o avanço alemão nas proximidades de Chuguyev. O terreno continua gelado em quase toda a bacia do Donetz, o que permite ao inimigo realizar rápidos ataques com seus "tanks" e deslocar com não menos celeridade suas tropas motorizadas para assestar golpes violentos em diversos pontos da extensa frente. Noticias de Chuguyev revelam que algumas das ações mais encarniçadas desta campanha foram travadas nas últimas 72 horas, nas proximidades da cidade, onde os contra-ataques russos fizeram o inimigo retroceder alguns quilômetros. Houve muitos combates corpo-a-corpo, quando destacamentos eslavos assaltaram uma localidade habitada, após repelir uma investida alemã de infantaria, apoiada por 40 ou 60 "tanks". As últimas informações do referido setor dizem que o inimigo não diminuiu a intensidade de seus ataques e assinalam que continuamente chegam ao campo de batalha tropas de reserva, as quais são lançadas à luta à medida que os combates ganham vulto. Os observadores opinam que a presente refrega decidirá se os alemães poderão alcançar o rio e cruzá-lo, ou se os russos contra-atacarão com suficiente violencia, para barrar a marcha dos teutos e, em seguida, forçá-los a uma retirada. Despachos de outras frentes revelam que os guerrilheiros eslavos do distrito de Kiev cercaram uma localidade habitada onde estava aquartelada uma companhia da Policia Militar alemã e completaram sua tarefa aniquilando a força inimiga. Os nazistas tentaram um desforço contra os irregulares moscovitas, enviando nutridas forças para lhes dar caça, mas estes, avisados previamente, apontaram uma armadilha. Quando os soldados germânicos se aproximaram foram dizimados. A coluna russa que chegou a Izdeshovo Superior, partindo de Izdeshkovo, acha-se agora a apenas 37 quilômetros do Dorogobuzh, importante estação ferroviaria da linha que conduz a Smolensk. Apesar da tenaz resistencia alemã, esta coluna continua avançando. A este respeito, informou-se que o inimigo fortificou bastante a sua resistencia, à medida que os russos penetraram no seu complicado sistema de defesas, que protegem os baluartes de Smolensk e Yartsevo. Não obstante esta resistencia os russos continuam sua marcha e ocupavam algumas localidades. Num determinado ponto, o exército russo forçou o cruzamento do Dnieper, matando mais de 200 nazistas em um breve combate. Os prisioneiros afirmaram que o 185.º Regimento de Infantaria alemão perdeu mais de 75% de seus efetivos nos três últimos dias.

CHURCHILL FALARÁ HOJE

LONDRES, 20 (U. P.) — O sr. Winston Churchill pronunciará, amanhã, às 21 horas (G. N. T.), um discurso que poderá ser ouvido no Rio de Janeiro às 18 horas.

CHEGOU A LONDRES O ARCEBISPO DE NOVA YORK

Novas conjecturas em torno das atividades diplomáticas de monsenhor Spellman

LONDRES, 20 (U. P.) — Chegou a esta capital o arcebispo de Nova York, monsenhor Francis Spellman, depois de haver visitado o Vaticano e as tropas norte-americanas do norte da Africa. Sua chegada à Grã Bretanha provocou novas conjecturas em torno de suas atividades diplomáticas, particularmente em face de suas visitas ao Vaticano e à capital da Espanha. O viajante se mostra reservadíssimo e evitou repetidas tentativas dos reporteres da United Press, para saber alguma declaração sobre suas visitas, inclusive acerca de sua breve estada no norte da Africa, a qual foi oficialmente qualificada de "um cumprimento a seus deveres de capelão-chefe da Igreja Católica Romana" dos corpos de exército dos Estados Unidos. Oficialmente sua visita a Londres atende ao propósito de assistir aos funerais do cardeal Hinsley. Todavia, existe a possibilidade de que informe às autoridades britânicas sobre sua missão e, assim, celebre outras entrevistas na capital inglesa. Num comentario estampado poucas horas após a chegada de monsenhor Spellman, o "Star" incitava o prelado a formular "alguma declaração clara sobre os propósitos de sua viagem", manifestando que esse pedido tinha hoje um caráter de urgencia forçada". Sugere o "Star" a conveniencia — considera uma necessidade — de que Londres e Washington formulem alguma declaração e indique as explicações favoritas, que se dão em torno das viagens do prelado católico, se relacionam com um plano tendente a restaurar a monarquia espanhola ou encontrar a fórmula da paz, no Vaticano, para a Finlandia e Italia. Assinala-se a esse propósito que o viajante se entrevistou não somente com o Pontifice como também com o general Franco e, provavelmente, com o duque de Alba e com o embaixador britânico em Madrid, Sir Samuel Hoare. Monsenhor Spellman manteve quatro conferencias com Pio XII, na oportunidade em que o ministro das Relações Exteriores do Reich, barão von Ribbentrop, ia a Roma para manter uma entrevista com Mussolini. Nessa mesma oportunidade, o conde Ciano era apontado para a embaixada italiana junto ao Vaticano. Muito embora, acredita-se que o sacerdote não tenha visto nenhuma dessas figuras do Eixo.

Henry Wallace partirá hoje de Costa Rica para Balboa

O vice-presidente dos Estados Unidos fez demorada inspeção à estrada de rodagem Pan-Americana

O vice-presidente dos Estados Unidos, sr. Henry A. Wallace, quando, quarta-feira última, tomava, em Miami, o "clipper" da Pan American Airways para a sua viagem, em carater oficial, a sete Repúblicas da América Central.

SÃO JOSÉ DA COSTA RICA, 20 (U. P.) — O vice-presidente Henry Wallace terminou suas numerosas inspeções às obras públicas nacionais de Costa Rica e dos Estados Unidos, com a visita ao ramal de 52 quilômetros da estrada Panamericana, no sul da Costa Rica, perto do Oceano Pacifico, que se encontra quase concluido, faltando apenas a camada final de asfalto. Esse ramal representa uma das mais importantes obras de engenharia. O percurso teve inicio numa pequena aldeia situada a 32 quilômetros de São José e se estendeu até o acampamento situado no lugar conhecido por "Entroncamento", no extremo desta parte da estrada, cuja extensão pode ser percorrida atualmente em automovel. Os engenheiros que acompanharam o vice-presidente lhe explicaram que esse ramal se estende a vinte milhas do "Entroncamento", constituindo uma das mais dificeis obras de engenharia no mundo, pois é aberto numa região totalmente rochosa. O sr. Wallace se deteve a examinar os enormes tratores e outros mecanismos que abrem caminho e durante toda a inspeção fez numerosas perguntas aos membros da comitiva, demonstrando estar muito informado sobre o andamento das obras. O vice-presidente e sua comitiva almoçaram no acampamento principal. Depois do almoço, o vice-presidente percorreu sessenta quilômetros em automovel, para ver o vulcão Ira de perto. Depois, visitou uma fazenda de café e uma granja. Amanhã, antes de sua partida, ao meio dia, oferecerá uma recepção na legação norte-americana às autoridades locais e norte-americanas. Na sua viagem de regresso a Balboa, deter-se-á no centro agricola panamaense de David, perto da fronteira com a Costa Rica, onde pronunciará um breve discurso.

Perderam os alemães num ano 20 mil aviões na Russia

Nota-se que peora a qualidade dos aparelhos e pilotos germânicos

LONDRES, 20 (U. P.) — Despachos russos revelam que no transcurso do primeiro ano de guerra na frente oriental os alemães perderam 20.000 aviões e que se nota que peora a qualidade dos aparelhos germânicos. Segundo as mesmas informações, a aviação alemã perdeu 3.000 aviões entre o dia 15 de maio e o 15 de julho do ano passado e outros 4.000 nos três meses da atual ofensiva russa. O major Postolovsky, autor do artigo, afirma que a qualidade inferior dos pilotos nazistas fica demonstrada pelas grandes perdas que sofrem nos combates aereos e pela frequencia dos acidentes. Em muitos casos — acrescenta o articulista — os pilotos germânicos caem por ter perdido o rumo e cada vez são mais frequentes os casos de covardia dos hitleristas. O articulista acentua que nas fileiras da aviação germânica se proibiu de voar, a não ser que se conte com uma licença especial para os vôos de oficiais que tenham o posto de major para cima. Por outro lado, o periodo para o treinamento dos pilotos nazistas foi reduzido de seis para três meses.

INVESTINDO CONTRA ROMMEL PELO SUL E PELO OESTE DA TUNISIA

Os aliados apertam cada vez mais o cerco das tropas alemãs

Poderosa força aerea ataca o inimigo em terra e nas suas linhas de comunicações marítimas

QUARTEL GENERAL ALIADO NA ALGERIA, 20 (U. P.) — Uma poderosa coluna blindada franco-norte-americana investiu profundamente na região central da Tunisia, num movimento que ameaça de cerco posições vitais para o "Eixo", situadas na linha Mareth. O avanço foi efetuado apesar das chuvas torrenciais que haviam convertido o terreno em pântanos de dez a cinquenta centimetros de espessura de lama. As péssimas condições atmosféricas impossibilitarão completamente o movimento dos equipamentos, alem de entorpecerem seriamente as operações aereas. Essa é a razão que explica terem as tropas que conquistaram ontem El Guettar limitado suas atividades, afim de consolidar e desenvolver suas novas posições como primeiro passo para reiniciar o avanço contra Gabes. Não houve modificações na frente meridional, onde o Oitavo Exército do general Montgomery se mantem à espera de uma mudança favoravel nas condições do tempo, para empreender um ataque contra a linha Mareth. Informa-se que os preparativos para essa operação já estão assentados nos seus minimos detalhes. Não houve tambem qualquer modificação na zona setentrional da Tunisia. O "Eixo" parou com os seus ataques na zona de Tamera, onde os aliados haviam sido obrigados a ceder terreno. Pela primeira vez, durante duas semanas, as forças de Von Arnim mantiveram-se inativas. Nos circulos militares expressa-se que os lodaçais originados pelas chuvas mantêm inativo o movimento de toda especie de veiculo pesado a motor, mas isso não impede as operações dos destacamentos moveis de infantaria, que têm, assim, possibilidades de fazer sentir a sua ação. Desse modo, grupos de combate dos Estados Unidos investiram contra o sudeste do setor de El Guettar, afim de fechar a brecha restante ao "Afrikakorps", que enfrenta o Oitavo Exército e colocá-lo desse modo entre dois fogos.

Rommel oferece uma resistencia cada vez mais intensa e sabe-se que concentrou importantes nucleos de infantaria e de "tanks" para enfrentar essa nova ameaça, que encerra possibilidades de isolar suas tropas das de Von Arnin, no norte, se os aliados atingirem Gabes e a região costeira. Os despachos informam que as forças do "Eixo" que se opõem aos aliados na area de El Guettar e que impedem a investida contra Gabes desfrutam de posições vantajosas solidamente fortificadas e providas de abundante artilharia. As vias de acesso a essas posições inimigas estão guarnecidas com grandes campos de minas e de armadilhas contra "tanks". Foi dessas posições que Rommel empreendeu a sua frustrada campanha de 14 de fevereiro. As colunas norte-americanas terão que marchar por terrenos abruptos, antes de atingir a costa, que se encontra ainda a uma distancia de 115 quilômetros, por estrada. Na zona setentrional, o Primeiro Exército Britânico, sob o comando do general Alexander, encontra-se fortemente entrincheirado em posições preparadas. Sabe-se, por outro lado, que organiza uma coluna blindada para apoiar os movimentos finais nas regiões central e meridional da Tunisia. Revelou-se que os generais Eisenhower, Alexander, Giraud e Patton achavam-se presentes quando as tropas franco-norte-americanas se apoderaram de Gafsa, na quarta-feira, e que entraram na cidade ao lado das forças armadas. Estes chefes regressaram posteriormente aos seus quartéis generais.

Em sua visita ao setor de Gafsa, o general Alexander teve oportunidade de ver pela primeira vez as tropas norte-americanas em ação, dirigidas por oficiais dessa mesma nacionalidade. O general Giraud permaneceu quatro dias na frente, onde passou em revista algumas das tropas francesas que entraram em Gafsa e que, logo depois, avançaram até El Guettar. Todos os generais que mencionamos visitaram as posições avançadas. Enquanto isso, as Reais Forças Aereas expediram uma declaração sobre os preparativos que se desenvolvem metodicamente para expulsar o "Eixo" da Tunisia, na qual se expressa que "os aliados vão apertando cada vez mais o cerco das tropas inimigas, investindo contra Rommel pelo sul e pelo oeste". Existe agora, acrescenta, uma poderosa força aerea — a mais poderosa que os aliados lançaram à luta — que ataca o inimigo simultaneamente em terra e nas suas linhas de comunicações maritimas.

Na África do Norte o brigadeiro Eduardo Gomes

LONDRES, 20 (U. P.) — Segundo uma informação radiotelefônica captada nesta capital, o brigadeiro do ar brasileiro Eduardo Gomes chegou ao quartel-general aliado na África do Norte, para conferenciar com o general Eisenhower.

SENSIVELMENTE ACELERADA A CAMPANHA SUBMARINA ALEMÃ

O coronel Knox declara que as atividades dos submersiveis do Reich são agora maiores do que em qualquer outro momento — Berlim anuncia o afundamento de mais 32 navios aliados

WASHINGTON, 20 (U. P.) — O ritmo da campanha submarina alemã contra a navegação aliada nos sete mares foi acelerado sensivelmente e os circulos navais competentes indicam que Hitler a desenvolve sem restrições, com os recursos mais amplos já conhecidos depois de 1917-1918. O secretario do Departamento da Marinha, coronel Frank Knox, disse que as atividades submarinas são agora maiores do que em qualquer outro momento. Não obstante esse aceleramento, os observadores acreditam que a ameaça está ainda longe de alcançar seu ponto culminante. As noticias de que o navio brasileiro "Afonso Pena" e um mercante hondurense foram afundados no mês de março, confirmam as declarações formuladas pelo sr. Knox aos jornalistas, de que as atividades dos submarinos inimigos são mais ativas no Atlântico. Foram esses os primeiros navios que os referidos paises perderam desde varios meses, de acordo com as noticias recebidas nesta capital. Foram tambem os primeiros afundamentos em aguas do Caraibas, desde 22 de janeiro. Multiplicam-se os indicios de que a Alemanha empreende agora sua mais intensa ofensiva submarina, num esforço para retardar a invasão aliada na Europa até que seus exércitos possam subjugar a Russia. Londres e Washington deram a conhecer, quase simultaneamente, vivas descrições dos dois últimos combates entre navios de guerra aliados e submarinos alemães "em grupos". Essas informações visam, possivelmente, preparar a opinião pública para encontros dessa natureza, encontros ainda mais arduos e que os aliados devem resolver antes de atacar "a fortaleza européia". O diretor do Departamento de Informações de Guerra, sr. Elmer Davis, expressou, em declaração, que março se apresenta como o pior mês do ponto de vista dos afundamentos de navios.

Deve-se assinalar que o sr. Churchill, em declaração perante a Câmara dos Comuns, anunciou que nos planos aliados se concedeu "principal prioridade" à batalha do Atlântico. Assinala-se, finalmente, as informações alemãs, não confirmadas, e indubitavelmente exageradas, segundo as quais os submersiveis nazistas afundaram, no decorrer dos primeiros 19 dias de março, mais de uma centena de navios com um total aproximado de 750.000 toneladas.

Mais 32 navios

NOVA YORK, 20 (U. P.) — A radio emissora de Berlim divulgou o seguinte comunicado especial alemão: "As operações de nossos submarinos no Atlântico Setentrional contra um comboio inimigo completamente carregado, que navegava rumo a leste, já anunciadas no comunicado de ontem conduziram à maior e mais brilhante ação de toda a guerra submarina. Em uma violenta luta de 4 dias de duração, contra "destroyers", corvetas e aviões inimigos, nossos submersiveis destruiram nada menos de 32 navios do comboio, perfazendo o deslocamento total de 204 mil toneladas, alem de um "destroyer" de escolta".

Imposto para os que usarem isqueiros no Uruguai

MONTEVIDÉU, 20 (U. P.) — O Poder Executivo dirigiu ao Parlamento um projeto de lei, pelo qual se cria um imposto para os isqueiros automáticos. A nova lei tem por objeto a defesa da industria nacional de fósforos e, portanto, cada portador de isqueiro automático deverá pagar um imposto de um quarto de peso (moeda uruguaia) para cada unidade que utilizar. Para os isqueiros comuns (de pederneira) será cobrado o imposto de 5 centavos por unidade. O imposto será duplicado se o preço do isqueiro ultrapassar de 10 pesos.

Catroux irá a Alger dentro de 15 dias

A Guiana Francesa aderiu ao general De Gaulle

BEIRUT, 20 (U. P.) — O general Catroux revelou esta tarde à "United Press" que espera deixar esta cidade rumo a Alger dentro de uns 15 dias. Acrescentou que os generais Giraud e De Gaulle estão quase completamente de acordo em seus pontos de vista e que em consequencia disso a França surgirá grande e forte.

Adesão da Guiana

LONDRES, 20 (U. P.) — A Guiana Francesa aderiu ao movimento dos Franceses Combatentes e o general De Gaulle nomeou governador da mesma o sr. Maurice Bertaut, atualmente administrador geral da colonia. Esta noticia, divulgada em forma de comunicado emitido pelo quartel-general dos franceses combatentes, foi dada a conhecer quarenta e oito horas depois de o general Giraud ter declarado que a colonia se havia unido às suas forças. Um funcionario dos franceses combatentes explicou que o governador da Guiana, sr. René Verber, havia jurado lealdade ao general Giraud e depois fugiu da colonia. Este fato levou a população a expressar seu desejo de unir-se ao general De Gaulle. Aproveitando-se disso, o general De Gaulle nomeou imediatamente o novo administrador da colonia. O sr. Sophie, prefeito da Caiena, capital da Guiana francesa, informou ao general Giraud que, contrariamente ao expressado pelo governador Veber, a população insistia em unir-se aos degaulistas. O prefeito Sophie é, por sua vez, presidente do Comitê local dos Franceses Combatentes. O general De Gaulle enviou a seguinte mensagem ao sr. Sophie: "Quero fazer chegar à Guiana francesa nossas calorosas congratulações. O patriotismo da população fez com que a Guiana francesa se una ao Imperio que está lutando pela libertação da França e pela liberdade do mundo. Estou inteiramente de acordo com as medidas tomadas pelo Comitê local, que V. E. preside".

Em desesperada situação os guerrilheiros franceses

Escasseiam-lhes os víveres e se aperta em torno deles o cerco das forças policiais de Vichy

LONDRES, 20 (U. P.) — Informações da Suiça dizem que os seis mil guerrilheiros franceses refugiados nas montanhas da Alta Savoia se encontram em desesperadora situação, pois os seus viveres escasseiam rapidamente e ao mesmo tempo porque é fechado cada vez mais em torno deles o cerco estendido pelas forças policiais de Vichy. Todos os entroncamentos e entradas das montanhas estão ocupadas pelas forças de Vichy, de tal modo que os guerrilheiros não podem receber abastecimentos. Parece que as autoridades de Vichy não se atrevem a dar inicio à luta contra os patriotas em vista de terem receio de que isso dê lugar ao inicio de uma guerra civil, limitando-se a fazer uma demonstração de força. Por sua vez, as radio emissoras desta capital e de Moscou exortaram a juventude da França a criar organizações de resistencia para prejudicar ainda mais o recrutamento de operarios para a Alemanha. Diz-se que Vichy fez saber aos guerrilheiros que serão considerados como desertores e que logo que sejam detidos serão enviados ao Reich. A esse respeito, "La Suisse", que se publica em Genebra, diz que um grupo de 400 jovens franceses acedeu a um apelo do prefeito de Meilleri, onde residem e regressaram à cidade, onde foram submetidos a um exame médico para que se apurasse se estavam em condições de ser enviados à Alemanha. Todos foram declarados fisicamente aptos. Poucas horas antes de que chegassem os caminhões da policia, os jovens voltaram a fugir para as montanhas. De Berna se anunciou que um porta-voz do Ministerio das Relações Exteriores da Alemanha disse aos correspondentes estrangeiros que a propaganda aliada tinha exagerado enormemente as atividades dos guerrilheiros, "pois apenas 50 operarios franceses se recusaram a seguir para o Reich sem que se verificassem outros incidentes que tivessem ocasionado mortos ou feridos."

VARIAS OCORRENCIAS

Crime de morte - Acidente ferroviario - Atropelamento - Agressões - Principio de incendio - Desordem - Mordidos por cães - Prisão de vadios - Remoção de presos - Dois mortos e 17 feridos

Registraram-se ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Crime de morte

No botequim da rua Carandaí n. 477, de propriedade de Alcides João de Almeida, encontravam-se, entre outras pessoas, o operario da Escola de Aeronáutica, Custodio Caetano dos Santos, de 45 anos, solteiro, operario, morador à rua Vital Ramos n. 349, quando entrou no estabelecimento o operario José Ferreira da Silva, de 21 anos, residente à rua Vital Ramos n. 357, em Marechal Hermes. Logo depois da sua entrada no botequim José teve uma desinteligencia com Custodio desinteligencia essa que degenerou em luta. Os dois homens sairam para a rua e se agrediram mutuamente e, em dado momento, Custodio agrediu o desafeto com um canivete, ferindo-o no ventre. Notando o resultado funesto da luta, o operario da Escola de Aeronáutica Alvaro Xavier de Figueiredo, morador à rua João Vicente n. 817, prendeu o criminoso, entregando-o ao soldado número 1219, Jorge Silva, de serviço na referida Escola.

Este, por sua vez, conduziu-o à delegacia do 25.º distrito Policial. A vitima foi socorrida por uma ambulancia do Hospital Carlos Chagas, vindo a falecer ao dar entrada no referido Hospital.

Interrogado pela policia, Custodio declarou que se achava no botequim acompanhado de outras pessoas quando entrou José e começou a provocá-lo. Empenharam-se em acalorada discussão e vendo que o desafeto sacara de um canivete, avançou para ele, conseguindo tomar-lhe a arma, e feri-lo com a mesma.

Acidente

O capitão do Exército Antonio Viegas da Silva, morador à rua Comendador Siqueira n.º 199, quando viajava no estribo de um bonde da linha "Lapa-Barcas", que trafegava pela Praça 15 de Novembro, foi acometido de um mal súbito caindo ao solo. Com fratura do humero direito, a vitima foi socorrida pela Assistencia.

* * *

Na estação de Ricardo Albuquerque, o funcionario da Prefeitura Militar, Antonio Vicente Barbosa, casado, de 28 anos, morador à estrada Satuba n. 408, em Mesquita, ao tomar um trem elétrico, caiu entre a plataforma da estação e o comboio, sofrendo fratura do frontal, esmagamento dos dedos do pé direito, contusões e escoriações generalizadas. Estava ele em companhia de sua mulher, Pedrina Gomes Barbosa, de 28 anos, que, ao tentar socorrê-lo, sofreu contusões e escoriações generalizadas. Ambos foram socorridos no Hospital Carlos Chagas. Ela retirou-se para a residencia e ele foi removido para o Hospital Central do Exército.

Atropelamento

Na avenida Francisco Bicalho, esquina da rua Elpidio Boamorte, um caminhão da Limpeza Urbana, transitando em excessiva velocidade, atropelou uma mulher, de 60 anos presumiveis, de cor branca, pobremente trajada. O motorista evadiu-se e, a vitima, com graves ferimentos, logo depois veio a falecer. Com guia da policia do 13.º distrito, o cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Agressões

Na travessa Patrocinio n.º 81, reside num quarto dos fundos a sra. Virginia Maria Augusto Vieira, de 81 anos, e sua filha Francisca de Abreu, de 44 anos. Ontem, à tarde, quando ambas faziam o pagamento do aluguel do quarto que ocupam à senhoria, surgiu forte discussão entre as mulheres. A senhoria, Mercedes Silva, recusava-se a receber o aluguel afim de exigir a mudança das inquilinas. Um inquilino de um dos quartos, que dormia àquela hora, acordou e com maus modos, reprovou o barulho que faziam as suas vizinhas. Houve revide e o homem, que se chama João Antonio Bernardes, vibrou violenta bofetada em Francisca. A mãe desta, a velhinha, tentou, apesar da idade, desagravar a filha e o desalmado individuo, sacando de uma navalha, golpeou a otogenaria no pescoço, e a filha, no braço direito, fugindo em seguida. As feridas foram conduzidas para o posto central da Assistencia, cujo estado é gravissimo, pois quase foi degolada, ficou internada no Hospital de Pronto Socorro. O comissario Bastos Junior, do 18.º distrito tomou as providencias que lhe competiam para a descoberta do paradeiro do criminoso.

* * *

Isaltino Faria de Sousa, de 31 anos, solteiro, ajudante de caminhão, morador à rua Três n. 41, na Vila Cruzeiro, na Penha, tinha uma rixa antiga com o operario do Cortume Carioca, Isolino de Tal, vulgo "Bonequinho", solteiro, morador no Caminho do Saco, na Praça Cruzeiro. Ontem, encontrando-se nas proximidades da residencia do primeiro, os dois homens empenharam-se em luta, tendo o segundo agredido a faca o ajudante de caminhão. Com 5 ferimentos penetrantes, sendo um no hemitórax esquerdo, 3 no hemitórax direito e um no braço esquerdo, a vitima foi medicada e internada no Hospital Getulio Vargas. O criminoso evadiu-se, sendo, a respeito do fato, instaurado inquérito na delegacia do 21.º distrito policial.

* * *

Na rua Estacio de Sá, o pedreiro Maurilio Freitas de Assis, de 24 anos, morador à mesma rua, foi agredido pelos irmãos Giovani, Guilherme e Mario Verbini, residentes à travessa Lopes n.º 27. Os três atacaram a sua vitima a socos e ponta-pés, produzindo-lhe contusões. Dois soldados da Policia Militar prenderam os agressores em flagrante e conduziram-nos para a delegacia do 14.º distrito. O pedreiro foi socorrido no posto central da Assistencia.

*

A Assistencia socorreu o comerciario Arí Castro Viana, de 33 anos, casado, morador à rua Paissandú n. 73, apartamento 11, o qual apresenta um ferimento no abdomen, produzido por faca. Arí não declarou como fora ferido, não tendo tambem a policia conhecimento do fato.

Principios de incendio

Na rua Luis de Camões n. 34, onde se acha instalada a papelaria da firma Mario Barroso & Cia. Ltda., manifestou-se fogo no escritorio do estabelecimento, comparecendo o Corpo de Bombeiros que o extinguiu em pouco tempo, sendo pequenos os prejuizos. Procurando abafar as chamas, o socio da casa, sr. Mario Gonçalves Figueiredo, residente à rua Tenente Vitor Bros n. 17, e seu pai, Constantino Figueiredo, morador à rua Belizario Pena n. 496, sofreram queimaduras e foram socorridos pela Assistencia. A casa comercial está segurada em varias companhias, por 350 mil cruzeiros.

Tomou conhecimento do fato a policia do 8.º distrito.

* * *

Na rua São Cristovão n. 145, fábrica de chapéus da firma Lima Santos & Cia., manifestou-se fogo nos fundos do estabelecimento, onde está instalada a secção de tinturaria. Os bombeiros de São Cristovão compareceram e dominaram as chamas no ponto em que irromperam.

Os prejuizos foram relativamente pequenos e tomou conhecimento do fato a policia do 16.º distrito.

Desordem

Maria Benedito de Morais, de 25 anos, residente à rua Álvaro Ramos, que durante algum tempo estivera internada no Hospital de Alienados por sofrer das faculdades mentais, achava-se a promover desordem em estado de completa embriaguez.

Detida, a custo, por uma turma do Socorro Urgente, Maria foi conduzida à delegacia do 3.º distrito policial.

Mordidos por cães

Os meninos João e Wilson, de 6 e 8 anos, respectivamente, o primeiro filho do sr. Egiberto Gonçalves, morador à rua Almirante Alexandrino n. 94, e o outro filho da sra. Jupiriana do Amaral Faria, residente à rua João Torquato n. 205, foram atacados e mordidos por cães. Socorridos pela Assistencia Municipal, foram encaminhados ao Instituto Pasteur.

* * *

Na praça Afonso Pena, um cão hidrófogo mordeu três pessoas, duas das quais não identificadas, sendo, a terceira o estudante José Guimarães, de 20 anos, morador à praça referida número 71. Cientificado do fato, o vigilante n. 1620, da Policia Municipal matou o cão a tiros, comunicando, em seguida, o fato à policia do 15.º distrito.

Prisão de vadios

O investigador n. 572, chefiando uma turma da sub-secção da D. P. I. da Tijuca, prendeu na Praça da Bandeira e imediações, 22 pessoas, inclusive duas ladras e dois ladrões. Todos foram entregues à D. G. I. para terem destino conveniente.

Remoção de preso

De Nova Iguassú foi removido para a Casa de Detenção de Niterói, o individuo Aristides Bastos da Silva, que se acha à disposição do delegado regional daquela cidade.

Baleado

Euclides Gonzaga, operario, casado, de 23 anos, morador à estrada Porto Velho n. 747, em Cordovil, ontem à noite, quando se dirigia para sua residencia, recebeu um tiro na coxa esquerda, não sabendo de onde fora disparado o projetil. Socorrido por uma ambulancia foi ele internado no Hospital Getulio Vargas.

Acidente ferroviario

As onze horas de ontem, ocorreu um grave acidente ferroviario sobre o viaduto de Lauro Muller, na Ponte dos Marinheiros, o qual por pouco não se transformou num desastre de funestas consequencias. Pela linha 4, trafegava com destino à estação Maritima, um trem de minerio puxado pela locomotiva n. 423. Ao entrar no referido viaduto, o penúltimo vagão teve a cabeça do eixo do truque dianteiro fundido, desprendendo-se o mancal. As rodas descarrilaram e o truque foi raspando as pontas dos dormentes, fazendo um barulho ensurdecedor, desde o inicio da ponte até a parte que fica sobre a Avenida Francisco Bicalho, depois do segundo pilar da ponte. Aí o engate partiu. O trem continuou a viagem, parando adiante, ficando sobre o viaduto avariados aquele carro e os dois últimos da composição. O primeiro carro tombou para a direita e por pouco não caiu à rua, na Avenida Francisco Bicalho. Todo o trânsito de bondes, ônibus e de pedestres ficou paralisado imediatamente, esperando-se que o carro tombasse, arrastando os demais. No entanto isso não aconteceu. Pouco depois a Administração da Central tomava as providencias para a reposição do vagão avariado, trabalho que durou varias horas. Não houve acidente pessoal.

Cruz Vermelha Brasileira

FORNECIMENTO DE LENHA

Aceitamos proposta fechada, até o dia 31 do corrente, para fornecimento de metros cúbicos de lenha, posta, mensalmente, na praça Cruz Vermelha, 12. Outras informações com o Almoxarife, no referido local.

O 25.º ANIVERSARIO DO BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL — A 18 do corrente comemorou o Banco Português do Brasil, S. A., o 25.º aniversario de sua fundação, fazendo celebrar, nesse dia, missa em ação de graças na Igreja da Candelaria, à qual compareceram todos os seus diretores, funcionarios e respectivas familias. No mesmo dia e às mesmas horas, foi celebrada, naquele templo, outra missa em memoria do Visconde de Morais, primeiro presidente do Banco, e por alma dos diretores, funcionarios e acionistas falecidos. A "Associação Atlética Banco Português do Brasil" também fez celebrar missa em ação de graças, na mesma ocasião, ainda na aludida igreja. Durante o dia, realizaram-se na sede do Banco varias comemorações. A gravura acima reproduz um grupo feito por ocasião de uma destas festividades, no qual aparecem sentados, da esquerda para a direita, os srs. Floriano Moreira, gerente; Genesio Pires, diretor; Rui Lowndes, diretor; Alberto de Faria Filho, presidente em exercicio; Raimundo Castro Maia, diretor; e Temistocles Marcondes, advogado.

Noticias dos Estados

Amazonas

DESMORONAMENTO

MANAUS, 20 (Asapress) — Na avenida operaria Beira Rio, do bairro operario de Constantinopla, desmoronaram tres casas, ferindo gravemente os habitantes das mesmas que foram hospitalizados.

Pará

TOMOU POSSE

BELEM, 20 (Asapress) — Tomou posse, ontem, do cargo de comandante da Oitava Região Militar o general Paulo Cidade. Assistiram ao ato altas autoridades, tendo à frente o coronel Magalhães Barata.

Maranhão

NOVA SEDE DA LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTENCIA

SÃO LUIZ, 20 (Asapress) — Será inaugurada, hoje, a nova sede da Legião Brasileira de Assistencia. Ao ato comparecerão altas autoridades federais e estaduais, inclusive o interventor Paulo Ramos.

Paraiba

EM INSPEÇÃO

JOÃO PESSOA, 20 (Asapress) — O general Newton Cavalcanti, comandante da Sétima Região Militar, visitou, ontem, a tropa aquartelada em Campina Grande, vindo depois a esta capital.

Pernambuco

TERRENOS PARA OS AGRICULTORES POBRES

RECIFE, 20 (A. N.) — O Engenho Monjope, situado no municipio de Iguassú, fez entrega à Prefeitura local, de larga faixa de terrenos, para serem plantados pelos agricultores pobres do mêsmo municipio. A Prefeitura está fazendo entrega aqueles agricultores de sementes e enxadas.

Alagoas

O ABONO FAMILIAR

MACEIÓ, 20 (A. N.) — Os jornais publicam interessante Estatística a respeito dos resultados do abono familiar ao funcionalismo civil e militar, instituido pelo interventor Góis Monteiro. Até agora foram despachados 580 processos correspondentes a 220 mil cruzeiros anuais, duplicando essas cifras quando todos os funcionarios estiverem percebendo abono.

Sergipe

CURSO DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

ARACAJÚ, 20 (A. N.) — Com a presença do interventor Maynard Gomes, autoridades, corpos docente e discente, foi solenemente inaugurado o novo curso de Administração e Finanças da Escola de Comercio Conselheiro Orlando.

Baía

NOVO PREFEITO

BAÍA, 20 (Asapress) — O interventor federal assinou ato nomeando para o cargo de prefeito de Itaparica o sr. Fernando Passos Marques.

Rio de Janeiro

NOTICIAS DE CAMPOS

CAMPOS, 20 (Do correspondente) — Foi eleito presidente do Rotari Clube de Campos o dr. Arí Viana, conhecido médico nesta cidade.

São Paulo

TERMINADOS OS ESTUDOS PARA A CONSTRUÇÃO DO "METRO"

SÃO PAULO, 20 (A. N.) — Noticia-se que estão terminados os estudos para a construção do "Metro" nesta capital, visando o descongestionamento das ruas do centro da cidade. O projeto prevê tuneis, estando seu preço de custo calculado em 30 milhões por quilómetro. Entretanto, desde que o tunel acompanhe a rua, custará menos, pois a abertura será feita em céu aberto, cobrindo-se em seguida com lages.

Paraná

NOMEAÇÕES PARA O DEPARTAMENTO ESTADUAL DE IMPRENSA E PROPAGANDA

CURITIBA, 20 (A. N.) — O interventor Manuel Ribas, por atos de ontem, aprovou o regulamento para o Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda e nomeou para diretores das divisões de Imprensa e Radio e de Divulgação e Turismo, respectivamente, os bacharéis José Magioli Sobrinho e Ernesto Pujol Filho.

Santa Catarina

REUNIÃO DE PREFEITOS

FLORIANÓPOLIS, 20 (A. N.) — Sob a presidencia do interventor federal estiveram reunidos 44 prefeitos catarinenses, debatendo problemas administrativos de solução condicionada a um esforço coletivo, das autoridades estaduais e municipais.

Rio Grande do Sul

EMBARQUE DE GADO PARA ZONAS MENOS FLAGELADAS PELA SECA

PORTO ALEGRE, 20 (A. N.) — Informam de Uruguaiana que prosseguem os grandes embarques de gado daquele municipio o qual é retirado para as zonas menos flageladas pela terrivel seca que ora assola o Estado. Esse movimento é realizado com a assistencia de delegados do governo gaucho, para ali especialmente destacados os quais, de acordo com a viação ferrea, fazem os maiores esforços afim de salvar o maior numero possivel de cabeças.

Minas Gerais

NOTICIAS DE ALFENAS

ALFENAS, 20 (Do correspondente) — Revestiu-se de solenidade a instalação dos cursos mantidos pelo Colegio Municipal de Alfenas. A aula inaugural foi dada pelo prof. Lavoisier Escobar Bueno.

Tiveram inicio as aulas do Aero Clube local.

Goiaz

INAUGURADO UM POSTO DE PUERICULTURA

GOIANIA, 20 (A. N.) — Foi solenemente inaugurado o posto de Puericultura fundado nesta capital pela Associação de Proteção à Infancia e à Maternidade.

O crime da rua Marcilio Dias

DETIDO O FILHO DO CONSTRUTOR

O crime da rua Marcilio Dias continua envolto em misterio. Conforme noticiamos, a diligencia realizada no escritorio do capitalista assassinado não produziu o resultado esperado, isto é, o construtor Manuel Pinto não se perturbou pela prova psicológica a que fora submetido pela policia, persistindo em protestar inocencia tanto na delegacia como no local do crime.

O delegado Tornaghi leu diante do construtor uma carta que recebeu sobre o caso das falsificações de certificados de reservistas, em que estão envolvidos os nomes de Manuel Pinto e os seus dois filhos, Francisco Manuel Pinto e Adelino Pinto. O missivista chama a atenção da autoridade para as pessoas de Francisco e Adelino, acrescentando que este ultimo conseguiu escapar das autoridades quanto ao [illegible], e que o outro estava de malas prontas para viajar.

Em virtude dessa carta, o delegado [illegible] Manuel Pinto, [illegible] mais uma vez.

NOTICIAS DA MARINHA

Novas determinações do titular da Armada sobre a convocação de reservistas navais

A Capitania dos Portos está chamando, com urgencia, grande número de conscritos sob pena de passarem por desertores — Deixou o comando do "Maranhão" — Vantagens a oficiais transferidos para a Reserva Remunerada — Outras notas

O ministro da Marinha, almirante Henrique A. Guilhem, enviou o seguinte aviso ao capitão de mar e guerra Washington Perry de Almeida, diretor geral do Pessoal da Armada: "Declaro-vos, para os devidos fins, que devem ser observadas as seguintes determinações com relação à situação das ex-praças e reservistas da Armada já convocados, ou que vierem a ser convocados ao serviço ativo no Corpo do Pessoal Subalterno da Armada:

a) os convocados serão agrupados de acordo com as suas graduações e especialidades, em quadrs paralelos aos do C.P.S.A., de modo que o acesso neste último continue a se processar normalmente;

b) a permanencia no serviço ativo e a antiguidade dos convocados regular-se-á, respectivamente, pelas disposições dos parágrafos 1.º e 3.º do art. 22 do Regulamento para o Corpo do Pessoal Subalterno da Armada, aprovado pelo decreto n.º 2.524, de 19 de março de 1938".

RESERVISTAS CHAMADOS, COM URGENCIA

O capitão de mar e guerra Luiz de Barros Falcão, capitão dos Portos do Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro, está chamando, com urgencia, os seguintes reservistas navais, os quais, não comparecendo, serão considerados desertores:

1.º maquinista-motorista Manuel Resende; 2.º maquinista-motorista Valdemar Artur Kappel; terceiros maquinistas-motoristas Inocencio Peres Figuerôa, Ariston de Sousa Pinheiro, Jackson Albuquerque, Eugenio de Brito Martins, Francisco Ferreira do Nascimento, Rui Martins Coutinho, Clemente Honorio de Almeida, Didimo Marques, Emilio Soares Pereira, Davi Machado Viana, Severino Batista da Silva, Vivaldo Coelho da Silva, João Pereira, Manuel Fernandes, Rafael Benedito de Araujo, Aristides Rogaciano do Nascimento, José Ferreira Povoas, Estaciano de Lima, Manuel José Peixe, Adalberto Sotero da Silva e Joaquim Rodrigues da Silva.

Praticantes maquinistas-motoristas: Miguel Manuel, Manuel de Oliveira, Agenor Pires do Couto, Alvaro de Oliveira Magalhães, Aloisio Paulino de Sena, Manuel Edmundo São Lázaro, Hus Hayné Arruda, Messias Lopes Castelo Branco, Antonio da Costa Sousa e Paulo Mendonpa.

Condutores-maquinistas: Durvalino Fernando Cunha, Oscar de Sousa e Ananias Mauricio. Condutores-motoristas: Leônidas Fernandes da Fonseca, Joaquim Gonçalves, Moisés de Almeida, Cassimiro Rodrigues do Nascimento, Edmundo Reis Graça, Manuel de Matos, José da Silva, Possidonio Ramos Filho, Benjamim Inacio da Cunha, José de Sá, Silvino José dos Santos, João Luiz Sobral, Manuel Fernandes Moço, Pedro Fermiani Custodio, Hercilio Manuel Correia, Otavio Hermógenes Pereira Neto e Romão Batista dos Santos.

Foguistas: Manuel Nascimento dos Santos, Felix Cantalicio de Carvalho, Manuel Santos, Amabilio Martins dos Santos, Isaias da Silva, João de Ramos Pereira Gomes, Eduardo Francisco dos Santos, Horacio Silva, José Maria de Medeiros Costa, João Batista de Barros, Joaquim de Oliveira Lima, Jorge Gottardi, José Elias dos Santos, Luiz Gonzaga do Nascimento, Honorio da Luzz, José dos Santos Silva, Lauro Inacio da Silva, Manuel Francisco de Lima, Antonio Ramos Pereira, Genesio Assunção Lobato, Afrodisio Ramos dos Santos, Antonio Durval de Azevedo, Santino Luiz da Silva, Manuel Gomes da Silva, Claudionor de Sousa, Manuel Carneiro Leão, Silvestre Perpétuo da Mota, Manuel Rodrigues da Silva, José Simões Bispo, José Marques da Silva, Aguinaldo Ribeiro da Silva, José Martins Ferreira, Francisco Borges da Silva, Dionisio Francisco Paulo, Josué Pereira Dias, Fortunato José da Silva, José Antono da Silva, José Dias de Lima, José Armando dos Santos, José Felipe de Melo, Antonio José da Silva, Sinezio Batista Braga, Ricardo Ferreira de Araujo, João Lopes dos Santos, Américo Correia LoLpes, Marcionilio de Santana, Antonio Vitoriano da Silva, Manuel Tavares Junior, Bento Ricardo da Silva, Aurino Elias Ventura, Osvaldo Nunes, Valter da Silva Mendes, Darci Silva, Pedro da Silva Feio, Durval Felix, Ivo Virgilino de Sousa, Agenor de Sousa, João Fidelis dos Santos, Osmar Silva Oliveira, Maurilho Campos Fernandes, Ovidio Barroso Roldão, Sebatsião Pereira, Antonio Cabral dos Santos, Luiz Gonzaga Lima, José Justo de Sousa, João da Mota Araujo, Norberto Ildefonso Muniz, Honorio Gonçalves Preza, Praxedes Cavalheiros, Manuel Pereira da Silva, Manuel Rodrigues de Sousa, Raimundo Nonato de Sousa, Luiz Martins de Melo, Antonio Vitorino da Silva, Manuel Claudino da Silva, José Bezerra da Cruz, Manuel Cavalcante de Araujo, José Evaristo dos Santos, José Antonio da Silva, Cicero Angelo de Santana, João Cardoso de Sousa, Herminio Martins Filho, Genuino Dias Cardoso e Alcides Dutra Meneses.

DEIXOU O COMANDO DO "MARANHÃO"

Na pasta da Marinha, o presidente da República assinou decreto exonerando o capitão de corveta Fernando Muniz Freire Junior, do cargo de comandante do contra-torpedeiro "Maranhão".

VANTAGENS A CAPITÃES DE MAR E GUERRA

Na pasta da Marinha, o presidente da República assinou decreto, concedendo aos capitães de mar e guerra, Antonio Pedro Cerqueira e Sousa, Adalberto de Azeredo Rodrigues e Pio da Rocha Pombo, as vantagens de que trata o decreto-lei n. 5.281, de 26 de fevereiro último, tornadas extensivas à Marinha pelo de n. 5.305, de 5 do corrente, visto terem solicitado transferencia para a Reserva Remunerada.

REFORMA E TRANSFERENCIA PARA A RESERVA REMUNERADA

Foram assinados decretos, na pasta da Marinha, pelo presidente da República, reformando, a pedido, o capitão de mar e guerra da Reserva Remunerada, Adalberto Meneses de Oliveira; e transferindo para a Reserva Remunerada o capitão de fragata médico, dr. Erasmo José da Cunha Lima.

AJUDANTE DE ORDENS DO DIRETOR GERAL DO PESSOAL

Pelo ministro Aristides Guilhem foi baixada portaria designando o capitão-tenente Frederico Guilherme Huet de Oliveira Sampaio, para o cargo de ajudante de ordens do capitão de mar e guerra, Washington Perry de Almeida, diretor geral do Pessoal da Armada.

UMA SENHORA DESEJA EXPLORAR UM NAVIO

O almirante Alberto da Cunha Pinto, presidente da Comissão de Metalurgia, encaminhou ao ministro Aris[illegible]

(Conclue na 3.ª página)

AÇÃO SOCIAL DA INDUSTRIA

A colaboração do operario vista através dos seus fundamentos humanos

A luta de classes é uma expressão que só tem cabimento em páginas de polêmica. Deu-lhe circulação o espirito revolucionario, para os fins imediatos de partidarismo. O sentido verdadeiro das forças históricas, que fazem o progresso, é o da colaboração. A alma do homem não pode ter um destino de provocações ou desafios, especialmente a partir das já milenarias revelações cristãs. O carater universal da ciencia e da arte indica uma inspiração de fraternidade, que só aparentemente deixa de existir na politica pela intervenção perturbadora das paixões. Entretanto, a propria politica, quaisquer que sejam as suas atitudes práticas, é de ensinamentos fraternos nas conclusões ideais das suas doutrinas, embora de campos opostos.

O coração humano aspira à paz e não à luta. Tem como sonhos permanentes a liberdade e a justiça. Surgem de tempos em tempos as convulsões sociais, de origens diversas e complexas, mas o sofrimento que ensombra essas fatalidades é a prova maior de que o caminho da civilização e da cultura há de ser outro.

Agora mesmo, no mundo de novo ensanguentado, desfralda-se aquela eterna bandeira da fraternidade, da justiça e da liberdade.

Nos nossos dias atuais, é grande a responsabilidade da industria na organização pacifica e feliz da sociedade futura. A mecânica tomou posição decisiva na sorte da humanidade em geral, e as prosperidades que ela permite pelos seus inventos pedem à conciencia moral um concurso indispensavel. Vê-se bem que é nesta direção que se orientam os espiritos contemporaneos, ansiosos de conquistar uma estabilidade social verdadeiramente cristã. A boa vontade de todos e de cada um tornará facil a realização desse objetivo de fecunda e venturosa paz social.

Há na vida uma escala de merecimentos, que é acessivel a todos e tem o nome de hierarquia. A hierarquia é a oposição à desordem, e é por isso a mais legitima fonte da felicidade. Assim como o nosso sistema planetario é uma criação harmônica, onde o sol e a menor das estrelas se definem de maneira diferente, mas existem solidariamente, tambem na ordem social há graus que não podem ser abolidos.

Alguem se lembraria de confiar a salvação de um doente a um engenheiro, ou a segurança de uma corrente elétrica, que é da competencia de operarios especializados, a um professor de medicina?

Estas considerações são feitas a propósito de uma organização industrial que entre nós exerce uma ação social de grande relevo.

A Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Ltda., não é somente uma poderosa empresa de serviços públicos. E' igualmente uma escola de trabalho orgânico. Essa Companhia tem expressão social externamente e internamente. Externamente, pelos fornecimentos à cidade de transporte, luz, força elétrica, gás, telefones, elementos vitais nas atividades urbanas. Internamente, pelas relações de cooperação entre os seus departamentos e, individualmente, entre as pessoas, aos milhares, distribuidas pelas inúmeras funções que fazem a soma desse admiravel conjunto industrial.

Vista parcial da serraria, vendo-se no primeiro plano uma das máquinas com os tubos aspiradores de serragem

Um passeio pela "Cidade Light" evidenciará que ali existe um ambiente moral, em estreita união com as forças fisicas ali agrupadas em tantas máquinas.

Ordem, conforto, higiene, segurança, elementos necessarios a um bom rendimento de trabalho, podem ser testemunhados pelo visitante.

Se faltar a ordem, a disciplina, numa industria, a cordialidade entre os seus cooperadores ficará reduzida ou extinta, com prejuizos até mesmo os mais graves. Se o conforto não existir, a alegria no trabalho desaparece e o enervamento virá substituí-la com toda a sua potencialidade de consequencias más. Se, por sua vez, o que falta é a higiene, a saude diminuida trará uma produção imperfeita e deficiente. Se a segurança contra acidentes não estiver prevista, a inquietação perturba a atenção do operario na obra entregue nos seus cuidados, quando não ocasiona uma infelicidade.

Na "Cidade Light", o esforço braçal para levantar pesos, ou mover as grandes peças, ou levar materiais de uma oficina para outra, não é notado por ninguem, porque, em todas as dependencias do imenso parque industrial, há aparelhos para esses fins, como guindastes, etc.

Alem dos grandes guindastes, há outros menores, instalados em pequenos "chassis" movidos a gasolina, que carregam as peças de outro modo só transportaveis penosamente em carrinhos de mão.

Na oficina de mecânica pesada, os tornos são dotados de meios de suspensão das peças. Assim, por toda parte, as coisas estão dispostas de maneira a que seja poupado o esforço muscular do operario.

Na ferraria, os martelos mecânicos fazem o trabalho da marreta, que é um instrumento fatigante.

Todos nós sabemos que qualquer trabalho custa biologicamente umas tantas energias. Se for excessivo, importará em sacrificio do organismo humano. Por isso, as instalações da "Cidade Light" humanitariamente poupam os trabalhadores que ali se dedicam à nobre finalidade de servir ao Rio de Janeiro, ganhando a honrada manutenção das suas familias.

As polias, as engrenagens, as serras, os motores, que ameaçariam até a vida do trabalhador, acham-se protegidos por adequadas telas de arame. Os acidentes estão assim previstos e afastados.

Nos trabalhos de solda e esmeril, é obrigatorio o uso de óculos que defendem contra fagulhas e fragmentos metálicos.

Alem de todas essas disposições, que visam a proteção da saude, da integridade fisica, da vida do operario, não faltam na "Cidade Light" conselhos complementares de todas as referidas medidas de segurança.

Vejamos alguns deles nos seus proprios textos:

— "Não terás outro pensamento a não ser o teu trabalho".

— "Pensa bem que não és o único no serviço e que a vida dos outros é tão importante como a tua".

— "Não deverás limpar máquina alguma que esteja em movimento".

— "Não olhes para o trabalho do vizinho e sim para o teu".

— "Não deixes as mangas da tua camisa desabotoadas, nem as abas do teu casaco soltas, pois poderão ser apanhadas pelas máquinas e produzir grandes danos".

— "Não atires fósforos nem graxas ao chão; não espalhes oleo em volta dos rolamentos; um trabalhador descuidado é uma ameaça constante para os seus companheiros".

— "Não procures mexer nas chaves, nos dinamos, nas correias, nos cabos de energia, nos motores, ou outra qualquer coisa que te digam ser perigosa".

* * *

Das informações da presente reportagem se conclue que há na "Cidade Light" um criterio de pormenores em beneficio dos trabalhadores.

Em dependencias como a serraria e a carpintaria, existem aspiradores de serragem para remoção da poeira, o que dá a essas oficinas um aspecto agradavel de limpeza, com a vantagem imediata de uma atmosfera favoravel à saude.

Pode acontecer que ocorram acidentes, apesar de todas as previdencias, materiais e espirituais, isto é, as das instalações e as dos conselhos, mas o socorro médico se acha à mão.

A assistencia ao trabalhador, sob as suas formas varias, é um dever social. O capital se concilia com o trabalho no plano superior da fraternidade.

E quando uma organização industrial, como a Light, procura dar plenitude a essa conciliação, não esquecendo nem mesmo de fundar bibliotecas para uso dos seus auxiliares, promover [illegible] esportivas e, desp[illegible] estimulando o prazer das leituras, do convivio social, e até, conforme procede a Companhia, cultivando o amor cívico, vem aumentar a confiança, as esperanças, numa ordem humana que todos desejamos, de esquecimento de lutas de classes, unicamente de fraternidade, na qual todos tenham um justo e merecido lugar ao sol — [illegible]

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria das Armas à pág. 10)

Ordem sobre distribuição de créditos

Convite para a posse do novo comandante da Região — No gabinete do ministro — Seguiu para o Norte o gal. Mendes de Morais — O embarque do comandante da Divisão de Cavalaria de Santiago do Boqueirão — O pagamento de março no Exército — Interstício para acesso ao posto de sub-tenente — O aniversario do Grupo Escola — Trânsito de oficiais — Novos médicos — C. P. O. R. de Campo Grande — Vão ser rematriculados nas escolas preparatorias — Chamadas de oficiais da Reserva

Ocorrendo algumas vezes, na situação atual, casos em que quantitativos orçamentarios, distribuidos a unidades ou frações de unidades, mediante tabelas, avisos, etc., se acham, em tais elementos de distribuição, destinados a determinadas Regiões, quando, por motivo de alterações posteriores ou não aos computos tabelares, tais unidades ou frações já se encontram sediadas em outras Regiões, determinou, ontem, o ministro da Guerra, em Aviso n.º 74, da Comissão de Orçamento, que, nesses casos, providencie a Diretoria de Fundos as respectivas distribuições de créditos aos Serviços de Fundos das Regiões em que as mesmas se acham localizadas, independentemente de qualquer ordem especial nesse sentido.

No caso particular de distribuição de créditos atinentes a quantitativos atribuidos, nas tabelas, a frações de unidades sem autonomia administrativa, deverá providenciar a referida Diretoria como se se tratasse, em cada caso, de uma autonomia, cabendo à unidade administrativa, de que se ache dependendo cada fração de unidade contemplada, receber e gerir os correspondentes quantitativos. Finalmente, em relação às unidades extintas ou mandadas ficar sem efetivo, deverá providenciar para que os respectivos quantitativos referentes a trimestres ainda não vencidos sejam considerados em aplicação.

A POSSE DO NOVO COMANDO DA 1.ª REGIÃO MILITAR

Terá lugar na próxima quarta-feira, às 15 horas, a posse do general Mauricio José Cardoso, no cargo de comandante da 1.ª Região Militar e guarnição da capital da República. O ato se revestirá de solenidade, tendo o general Cesar Obino, comandante interino, em data de ontem, convidado os generais, comandantes de corpos e chefes de repartições para assistí-la. O uniforme é o cinza, calça e armado.

ACESSO AO POSTO DE SUB-TENENTE

O ministro da Guerra, em aviso de ontem, declarou que o interstício para acesso ao posto de sub-tenente fixado em 12 meses, pelo aviso 1777, de 7-VIII-1942, fica reduzido para a metade, isto é, a 6 meses, de acordo com a proposta da Diretoria das Armas.

NO GABINETE DO MINISTRO

O ministro Eurico Dutra recebeu, ontem, em conferencia, o general Osvaldo Cordeiro de Farias, interventor federal no Estado do Rio Grande do Sul; e tambem recebeu o embaixador do Chile, que ali foi afim de apresentar-lhe um grupo de oficiais do Exército daquele país, que vem frequentar os Estabelecimentos de ensino militar do Brasil.

SEGUIU PARA O NORTE O GENERAL MENDES DE MORAIS

Viajou, na manhã de ontem, em avião da linha internacional da Panair do Brasil, para Fernando de Noronha, afim de reassumir o comando da Base Armada aí criada, o general Mendes de Morais.

O EMBARQUE DO COMANDANTE DA 1.ª DIVISÃO DE CAVALARIA

O general Alcio Souto, há pouco nomeado comandante da 1.ª Divisão de Cavalaria, seguirá, na próxima terça-feira, pelo Cruzeiro do Sul, com destino a Santiago do Boqueirão, sede daquela Divisão.

O PAGAMENTO DE MARÇO NO EXÉRCITO

O Serviço de Fundos da 1.ª Região Militar pagará os vencimentos e vantagens do mês corrente, a partir do dia 24. As unidades que não receberem até o dia 27, só serão atendidas no mês próximo vindouro. Os cheques serão entregues na véspera do dia do pagamento, sempre que possivel.

NOVOS MÉDICOS MILITARES

Pelo ministro da Guerra foram mandados matricular na Escola de Saude do Exército, no posto de 2.º tenente, os seguintes médicos civis aprovados em recente concurso para ingresso no Quadro do Serviço de Saude: Silvio de Sousa e Almeida, Julio do Nascimento Brandão, Rubem Tavares, Pedro Banhara, Domingos Donato Balbi Marola, Mauricio Inacio Marcondes de Sousa Bandeira, Nazaré Braga Peixoto, Pedro Luiz Pereira de Sousa, José Meireles Mariath, Airton Caminha Gonçalves, Anisio Tertuliano de Sales Filho e Heriberto Ribeiro da Fonseca.

C. P. O. R. DE CAMPO GRANDE

Segundo comunicação recebida pelo ministro da Guerra, realizou-se, ontem, em Campo Grande, Mato Grosso, a declaração de aspirantes a oficial da reserva da primeira turma de alunos matriculados no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva daquela cidade, do capitão Olavo Duarte Mendes. A turma dos novos aspirantes adotou o nome de "Visconde de Taunay". Essa cerimonia foi presidida pelo general Mario Xavier, teve a assistencia de todas as autoridades civis da cidade, dos oficiais da guarnição e da sociedade local, sendo escolhido para paraninfo da turma o general Pinto Guedes, comandante da 9.ª Região Militar, à época de sua fundação.

VÃO SER REMATRICULADOS NAS ESCOLAS PREPARATORIAS EM PORTO ALEGRE E FORTALEZA

O ministro da Guerra assinou, ontem, o seguinte aviso: "De conformidade com o que dispõe o art. 44 do Regulamento para as Escolas Preparatorias, é concedida rematricula na Escolas Preparatorias de Porto Alegre e Fortaleza, aos alunos que foram desligados em virtude de reprovação de mais de uma materia, dentre as vagas existentes nessas Escolas".

VAI SERVIR EM MATO-GROSSO

Afim de assumir as suas novas funções no Serviço de Engenharia da 9.ª Região Militar, com sede em Campo Grande, Mato Grosso, o capitão Antonio Zumbach da Silva, que se encontra de passagem por esta capital, apresentou-se, ontem, às altas autoridades militares. O seu embarque para Campo Grande verificar-se-á no principio da semana que hoje se inicia.

NA DIRETORIA DE SAUDE

Foram transferidos, por necessidade do serviço, os 1.º tenente médico Almir de Castro Neges, do 37.º B. C. para o 21.º B. C.; 2.ºs tenentes da reserva, médico Antonio Lins de Figueiredo, do 21.º B. C. para o 37.º B. C.; e, farmacêutico — Mario Rodrigues Pimentel, do L. Q. F. M. para a Farmacia Central do Exército.

— Foi ratificada, por necessidade do serviço, a classificação do 1.º ten. médico Alvaro dos Santos Pereira, como sendo no 37.º B. C. e não no 1.º Batalhão de Carros de Combate, como está publicado.

— Foi classificado, por necessidade do serviço, do 1.º Batalhão de Carros de Combate, o 2.º tenente da reserva, médico Eurico Pontes de Lira.

NA DIRETORIA DE RECRUTAMENTO

Apresentaram-se ontem, por diversos motivos, os seguintes oficiais da reserva: coronel Lucio Correia de Castro, 2.ºs tenentes Nicolau Lins de Albuquerque, Samuel Vale, Aldo Marsili e Mendelssohn Gonçalves Moreira; capitão médico José de Oliveira Pereira de Albuquerque e 1.º ten. Reinaldo da Silva Mateus.

O ANIVERSARIO DO GRUPO ESCOLA

O Grupo Escola, unidade da guarnição da Vila Militar e Deodoro, festeja, hoje, mais um aniversario de sua fundação, tendo sido organizado um programa civico-esportivo no qual tomarão parte oficiais e praças. Desse programa destaca-se um arrojado concurso hipico para disputa da taça denominada "Grupo Escola", em que foram inscritos oficiais do Exército e da Policia Militar e civis de nossas entidades hipicas.

JUSTIÇA MILITAR

EXTINÇÃO DE AÇÃO PENAL

Na segunda Auditoria de Guerra, foi declarada, ontem, nos termos do art. 62, n. 1, do Código Penal, extinta a ação penal intentada por ter falecido o acusado, 2.º tenente Jacinto Bolinelli. Essa extinção foi declarada a requerimento do promotor Augusto Cesar Sampaio, que apreciou longamente a acusação feita por aquele tenente a um oficial superior da arma de Engenharia.

JUSTIFICAÇÃO DE HERDEIRO

Perante o auditor Abel Caminha, da 1.ª Auditoria de Guerra, com a assistencia do promotor Leonam Nobre, foi processada, ontem, no Cartorio Tenente Sabino, a justificação de habilitação especial de d. Jurací Assunção, irmã do 2.º tenente Luiz Claudio de Assunção, desaparecido no torpedeamento do navio "Baependi".

JULGAMENTOS DE MILITARES

Estão marcados para amanhã, com inicio às 13 horas, na 1.ª Auditoria Regional, os julgamentos do Batalhão de Guardas; e José Ribeiro da Silva, do Regimento Andrade Neves, acusados, respectivamente, dos crimes de morte e falsidade.

NA PRIMEIRA REGIÃO MILITAR

Ficaram estabelecidos entre as estações radio P T I-9, da Comissão de Estudos da Rodovia S. Paulo-Cuiabá, presentemente em Barretos, no Estado de S. Paulo e P T A-3, Coletora do Serviço de Transmissões da 1.ª Região Militar, os seguintes horarios: 7,10 e 22,50 horas.

— Foram mandados apresentar para fins de matricula, no Centro de Instrução de Defesa Anti-Aerea, os seguintes aspirantes a oficial da reserva de segunda classe, arma de artilharia: Antonio Rebelo Meira de Vasconcelos, Sebastião Nunes da Cunha, Ernani Pierre, José de Siqueira Junior, Izauro Pimenta de Holanda, Orlando Rafael Viegas, Lauro, João Cavalcanti de Albuquerque, Cid Ricardo Correia Salgado e Paulo Caimon Du Pin de Oliveira.

— O aspirante a oficial Germano Seidl foi classificado no Grupo Escola.

EM TRANSITO PARA VITORIA

O major Reinaldo Pessoa Sobral, do Serviço de Engenharia da 4.ª Região Militar de Juiz de Fora, está de passagem por esta cidade com destino a Vitoria, onde procederá à inspeção nas diversas construções militares que estão sendo levadas a efeito naquela cidade.

A SERVIÇO DA COMISSÃO FERROVIARIA BRASILEIRO-BOLIVIANA

Chegou a esta capital, tendo se apresentado, ontem, ao general Amaro Soares Bittencourt, diretor de Engenharia, o major Paulo Leite de Resende, por ter vindo a serviço da Comissão Mista Ferroviaria Brasileiro-Boliviana.

OFICIAIS DA RESERVA, CHAMADOS

Afim de tratarem de assuntos de seu interesse, estão sendo chamados à Diretoria de Recrutamento, à R. 1, os capitães Agenor Rego, José Guimarães Cova e José Vicente Rodarte, segundos tenentes Aderbal Armando da Costa, Benedito Dias dos Santos, Bonifacio Xavier de Castro e Francisco Olinto de Lima e Sousa, 1.º sargento Quintino José Vieira Junior, 1.º tenente Ulisses Belem e 2.º tenente José Guilherme de Carvalho.

GENERAL LICENCIADO DO SERVIÇO

Foi assinado, ontem, na pasta da Guerra decreto licenciando do serviço ativo, para o qual fora convocado, o general de brigada Denis Desiderato Horta Barbosa.

CHAMADA DE CANDIDATOS AS ESCOLAS PREPARATORIAS

Devem apresentar-se, com urgencia, à Inspetoria Geral do Ensino do Exército, caso se achem nesta capital, os seguintes candidatos às Escolas Preparatorias, ex-alunos do Colegio Militar: Nelio de Almeida Pita, Mauricio Cibulars, Wilson Lopes Cantão, Hugo Caetano Coelho de Almeida, Juarez Costa de Albuquerque, Geraldo Jardim Fernandes, Rubem de Abreu Pinheiro, Ari Wennholz de Araujo, Francisco da Costa e Silva, Jorge dos Santos Rosa, Péricles de Sousa Cavalcanti, Luiz Elias de Sousa, Erasmo d'Avila Duarte, Antonio de Aguiar, Zilmar Andrade Medeiros de Albuquerque, Silvio de Melo Dantas, Miltão Pinheiro Ribeiro, Aristides Bogado de Oliveira, Joaquim Pires Cerveira, Milton Mourão do Vale Dart, Ernani Jorge Correia, José Paulo de Castro Siqueira, Nei Armando de Melo Mezint e Demócrito Correia da Cunha.

OFICIAIS ADMINISTRATIVOS PARA REPARTIÇÕES MILITARES

Pelo secretario geral do Ministerio da Guerra, foram designados: — Os oficiais administrativos, classe H, do Quadro Permanente deste Ministerio, abaixo discriminados, nomeados por decretos de 2 de fevereiro de 1943; Alvaro Freire da Costa, Mario Sampaio Pinto, Durval Viana Ferraz e Ludovico Fernandes Migon, para a Secretaria Geral do Ministerio da Guerra. Audalio Marques de Sousa, Alfredo Nunes Ramalho, Daubigni Coelho e Olavio Reis, para a Escola Militar Aloisio Castro de Freitas Costa, para o Colegio Militar do Rio de Janeiro. Caubi Ferreira Mayrinck, para o Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro Clemente de Oliveira Ramos Sobrinho, para o Laboratorio Quimico Farmacêutico Militar. Clodomiro Geroncio Coelho, para a Diretoria de Recrutamento. Dino Goulart Guerra e Julio Pelagio Favila Nunes, para a Diretoria de Intendencia do Exército. Homero Sampaio e Jaime da Rocha Vogeler, para a Diretoria de Fundos do Exército. Aldo Lisboa e Estevão de Sousa Cruz Junior, para o Serviço de Fundos da 1.a Região Militar. Manuel Valentim de Oliveira, para o Serviço de Fundos da 7.a Região Militar.

ATOS DO MINISTRO

Pelo ministro da Guerra, foram designados os primeiros tenentes Carlos Alberto Braga Coelho e Ismarte de Araujo Oliveira, para exercerem as funções de auxiliar de instrutor de engenharia na Escola Militar e do C. P. O. R. de São Salvador, respectivamente.

— Foi tornada insubsistente, por necessidade do serviço, a portaria n.º 4.257, de 20 de janeiro último, que classificou os sub-tenentes Radagasio Nunes da Rosa e Francisco José Afonso no 9.º Grupo de Artilharia Auto Transportado, e João Marcos da Rocha e Joaquim Silvestre de Farias no 3.º Grupo de Artilharia de Costa.

— Foi nomeado o 1.º tenente I. E. Alceu Jovino Marques professor, em comissão, da cadeira de Legislação Militar e Redação Oficial do 1.º ano do Curso de Formação da Escola de Intendencia do Exército.

— Foi classificado por interesse do serviço, o sub-tenente José Afonso da Mota, no 8.º Regimento de Artilharia Montada, ficando, assim, alterada sua classificação anterior.

— Foi nomeado o tenente-coronel João Tavares de Melo adjunto do Serviço de Engenharia da 3.ª Região Militar.

— Foi classificado o sub-tenente Felipe Macedo Cardoso no 12.º Regimento de Infantaria, ficando, assim, alterada sua classificação anterior.

— Foram convocados com as portarias abaixo enumeradas, para o serviço do Exército, os seguintes oficiais: segundos-tenentes da reserva de 2.ª classe — Arma de Engenharia — Hugo Alvaro Alvares Correia e Abrahão Chade Callak. Segundos-tenentes da reserva de 2.ª classe — Arma de Engenharia — Evaristo da Silva Tavares, Helio Norat Guimarães, Lauro de Morais Faria, Luiz Afonso Moreira Fernandez, Manuel Tavares de Sousa, João Willibaldo Ifelzer Filho, José Borges de Castro, Newton Souto Maior Lins e Jackson Pitombo Cavalcanti. Segundo-tenente da reserva de 1.ª classe — Arma de Infantaria — João Felipe Helfer. Segundo-tenente da reserva de 1.ª classe — Intendente do Exército — Elelvino Gonçalves.

Os trabalhos de combate à erosão

A eficiencia dos métodos adotados pelos técnicos da Secretaria da Agricultura

S. PAULO, 20 — A erosão é, sem dúvida, o maior inimigo da nossa lavoura. Por isso, o combate a esse mal constitue um dos pontos mais importantes do programa de realizações práticas da Secretaria da Agricultura. E nesse setor pode-se afirmar que muitos trabalhos concretos já se executaram. Ultimamente, o controle à erosão vem sendo praticado com progresso constante, não só no que se refere ao aumento da extensão superficial mas, principalmente, com relação à parte técnica.

Há alguns anos, pouco se conhecia desse assunto em nosso meio. Hoje, existe um serviço executado racionalmente e com resultados bastante satisfatorios, o que nos leva a esperar que, em futuro não remoto, a erosão não continue a causar tantas apreensões aos nossos lavradores.

Os trabalhos já executados pela Secção de Combate à Erosão, Irrigação e Drenagem, do Departamento da Produção Vegetal, tiveram como resultado convencer numerosos agricultores de que é necessario livrar as lavouras da ação das enxurradas, para que produzam resultado econômico, não só no presente, como no futuro.

A propaganda do terraceamento, considerado o processo mais enérgico para se evitar a erosão, vem sendo efetuada no sentido de orientar os lavradores para que executem esse serviço de acordo com a técnica, afim de que ele alcance o êxito desejado.

Os terraços, que tambem poderiam denominar-se canais, têm por função impedir que a agua da chuva forme enxurradas de fortes correntezas, e conduzir a agua, que não se infiltra pelo solo, para um local conveniente chamado "escoadouro". Esses escoadouros podem ser, tal a sua natureza, naturais ou artificiais. Os naturais são as capineiras, os córregos, os rios, quando se localizam nos limites das glebas, permitindo, desse modo, o escoamento das aguas provenientes dos terraços. Esses escoadouros, sempre que possivel, devem ser preferidos, porque representam economia e o seu funcionamento se processa de modo a impedir qualquer transporte de solo.

Quando, entretanto, não existem escoadouros naturais, é necessario construí-los. Os escoadouros artificiais devem ser revestidos de vegetação, para que a agua não tenha ação transportadora do solo. Esses canais, invariavelmente, têm uma inclinação que determina uma velocidade corrosiva à agua, o que é evitado protegendo a superficie com revestimento vegetal.

A vegetação de revestimento deve ser bem formada, de modo a tapar completamente a superficie, para o que, muitas vezes, torna-se indispensavel construir os canais com um ano de antecedencia, afim de dar tempo ao crescimento perfeito da vegetação.

A "grama de batatais" ou "grama forquilha" tem sido largamente empregada para esse fim, com resultados bastante satisfatorios. Contudo, a Secção de Combate à Erosão, Irrigação e Drenagem acha-se empenhada em conseguir outros tipos de vegetais que se adaptem às diversas condições de solo do nosso Estado.

Outro tipo de escoadouro artificial é o chamado "prado escoadouro", que apresenta a dupla vantagem de impedir a ação da força das enxurradas e fornecer feno. Esses prados são construidos com dimensões bastante exageradas e são revestidos de capim, podendo se utilizar os dominantes na região. Eles apresentam a grande vantagem de se formar rapidamente, o que permite, em alguns casos, a construção de terraços no mesmo ano de sua formação.

Os escoadouros são de tanta importancia no sistema de terraceamento, que, às vezes, se torna impossivel a construção de terraços em virtude de não se encontrarem situações que permitem a sua localização. Tais casos são, entretanto, muito especiais, porque os recursos existentes para localizá-los e construí-los são inúmeros e atendem a quase todas as condições que se possam apresentar em nosso meio.

A Secção de Combate à Erosão, Irrigação e Drenagem tem executado os mais variados tipos de escoadouros e está perfeitamente apta a fornecer aos agricultores do Estado todos os conhecimentos técnicos necessarios sobre esse serviço.

E' importante acentuar que, embora os gastos sejam aparentemente elevados em certos trabalhos de controle à erosão, eles sempre devem ser executados sem receio de prejuizo, porquanto os seus beneficios futuros serão fartamente compensadores, estendendo-se não só aos lavradores como tambem à coletividade e ao Estado. O combate à erosão representa, portanto, uma obra de elevada significação econômica, social e patriótica.

MISSÃO MILITAR URUGUAIA. — A bordo do avião "Tupã", da Serviços Aereos Cruzeiro do Sul, chegaram, ontem, ao Rio, os oficiais e sargentos uruguaios que farão um curso de aperfeiçoamento na nossa Escola de Aeronáutica. Essa missão se compõe dos alferes Guillermo Eugenio Lauché, Romulo Perez, Walter Giannarelli Bianchi, Victor Mañé e Ernesto Zurdo, todos aviadores, e dos sargentos mecânicos Victor Beltran Mañé Lirio Cairo e Humberto Raul Bia, que foram recebidos pela administração da Cruzeiro do Sul e, por ela encaminhados ao Adido Militar Uruguaio que, para esse fim esteve no aeroporto de Santos Dumont. Na gravura, os militares uruguaios, fotografados ainda no aeroporto.

NOTICIAS DA MARINHA

(Conclusão da 2ª página)

tides Guilhem, o requerimento em que a senhora Adalgiza Lemos Monteiro da Silva solicitou autorização para explorar o navio-gaiola "Sertanejo", atualmente naufragado no lugar denominado Cipó Assado, no rio Tarauacá, Territorio do Acre.

DESLIGAMENTO E DESIGNAÇÃO

Conforme atos do ministro da Marinha foi desligado do Comando Naval do Norte, com sede em Belem do Pará, o capitão-tenente intendente naval Antonio Gama e Silva e designado para o mesmo comando, o 2º tenente intendente naval Gualter Gonçalves Lopes. Por outro ato, o almirante Guilhem tornou sem efeito a designação do tenente Gualter Lopes para o navio auxiliar "Vital de Oliveira".

INSCRIÇÕES PARA APRENDIZES MARINHEIROS

Continuam abertas, até o dia 31 do corrente, na Diretoria do Ensino Naval, nesta capital, e, nas Escolas de Aprendizes Marinheiros e Capitanias de Portos, nos Estados, as inscrições de candidatos à matricula nas Escolas de Aprendizes Marinheiros. Aos interessados serão prestadas informações na Diretoria do Ensino Naval, 5.º pavimento do edificio do Ministerio da Marinha.

FOI PROMOVIDO

Por decreto do presidente da Republica, assinado na pasta da Marinha, foi promovido ao posto de 1.º tenente, por antiguidade, no Quadro de Oficiais Auxiliares da Marinha, o 2.º tenente Paulino Licerio Alves.

NO TRIBUNAL MARITIMO

O Tribunal Maritimo Administrativo, reunido sob a presidencia do almirante Mario de Oliveira Sampaio, converteu em diligencia, afim de que sejam colhidos novos esclarecimentos, o julgamento do processo referente ao encalhe do navio "Santo Amaro", no rio Paraguassú, Baía, a 10 de junho do ano passado. O mesmo Tribunal julgou fortuito, determinando, pois, o arquivamento do respectivo processo, a colisão da chata "Antuerpia 22" com a ponte giratoria da Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, em Pelotas, acidente ocorrido no dia 20 de julho de 1942.

EXAME DE EFICIENCIA FISICA NA ESCOLA NAVAL

Os candidatos à Escola Naval, que já foram julgados aptos no exame de saude, constantes da relação abaixo, estão sendo chamados para o exame de eficiencia fisica, que será realizado naquele estabelecimento de ensino. A condução para a turma da manhã será às 8,30 e para a turma da tarde, às 12,30. Os candidatos deverão levar calção, sapatos de tenis e toalha de banho.

São eles os seguintes:

AMANHÃ — Turma da manhã: Cesar Augusto Linhares da Fonseca, Honorio Auler, Artur Ramos Figueiredo, Dilson Guarinello, Jorge Alberto Marques Vasques, Henrique Sabóia, Helio Coutinho Coimbra, Paulo Freire, José Alves Vasconcelos, Valdir Lima Caldas, Menandro Simões Fraga, Rafael de Almeida Cunha Medeiros, Orlando de Almeida Tavares, Mauricio Bastos Bernardes, José Luiz Rocha Costa, Rui Santos de Figueiredo, Mauro de Paiva Fonseca, Edgar Pereira Beauclair, Valdir Chaves de Miranda, Francisco Aripena Leão Feitosa, Arnaldo de Lima Lages, Hugo Lima, Roberto Ivan Machado Pereira, José Maria Barreira da Fonseca.

TURMA DA TARDE — Jairo Bento e Faria, Francisco Amarante Mendes, Carlos Eduardo Jordão Montenegro, Marcelo de Lira, Carlos Joaquim Magalhães, Jorge Almir Parga Nina, Telmo Dutra de Resende, Julio Paulo Marques Ferreira, Valter dos Santos Afonso, Armando Pereira Torres, Luiz Leal Ferreira, Acir Gomes de Carvalho, Alaor Simch de Campos, Carlos Antonio Henrique Gomes, Paulo Dias de Sousa, Fernando Mendonça da Costa Freitas, Valter Conte, Vigando Engelke, Paulo Morais Alberto, Geraldo Nunes da Silva Maia, Oton Nabuco de Araujo, Geraldo Magalhães Heckeher, Enio Moura do Vale, João Batista Torrentes Gomes Pereira, Valdir de Sousa Martins.

DIA 23 DE MARÇO — TURMA DA MANHÃ — Lubomir Brzezinski, Nelson de Mo y Mo Loureiro, Antonio José de Paiva Rocha, Fernando Antonio Alão de Queiroz, Bianor de Medeiros Arcoverde, Lauro Nogueira Furtado de Mendonça, Onadir Marcondes, Davis Tomaz de Brito, Edgar do Nascimento Teixeira, José Maggessi Susini Ribeiro, Reinaldo Ferreira Leite Junior, Adolfo Gomes Busse, Murilo Souto Maior de Castro, Gilvandro, Pedroso Caldas, Eduardo Sousa Lopes, Alfredo Azevedo dos Santos Lima, Luiz Mario Correia Freyesleben, Celio Pinto Bravo Limoeiro, José Mauri Aguiar Coelho, Mario Valter Nogueira, Haroldo Nicolau Paranhos Pederneiras, Renato Aires Nicollete, Jarbas Andréia Bramont, João Quintais e Edmundo Lamartine Nogueira.

O balanço do Instituto dos Bancarios

Apresentando o balanço geral relativo ao seu nono exercicio financeiro, o I. A. P. B. tem a oportunidade de mostrar quão lisonjeira é a sua situação.

Dispondo de reservas que se elevam a Cr$ 192.420.158,90, o seu saldo técnico, atuarialmente calculado, atingiu a Cr$ 119.907.158,90, equivalente, portanto, a 62,3% das aludidas reservas, e a 165,3% da reserva de beneficios concedidos, fatores que lhe proporcionam o mais perfeito equilibrio econômico.

A aplicação dada às mencionadas reservas foi das mais eficazes. Assim, a renda auferida, importando em Cr$ 7.771.704,70, corresponde à taxa media de 4,54% do ativo realizado, de 10,7% das reservas de beneficios concedidos, e de 5,1% do ativo realmente produtivo, tendo-se a considerar os valores apreciaveis invertidos em obras ainda não concluidas e em ações da Companhia Siderúrgica Nacional, renda essa que será apurada nos exercicios vindouros.

No tocante à conta de "Resultado do Exercicio", os seus dados são, tambem, eloquentes.

A receita de contribuições elevou-se a Cr$ 50.780.291,30, as rendas patrimoniais, a Cr$ 7.771.704,70 e a receita de infrações e as diversas receitas, a Cr$ 450.462,50, tudo num total de Cr$ 59.002.458,50, superior, portanto, à apurada em 1941, de Cr$ 52.000.474,30, em Cr$ 7.001.984,20, tendo concorrido para esse auspicioso resultado a ampliação constante da rede bancaria do país e o consequente aumento do número de segurados.

A despesa, por sua vez, elevou-se a Cr$ 22.897.250,40, assim distribuida: Beneficios Regulamentares, Cr$ 14.374.723,70; Despesas Administrativas, Cr$ 6.636.629,10; Diversas Despesas, Cr$ 1.187.842,50; Despesas por conta de Créditos Especiais, Cr$ 478.044,50; e Depreciações e Inutilizações do Material Permanente, Cr$ 220.010,60.

Verifica-se, assim, que a porcentagem da despesa com os beneficios é equivalente a 62,7% da despesa total, e a 24,3% da receita apurada.

Comparativamente com o ano de 1941, como se verifica no quadro abaixo, é bem expressiva a modificação operada:

	1942	1941
APOSENTADORIA POR INVALIDEZ	5.140.065,90	4.518.861,70
PENSÃO	1.870.232,80	1.412.600,20
FUNERAL	9.973,70	10.864,40
AUXILIO-MATERNIDADE	383.509,50	339.531,30
AUXILIO-ENFERMIDADE	493.910,40	407.868,10
AUXILIO-RECLUSÃO	5.500,20	1.630,00
ASSISTENCIA MÉDICA, CIRÚRGICA E HOSPITALAR	6.471.441,20	6.496.420,20

Vê-se que, ao passo que em 1942 o valor dos beneficios experimentou aumento, a assistencia médica, cirúrgica e hospitalar estabilizou-se.

Quanto às despesas de administração, cifraram-se em 11,3% sobre a receita arrecadada inferior em 3% à do exercicio anterior, o que é, de certo, expressivo, atento a que, tanto as Carteiras de Aplicação de Fundos do I. A. P. B., como o seu vasto plano de beneficios, do qual é para ressaltar a assistencia médica, cirúrgica e hospitalar, que se estende a todo o País, acham-se em integral funcionamento.

O saldo do exercicio, de Cr$ 36.105.208,10, foi superior aos apurados nos exercicios anteriores.

Tão farta messe de beneficios não a distribue o I. A. P. B. sem que se submeta a rigoroso controle técnico, e, assim, tem verificado, nos estudos atuariais a que tem procedido, a segurança da sua situação econômica.

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios

"BALANÇO GERAL" REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1942

ATIVO

	Cr$	Cr$
VALORES DISPONIVEIS		
Depósitos bancarios de movimento	11.132.025,00	
Caixa (Sede, Delegacias e Agencias)	59.877,60	11.191.902,60
VALORES EXIGIVEIS		
Empregadores	6.131.863,60	
Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio C/Contribuição da União	16.740.702,70	
Juros a receber	1.334.168,50	
Devedores diversos	423.816,80	24.630.551,60
VALORES APLICADOS		
Depósitos a prazo fixo	13.783.270,60	
Depósitos de aviso previo	20.698.082,20	34.481.352,80
VALORES INVERTIDOS		
Fundo para a Carteira de Empréstimos	14.000.000,00	
Operações imobiliarias	65.238.678,20	
Titulos de renda	43.459.825,00	
Moveis e utensilios	2.385.840,10	
Veiculos	26.000,00	125.110.343,30
VALORES CAUCIONADOS		
Cauções diversas		26.715,20
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Custodia de titulos	47.603.000,00	
Caixa Econômica do Rio de Janeiro — Caução da Tesouraria	14.000,00	
Operações imobiliarias	49.277.105,00	96.894.105,00
		292.334.970,50

PASSIVO

	Cr$	Cr$
FUNDO DE GARANTIA		
Reservas constituidas		
Reserva de beneficios concedidos	72.513.000,00	
Fundo para beneficios a conceder	119.293.485,40	
Fundo para depreciações e inutilizações	613.673,50	192.420.158,90
FUNDOS EXIGIVEIS		
Beneficios a pagar	124.735,70	
Empregadores	30.342,90	
Legião Brasileira de Assistencia	183.211,80	
Operações imobiliarias	2.586.489,50	
Credores diversos	95.926,70	3.020.706,60
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Titulos custodiados	47.603.000,00	
Fiança da Tesouraria	14.000,00	
Operações imobiliarias	49.277.105,00	96.894.105,00
		292.334.970,50

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1942.

(ass.) — *ADHERBAL NOVAES* — Presidente   (ass.) — *RAUL MONTEIRO* — Contador

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "RESULTADO DO EXERCICIO"

DÉBITO

	Cr$	Cr$
BENEFICIOS REGULAMENTARES		
Aposentadoria por invalidez	5.140.065,90	
Pensões	1.870.232,80	
Funeral	9.973,70	
Auxilio-Maternidade	383.509,50	
Auxilio-Enfermidade	493.910,40	
Auxilio-Reclusão	5.500,20	
Assistencia Médica, Cirúrgica e Hospitalar	6.471.441,20	14.374.723,70
DESPESAS ADMINISTRATIVAS		
Administração - Pessoal	3.898.899,20	
Administração Material	2.115.210,00	6.014.109,20
DIVERSAS DESPESAS		
Restituição de contribuições	549.768,10	
Transferencia de reservas	159.711,90	
Anulações de receita de exercicios findos	102.218,50	
Contribuição do Instituto	376.144,90	
Despesas com operações imobiliarias	622.519,90	
Despesas por conta de creditos especiais	478.044,50	
Depreciações e inutilizações	220.010,60	2.508.417,50
Total da despesa		22.897.250,40
Saldo a transferir a "Fundo de Garantia"		36.105.208,10
		59.002.458,50

CRÉDITO

		Cr$	Cr$
CONTRIBUIÇÕES E QUOTA DE PREVIDENCIA			
Contribuições dos associados		16.902.988,50	
Contribuições dos empregadores		16.902.988,50	
Quota de Previdencia			
Realizada	9.133.354,90		
A realizar	7.769.633,60	16.902.988,50	
Contribuições dos associados em gozo do auxilio enfermidade		68.946,10	
Contribuições anteriores à lei 159		2.379,70	50.780.291,30
RENDAS PATRIMONIAIS E DIVERSAS RECEITAS			
Rendas patrimoniais			
Juros bancarios	1.920.768,70		
Juros de titulos	1.689.156,00		
Juros da Cart. de Emprést.	832.250,00		
Renda de operações imobiliarias	3.329.530,00	7.771.704,70	
Receitas de infrações		9.794,70	
Receitas diversas		440.667,80	8.222.167,20
			59.002.458,50

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1942

(ass.) — *ADHERBAL NOVAES* — Presidente   (ass.) — *RAUL MONTEIRO* — Contador

Diario de Noticias

DIRETOR: — O. R. DANTAS

PARA TODOS

— O "olho elétrico"
— A segunda chicara
— Duas ilhas por um dote.

O "OLHO ELÉTRICO" — Na opinião do dr. William C. White, engenheiro norte-americano, um dos processos que poderiam reduzir o numero de afundamentos de navios mercantes por submarinos, consiste no seguinte: os submarinos podem a meudo localizar os navios pelo fumo que se desprende de suas chaminés, ainda que se encontrem alem da linha do horizonte. Os foguistas tentam sempre evitar a combustão parcial que origina este fumo delator. Portanto, a instalação de um tubo fotoelétrico — tambem chamado "olho elétrico" — em cada chaminé serviria para adverti-los imediatamente da presença da fumaça, afim de que pudessem tomar a tempo as medidas necessarias para evitar a referida combustão parcial.

* * *

A SEGUNDA CHICARA — E' sabido que os comerciantes norte-americanos aguçam o engenho em materia de publicidade e constantemente fazem uso de um humorismo bem anglo-saxão. Isto se evidencia, mais uma vez, com relação a algumas restrições de consumo, impostas pela guerra, nos Estados Unidos. Em certo restaurante de Hollywood se lê, num grande cartaz, o seguinte: "Temos café em abundancia. A primeira chicara, 5 centavos. A segunda chicara, 100 dólares"...

* * *

DUAS ILHAS POR UM DOTE — Dois grupos de ilhas situadas nas proximidades das costas escocesas são britânicas, porque um rei não recebeu o dote correspondente à sua esposa. Há cinco séculos, mais ou menos, Jaime III da Escocia, contraiu matrimonio com Margarida, princesa da Dinamarca, a quem foi prometida uma certa soma como dote. O monarca exigiu que as ilhas Orcadas e Shetland ficassem em seu poder até que os dinamarqueses entregassem o dinheiro estipulado. E como nunca o fizeram, as ilhas continuam em poder da Grã-Bretanha...

Pedido de indulto para o sr. Flores da Cunha

UM TELEGRAMA DO INTERVENTOR NO RIO GRANDE DO SUL

Formulado pelo sr. A. Rodrigues, do Rio Grande do Sul, foi presente ao Conselho Penitenciario, na reunião de quinta-feira última, um pedido de indulto em favor do sr. Flores da Cunha, ex-interventor naquele Estado e ora recolhido ao presidio da Ilha Grande, no cumprimento de sentença do Tribunal de Segurança, que o condenou a um ano de prisão por motivo de aquisição, não autorisada pelo Governo Federal, de armas de guerra.

O mesmo Conselho Penitenciario recebeu, porem, um telegrama do sr. Flores da Cunha declarando que desaprova o pedido de indulto e que desejava cumprir até final a sua pena.

O caso será encaminhado ao Chefe do Governo.

Segue para a Baía o ministro da Agricultura

Segue, hoje, para a Baía, em avião do Cruzeiro do Sul, o sr. Apolonio Sales, ministro da Agricultura, cujo embarque terá lugar às 6 horas, no Aeroporto Santos Dumont. Em sua companhia seguem os srs. Luiz Simões Lopes, Aloisio Sales da Fonseca e José Sales da Fonseca.

O PLANO BEVERIDGE

William Beveridge, em artigo que escreveu, recentemente, sobre o plano, já hoje célebre, que apresentou ao governo inglês, para a instituição do seguro social no Reino Unido, declarou que a sua efetivação constituirá a realização das promessas contidas na Carta do Atlântico. E' de lembrar que essa nova "declaração de direitos", sobre que deverão assentar os destinos politicos do mundo, após a presente guerra, refere-se às nações como aos individuos. Quando terminar a presente carnagem, todos os homens deverão ter a garantia de um "standard" minimo de vida e um seguro contra todos os riscos decorrentes da falta de emprego, da velhice e da invalidez, provocada, momentanea ou definitivamente, por doenças ou acidentes.

Para realizar esse objetivo, foi que William Beveridge, técnico que se dedica há mais de vinte anos ao problema da segurança social, traçou o seu afamado plano. Executado que seja, aquele instrumento constituirá o acabamento da obra de assistencia iniciada na Inglaterra há 30 anos passados, quando o "Ministro da Vitoria" na primeira guerra mundial, sr. Lloyd George, criou o "Seguro Nacional de Saude" e quando o ministro do "Board of Trade", sr. Winston Churchill, criou o Seguro Contra o Desemprego. O sr. Beveridge — e com ele parece que todo o povo inglês — alimentam a esperança de que o atual "Ministro da Vitoria" terminará a obra que iniciou, há três décadas. Destarte, o povo inglês ficará devendo ao seu atual condutor, quando terminar o presente conflito, a libertação, como nação, da ameaça externa e, como entes humanos, dos perigos a que o nosso regime econômico tem sujeitado, até hoje, os trabalhadores, assalariados e pequenos comerciantes ou industriais.

O plano Beveridge é extremamente complexo, por ser mais uma "instituição social", do que um seguro, na antiga acepção da palavra. Abrange todos os membros da coletividade e prevê a satisfação de todas as suas necessidades essenciais. Daí, ser um extenso "in-folio" de 461 páginas, com 6 anexos e 45 taboas. E' qualquer coisa digna de atenção, pelos aspectos revolucionarios — de revolução branca — que encerra. Não é uma simples ampliação dos antigos seguros sociais, mas um esquema destinado a modificar, "de fond en comble", a vida da nação. O seguro não será a retribuição de um beneficio, proporcional a determinada taxa paga pelo segurado ou, como geralmente acontece pelo segurado e seu empregador. Não. O seu carater altamente social provem do fato de que se baseia, tanto para o auxilio ao desempregado, como para a concessão da aposentadoria, em um minimo necessario à existencia, acrescido de um suplemento destinado à mulher e aos filhos, quando houver. Por aí se vê que o plano prevê e incentiva a conservação e a multiplicação da familia. Mais eloquente ainda se torna este aspecto capital do projeto, quando verificamos que a parte referente aos filhos corre por conta do Estado. A contribuição do segurado e do seu empregador é fixa, na proporção do minimo a pagar em beneficio, seja qual for o salario percebido.

Outro aspecto da maior importancia é o de não aplicar-se o plano apenas aos empregados ou assalariados, mas a todos os cidadãos. Está claro que não se pode segurar uma pessoa que não tenha empregador, como um lojista ou um fazendeiro, contra o desemprego, ou ainda, segurar uma pessoa que não trabalha para ter lucros, contra a perda destes mesmos lucros, por motivo de molestia. Mas, no que respeita àquilo de que todos necessitam, como, por exemplo, pensão na velhice, despesas de funerais e tratamentos médicos, todos estarão segurados pelo plano Beveridge.

Outro aspecto de grande importancia é o da socialização da medicina. Todos os cidadãos terão assistencia médica, em qualquer enfermidade e em qualquer idade, esteja ou não trabalhando. Ainda: o seguro-velhice tem o limite de 65 anos para o homem e 60 para a mulher, idades a partir das quais passam a receber aposentadoria, mesmo que não se verifique a invalidez, sendo que às pessoas fortes é facultado continuar trabalhando, caso o desejem.

O plano prevê, outrossim, a completa unificação dos seguros sociais. Haverá uma só contribuição, um só arrecadador e um só orgão fiscalizador, que será o Ministerio da Segurança Social. Essa unificação, cuja necessidade está a entrar pelos olhos, barateará o custo da administração e a simplificará extraordinariamente; evitará a existencia de serviços paralelos; evitará os conflitos de jurisdição; e dará, consequentemente, maior rendimento social.

* * *

Estudado o aspecto politico da questão, pode-se afirmar que o plano Beveridge é um avançado esquema, destinado a resolver os problemas de assistencia. Está magnificamente concebido, sobretudo para um país conservador como a Inglaterra. E, dado o senso prático daquele povo, é de crer que venha a ser posto em prática, tão cedo termine a guerra. E' que, desde os tempos de João Sem Terra — com exceção única da República criada por Cromwell — os ingleses estão habituados a resolver os seus problemas politicos e sociais de maneira pacifica, pela evolução, como "gentlemen" que se prezam de ser.

O plano Beveridge está destinado, certamente, a garantir uma especie de padrão social, para o homem inglês de após-guerra. E já está sendo estudado por todos os outros povos.

O "Diario de Noticias" e a guerra

O DIARIO DE NOTICIAS acaba de receber a partida de papel canadense que deixou Nova York a 10 de janeiro e cuja demora determinou o completo esgotamento do nosso "stock", a ponto de termos de recorrer a pequenos empréstimos e, por último, ao emprego do artigo nacional, de preço exorbitante e escassissimo. Nos últimos oito dias dessa crise, fomos obrigados, pela falta absoluta de papel — estrangeiro ou nacional —, não somente a reduzir o numero de páginas, como a restringir a tiragem do jornal, provocando essa última medida um sem número de reclamações por parte dos nossos leitores habituais.

A insistencia e o número dessas reclamações, se por um lado aumentava a nossa preocupação, deram-nos, entretanto, por outro, a exata medida da confortadora simpatia e do apreço conquistados por este jornal no seio do público, comprovados mais uma vez, de forma inequivoca, quando vimos inteiramente esgotadas as nossas edições, já após o completo restabelecimento da tiragem normal, sabidamente a maior dos matutinos da cidade.

Era nosso propósito restabelecer tambem as 12 páginas diarias, mas a informação de que ainda não deixou os portos americanos o navio que nos trará um novo lote de papel, levou-nos a considerar de toda prudencia acumular um razoavel "stock" antes de retomarmos a apresentação da folha na forma costumeira.

Algumas das nossas secções, assim, só aparecerão aos domingos e nas terças e quintas-feiras, em edições de 10 páginas. As quartas, sextas e sábados, manteremos o jornal com 8 páginas, provavelmente até o fim de abril. O noticiario será feito em forma mais concisa e não mais receberemos anuncios de página inteira para as edições dos dias uteis, como delas já desapareceu a secção "Oportunidades", de pequenos anuncios. O nosso maior cuidado será manter a mesma substancia na parte redacional, tudo apresentando, todavia, dentro dos limites do espaço que as circunstancias impõem.

Acreditamos não ser necessario alongar-nos nesta explicação aos leitores, a cuja compreensão e a cuja constante solidariedade tanto devemos os êxitos morais e materiais desta folha.

A criminalidade e o porte de armas

Os crimes de morte continuam a ocupar largo espaço no noticiario policial da cidade.

Por muito tempo, essa facilidade em matar ou tentar matar corria por conta da fraqueza ou incapacidade do Juri. Era este, dizia-se, o culpado.

De fato, na grande maioria dos casos, a impunidade premiava os criminosos; e, não raro, tocava às raias do escândalo o "vereditum" do tribunal popular, sobre crimes hediondos.

Tornou-se o juri, enfim, uma instituição desacreditada. E, como se impunha, cuidou-se de reerguer-lhe o prestigio, pelo saneamento do corpo de jurados e outras providencias moralizadoras.

Na realidade as decisões do Juri começaram, pouco a pouco, a pautar-se por um criterio mais seguro — podendo-se dizer, sem favor, que ele hoje atende — tanto quanto possivel numa instituição dos seus moldes — às finalidades de sua existencia.

Mas... os crimes de morte nem por isso decresceram. A certeza do rigor do julgamento não atemoriza, não contem o delinquente.

Aí estamos, nos dias que correm tendo a prova disso. De nada importa a severidade da pena. Os matadores se multiplicam.

Como por um freio a essa exacerbação sanguinaria?

A ocasião não faz apenas o ladrão: faz tambem o assassino — desde que lhe coloque uma arma nas mãos, em momento de cólera ou desvario.

Ora, quase se pode dizer que, só não anda armado, nesta Capital, quem não o quer. E' o que os fatos demonstram. Ao menor incidente corriqueiro, surgem dos bolsos as pistolas — e arranca-se a vida do próximo.

Eis uma tarefa a realizar: destruir esses arsenais ambulantes, que se converfem, de uma hora para outra, em fatores de tragedia.

E' proibido, bem se sabe o porte de armas. Falta, porem, tornar efetiva, por todos os meios, essa proibição.

E os crimes de morte deixarão de ocupar tanto espaço no noticiario.

Os alemães vão comer carne de madeira

LONDRES, 20 (U. P.) — A transformação de madeira em carne é uma das últimas criações da ciencia alemã no campo dos sucedaneos, anunciados em um despacho de Lisboa, publicado pelo "Daily Mail". Os homens de ciencia alemães estão produzindo alguns alimentos de curiosa origem para resolver o gravissimo problema da alimentação da Europa bloqueada. A hulha já serve para elaborar uma especie de manteiga, enquanto as castanhas são fonte produtora de açucar. Diz ainda o "Daily Mail" que pedaços de madeira, submetidos a um processo quimico, são transformados em carne artificial, que pode ser comida cozida ou como sopa. Afirma-se que com um metro cúbico e meio de madeira equivale a dois porcos e meio. A última informação sobre os sucedaneos da madeira foi dada pelo diario "Le Matin", de Paris, o qual diz que o autor de tal descoberta é o professor Friedrich Bergius. Este homem de ciencia se tornou famoso com a gasolina sintética, e em 1939 ganhou o premio Nobel de Quimica. Atualmente tem um rival no terreno dos sucedaneos no investigador francês André Kling, diretor dos laboratorios municipais de Paris. Kling anunciou haver apresentado às autoridades francesas um plano para elaborar sopa e manteiga com carvão de lenha. Afirmou que fez uma prova com varias pessoas, às quais não se havia revelado a origem dos alimentos. Os consumidores não encontraram nenhuma diferença entre a manteiga de leite de vaca e o produto sintético feito com carvão de lenha. Kling está fazendo açucar de castanhas. Este fato é superado por Bergius, que afirma ter conseguido obter de 30 a 40 quilos de açucar com cem quilos de madeira. Bergius foi o precursor da criação de grandes laboratorios para investigar sucedaneos de comestiveis. Perto de Hamburgo existe hoje, a fábrica Scholler Tornesch, onde grandes troncos de árvores são tratados quimicamente em gigantescos tubos verticais a alta temperatura, para convertê-los depois em produtos alimenticios.

Quase 53 milhões de cruzeiros para a Delegacia do Tesouro Brasileiro em Nova York

O diretor da Despesa Pública do Tesouro Nacional concedeu à Delegacia do Tesouro brasileiro em Nova York, o crédito de Cr$ 52.893.480,00, por conta da verba destinada a pessoal, material, serviços e encargos daquela Delegacia.

Tem ajudante de ordens o presidente da República

O presidente da República assinou decretos, ontem, nomeando o capitão-tenente Abelardo dos Santos Mata, para o cargo de seu ajudante de ordens e exonerando das mesmas funções o oficial de igual patente Isaac Luiz da Cunha Junior.

O chefe do Governo em Petrópolis

VISITA AOS SERVIÇOS SOCIAIS DE UMA EMPRESA INDUSTRIAL

PETRÓPOLIS, 20 (D. N.) — O presidente da República, sr. Getulio Vargas, acompanhado do general Firmo Freire, chefe da casa militar da Presidencia, do interventor Amaral Peixoto, do prefeito da cidade, sr. Marcio Alves, e de outras personalidades, visitou, ontem à tarde, a Fábrica Petropolitana de Fiação e Tecelagem, em Cascatinha. Recebido pelo sr. Maciel Filho e demais diretores da companhia, o chefe do governo dirigiu-se ao local das obras da Vila Operaria, onde se achavam reunidos os operarios da empresa e familias. O sr. Getulio Vargas foi saudado pelo operario Sebastião de Melo; em seguida, lançou a pedra fundamental da construção de cem novas casas, que serão vendidas aos operarios mediante pagamentos mensais que não ultrapassarão as possibilidades econômicas dos interessados. Visitou depois o chefe do governo varias casas da vila, já habitadas, e a Cooperativa da fábrica, onde os trabalhadores adquirem generos de primeira necessidade a preços razoaveis. A Cooperativa tem um movimento mensal de 100.000 cruzeiros.

Em seguida, o sr. Getulio Vargas inaugurou o Pavilhão Bernardo Alves Pinheiro, onde estão instalados os serviços médicos e dentarios, berçario e pupileira, inaugurando um medalhão de bronze com a efigie do patrono. Em nome da familia Alves Pinheiro falaram os srs. Ademar Jobim e Jaime Jobim.

No gabinete da diretoria da empresa foi servido "champagne", tendo o sr. Maciel Filho agradecido a visita do presidente da República.

Bolsa de Valores de Nova York

NOVA YORK, 20 (United Press) — A Bolsa de Titulos e Valores abriu, hoje, em posição irregular e com os titulos firmemente cotados. A libra esterlina foi cotada de 4.02 a 4.04. O Mercado de Algodão abriu em alta.

NOVA YORK, 20 (United Press) — A Bolsa de Titulos e Valores fechou, hoje, com movimento moderado de operações e os titulos irregularmente em baixa. As obrigações do governo não foram negociadas. A libra esterlina foi cotada a 4,02 a 4,04. Foram negociados 464.290 titulos e ações. O Mercado de Algodão fechou oscilando entre um ponto de alta e 5 de baixa, com o disponivel cotado a 21,89 e o termo para maio e julho, respectivamente, a 20,11 e 19,96.

Curso de grafologia

Começa impreterivelmente, no dia 2 de abril, o novo curso de grafologia, promovido pelo Instituto de Pesquisas Grafológicas. A inscrição para o preenchimento das poucas vagas existentes está aberta, até o fim do mês, nas 17,30 às 18,30, na av. Rio Branco, 109, 4.º, sala 31.

Esperados, amanhã, um general e quatro deputados mexicanos

Viajando de avião estão sendo esperados amanhã, nesta capital, o general mexicano Don Panfilo Natera e os deputados federais tambem mexicanos Don Leonardo Reynoso, Don Dubón Figueroa, Don Mariano Samayoa e Don Manuel Farrera.

Os visitantes desembarcarão no Aeroporto Santos Dumont, às 15,30, sendo recebidos por autoridades, diplomatas, membros do Instituto Brasil-México. Varias homenagens ser-lhes-ão prestadas nesta capital, oferecendo-lhes o Instituto um jantar intimo.

GOLPES DE VISTA

A intensidade da luta, na Russia

NOS últimos dias, as operações na frente russa assumiram um carater menos espetacular e mais intenso. Sobre o terreno, os movimentos são demorados e penosos, mas todas as noticias acusam um acréscimo de violencia nos combates. A aparente imobilidade, ou as ligeiras modificações observadas nas linhas de batalha resultam, portanto, de um máximo de esforço de ambos os partidos, tanto na ofensiva, como na defensiva, conforme os casos. Em graus diversos, é o que acontece tanto nos arredores de Kharkov como a leste de Smolensk. Em Kharkov já não se pode falar em iniciativa das operações, porque a batalha se decompôs em um sistema contraditorio de ataques e contra-ataques de importancia mais ou menos igual, tanto da parte dos alemães como dos russos. Os alemães procuram forçar a passagem do Donetz, e continuam a ser impedidos disto pelos russos que em mais de uma ocasião já lhes eliminaram as cabeças de ponte, repelindo-os para a margem direita do rio todas as vezes, ou quase, em que eles chegaram à margem esquerda. Um dos pontos de maior atrito continua a ser Chuguyev, a cerca de quarenta quilômetros de Kharkov, e justamente onde a estrada de ferro que liga esta cidade a Kupyansk atravessa o Donetz. Bielgorod, que os alemães dão há dias como ocupada pelas suas forças é outro desses focos de atividade. Tambem ali, mesmo admitindo que tenham abandonado a cidade, os russos fincaram pé do lado oposto do rio, fechando o caminho percorrido o ano passado pelos seus inimigos, rumo a Staro Oskol e Voronej. A referencia a estes dois nomes permite medir retrospectivamente o alcance do avanço realizado pelos soviéticos, durante a sua ofensiva nessa area. Staro Oskol está a pouco menos de cento e vinte quilômetros, e Voronej a quase duzentos e vinte da atual frente.

•

Como era facil prever, a progressão russa se tornou mais lenta, na zona de Smolensk, depois que os atacantes começaram a atravessar a area espessamente fortificada que protege a grande chave de comunicações na frente central. Apesar disso, não há o menor sinal de que a investida soviética tenha perdido o seu impulso, por pouco que seja. Ao contrario disso, o fato de que o avanço continue demonstra uma energia excepcional do ataque, porque aquela é uma das regiões mais dificeis de serem atravessadas, dada a meticulosidade com que os alemães se organizaram defensivamente lá, aproveitando todos os acidentes do terreno, rios e florestas. Mas se o desenvolvimento tático da batalha decorre penosamente, do ponto de vista estratégico a situação alemã se torna cada vez mais dificil. Realmente, como os telegramas de ontem assinalam, toda a area das nascentes do Dnieper, ao norte da estrada de ferro que liga Moscou a Smolensk, acha-se em poder dos soviéticos, faltando apenas, naturalmente, o triângulo de defesa imediata desta última cidade, cujos vértices orientais são Yartsevo e Yelnia. Por outro lado, mais ao norte, os alemães foram expulsos dos centros principais que flanqueiam o grande objetivo russo, até Veliki-Luki. Se Smolensk vier a cair em breve prazo, imediatamente a linha de batalha se deslocará de mais de uma centena de quilômetros para oeste, ou talvez mais. Se ainda resistir por um certo tempo, a situação dos seus defensores se tornará extremamente dificil, quase como aconteceu há pouco em Vyazma.

•

No Lago Ilmen as coisas se passam de um modo bastante análogo, não obstante ser diversa a disposição das forças. Todas as noticias coincidem em mostrar Staraya Russa em situação dia a dia mais precaria, já estando quase cercada. Se Timochenko entrar nesta cidade, Novgorod, na margem norte do lago, não se sustentará por muito tempo. Será mais um golpe de martelo que deslocará a linha de batalha para a fronteira da Polonia e dos paises bálticos, com grandes possibilidades de manobra.

O café e a deficiencia de transportes para os Estados Unidos

O governo americano, a partir de amanhã, comprará aos exportadores brasileiros a parte ainda não embarcada das quotas fixadas para o nosso país

Essas aquisições serão feitas nos portos do Rio, Santos, Vitoria e Paranaguá

Por troca de notas entre o Itamaraty e o embaixador norte-americano, acabam de ser assentadas as bases da execução do acordo de 3 de outubro de 1942, para a aquisição, pelos Estados Unidos, dos cafés relativos às nossas quotas de exportação e ainda não embarcados.

Essas compras serão feitas por intermedio da Commodity Credit Corporation, com a assistencia do Departamento Nacional do Café.

Foram adotadas todas as precauções para que essas operações não prejudiquem os mercados estabelecidos de café e o seu comercio normal.

Quaisquer saldos do café adquirido nos termos do acordo e que existam no fim do periodo previsto, receberão aplicação ditada pelos interesses americanos e brasileiros. Os Estados Unidos asseguram ao Brasil a compra de 11.959.279 sacas de café durante a vigencia do acordo. A Commodity Credit Corp. já abriu estabelecimentos de compra no Rio de Janeiro, com ramificações nas praças de Santos, Vitoria e Paranaguá.

COMUNICADO DO MINISTERIO DA FAZENDA

A propósito, recebemos do gabinete do ministro da Fazenda, por intermedio da Agencia Nacional, o seguinte comunicado:

"Dando execução às clausulas do Acordo do Café, celebrado em 3 de outubro do ano passado, o governo dos Estados Unidos da América iniciará, segunda-feira próxima, dia 22 do corrente, as compras da parte não embarcada daquele produto, correspondente aos anos da quota 1941|1942 e 1942|1943.

Essas aquisições serão feitas às firmas exportadoras e todas as transações realizadas pelos meios regulares do comercio, dentro das disponibilidades de quota de cada uma, na base do preço FOB, que vem vigorando na exportação.

Com essa iniciativa se assegura a normalidade do ritmo dos nossos negocios do café, perturbado pela deficiencia atual de transporte maritimo e se realizam os altos propósitos de colaboração econômica dentro dos principios que orientam a ação dos dois governos: o dos Estados Unidos da América e dos Estados Unidos do Brasil".

UMA NOTA DA EMBAIXADA AMERICANA

Tambem por intermedio da Agencia Nacional, o embaixador dos Estados Unidos, sr. Jefferson Caffery, fez à imprensa as seguintes declarações:

"— O inicio da execução do plano de compra do café, previsto no recente acordo entre o Brasil e os Estados Unidos, proporciona aos nossos paises motivos para sinceras congratulações.

E' mais um passo importante no programa de cooperação prática e concreta entre as duas Nações em prol dos seus interesses comuns.

A garantia por parte do meu governo de que o Brasil, apesar de todos os obstáculos criados por esta guerra, terá a possibilidade de vender todas as suas quotas básicas de 1941-42 e 1942-43 aos Estados Unidos constitue, sem dúvida, um fato importante na estabilização do comercio cafeeiro deste país com todas as vantagens que ele representa para a economia nacional, assim como para o bem estar do trabalhador brasileiro e de sua familia.

Por outro lado, não se pode por em dúvida que este acordo muito contribue para os nossos mutuos interesses econômicos e vem reforçar a certeza de que o Brasil surgirá desta guerra financeiramente forte, oferecendo um mercado ainda maior do que antes aos produtos dos Estados Unidos".

Desapropriação e alteração de tabelas

O presidente da República assinou decretos declarando de utilidade pública para os fins de desapropriação um imovel situado na estação de Cortês, em Pernambuco, necessario à ampliação de serviços da Great Western; e, alterando as tabelas numéricas do pessoal extranumerario-mensalista do Museu Nacional de Belas Artes, e da Imprensa Nacional.

Os problemas da Região do São Francisco

UMA CONFERENCIA DO SR. APOLONIO SALES NA SOCIEDADE AMIGOS DE ALBERTO TORRES

Tendo de partir hoje para a região do São Francisco, onde inspecionará as instalações do nucleo agro-industrial ali instalado, devendo tambem percorrer o sertão nordestino, o ministro da Agricultura, sr. Apolonio Sales, a convite da Sociedade Amigos de Alberto Torres, fez, ontem, na sede dessa entidade, uma conferencia sobre os problemas daquela zona. Sentaram-se à mesa o presidente da Sociedade, sr. Edgar Teixeira Leite, o general Cândido Rondon e o sr. J. Belo Lisboa, chefe do Setor de Produção Agricola da Coordenação da Mobilização Econômica, estando presentes tambem representantes do ministro da Justiça, do prefeito e do chefe de Policia e numerosa assistencia.

Abrindo a sessão, falou o sr. Teixeira Leite, fazendo a apresentação do conferencista.

O sr. Apolonio Sales leu, então, o seu trabalho, no qual expõe detalhadamente os problemas do São Francisco, suas riquezas a explorar e o plano que está sendo ali executado com esse fim.

Declarados cidadãos brasileiros

Por portarias do ministro da Justiça e Negocios Interiores, foram declarados cidadãos brasileiros os srs.: Antonio Anastacio, Domingos Marcellini, Josefina Terlago Canton, Otelo Cavani, Vitorio Fornasaro, Carmela de Libero Gentile, Francisco Romanelli, José Atilio Vera, Nicola Gallucci, Rosalia Borrelli Caruso Luiza Zuccolo, Angelo Vidotti, Francesco Tomazella, Julio Mellani e Nicola Ardito (Italia); Manuel Duarte Calção, Camilo Augusto Pires e Amadeu Santos (Portugal); José Mateos Garrido, Eliseu Berao Rodrigues, José Rodrigues Branco Junior e Ramon Fernandez Lopez (Espanha); Kurt Emilio Germano, Gemando Von Laer, Hedwig Madalena Herrmann Kokemper e Anny Silveira da Mota (Alemanha); Laure Verrue de Sousa (Bélgica) e Yvonne Vogele (França).

— Por Apostila de 5 do corrente, foi declarado que o nome do cidadão naturalizado brasileiro por decreto de 9 de julho de 1940, é Francisco Alberto da Aguida, e não como do mesmo decreto consta (Proc. n. 1.445.941).

— Por Apostila de 15 do corrente, foi declarado que a grafia do nome da cidadã brasileira, a quem se refere a portaria de 13 de dezembro de 1941, é Elizabeth Jeanette Nazzoreo, a qual nasceu a 20 de agosto de 1889 e não como da mesma portaria consta (Processo n. 331-941).

Sindicato dos Odontologistas

A POSSE SOLENE DE SUA NOVA DIRETORIA

Terá lugar amanhã, às 20 horas, no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, à rua Araujo Porto Alegre, 71, a solenidade da posse da nova diretoria do Sindicato dos Odontologistas do Rio de Janeiro.

Como homenagem aos novos diretores, precedendo ao ato, a "Revista Brasileira de Odontologia" fará exibir três filmes recem-chegados da América do Norte, sob os titulos seguintes: "Por falar em dentes", "Defesa do organismo contra as doenças" e "O coração e a circulação do sangue". Trata-se de peliculas ligeiras, mas de relevante interesse para a classe.

A atual diretoria do Sindicato, embora tendo expedido convites às autoridades e a toda a classe dos cirurgiões-dentistas, convida-a, bem como às suas familias, para esta solenidade. O novo presidente do Sindicato, sr. Adauto de Assis, no seu discurso de posse, abordará todos os assuntos de interesse da classe.

Faz um esforço a Italia

A Alemanha teria entregue a Mussolini o encargo de vigiar toda a bacia do Mediterraneo

Nomeado governador da Albania o general Pariani

BERNA, 20 (United Press) — O general Alberto Pariani, ex-chefe do Estado Maior do Exército Italiano e herói da Grande Guerra, foi nomeado governador geral da Albania. Interpreta-se esta medida como a primeira parte de um programa pelo qual o "Eixo" entrega à Italia a vigilancia de toda a bacia do Mediterraneo. Nos circulos neutros de Berna se afirma que, presumivelmente, Mussolini prepara seu primeiro grande esforço para liquidar com as guerrilhas na Albania, guerrilhas essas que estão custando ao exército italiano mais homens que a campanha da Africa. Soube-se que o Estado Maior do Exército Italiano está preocupado com a atitude da Turquia, ao que se soma o risco de um desembarque aliado na Europa e a possibilidade de um desastre na Russia. A Alemanha seriamente ocupada na Rusia e na França naturalmente confiou à Italia a tarefa de reforçar os pontos débeis da "fortaleza europeia". Tambem circula o rumor de que os italianos logo após a retirada de seu corpo expedicionario das estepes russas ficarão encarregados de vigiar a bacia do Mediterraneo. Afirma-se que em breve serão enviadas varias divisões à França, Balcãs e Africa. A este respeito, o diario "Tribune de Lausanne" diz num editorial: "Indubitavelmente as forças italianas sentir-se-ão bem mais a comodo custodiando o "mare nostrum" que em Stalingrado ou no Kuban." Em todas essas asserções, ainda merece atenção a inesperada visita do almirante alemão Doenitz à Roma, onde conferenciou durante 72 horas com os chefes italianos, presumivelmente sobre a defesa da zona mediterranea da Europa.

Assistencia judiciaria a funcionarios públicos

O DECRETO-LEI ONTEM ASSINADO PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Concedendo aos servidores da União o beneficio de assistencia judiciaria o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Ao servidor da União, funcionario ou extranumerario, que, no exercicio de suas atribuições ou em razão delas, for vitima de crime ou responder a processo, poderá ser concedida assistencia judiciaria.

§ 1.º — A assistencia poderá exercer-se: a) — mediante intervenção na ação penal intentada pelo Ministerio Público, de acordo com o disposto nos arts. 268 e 271 do Código de Processo Penal; b) — para efeito da reparação do dano, no Juizo Civel nos termos dos arts. 63 e 64 do mesmo Código; c) — em defesa do servidor, em processo penal ou civil, quando, a juizo da Administração, houver interesse público em assisti-lo.

§ 2.º — A assistencia estender-se-á, no caso de morte do servidor, ao cônjuge, ascendente descendente ou irmão na forma dos arts. 31 e 63 do Código do Processo Penal.

Art. 2.º — Os beneficios estabelecidos nesta lei compreendem a assistencia profissional de advogado e isenção de custas.

Paragrafo único — Se o servidor preferir constituir advogado de sua confiança, ser-lhe-á garantida, apenas, isenção de custas.

Art. 3.º — A assistencia será prestada mediante pedido do interessado, encaminhado pelo chefe da repartição, onde o servidor estiver lotado, ao respectivo orgão de pessoal que decidirá sobre o seu atendimento.

§ 1.º — Decidindo favoravelmente, o orgão de pessoal oficiará ao procurador geral da Republica, que designará um dos membros do Ministerio Público Federal para funcionar como advogado do servidor ou de seus herdeiros.

§ 2.º — A portaria de designação habilitará o Ministerio Público a representar o servidor em juizo, independentemente de procuração, que fica dispensada.

§ 3.º — Se o servidor pretender apenas isenção de custas, não serão tomadas as providencias previstas nos parágrafos anteriores, sendo-lhe assegurado o beneficio, à vista de certidão do despacho do orgão de pessoal ou da folha do "Diario Oficial" que o houver publicado.

Art. 4.º — Esta lei entra em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

Viajou para o norte o coordenador da Mobilização Econômica

Afim de inspecionar os diversos trabalhos relativos à produção de borracha no Vale Amazônico, seguiu, ontem, para Belem do Pará, pelo "clipper" da Pan American Airways, o ministro João Alberto, coordenador da Mobilização Econômica. Acompanham-no os srs. Manuel Ferreira Guimarães, vice-presidente da Associação Comercial; Henrique Ephin Mindlin, arquiteto; Gastão Cesar de Andrade, médico e os jornalistas americanos Holland McCombs e Thomas D. McAvoy.

Novamente em Pernambuco o ministro do Trabalho

RECIFE, 20 (Asapress) — O ministro Marcondes Filho acaba de chegar a esta capital, tendo sido recebido no campo de Ibura pelas altas autoridades estaduais, municipais e federais, pelo interventor federal e por grande massa popular. A permanencia do ministro em Recife é curta, devendo partir amanhã com destino a Goiana, onde está sendo aguardado, afim de inaugurar as Vilas Operarias, construidas ali por iniciativa do dr. José Albino Pimentel.

EM GOIANA

GOIANA, 20 (Asapress) — Chegou a esta cidade o ministro Marcondes Filho, acompanhado, do interventor Agamenon Magalhães e sua comitiva.

Cursos de gasogenio

A Diretoria dos Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização do Ministerio da Agricultura avisa, por nosso intermedio, aos candidatos ao curso de veiculos e motores a gasogenio que já apresentaram os documentos exigidos pelas instruções em vigor, serão organizadas as turmas ... iniciadas no proximo dia 29 ... deverão dirigir-se ... cartões de matricula ... Cursos, à avenida Pasteur, 404, entre 11 e 17 horas.

ATOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Decretos assinados nas pastas da Guerra, da Justiça, da Fazenda e da Marinha e no Dasp — Promoções, transferencias, nomeações, aposentadorias e outros atos

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Guerra

— Promovendo, por antiguidade, a tenente coronel, médico, o major médico José de Deus Barbachan, e a tenente coronel o major Omar Cavalcanti Silva.

— Nomeando o coronel Miguel Salazar Mendes de Morais, diretor de Transmissões.

— Nomeando, por necessidade do serviço, o tenente coronel farmaceutico Antonio de Melo Portela, diretor da Farmacia Central do Exército, chefe do Estado Maior da 6.ª Região Militar o tenente coronel Eduardo de Carvalho Chaves.

— Exonerando o tenente coronel da Reserva de 1.ª classe, Ruderico Dantas Barreto, de chefe da 16.ª Circunscrição de Recrutamento.

— Mandando cassar a Tolmino Martini, José Milton de Aguiar e a José de Melo Falcão Neto, a carta patente de 2.º tenente da Reserva de 2.ª classe, e a Cesar Montezuma de Oliveira Filho, a carta patente de 2.º tenente médico da Reserva de 2.ª classe.

— Transferindo, por necessidade do serviço, o major Pedro Alves da Cunha, do 2.º para o 10.º Regimento de Infantaria.

— Transferindo os seguintes tenentes coronéis: Osvaldo de Araujo Mota e Eduardo de Carvalho Chaves do Quadro Ordinario para o Suplementar Geral; Julio Limeira da Silva do Quadro Suplementar Privativo para o Ordinario, e João Tavares de Melo, do Quadro Ordinario para o Suplementar Geral.

— Nomeando: 2.º tenente veterinario da Reserva de 2.ª classe os veterinarios Mario Paneli, Vicente Costa, Ciro Troise, Felice Troise e Antonio Romeu Zanini; 2.º tenente médico da Reserva de 2.ª classe os doutores ... Viana, Henrique Miguel Artusi, José Tiago Pontes, Ariosto Buler Souto, Jales Martins Salgueiro, Durval Zomignan de Amorim, Raymond Victor Hegg, Demóstenes Orsini, Péricles Maciel, Antonio Carlos de Souza, Carlos de Toledo Fleury, Carlos de Campos Pavares Pj, Belfort de Oliveira Santos, Pablo Diake Pinheiro, Alberto Pereira ...

Vale Mancini, João José Peçanha, Carlos de Carvalho Koz, João Albino Dias da Silva Tomaz, Henrique Vou Wuger Filho, Cicero Moreira Veloso, Ismar de Castro Alves Pereira, Ivano Veloso de Carvalho, Eduardo Keze de Melo Rodrigues, ...

la Lima, Gilberto Farias de Almeida e Galeno Egidio José de Magalhães.

— Mandando incluir no Quadro Suplementar Geral o major Oscar Passos.

— Concedendo reforma ao coronel da Reserva de 1.ª classe, Otavio Saint-Jean Gomes, ... professor adjunto ... Colegio Militar ...

— Concedendo reforma ao coronel ... Dasmiro Buys Barros, ...

Pagamentos no Tesouro

Faculdade de Filosofia do Instituto La-Fayette

Conforme edital publicado, estão abertas as inscrições para novos exames vestibulares, até 22 do corrente. Cursos de Matemática, Fisica, Quimica, Geografia e Historia, Letras Clássicas e Letras Neo-Latinas.

O diretor — LA-FAYETTE CORTES.

NOTICIAS DA PREFEITURA

Admissão de extranumerarios mensalistas

Atos e expediente das Secretarias: do Prefeito, de Saude e Assistencia, de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos

Autorizado pelo Prefeito, o secretario geral de Administração interino admitiu os seguintes extranumerarios mensalistas: — Para o Departamento de Parques, da Secretaria Geral de Viação, os trabalhadores: José da Mota Ferreira, Mario Benevenuto, Ari Alves Machado, Amaro Manhães Mosso, Antenor Cevarolli, Francisco Pereira Campos, Altivo Moreira, Américo Ferreira de Figueiredo, Agenor Gomes, Manuel de Santa Catarina Paranhos Filho; para a Secretaria Geral de Saude e Assistencia: — Adelita Pinto Felipe, Angelina Rodrigues da Silva, Antonio Joaquim Machado, Ariete de Oliveira, Coralda Vieira, Deolinda Leal dos Santos, Dora ice de Sousa Vieira, Eleonora Walcek de Carvalho, Edwiges de Santana, Elza Nunes do Nascimento, Eulina Oliveira e Silva, Geni de Sá, Hilda da Silva Tavares, Noemia Figueiredo, Odete Costa, Violeta Rocha, Zulina Madureira de Oliveira, Alzira Martins, Balbina Barbosa do Espirito Santo Rodrigues, Geralda Lau da Fonseca, Jandira de Sousa Barreto, Jerônimo de Andrade, Maria José de Melo Lima, Odete Monteiro dos Santos, todos como enfermeiros.

Secretaria do Prefeito

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

DESPACHOS DO PREFEITO:

Na Secretaria do Prefeito — Clube dos Cariocas — ao Serviço de Teatros para informar; Luiz Iglezias — à Secretaria de Finanças para informar se o Empresario requerente está quitre com o pagamento de impostos da Empresa interessada; Estelio Manuel Lopes Ferreira e Cândida Arantes — junte-se o expediente anterior sobre a materia; Augusto Pinheiro — faça-se a transferencia nos termos dos pareceres; Antonio Gonçalves de Barros — à Secretaria de Viação para informar.

Despachos do secretario do Prefeito — José Nunes Ramos, José Rodrigues Pinto Junior, José Chagas, Valdemar Rodrigues de Matos, Tomaz Casimiro, Romualdo Pascal, Rodrigo Pinto da Silva, Pedro Lelis de Oliveira Cosme, Olimpio de Almeida, Nestor Manuel Pinto, Moisés dos Ramos Castelo, Miguel Alves de Azevedo, Mario da Cruz Coutinho, Manuel Xavier Gomes, Manuel Barbosa dos Santos, Lecino Soares, Alfredo Luquez de Sousa, Antonio Constantino, Antonio Elizeu, Camilo Frasca de Castro, Argeu de Loiola Pinheiro, Carlos Libano Foli, Elizio Ribeiro de Queiroz, Florencio de Almeida Lima, Gumercindo Soares de Meneses e Joaquim Carell — deferido, de acordo com as informações.

Secretaria Geral de Saude e Assistencia

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Atos do secretario geral:

Transferencias: — Tornando sem efeito a transferencia do Departamento de Higiene e Assistencia Social para o Departamento de Assistencia Hospitalar, do zelador, Rosindo de Barros Lobo; transferindo do Departamento de Higiene e Assistencia Social para o Departamento de Assistencia Hospitalar, o oficial administrativo — Alfredo Goone — matricula 1193.

Despachos:

José Guadelupe Sanches — Aguarde oportunidade tendo em vista o parecer. Irineu Ellery Barreira — Lucia de Assiz Barreira — Dolores Correia Crivela — Manuel Ferreira Guimarães — João Rodrigues de Medeiros — Mario Bastos de Oliveira — Maria Heloisa Nogueira da Gama e Dr. Elias Batista da Silva Ramos Filho — Autorizo, à vista do parecer.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

Atos do diretor:

Transferencias — Do H. G. Carlos Chagas para o H. G. Getulio Vargas, o médico extranumerario — Dr. Francisco Lacerda Espindola; Do H. G. Carlos Chagas para o H. G. São Francisco de Assiz o oficial administrativo — Zelinda Bragas Leite.

Despachos:

Jamil Joaquim — Concedo pelo prazo de 90 dias, estagio no H. C. Carlos Chagas. — Jamil Abbud de Assiz — Concedo estagio no H. G. Carlos Chagas — Hamilton de Lacerda Supllcy — Roberto Ferréira de Castro — Indeferido tendo em vista o despacho exarado pelo diretor do Hospital Geral Pronto Socorro.

Secretaria Geral de Finanças

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Ato do secretario geral — Foi designado o escriturario Diva Cavalcanti Pires, para ter exercicio no Departamento de Renda Imobiliaria.

Despachos:

Edgar Stelone, — deferido; Tupi Silveira de Melo — autorizo, sem prejuizo para o serviço.

CAIXA REGULADORA DE EMPRÉSTIMOS

Serão pagos, amanhã, os pedidos de empréstimos correspondentes às seguintes matriculas:

28614, 22309, 9004, 11457, 10624, 31146, 9654, 11974, 5631, 41420, 9026, 10700, 32358, 9746, 6171, 101, 31270, 111101, 11207, 16487, 10029, 16498, 24390, 11047, 4878, 31100, 6183, 3496, 6855, 418, 42302, 7043, 16656, 13601, 16158, 32079, 27199, 25343, 21366, 35171, 20199, 8289, 21728, 26086, 6348, 7037, 5778, 31645, 30329, 9886, 14580, 22440, 18223, 28220 e 14863.

Para recebimento da fórmula da certidão de assiduidade, devendo ser a mesma devolvida dentro de quinze dias — Matriculas:

11267, 24891, 9800, 6798, 11691, 2761, 21964, 12111, 23880, 32187, 878, 2300, 2920, 22760, 12570, 31382, 26519, 9586 e 5852.

Clube Municipal

CONSELHO DELIBERATIVO — Está marcada para o dia 25 do corrente, às 17 horas, uma sessão do Conselho Deliberativo, constando da ordem do dia o seguinte: Concessão de titulos de socios beneméritos; reforma de Estatutos (parecer da comissão) e interesses gerais.

CARTEIRA SOCIAL — Estão convidados a comparecer à Tesouraria deste clube os srs. associados e seus parentes possuidores de talões que substituiram as carteiras sociais nas festas de Carnaval, afim de efetuarem a respectiva troca.

IMPOSTO DE RENDA — Atendendo a que a lei do imposto sobre a renda determina que a partir de maio próximo futuro nenhum vencimento superior a Cr$ 12.000,00 será pago a funcionario público, federal, estadual ou municipal, que não prove a isenção ou o pagamento daquele tributo, a diretoria do clube comunica aos srs. socios, que a Secretaria dispõe de funcionarios habilitados com a incumbencia especial de formular e encaminhar as suas declarações relativas ao imposto sobre a renda.

Assim, diariamente, das 13 às 18 horas, os srs. associados poderão comparecer à Secretaria do Clube, para aquele fim, munidos do contra-cheque de vencimentos do mês de dezembro de 1942, do nome do proprietario (quando o associado residir em casa alugada) e seu endereço e o resultado de juros pagos à Bancos, etc., exclusive à C.R.E.

ENGENHEIROS MILITARES DE 1903 — Festejando o 40º aniversario de sua formatura, os engenheiros militares da turma de 1903 fizeram celebrar missa em ação de graças, ontem, na Matriz da Cruz dos Militares. Dos diplomados, em número de 36, faleceram 18, sendo sobreviventes os seguintes, dos quais 15 residem nesta capital, e já estão reformados ou na reserva: generais Otavio de Azeredo Coutinho, Liberato Bitencourt, Manuel Araripe de Faria, Eudoro Correia, Alipio Di Primio e Rosalvo Mariano da Silva; coronéis Nicolau Horta Barbosa, Américo Novais, Luiz Gomes Ferraz, Alberto Pita, Benedito Acauan, Bias Pimentel, Felisberto Peixoto, José Pires de Albuquerque, Pompeu Horacio da Costa e Heráclito Pais Ribeiro; capitães Adolfo Nóbrega e Viterbo de Carvalho. A gravura fixa um flagrante feito no interior do templo, durante a cerimonia religiosa.

NOTICIAS DA AERONAUTICA

Novos instrutores para o curso de oficiais intendentes

Supressão de peças dos uniformes de oficiais e praças da FAB — Oficiais, cadetes e civis julgados aptos para o serviço da Força Aerea Brasileira — Atos do ministro — Despachos — No gabinete.

Foram nomeados, por ato do ministro, instrutores, respectivamente, da "Administração financeira de Aeronáutica" e "Legislação Militar e redação oficial", do Curso de Formação de Oficiais Intendentes de Aeronáutica, que funciona na Escola de Intendencia do Exército, o major intendente de Aeronáutica, Orlando Deodato Cardoso, e o capitão do mesmo quadro, Ovidio Alves Beraldo. A proposta da escolha de ambos os oficiais foi feita pelo chefe do Estado Maior da Aeronáutica, devendo os mesmos exercer essas funções sem prejuizo de suas atuais atividades.

SUPRESSÃO DE PEÇAS DOS UNIFORMES DE OFICIAIS E PRAÇAS DA FAB

O ministro Salgado Filho resolveu suprimir as peças de que tratam os números 10 do item II e 4 do item III do artigo 45 do Plano dos Uniformes, para uso dos oficiais e praças da Aeronáutica, levando em consideração não só o encarecimento dos tecidos, como tambem o fato de não ter sido fixado o desenho da capa de gabardine.

No mesmo aviso determinou-se que a capa para boné do mesmo tecido e cor, a ser usada sobreposta, quando vestido o capote ou pelerine dos dias de chuva, não deve cobrir o distintivo do boné.

JULGADOS APTOS

Foram julgados aptos para o serviço da Força Aerea Brasileira, os capitães aviadores Astor Costa e Gabriel Junqueira Giovannini, inspecionados para efeito de controle médico periódico e revalidação da carta de piloto mercante; cadete Felix Celso Hiendmayer de Macedo, inspecionado para fins do regulamento do serviço médico da aviação militar; o 1º sargento Edmundo Gomes Pereira, inspecionado para efeito de promoção, e os civis Heitor Cardoso e Maxwell Celiford Lloyd, inspecionados para efeito de inscrição nas bolsas de estudos de pilotagem nos Estados Unidos, e João de Camargo Filho, para efeito de matricula no C. P. O. R. Aer.

ATOS DO MINISTRO

O ministro assinou tambem atos classificando, por necessidade do serviço, na Companhia de Inspetoria da Guarda da Base Aerea do Recife, os segundos tenentes de Infantaria de Guarda: Maravalho Narciso Belo e Edison Monteiro Brandão, conforme proposta do diretor do Pessoal, transferindo, tambem, por necessidade do serviço, da Escola de Aeronáutica para a Unidade Volante da Base Aerea de Natal, o aspirante aviador João Eduardo de Magalhães; nomeando monitor de "Instalações Elétricas", da Escola de Especialistas, o primeiro sargento Rui de Freitas Ramos; e ratificando para 1-3-4, a data da exoneração do terceiro sargento Valdemar Ferreira Bastos das funções de monitor da Escola de Especialistas.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Foram despachados pelo titular da pasta, os seguintes: da Panair do Brasil, solicitando autorização para que possam se ausentar do país, o 1º tenente da FAB, Delio Jardim de Matos e os srs. Edmundo Augusto da Silva Lisboa, Davi Novak, Paulo Ramos de Figueiredo, Luiz Dantas Costa, Vanderlin Francisco Puaresma e Sérvulo de Paula Machado — "Autorizo"; de Demóstenes Palusaqui, solicitando seu aproveitamento no C. P. O. Aer. — "Não o que deferir"; do primeiro sargento Joel Faria dos Santos solicitando inscrição no exame de seleção às bolsas de estudos de meteorologia — "Como pede"; do terceiro sargento Elizio Telli, solicitando inscrição no concurso de admissão à Escola de Aeronáutica — "Relacione-se para o momento oportuno"; e de Neovaldo Gomes Ferreira, solicitando inscrição no exame de seleção de candidatos às bolsas de estudo de pilotagem — "Indeferido visto não ser ... ".

NO GABINETE

Estiveram, ontem, no gabinete do ministro Salgado Filho, os brigadeiros Heitor Varady, comandante da 3ª Zona Aerea, e Amilcar Pederneiras, ministro do Supremo Tribunal Militar, os coronéis aviadores Alzimar Mascarenhas, diretor do Pessoal, e Ivan Carpenter Ferreira, diretor do Material, e o coronel intendente José ...

Noticias do Itamaratí

O ministro das Relações Exteriores assinou portaria nomeando o sr. Antenor de Lima Negrão, diretor do Departamento de Saude do Estado de Goiaz, para exercer a função de presidente da Comissão Estadual de Fiscalização de Entorpecentes no mesmo Estado.

Ainda por portaria do sr. Osvaldo Aranha foi nomeado o dr. Ialmo de Morais, diretor do Departamento de Saude do Estado do Maranhão, para exercer a função de presidente da Comissão Estadual de Fiscalização de Entorpecentes nesse Estado.

Tribunal do Juri

SERA' JULGADO, AMANHA, O COMERCIANTE ANTONIO AUGUSTO FERNANDES, QUE MATOU A TIROS SEU COLEGA VIRIATO DE JESUS

Reune-se, amanhã, às 12 horas, o Tribunal do Juri, sob a presidencia do juiz José Murta Ribeiro, funcionando o promotor Francisco Baldessarini e o escrivão Ulisses Sales de Abreu.

Será julgado o comerciante Antonio Augusto Fernandes, que no dia 2 de junho do ano passado, cerca das 9 horas, matou a tiros de revolver seu colega, Viriato de Jesús.

A defesa está a cargo do advogado Romeiro Neto, funcionando como auxiliar de acusação o dr. Estelio Galvão Bueno.

Procurem seus documentos militares

Atendendo à importancia dos documentos pessoais, de todo o gênero, que se acham apensos aos processos de qualificação do antigo alistamento eleitoral, realizado há mais de 10 anos, o diretor do Arquivo Nacional determinou, há tempos, o desentranhamento sistemático, "ex-officio", das referidas peças, referindo-se a ultima coleta aos seguintes documentos militares: Cadernetas de reservistas do Exército Nacional, cadernetas de praças do Exército Nacional, cartas patentes e provisão do Exército Nacional, documentos militares diversos do Exército Nacional, cadernetas de reservista naval, cadernetas subsidiarias ou livros de socorros da Marinha Nacional, documentos militares diversos da Marinha Nacional, cadernetas-matriculas para trafego (R. Naval), cadernetas de reservistas da Policia Militar DF., documentos militares diversos da Policia Militar do D. F., cadernetas de reservistas do Corpo de Bombeiros do D. F., documentos militares diversos do Corpo de Bombeiros do D. F., documentos militares diversos da Guarda Nacional, documentos militares diversos de repartições militares estaduais e do Batalhão Patriótico "Tiradentes".

As cadernetas de reservistas foram, segundo a praxe, enviadas ao Ministerio da Guerra, onde deverão ser reclamadas.

Achando-se os demais documentos na Secretaria do Arquivo Nacional, poderão os interessados, mediante simples requerimento, reclamá-los diretamente.

A lista nominal dos respectivos titulares ... "Diario Oficial".

SENAI

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL
DEPARTAMENTO REGIONAL DO DISTRITO FEDERAL

Edital de inscrição para cursos rápidos de aperfeiçoamento de operarios da industria

Dando execução ao seu plano de emergencia no Distrito Federal, o SENAI abre inscrição para cursos destinados a ampliar conhecimentos técnicos de operarios qualificados e semi-qualificados que trabalham em oficinas mecânicas ou de artefatos de metal em geral, e em oficinas de marcenaria, carpintaria e artefatos de madeira em geral.

Para trabalhadores da industria de metal:

Curso de Cálculo e Geometria para trabalhos de oficina

Este curso trata dos seguintes pontos: Emprego de fórmulas. Frações decimais e da polegada. Linhas, planos e ângulos. Circunferencia e medidas circulares. Areas de figuras planas e volumes.

Curso de Desenho Técnico e Interpretação de Desenhos Industriais

Este curso trata dos seguintes pontos: Normas para desenho técnico. Desenho geométrico Desenho projetivo. Perspectiva rápida. Esboços cotados. Desenho de peças de máquinas. Normas para desenho de parafusos, roscas e rebites. Interpretação de desenhos industriais.

Curso de Tecnologia do Ferro e dos Metais Usados

Este curso trata dos seguintes pontos: Tipos de ferro e aço do comercio. Cobre, zinco, estanho, chumbo, aluminio e suas ligas. Instrumentos de medida de precisão e seu emprego nas oficinas. Instrumentos de verificação de ângulos, roscas, espessuras, etc.

Para trabalhadores da industria de madeira:

Curso de Desenho Técnico e Interpretação de Desenho de Obras em Madeira

Este curso trata dos seguintes pontos: Normas para desenho técnico. Desenho projetivo. Prespectiva rápida. Esboços cotados. Desenho de peças de madeira. Desenho de detalhes de marcenaria. Interpretação de desenhos de moveis e obras de madeira em geral.

Curso de Tecnologia de Madeiras e Trabalhos de Marcenaria

Este curso trata dos seguintes pontos: Caracteristicas e emprego das madeiras do comercio. Cubação. Defeitos, irregularidades e classificação das madeiras. Instrumentos para medir e traçar. Ferramentas e máquinas empregadas no trabalho da madeira. Detalhes técnicos de marcenaria.

Funcionamento dos Cursos:

Os cursos terão a duração de 3 a 4 meses, funcionando à noite, de 19 às 21,45, nas escolas instaladas à rua Bela n.º 402 e à rua 24 de Maio n.º 25.

Condições da Matrícula:

Três são as condições da matricula: a) — idade minima de 18 anos, comprovada por qualquer documento oficial; b) — prova simples de seleção; c) — exame médico, a ser feito pelo orgão competente do SENAI.

Inscrição:

A inscrição para os cursos será recebida nos dias uteis, de 22 do corrente a 3 de abril vindouro, na sede das referidas escolas, de 19 às 21 horas.

Por ocasião da inscrição, os candidatos devem apresentar a carteira profissional, sendo nessa ocasião informados quanto ao dia e hora da prova de admissão.

Os cursos serão gratuitos, não havendo necessidade de requerimento para inscrição

Conferencias

Sr. L. H. Horta Barbosa — Hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, sede da Igreja Positivista do Brasil, à rua Benjamin Constant n.º 74, sobre o tema: "Apreciação especial do casamento". Entrada franca.

Sr. Amadeu Santos — Hoje, às 11,30, na sede do Amparo Teresa Cristina, à rua Magalhães Castro, 201, estação de Riachuelo, sobre o tema: "Os obreiros do Senhor". Entrada franca.

Sr. Aloisio Pereira — Hoje, às 18 horas, na Sociedade Espirita Cristã Joana d'Arc, à rua Italia D'Incao 74, Cavalcante, sobre um tema doutrinario. Entrada franca.

Rev. J. M. Pinto — Hoje, às 10 e 19,30 horas, respectivamente, na Igreja ..., à rua Dias da Cruz, 79, sobre temas evangélicos.

Prof. Carlos Vieira — No templo da Igreja Batista, em Madureira, à rua Domingos Lopes, sobre assuntos evangélicos.

Sr. Julio Barrancos — Terça-feira, às 17,30 horas, na sede da União Nacional dos Estudantes. O conferencista, que é deputado chileno, falará sobre o tema: "América ante o fascismo".

COLEGIO PEDRO II
(Externato)

ALUNOS CHAMADOS À SECÇÃO DE PROTOCOLO

Estão chamados ao protocolo do Colegio, com urgencia, os seguintes estudantes, afim de regularizar os documentos:

Léo Esteves de Azevedo, Adailton Miranda de Castro, Camilo Calazans de Magalhães, Homero da Costa Neto, Emylee Bezamat de Oliveira, Ademar Ribeiro Luz, Iris do Amaral, Valdeque Bonfim, Mauricio de Sousa Machado, Oséias Valente de Avilez, Francisco Roberto Ribeiro de Almeida, Valva, Mida Maria Sala, Edivan de Oliveira, Alonso de Melo Carvalho, Newton Alves Monteiro, Enaide de Carvalho Nascimento, Neide Fernandes Xavier da Silva, Enéias Augusto de Aguiar Almeida, Lourdes de Araujo, José Joaquim da Silveira Calado e Pedro da Silveira Calado.

EXAMES DE 2.ª EPOCA

Amanhã — Às 11 horas — 3.ª serie — geografia — alunos Osvaldo Perez, H. Brasil, Otto Carlos Strauch; 4.ª serie — geografia — aluno Milton Matos Santos; H. do Brasil, Ezideo Ribeiro Sousa; 5.ª serie — H. Civilização — aluno Jayme Schmidt.

Curso Complementar — Às 11 horas — 1.º C. C. Juridico — H. Civilização — escrito e oral — aluno Alcemar Calvo Pinheiro. Às 13 horas — 1.º C. C. Engenharia — 4.ª prova parcial — alunos Benito Guimarães Ferreira Gomes e Jamel Chaihoub — 2.ª época escrito e oral, aluno Valter Duarte Silva. 1.º C. C. medicina, aluno Hirsz Bernardo Adelson. 2.º C. C. Engenharia — Às 14 horas — 4.ª prova parcial de quimica — aluno Boris Bernardo Diamante. — 4.ª prova parcial de Sociologia — às 14 horas, aluno Boris Bernardo Diamante.

Dia 23, às 14 horas — Desenho — 1.ª serie: Norma Cruz Saldanha, Silvestre Paixão Duarte; 2.ª serie: Germano Mintz, Maria Nidia Araujo, Tomás Moura Carvalho, Dirce Gonçalves Silva; 3.ª serie: Edgar Augusto Sousa, Eduardo Lopes Tourinho e Jorge Alcântara; 4.ª serie: Ieda Ribeiro vale. Português — 2.ª serie: Julio Cardoso Fernandes Filho. Francês — 2.ª serie: Osmar Gomes Leobons. Curso Complementar — 1.º C. C. Juridico — escrito e oral de Psicologia: aluno Alcides Melo Soares.

Escola Nacional de Veterinaria

INSTRUÇÕES REGULADORAS PARA O FUNCIONAMENTO DO SERVIÇO DE POLICLINICA VETERINARIA E DE HOSPITALIZAÇÃO

O ministro da Agricultura aprovou as instruções reguladoras para o funcionamento do serviço de policlinica veterinaria e de hospitalização na Escola Nacional de Veterinaria.

Esse serviço, que funcionará, diariamente, das 8 às 11 horas, compreende clinicas geral, de doenças infecto-contagiosas e parisitarias e cirúrgica, dirigida cada uma, pelo professor da cadeira.

Tanto o serviço de consultas da policlinica como a alimentação e medicação dos animais hospitalizados são inteiramente gratuitos. Mas, a internação de animais doentes no hospital só será permitida nos casos que apresentarem real interesse para o ensino.

Escola Nacional de Engenharia

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

Os candidatos que não lograram aprovação no Concurso de Habilitação e que constam da lista anexa do Edital publicado na portaria da Escola, deverão, com a máxima urgencia, requerer inscrição de novos exames nos dias 22 e 23 deste mês. As provas terão inicio na próxima sexta-feira, de acordo com o horario que for afixado naquela portaria.

Exposições

ROBERT SOUTHEY. — Em comemoração ao primeiro centenario da morte do poeta, historiador e critico inglês Robert Southey, inaugura-se amanhã, no "hall" da Biblioteca Nacional, uma exposição de obras, manuscritos e retratos do autor da "History of Brazil". Robert Southey nasceu em Bristol, no ano de 1774. Mais tarde, foi expulso de Westminster School, sob a acusação de colaborar num jornal clandestino — o "Flagellante", dirigido contra os diretores da Escola. Teve, então, Southey, de continuar os estudos em Oxford, onde se tornou amigo de Lovell e Cobridge, grandes entusiastas pela Revolução Francesa. Southey, Lovell e Cobridge casaram-se com três irmãs, mas o primeiro, meses depois, abandonou a esposa e foi morar com um de seus tios, em Portugal. Após viajar pela Espanha, Robert Southey regressou à Inglaterra, tendo fixado residencia em Kerwick. Falecida a sua primeira mulher, casou-se em 1839 com a sua discipula Carolina Bowles, que escreveu "Horas solitarias"; "Capitulo sobre os cemiterios"; "Narrativas de fábricas", e "O aniversario". Carolina Bowles fixou o nome na literatura inglesa com aquelas interessantes narrativas e principalmente com a sua correspondencia de vinte anos com Southey. Em 1794, Robert Southey publicou, com Lovell, varias obras, das quais se destacam uma tragedia sobre Robespierre e um poema sobre Joanna d'Arc. Escreveu, mais tarde, "Cartas de Espanha e Portugal"; "Poemetos"; "Baladas"; "Thalaba, o destruidor"; "A maldição de Kehma"; "Rodrigo, o derradeiro dos godos"; e "Madoc" ou a "Descoberta da America por um chefe gaulês no século XII". Sem jamais ter vindo à America, Southey escreveu, de 1810 a 1819, uma historia do Brasil, ainda hoje considerada obra clássica. Embora sem inspiração profunda, publicou numerosas poesias, que o consagraram poeta laureado. Robert Southey faleceu em Keswick, a 21 de março de 1843.

Educação e Cultura

DIARIO ESCOLAR

Movimento Universitario

FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA

RELAÇÃO DAS PROVAS DE AMANHÃ

HISTORIA DA FILOSOFIA, exame escrito, às 14 horas. Será chamada a aluna Maria Helena Burnett Furtado da Silva.

LOGICA, às 14 horas, exame escrito. Será chamado o aluno Hilton César Barbosa.

LINGUA LATINA, exame oral, às 13 horas. Serão chamados os alunos que fizeram exame escrito.

LINGUA E LITERATURA ESPANHOLA, exame oral, às 14 horas. Será chamado o aluno Gilberto Maia.

MECANICA RACIONAL, exame oral às 14 horas. Serão chamados os alunos que fizeram exame escrito.

MATRICULA NO 1.º ANO — Os candidatos já aprovados no exame vestibular devem requerer matricula até o dia 25 do corrente.

AULAS PUBLICAS — Dia 23, no Edificio Auxiliar, à praça Duque de Caxias. O prof. Bon falará sobre: "La Grece — les caractères du pays et leur influence sur l'histoire". Dia 26, no Edificio Principal, à avenida Aparicio Borges, 40, o prof. Stowski falará sobre "L'homme de la Renaissance" — "La vie universelle et Rabelais; La vie individuelle et Montaigne — Le poète et le gentilhomme".

Publicações infantis

De Sousa Junior, apreciado romancista gaúcho, escreveu encantador livro para crianças — "As proezas do Juizadinho" que a Livraria do Globo vem de editar, com sugestivos desenhos de Armando A. Kawer. — Outro escritor sul-riograndense, Antonio Barata, teve publicado pela mesma editora agradável historia para o pessoal miúdo — "Dois meninos e um cachorro", que Edgar Koetz ilustrou com muita propriedade.

Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos

No ginasio da Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos, realizou-se, ontem, pela manhã, a solenidade de reabertura das aulas daquele estabelecimento de ensino especializado do Ministerio da Educação. O ato teve a presença do sr. Leitão da Cunha, major João Barbosa Leite, diretor da Divisão de Educação Fisica do Ministerio de Educação, professores e professoras. Iniciando a festividade, o major Inacio Rolim procedeu à leitura do Boletim Escolar alusivo ao ato, terminando com um desfile dos novos alunos diante das autoridades presentes. Como encerramento, realizou-se no salão de dansas ritmicas, o batismo do "Out-rigger" a oito denominado "Fluminense". Foram padrinhos da nova unidade da flotilha da Escola Nacional de Educação Fisica o sr. Marcos Carneiro de Mendonça e a sra. Ana Amelia Carneiro de Mendonça.

Faculdade Nacional de Odontologia

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

Devem comparecer, do dia 22 a 26 do corrente, à Faculdade Nacional de Odontologia, afim de requererem novo exame vestibular de uma ou duas materias, nas quais tenham obtido media inferior a cinquenta, todos os candidatos que vêm de ser reprovados no recente concurso de habilitação ao 1.º ano, conforme determinação do decreto-lei 5323, de 16 de março do corrente ano. O número de vagas é de quatro.

Instituto de Educação

EXAME MEDICO

Serão chamadas a exame médico em 2.ª época, na próxima terça-feira, dia 23, às 8 horas e 30 minutos, no Serviço Médico Pedagógico deste Instituto, de acordo com o artigo 6.º das Instruções, as seguintes candidatas, que foram consideradas inaptas em 1.ª época: Aleida Ribeiro Pinto, Angelina Maria Lauria, Consuelo Maria Parente de Paula, Cora Duarte da Silveira, Délia Lino, Délia Maria Teixeira, Diva Coelho de Freitas, Eni Batalha e Brito, Helena Frugoni Martins de Castro, Heloisa Azier Kilza, Maria Freire de Assis, Léia Neves da Fonseca, Levi Brum Alexandre, Lucila de Sousa Cid, Lia de Melo, Maria da Conceição Nascimento, Maria Julia Fernandes Pedroso, Maria Lidia de Carvalho Jorge, Maria Nilza Correia Velho, Nadir Monteiro Vargues, Neide Santos Coelho, Niomar Roquefort Coelho, Rosa Maria de Almeida, Sila Alevato Henriques e Estela de Freitas Vale.

* * *

Serão chamadas a exame médico, no Serviço Médico Pedagógico deste Instituto, nos dias abaixo mencionados, as seguintes candidatas aprovadas nas provas escritas eliminatorias, em 2.ª época, cujos nomes constam da lista publicada:

Dia 23, às 10 horas e 30 minutos: de Maria da Gloria Reis e Maria Estela Fernandes; às 13 horas e 30 minutos: da Maria Teresa Correia Machado e Nazira Curi.

Dia 24, às 7 horas e 30 minutos: de Neli Araujo a Regina Helena Nesi Viana; às 10 horas e 30 minutos: de Regina Maria de Araujo Jobim a Teresinha Marques Cardoso; às 13 horas e 30 minutos: de Teresinha Pereira Furtado a Zulma Gerem Guerra.

NOTA — A candidata que possuir "Caderneta de Saude" emitida em algum estabelecimento de ensino que tenha frequentado, deve apresentá-la por ocasião do exame, para melhor orientar os médicos. A candidata que não possuir Caderneta de Saude deve trazer uma fotografia de 3x4, tirada de frente e sem chapéu.

OBSERVAÇÃO — Chama-se a atenção dos interessados para o seguinte dispositivo, constante das instruções baixadas pelo sr. secretario geral de Educação e Cultura: "Não serão feitos adiamentos para correção de defeitos ou tratamento de males sanaveis em poucos dias, devendo as candidatas ser julgadas de acordo com as condições apresentadas por ocasião da chamada para este fim".

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

RELAÇÃO DOS EXAMES DE AMANHÃ

QUIMICA — 2.º ano-médico, às 10 horas, no Laboratorio de Histologia. Serão chamados para o exame escrito, todos os alunos inscritos.

ANATOMIA PATOLOGICA — 4.º ano-médico, às 13 horas, no Instituto Anatômico. Serão chamados para a prova pratico-oral, os seguintes alunos: Leacir Oliveira Marins, Gilberto Maia de Almeida Rego, Jarbas da Mota Abreu, Ione Santos, Paulo Marcio da Silveira Garcia, Estefanes Abi Sâmara, Tácito Leite de Carvalho e Silva, Agnaldo Quaresma, Saul Schenberg, Dourival de Morais, Jonci Cavalcante Teixeira, Egas Muniz Alcântara de Barros e Wilson Champoudry de Matos.

CLINICA CIRURGICA — 5.º ano-médico, às 8,30 horas, no Serviço do Professor Augusto Paulino. Serão chamados para exame, os seguintes alunos: Adauto Gonçalves Collares, Romeu de Cresce, Bento da Costa Guio, Rausto Pereira e Renato Barbosa de Oliveira.

CLINICA PEDIATRICA MEDICA — 6.º ano-médico, às 10 horas, na Policlinica do Rio de Janeiro, para o aluno José Lourenço Filho.

EXAME DE TERÇA-FEIRA

HISTOLOGIA — 1.º ano-medico, às 10 horas, no Laboratorio da cadeira, exame oral para os alunos de ns. 4, 6, 8, 9, 11, 12, 13, 16, 17, 19, 30, 34, 38, 51, 55, 56, 64, 66, 75, 77, 81, 85, 89, 90, 96, 97, 98, 104, 107.

Exame escrito para os alunos de ns. 29, 39, 135, 152, 172, e 113.

AVISOS — 1.º - Devem comparecer com urgencia à Secção de Expediente, os alunos Jorge Brauninger, Fernando Maron Gedeon e José Pedro Pereira Reis. 2.º — Devem comparecer à Secção de Expediente todos os alunos matriculados no 2.º ano do Curso de Enfermagem Obstétrica.

3.º — CONCURSO DE HABILITAÇÃO — REPETIÇÃO DE PROVAS — Comunica-se aos candidatos inhabilitados no Concurso de admissão à matricula na 1.ª serie, dos cursos de Medicina e de Farmacia que se acham abertas, na Secretaria da Faculdade, até o dia 24 do corrente, as inscrições para repetição de provas do referido concurso, de acordo com as instruções revigoradas pelo decreto-lei n. 5.323, de 16 de março de 1943.

DIPLOMAS — Devem comparecer à Secção de Expediente os drs. Donato Salzrulo, José Bonifacio Ribeiro e Vicente de Paula Vaz.

CONCURSO DE DOCENCIA LIVRE — Realiza-se, amanhã, às 10,30 horas, a defesa de tese pelo candidato dr. Bruno Alipio Lobo.

Escola Nacional de Belas Arts

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

Provas escritas

Fisica — Amanhã, às 14 horas; Historia Natural — Dia 23, às 14 horas; Quimica — Dia 24, às 14 horas.

PROVAS ORAIS — Sociologia — Dia 25, às 9 horas — Candidatos — de 1 a 33; dia 26, às 9 horas — Candidatos — de 34 a 66.

Associações culturais e cientificas

SOCIEDADE SUPERMENTALISTA — Resumo da ordem do dia da última sessão dessa entidade: dr. J. Assunção — "Conciencia de ser bom"; dr. F. Bastos — "Castro Alves"; e dr. Gerson Paula Lima — "Mensagem dos supermentalistas".

CASA DO DENTISTA BRASILEIRO — Reune-se em sessão cientifica, no próximo dia 27, às 20,30 horas. Durante a mesma usarão da palavra os dentistas: Mario Badan — "Uma sugetão pratica"; Macedo Fernandes — "Considerações sobre dificuldades nos trabalhos moveis, totais ou parciais"; e Orandino Prado Filho — "Casos clinicos de paradentoses, apresentação de modelos, fotografias e projeções de diafilmes".

— No dia 29, às 20 horas, em primeira convocação, e às 21 horas, em segunda, será realizada uma reunião de assembléia geral extraordinaria, para tratar da seguinte ordem do dia: aprovação da redação do Departamento de Beneficencia e demais interesses.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ANTROPOLOGIA E ETNOLOGIA — Reuniu-se, ante-ontem, para tomar conhecimento do balancete e do relatorio do presidente relativos ao ano de 1942 e estudar o programa cultural para o presente ano.

Deliberou-se a realização de uma sessão extraordinaria em homenagem à memoria do antropólogo norte-americano Franz Boas, recentemente falecido. Esta sessão, que será anunciada oportunamente, será um "symposium" sobre a Escola de Boas, em que falarão, entre outros, o professor Roquete Pinto, a professora Maria Julia Pourchet e o prof. Artur Ramos.

Na próxima sessão ordinaria, do mês de abril, a Sociedade ouvirá o revmo. padre Luiz Palha, O. P., da Missão Dominicana no Brasil, que, especialmente convidado, falará sobre os Carajás e outros grupos indigenas do Araguaia, mostrando a contribuição etnográfica da Missão dominicana nos sertões de Goiaz.

SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 21 de Março de 1943

DOIS ESPIÕES NAZISTAS EM TRÂNSITO PELO RIO

Regressam de Buenos Aires para a Europa a bordo do "Cabo de Buena Esperanza"

Procedente de Buenos Aires, deu entrada, ontem, à noite, a Guanabara, indo atracar às 21,30 no cais do armazem 1, o transatlântico espanhol "Cabo de Buena Esperanza", que traz cerca de 90 passageiros, alguns deles destinados ao Rio.

Para Barcelona, porto de destino do navio, viajam os alemães Hermann Metzger e Gustav Rannach, ex-adidos cultural e civil, respectivamente, à Embaixada da Alemanha em Buenos Aires, que, segundo se informa, foram compelidos a deixar a República Argentina em virtude de ter sido apurado pela policia do vizinho país que ambos exerciam a espionagem, tornando-se, portanto, nocivos à segurança daquele e de outros paises do continente americano.

Aos dois nazistas, para os quais foi concedido salvo-conduto pelos governos inglês, americano e brasileiro, não foi permitido que desembarcassem nesta capital.

Pelo "Cabo de Buena Esperanza", que deixou o porto de Buenos Aires a 1 hora da manhã do dia 17 do corrente, viajam ainda, para a Espanha, o sr. J. Verdu, que integrava a Missão Comercial Espanhola que, sob a presidencia do sr. M. Aunós, esteve em Buenos Aires, e, o sr. José P. de Aguilar, filho do ministro plenipotenciario da Espanha em Assunção.

Eleva-se a 7.000 toneladas a carga que o navio tomou em Buenos Aires, composta, em grande parte, de cereais.

EXECUÇÕES SOBRE EXECUÇÕES NA EUROPA OCUPADA

Os alemães não param de cometer assassinios contra os que não lhes são simpáticos

LONDRES, 20 (U. P.) — Informa-se que as autoridades nazistas da Alsacia e Lorena anunciaram haver fuzilado dez refens para cada soldado alemão morto na dita região, onde os sabotadores têm agido com violencia cada vez mais frequente. Informações de origem suiça dizem que os tribunais militares de Strasburgo sentenciaram à morte 13 alsacianos e que 14 outros foram condenados à prisão por manter "relações com as Nações Unidas" e por conspirar para o desmoronamento da nova ordem. Um jornal de Strasburgo, recebido em Berna, informa que todos os acusados tinham apelidos alemães e que entre eles se encontram distintas personalidades do país, tais como um conselheiro dos tribunais, um conselheiro do governo nazista, o secretario de policia e outros preeminentes membros de "influentes profissões". Por sua parte, a radioemissora de Dakar disse que os alemães mobilizaram 45 mil franceses da Alsacia e da Lorena e os distribuiram entre diversas divisões que lutam na frente russa. Outros aliados foram obrigados a trabalhar nas industrias de guerra do Ruhr. Por sua vez, a radioemissora de Marrocos reproduziu noticias procedentes de Berna, segundo as quais os patriotas franceses, entrincheirados nos Alpes da Saboia, repeliram a pretensão do governo de Vichi de que deponham as armas e que muitos jovens foram detidos, quando tentavam unir-se aos guerrilheiros.

EXECUTADOS NA POLONIA

LONDRES, 20 (U. P.) — O governo extraterritorial polonês informa que as autoridades alemãs executaram 300 grevistas na cidade de Radon e dispuseram a deportação de todos os habitantes da mesma, que somam 75.000. Permanecerão na cidade somente os trabalhadores das industrias que são essenciais. Os restantes serão substituidos por colonos alemães. Informou-se que a resistencia dos poloneses nas zonas fabris se está acentuando, pelo que os alemães recorrem à redução dos alimentos para obrigá-los a produzir. Os operarios que retardam a produção ou desobedecem as ordens perdem as rações de toda sua familia.

MAIS EXECUÇÕES

LONDRES, 20 (U. P.) — A estação da B. B. C. informou que no transcurso da semana passada foram executados seis estudantes da Universidade de Munich, por desenvolverem atividades anti-nazistas. Acrescenta a informação que esta noticia não apareceu nos orgãos da imprensa nazista. A mesma emissora citou uma noticia aparecida na edição vienense do "Voelkischer Beobachter", segundo a qual se anuncia que Franz Mager, de Viena, foi executado a 26 de fevereiro, por delito de alta traição".

Cruz Vermelha Brasileira

PRORROGADO O PRAZO DE INSCRIÇÕES PARA O CURSO DE SAMARITANAS

Foram prorrogadas até o dia 27 do corrente, sábado, as inscrições para o Curso de Samaritanas da Cruz Vermelha Brasileira. As candidatas poderão dirigir-se à Secretaria do Curso, diariamente, das 11 às 17 horas.

TRÊS ANEDOTAS

Dêem-me licença para três anedotas, dessas cujo único interesse está, talvez, em serem fatos ocorridos e não historias inventadas para fazer graça. Se se julgar necessario buscar nelas, como nas fábulas, uma moralidade, não será dificil encontrá-la. Estará implicita na narrativa. A reunião das três historias se explica pelo seu sentido comum, pelo fato que ressalta de todas elas, pela caracteristica psicológica comum aos heróis de todas elas: essa doença que ataca tantos mortais, de fome e sede de importancia como reflexo da importancia alheia, a ansia de ser notado pelos poderosos e pelas celebridades e fazer notar essa importancia regiesa. Mais ou menos o que, com um certo preciosismo, os eruditos diagnosticaram como "neliotropismo". A doença do homem-gira.sol.

* * *

O aspirante a jornalista chegou junto do amigo, chamou-o para um canto e, com um ar muito ufano e muito misterioso, segredou-lhe: — "Vou lhe mostrar uma coisa. Mostro porque é a Você." E mostrou este telegrama: "Tenho prazer comunicar-lhe sua ex. sr. governador recebeu seu telegrama felicitações aniversario e penhorado agradece. — F., oficial de gabinete."

* * *

O professor Rodrigues enchia os ocios da jubilação na remançosa Aracajú, fazendo literatura. Fazia acrósticos, sonetos e "fantasias", que às vezes reunia em volume, impresso com o auxilio previo dos amigos ajustados e com a contribuição posterior dos amigos em geral, a quem "passava" os exemplares da pequena edição, como cartões de rifa. Um belo dia, o professor Rodrigues quis vingar-se da indiferença dos criticos e da imprensa da terra, que não sabiam apreciar devidamente sua literatura. Decidiu buscar a gloria pela repercussão no exterior. Um dos leitores que ele buscou "lá fora" foi o Rei da Inglaterra. Mandou-lhe o seu "Centelhas", e um mês e meio depois recebeu uma carta em papel timbrado, na qual um Mr. Smith lhe dizia mais ou menos isto: "S. M. acolheu com muita simpatia vosso gesto. Tenho, porem, o pesar de comunicar-vos que, não sendo permitido ao Rei receber livros enviados por súditos de paises estrangeiros, somos forçados a vos devolver o exemplar da vossa obra que tivestes a fineza de remeter a S. M."

Veio a carta, que o professor classificou com o n. 1 no arquivo de titulos de gloria da sua existencia. Mas não veio o livro de volta. Melhor. O professor Rodrigues interpretava o fato nas tertulias da farmacia e concluia: "Eu sei que o Rei gostou do meu livro. Ele disse que devolvia por que tinha de cumprir a lei. Mas cadê que veio? Não! O Rei gostou do livro e ficou com ele escondido...".

* * *

O primeiro herói brasileiro da atual guerra não foi o primeiro aviador sacrificado pelos corsarios do Eixo no patrulhamento das costas, nem a tripulação do avião que destruiu um submarino, nem nenhuma das centenas de vitimas dos torpedeamentos. O primeiro herói da guerra foi o rapaz rico que sabia desenhar e resolveu desenhar um V. Pintou um V completo, mas cheio de cores, bandeiras, estrelas e mapas. Os jornais falaram do feito do rapaz rico, durante semanas, em linguagem de epopéia. As noticias, as crônicas, as entrevistas com clichés em torno da façanha não traziam ao pé uma estrelinha ou um número. Mas acham os entendidos em publicidade que deviam trazer.

Depois, farto da gloria nacional obtida com o seu V, o herói projetou-se no mundo, disposto a abafar Mac Arthur, Timoshenko e Rommel. E três meses depois fez publicar nas folhas em coluna aberta com sua fotografia e um fac-simile, uma noticia e um documento sensacionais: "Expressiva homenagem do autor do V da Vitoria. Churchill dirige-se ao sr. F."

A carta de Churchill estava assinada por um Mr. Brown, colega do Mr. Smith do professor Rodrigues no funcionalismo de um desses paises onde se costuma responder a todas as cartas recebidas.

O autor do V foi à gloria. Haverá dúvidas entre os cronistas e os historiadores no Brasil da atual guerra sobre se não terá sido ele o autor da vitoria das Nações Unidas.

Osorio BORBA

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociais, "Lux Jornal", a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem às autoridades ou instituições às quais são elas dirigidas pelo público.

Com o DASP

15.591 NÃO OBSERVAM O HORARIO OFICIAL — Pedem-nos a publicação do seguinte: "Enquanto todas as demais repartições oficiais ou para-estatais fazem os seus funcionarios iniciar o serviço às 11 horas, a E. F. Central do Brasil obriga-os a entrar às 9 horas, dando-lhes 1 hora e meia para almoço, e fazendo-os trabalhar nos sábados até às 16 horas, sendo assim o único serviço oficial ou de autarquia com esse estafante horario. Já tendo o DASP aprovado e o presidente da República sancionado o horario de trabalho de todas as autarquias, que é de 12 às 17 horas e aos sábados das 9 às 12 horas, não se compreende que seja a principal ferrovia do país que não cumpra essas disposições".

Com a Saude Pública e a Comissão Executiva do Leite

15.592 OVOS PODRES — Pede um leitor que a Saude Pública mande inspecionar as quitandas e armazens de Botafogo, onde são vendidos ovos podres. Reclama tambem o criterio adotado pela Comissão Executiva do Lei, de só vender ovos aos assinantes de leite.

Com o IPASE e o IAPC

15.593 PROCESSO DEMORADO — Recebemos a carta que publicamos a seguir, assinada pelo sr. W. Henrique Brandenburger: "Tendo passado a contribuinte obrigatorio do IPASE, requeri, em 26 de março do ano passado, transferencia, para o mesmo instituto, das reservas constituidas pelas minhas anteriores contribuições ao IAPC. A 16 de maio, o IPASE dirigiu um oficio nesse sentido ao presidente do IAPC, cuja entrega no gabinete do aludido presidente acompanhei pessoalmente. De vez em quando, passo no IPASE, mas a resposta invariavel é que está pedido ao IAPC e que este até hoje não atendeu. Que fazer? Acho que não estou pedindo favor mas, sim, pleiteando um direito. Não posso estar pessoalmente promovendo o andamento do meu processo no IAPC, que dispõe de pessoal para isso, ao passo que eu tenho outros deveres a cumprir".

Com o Coordenador da Mobilização Econômica

15.594 RACIONAMENTO DE GASOLINA — Queixando-se da carestia da vida e apresentando como indice a propria tabela de preços oficial, estranha um leitor que o esforço de guerra não esteja bem compreendido e, para ilustrar, cita o contraste de ter visto queixar-se um motorista do racionamento, no momento em que, dirigido por uma senhora, alheia à dificuldade do combustivel, passava em velocidade o carro do Corpo Diplomático n. 41.

Com a Prefeitura e a Saude Pública

15.595 FOGO NO MATAGAL E FUMAÇA NAS RESIDENCIAS VIZINHAS — Queixam-se moradores da parte final da rua da Gratidão (Muda da Tijuca), de que, uma Companhia proprietaria de terrenos, situados nas proximidades, está causando prejuizos e impondo a mais desagradavel situação aos moradores locais. Quase todos os dias mandam atear fogo ao mato existente nos terrenos e a fumaça que se desprende, em grossos rolos, penetra no interior das residencias, atingindo moveis, roupas e objetos que ficam enegrecidos e incomodando quantos ali se encontram entregues aos afazeres domésticos.

15.596 REPTEIS PERIGOSOS NO CAPINZAL — Moradores da rua Pinto Martins, em Santa Teresa, reclamam contra a falta de capinação local, que permite às gramineas crescerem a ponto de dar esconderijo a repteis perigosos.

15.597 UMA CHAMINE' CONTRA AS POSTURAS — Escrevem-nos: "Numa casa de cômodos sita à praia de Botafogo, 154 (fundos) foi colocada num velho fogão uma chaminé que desprende terrivel fumaça. A coisa nada teria de extraordinario se essa fumaça apenas aborrecesse o dono ou a dona do fogão. Mas não é assim: as vitimas são os moradores de um edificio de apartamentos, que fica próximo. A fumaça, em determinadas horas do dia, é tal, que os obriga a fecharem hermeticamente as janelas de suas residencias. Há uma postura proibindo esse abuso e admira que, pertencendo à Prefeitura um terreno baldio existente bem ao lado do incômodo cortiço, a Fiscalização Municipal ainda não tenha observado e punido semelhante infração. E o que mais admira ainda, é que tudo isso se passa na rua em que reside o proprio prefeito da cidade!".

15.598 RIO DOS FRANGOS — Os moradores da rua Dois de Fevereiro, no Encantado, pedem a retirada do lixo e terra das remoções, na vala por onde o rio dos Frangos fazia o seu curso, antigamente.

15.599 LADEIRA DO SENADO — Pedem os moradores à Ladeira do Senado seja ordenada a capinação da referida rua onde a vegetação se desenvolveu ao ponto de dificultar o trânsito.

15.600 RUA CALDAS BARBOSA — PIEDADE — Queixando-se do estado lastimavel em que se encontra essa rua, seus moradores pedem seja retirado o lamaçal consequente das últimas chuvas e a agua estagnada em varios pontos, devendo ser feita a capinação, pois a grama está muito alta.

15.601 ARBORIZAÇÃO — A rua Souto Carvalho é a única, transitavel à rua 24 de Maio, que ainda não está arborizada, motivo pelo qual os moradores pedem à repartição competente lhes seja concedido esse beneficio.

15.602 RUA DA UNIVERSIDADE — E' lamentavel o estado em que se encontra a rua da Universidade, no 3.º Distrito de Andaraí. A vegetação cresce na rua e o lixo se acumula nas residencias de onde, há alguns dias, não é recolhido pelos carros da Limpeza Urbana.

15.603 MERCADO DE MADUREIRA — Varios leitores reclamam contra a atitude assumida pelos pequenos lavradores do Mercado de Madureira que recusam vender, a varejo, produtos da pequena lavoura. As vendas são feitas em caixas, principalmente frutas, como abacates, mangas e tambem xuxú, pepinos, etc. São, em geral, pessoas de recursos modestos que se abastecem naquele mercado, impondo-se, assim, a venda a varejo dos produtos postos ali expostos.

15.604 MOSCAS NAS VITRINES DE BOLOS — Queixa-se um leitor de que, nas vitrines de uma confeitaria localizada à rua da Carioca, n. 10, com filial à rua Uruguaiana, estão expostos bolos e doces, vendo-se numerosas moscas que penetram nas vitrines. Acha que o caso merece uma providencia da Saude Pública.

15.605 MONTE DE ENTULHO — Os moradores da casa 3, no n. 119 da rua Visconde da Gavea, reclamam contra o monte de entulho deixado por um empreiteiro, há mais de um ano, causando mau aspecto e entupimento do ralo, por ocasião das chuvas.

Última Hora Esportiva

Oficialmente medida a pista do Circuito da Quinta da Boa Vista

A Comissão Esportiva do Automovel Clube do Brasil, confirmando o que fora anunciado, mediu oficialmente, ontem, à tarde, a pista do Circuito da Quinta da Boa Vista, onde a 18 de abril vindouro será realizado o Concurso de Autos de Passeio a Gasogenio.

Alem dos membros daquele orgão compareceram ao local varios jornalistas e os seguintes volantes com os seus respectivos carros: Henrique Cassine, Valter Pinto, João Heurico, Ari Cortes Santana, Antonio Fernandes da Silva e Heitor Veiga.

Depois de apurar-se que o Circuito mede exatamente 1850 metros, foi realizado um ligeiro treino do qual participaram, alem daqueles volantes, citados acima, Manuel de Teffé, Geraldo Avelar e Rodrigo Miranda.

Todos deixaram ótima impressão. Amanhã, a Comissão Esportiva se reunirá para tomar importantes deliberações sobre a corrida.

Figura como desaparecido mas está vivo

O ENGENHEIRO MURILO ANDRADE ABREU, A CONSELHO DE SUA MÃE, VIAJOU POR VIA AEREA, MANDANDO APENAS SUA BAGAGEM PELO "AFONSO PENA"

BELOHORIZONTE, 20 (Asapress) - Um dos passageiros que figuram na lista de desaparecidos do navio Afonso Pena está vivo e não chegou mesmo a viajar pelo referido barco. Trata-se do engenheiro Murilo Andrade Abreu, funcionario do Ministerio da Agricultura do Serviço de Amazonas.

O capitalista Afranio Ribeiro de Abreu, tio do referido técnico, disse que seu sobrinho escapou de ser vitima do naufragio por ter atendido a um pedido de sua mãe.

Achava-se o engenheiro Murilo no Norte do país, de viagem marcada, quando recebeu um pedido de sua progenitora, residente em Juiz de Fora, para que não viajasse por via maritima, preferindo vir de avião. Atendendo à solicitação, mandou sua bagagem a bordo do Afonso Pena, tomando dias depois um avião que o conduziu ao Rio de Janeiro.

Ao chegar a essa cidade teve conhecimento do ataque sofrido pelo navio brasileiro.

Na lista oficial de mortos, o nome de Murilo Andrade Abreu figura em segundo lugar.

TELEVISÃO

Depois que acabar esta guerra, vamos ter muitas novidades.

Por exemplo: — aparelhos de televisão ao alcance de todas as bolsas.

Aliás, os aparelhos de televisão não constituem nenhuma novidade. Como, porem, são carissimos pouca gente está em condições de possuí-los, e isto equivale a torná-los raros e preciosos.

Atualmente, não podemos pensar em televisão. E é justamente agora que ela nos faz mais falta.

Todas as fábricas de aparelhos de utilidades domésticas estão, no momento, trabalhando dia e noite para a guerra.

Na América do Norte, enquanto durar a conflagração, não se fabricam mais radios, geladeiras e outros utensilios.

Mas os aparelhos de televisão, apesar de tudo, poderiam ser construidos. Para tanto, bastaria justificar a sua fabricação, salientando o importante papel que viriam a desempenhar no serviço de informações e, desta maneira, nada mais natural do que considerar o aparelho de televisão como arma auxiliar da guerra.

O que impede a construção dos aparelhos de televisão, neste momento, não é a guerra, que precisa deles, mas outros interesses que estão em jogo.

Se cada um de nós pudesse ver a realidade do que se passa no "front", através dum aparelho de televisão, a maioria das agencias telegráficas e grande número de jornais importantes, teriam que fechar as suas portas, pois, diante das imagens animadas, não teriam coragem para continuar a divulgar os seus violentos comunicados e bombásticas correspondencias.

A televisão, por isso, por enquanto, não é possivel. Ela viria arruinar, de vez, poderosas personagens e dar por terra com veneraveis intituições.

Quando terminar a guerra, então, sim, com o auxilio de pequenos aparelhos, cada um de nós poderá ver o que se está passando no mundo.

Mas esta guerra acabará mesmo?

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos nos endereços indicados poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pela Caixa deste jornal, sr. João F. Botelho, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importancias recebidas é feita todas as semanas, às segundas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 222

Há cinco anos passados começou com drama pavoroso a desdita da familia. Violento temporal desabou sobre a cidade, as ruas ficaram inundadas, alagaram-se os trechos baixos dos bairros, desceram avalanches dos morros. Foi noite tremenda, verdadeiramente funesta. Quando surgiu o dia seguinte, eram conhecidos sinistros acontecimentos, quase todos colhendo os moradores das zonas pobres do Rio. Familias inteiras haviam perecido sob os escombros dos pardieiros que habitavam.

Na rua Gonçalves, em Catumbí, blocos enormes cairam sobre uma casa humilde, matando duas crianças, uma menina de 10 anos de idade e um menino de 7. Escaparam incólumes dois irmãozinhos de colo dos petizes vitimados. Foi um milagre. Pai e mãe das pequenitas vitimas estavam seriamente contundidos, recolhidos ao Pronto Socorro.

O tempo passou. Essa noite de dor e de luto foi esquecida, a não ser por aqueles que a desdita marcou. A familia alcançada por tamanha desgraça, a perda dos dois filhos, moradora na casa que ruiu na rua Gonçalves, nunca mais teve um dia sem lágrimas. Iniciou-se com esse drama uma sequencia infinita de desventuras. Embora pobres, no entanto, a vida não lhes amargava antes.

O reporter foi, agora, todavia, na triste peregrinação pelos casos dolorosos da cidade, reviver, ao vivo, nas suas reminiscencias, toda essa noite trágica. E' que essa mesma familia infeliz, tão profundamente lanceada pelo destino, está, hoje, na miseria. Os dois pequenitos que sobreviveram incólumes ao desastre têm, presentemente, 9 e 7 anos de idade. São crianças muito bonitas — duas meninas. Mais dois filhos teve o casal depois de tudo isso. Contam, portanto, de novo, quatro petizes. Depois do desastre, no entanto, ao sair do hospital, sucumbido pela imensa dor sofrida com a morte dos filhos, portador, então, de uma lesão irremediavel, nunca mais teve saude o pobre homem, não lhe sendo mais possivel retornar à profissão que exercia. A mulher tambem, mais tarde, veio a sentir serias consequencias do abalo sofrido.

E' impressionante a situação de penuria em que vivem, agora, o casal e as quatro crianças. Estão todos recolhidos a um sórdido quarto de madeira, coberto de zinco, de uma estalagem existente à travessa Marieta, n.º 1, ao fim da rua dos Coqueiros. Ali mora tambem uma velhinha, a mãe da mulher, e que muito a auxilia, lavando roupa para fora. As crianças encontram-se desnutridas, esquálidas, labios descorados e sem o menor asseio. Ainda assim, muito claras, de cabelinhos louros e risonhas, não desagradam, tão interessantes que são. A infeliz mulher deixou-nos a impressão de estar com o seu sistema nervoso seriamente comprometido.

Um caso dolorosissimo. Quando o reporter esteve na travessa Marieta, ao cair da tarde, mãe e filhos, estando ela, para maior agravo de tudo, ainda amamentando o último rebento do casal, haviam todos tomado apenas até aquela hora do dia uma chicara de café com pedaços de pão dormido.

Donativos em nosso poder

Importancia recebida anteriormente, conforme publicação feita na edição de ante-ontem			Cr$ 1.301,00
Recebemos mais nestes dois últimos dias:			
V. M. — caso 204	Cr$	10,00	
Em louvor a S. José — caso 221	Cr$	5,00	
S. L. J. C. — caso 221	Cr$	20,00	Cr$ 35,00
			Cr$ 1.336,00

Entrega de donativos

Amanhã, entre 16 e 18 horas, realizaremos em nossa redação a entrega dos donativos aos proprios beneficiarios. Segundo a vontade dos doadores, os donativos a serem entregues estão assim distribuidos:

Caso	Cr$
Caso n.º 6	5,00
Caso n.º 9	5,00
Caso n.º 15	15,00
Caso n.º 16	30,00
Caso n.º 18	5,00
Caso n.º 34	30,00
Caso n.º 36	10,00
Caso n.º 68	55,00
Caso n.º 85	50,00
Caso n.º 86	20,00
Caso n.º 89	25,00
Caso n.º 103	60,00
Caso n.º 107	10,00
Caso n.º 108	5,00
Caso n.º 119	5,00
Caso n.º 122	5,00
Caso n.º 130	5,00
Caso n.º 131	30,00
Caso n.º 154	10,00
Caso n.º 158	70,00
Caso n.º 164	135,00
Caso n.º 169	145,00
Caso n.º 170	65,00
Caso n.º 173	52,50
Transporta	837,50
Transporte	837,50
Caso n.º 175	10,00
Caso n.º 176	10,00
Caso n.º 178	10,00
Caso n.º 186	10,00
Caso n.º 187	20,00
Caso n.º 188	10,00
Caso n.º 189	83,50
Caso n.º 198	5,00
Caso n.º 200	15,00
Caso n.º 201	5,00
Caso n.º 204	10,00
Caso n.º 205	5,00
Caso n.º 206	10,00
Caso n.º 208	10,00
Caso n.º 210	65,00
Caso n.º 211	60,00
Caso n.º 212	50,00
Caso n.º 213	10,00
Caso n.º 214	30,00
Caso n.º 215	10,00
Caso n.º 217	10,00
Caso n.º 218	20,00
Caso n.º 220	5,00
Caso n.º 221	25,00
Total	1.336,00

TEATRO

Primeiras

"O OPERARIO E O MEDICO", NO GINASTICO, PARA ESTREIA DA COMPANHIA HORTENSIA SANTOS

A estréia da Companhia Hortensia Santos, no Ginástico, para uma curta temporada de apresentação, de vinte dias, não podia ser mais auspiciosa.

Para uma sala repleta representou-se "O operario e o médico", do comediógrafo paraense Alberto Martins, que agradou francamente.

Trata-se de uma comedia do momento, quando o assunto em torno das conquistas trabalhistas, entre nós, com uma ação bem lançada e um desenvolvimento, que vai, de cena para cena, prendendo, cada vez mais, a atenção do espectador. O autor soube ainda desenvolver o entrecho sem pretensões de seu trabalho num ambiente onde não raro uma comicidade sadia e espontanea ameniza inteligentemente as finalidades serias da peça, para um maior e melhor relevo de suas finalidades elevadas. Trata-se de um trabalho filiado ao que se poderá chamar o teatro educativo.

Pena fosse que o autor, revelando tão apreciaveis qualidade de escritor e conhecedor dos segredos do palco, houvesse tanto se preocupado em pôr na boca de cada uma de suas presonagens um pequeno monológo, o que, de momento a momento, compromete a espontaneidade da maneira por que vive em cena.

Mas esse senão é, perfeitamente, sanavel, e "O operario e o médico", então, se imporá como pequena mas fiel e sincera obra de teatro honesto.

A representação correu digna das palmas ardentes que despertou nos finais dos atos. Merece, mesmo, uma palavra de elogio cada um de seus intérpretes. Hortensia Santos compoz uma espléndida senhora dona de casa da burguezia, talvez um tanto velha para a idade de seus dois filhos. Nestes vimos Renato Restier, representando com uma desenvoltura que muito nos agradou, e Flora May, como sempre interessantissima pela jovialidade com que ressalta a figura das ingênuas. Armando Rosas possue o segredo de dar aos seus galãs uma mocidade radiosa. Revelou evidentes qualidades de galã-comico Djalma Sarmento. Num mestre de fábrica, Abel Pera, a quem se deve o apropriado ambiente de cenoplastia, em que a ação se desenvolve, apresentou e viveu um bom tipo de operario, bem como Ildefonso Norat, no patrão.

Completaram o desempenho afinado Amadeu Celestino, que nos deu com detalhes um reporter, Yara Lupe, que promete, e Naná May e Paes Leme.

Não há dúvida — uma estréia auspiciosa. — Ab.

Noticias Diversas

Começa depois de amanhã, no Regina, a venda de bilhetes para a estréia de sexta-feira próxima naquela "boite" da rua Alcindo Guanabara (Cinelandiá) da Cia. Cazarré-Modesto de Sousa que se apresentará com a comedia de Anselmo Domingos, "100 Gramas de Homem". Os espetáculos serão por sessão, às 20 e 22 horas.

A Sociedade Brasileira de Autores Teatrais voltará a reunir-se em Assembléia Geral, amanhã, dia 22, afim de deliberar sobre um recurso do socio Jorge Farai e sobre outros assuntos.

A Cia. Valter Pinto apresentará dia 9 no Recreio a revista "Montanha Russa", de Iglesias e Valter Pinto.

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N. 536, EXTRAIDA EM 20 DE MARÇO DE 1943

3440 — Cr$ 500.000,00 — Campos.
3439 (Apr.) — Cr$ 12.500,00.
3441 (Apr.) — Cr$ 12.500,00.
17200 — Cr$ 30.000,00 — Baia.
6056 — Cr$ 10.000,00 — Itanhandú.
11336 — Cr$ 5.000,00 — Rio.
6505 — Cr$ 2.000,00 — Belo Horizonte.

E mais 5 premios de Cr$ ...... 1.000,00; 16 de Cr$ 500,00; 48 de Cr$ 200,00; 630 de Cr$ 100,00; 720 de Cr$ 80,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º ao 4.º premio, e 2.400 de Cr$ 80,00 para os bilhetes terminados em 0.

Reservistas chamados com urgencia

Estão sendo chamados, com a máxima urgencia, à 1.ª Secção da 1.ª C.R. os seguintes reservistas: Orlando Pereira de Sousa, filho de José Augusto Pereira de Sousa; Paulo Andrade Araujo, filho de Laudelino José de Araujo; Rubem Guerra Pereira, filho de Alvaro Batista Pereira; Sebastião Francisco de Sá Tinoco, filho de Arnaldo Tinoco; Sebastião Ribeiro, filho de Lourenço Ribeiro; Ubirajara Venceslau da Silva, filho de Henrique Venceslau da Silva; Venancio Alves Moreira, filho de Euclides Alves Moreira, Valdir Figueiras da Costa, filho de Venceslau Inacio da Costa; Wilson de Almeida, filho de Adelino de Almeida; e Wilson Leite Guimarães, filho de Francisco José Leite Guimarães.

CIVIS CHAMADOS

Devem comparecer à 2.ª Divisão da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, afim de tratarem de assuntos de seus interesses, os srs. Almir Olivieri, Alvaro dos Santos, João Guimarães, Enoque Barbosa Medrade, Ana Maria dos Reis, Abellardo Pereira Gomes e Napoleão João Pinho; e à 1.ª Secção do Estado Maior da 1.ª Região Militar, afim de tratar de assuntos de seu interesse o sr. João de Deus.

Imposto de renda

INSTALAÇAO DE MAIS DOIS POSTOS PARA A ENTREGA DE DECLARAÇÕES DE RENDIMENTOS

A Delegacia Regional do Imposto de Renda, no Distrito Federal comunica aos contribuintes que amanhã, dia 22, instalará mais dois "Postos" destinados ao recebimento das declaraçes de rendimentos relativas ao exercicio de 1943, assim como das relações e fichas correspondentes às informações de rendimentos pagos a terceiros.

Esses "Postos" funcionarão nos edificios do Banco Germânico da América do Sul, em liquidação, e do Banco Alemão Transatlântico, em liquidação, às ruas 1.º de Março, 57 e Alfândega, 42, respectivamente, das 11,30 às 16,30 e aos sábados das 9,30 às 11,30.

Avisa, outrossim, que continua funcionando o "Posto" da avenida Graça Aranha, 182-A, no mesmo horario. Nos locais acima indicados, podem ser procurados os novos modelos de declarações de rendimentos, relações e fichas.

Associação P. dos Homens do Mar

Sede: Cons. Saraiva 18 - Sob.

Paga-se na sede o 3.º rateio nos seguintes dias:

Letra A — E de 25 a 31 de Março
Letra F — J de 1 a 5 de Abril
Letra K — Z de 6 a 10 de Abril

Diariamente, das 17 às 18 horas, exceto aos sábados.

Companhia Cervejaria Lusitania S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA A SER APRESENTADO A ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA A REALIZAR-SE EM 31 DE MARÇO DE 1943

Senhores acionistas:

De conformidade com as exigencias legais, apresentamos o relatorio das principais ocorrencias verificadas no exercicio findo em dezembro de 1942.

Apesar da elevação dos preços de quase todos os materiais e da mão de obra, do aumento consideravel de outras despesas, da escassez do combustivel e, consequentemente, da dificuldade na entrega dos produtos, ainda nos é possivel distribuir um dividendo de 6 % sobre o valor do capital social.

Isto, no momento que atravessamos, limitados que foram os lucros, em virtude dos fatos acima enumerados, representa, indiscutivelmente, um esforço merecedor de registro e motivo de justa satisfação.

A fábrica de gelo, que está sendo explorada diretamente pela nossa sociedade, em virtude da terminação do contrato de arrendamento, que é do conhecimento dos senhores Acionistas, apresentou um lucro liquido de Cr$ 50.690,40.

Os nossos produtos continuam obtendo franca aceitação por parte dos consumidores e as vendas, a despeito da irregularidade do transporte, tiveram apreciavel aumento, comparadas com as dos exercicios anteriores.

Os maquinismos das fábricas de cerveja, refrigerantes e de gelo, bem como os edificios de nossa propriedade, estão em perfeito estado de conservação.

Com o presente relatorio, submetemos, tambem, ao vosso exame o balanço, contas e demais documentos referentes às operações realizadas durante o ano transato, bem como o parecer do Conselho Fiscal.

Quaisquer outras informações que forem julgadas necessarias, serão prestadas com a solicitude desejada.

Terminando o mandato do Conselho Fiscal, deverão ser eleitos os novos membros para o exercicio e 1943 a 1944, bem como deverão, tambem, ser fixados os respectivos honorarios.

Rio de Janeiro, 15 de Março de 1943. — Companhia Cervejaria Lusitania, S. A. — *Martinho José Paredes* — Presidente.

BALANÇO REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1942

ATIVO

	CR$	
1—IMOBILIZADO:		
Imoveis	847.873,30	
Maquinismos & Acessorios	836.000,00	
Marcas Registradas	280.000,00	
Moveis & Utensilios	181.000,00	
Material Rodante	150.000,00	2.244.873,30
2—REALIZAVEL A CURTO PRAZO:		
Materia Prima	175.855,76	
Almoxarifado	129.924,66	
Vasilhame	337.306,40	
Produtos	118.918,58	
Combustiveis	8.876,00	
Mercadorias	1.795,00	
Selos de Consumo	38.232,90	811.509,15
3—DISPONIVEL:		
Em caixa	21.731,38	
Em Bancos	3.579,50	25.310,88
4—REALIZAVEL A LONGO PRAZO:		
Devedor em conta corrente		224,00
5—CONTA DE COMPENSAÇÃO:		
Ações caucionadas		20.000,00
		3.102.317,33

PASSIVO

1—EXIGIVEL:		
A longo prazo		
Credores em contas correntes		210.559,41
A curto prazo		
Credores em contas correntes	93.995,00	
Dividendos não reclamados	11.856,00	
2.º Dividendo	90.000,00	195.851,00
Não exigivel:		
Capital	1.500.000,00	
Fundo de depreciação	816.340,49	
Fundo de Reserva	332.810,28	
Fundo de Renovação	25.789,59	2.674.940,36
Conta de Resultado pendente:		
Lucro não distribuido		957,56
Conta de compensação:		
Caução da diretoria		20.000,00
		3.102.317,33

DEMONSTRAÇAO DA CONTA LUCROS & PERDAS

DEBITO

Bonificação aos fundadores	9.000,00	
Bonificação aos diretores	9.000,00	
Mercadorias:		
Prejuizos verificados	703,50	
Moveis & Utensilios:		
Depreciações	17.334,00	
Material Rodante:		
Idem, idem	13.000,00	
Maquinismos & Acessorios:		
Idem, idem	92.606,00	
Dividendos:		
6 % sobre o valor do capital social	90.000,00	
Despesas Gerais:		
Saldo desta conta	1.021.813,60	
Fundo de Reserva:		
5 % dos lucros liquidos	6.409,26	
Fundo de Renovação:		
10 % dos lucros liquidos	12.818,53	
Contas Correntes:		
Prejuizo verificado	13.016,80	
Lucros & Perdas:		
Lucros não distribuidos	957,56	1.286.659,25

CREDITO

Lucros e Perdas:		
Saldo do exercicio anterior com a conversão de mil réis em cruzeiros	2.253,52	
Venda de residuos	3.114,00	
Descontos obtidos	8.254,90	
Fábrica de gelo:		
Lucro verificado	50.690,40	
Produtos:		
Lucro verificado	1.222.346,43	1.286.659,25

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1942. — *Martinho José Paredes* — Presidente. — *Manoel Alonso Veiga* — Gerente. — *Abelardo Simões* — Contador. Reg. sob n.º 35.143.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Srs. Acionistas:

Os membros do Conselho Fiscal da Companhia Cervejaria Lusitania S/A depois de examinarem minuciosamente os livros, balanço, contas e demais documentos referentes ao exercicio findo em dezembro de 1942, aprsentados pela Diretoria, e sendo-lhes fornecidas todas as informações e esclarecimentos solicitados, são de parecer que sejam aprovados pelos senhores acionistas os atos da Diretoria, de vez que encontraram tudo na mais perfeita ordem.

Rio de Janeiro, 27 de Fevereiro de 1943. — *Francisco Antonio de Figueiredo.* — *Manoel Gonçalves Fraga.* — *Ildefonso Lardosa.*

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancarios

SERVIÇOS MÉDICOS

Movimento dia 19: Primeiras consultas — 38; Visitas domiciliares — 3; Exames de laboratorio — 24; Radiografias — 9; Internações hospitalares — 3; Tratamentos especializados — 2; Inspeções de saude — 10.

Movimento semanal: Primeiras consultas — 230; Visitas domiciliares — 19; Exames de laboratorio — 138; Exame de Raio X — 45; Internações hospitalares — 22; Tratamentos especializados — 23; Inspeções de saude — 43.

CARTEIRA DE EMPRÉSTIMOS

Movimento do dia 20 de março de 1943: — Totais anteriores, 26.296 emp. Cr$ 56.371.400,00; Distrito Federal — 1 emp., Cr$ 3.000,00; Interior — 10 emp., Cr$ 36.600,00. — Totais: 26.307 emp., Cr$ 56.411.000,00.

Movimento semanal: — Distrito Federal — 52 prop., Cr$ 258.700,00; Interior, 118 prop., Cr$ 496.400,00. — Totais: — 170 prop., Cr$ 755.100,00.

Noticias Diversas

A SITUAÇAO DOS BRASILEIROS NOS BANCOS DO "EIXO"

Todos os bancarios já estão informados a respeito da instalação da "Comissão do Reemprego", o que vem dando alguma coragem aos que ainda não foram afastados de seus cargos. Afastados por que? Pelas denuncias entregues aos "interventores" e relativas às atitudes ou opiniões de brasileiros, apontados como inimigos do Brasil. Tais afastamentos eram necessarios até que ficasse provada a inocencia dos denunciados. Não se pode entender é que "interventores", tão ciosos em aceitar o apontamento de nacionais suspeitos, mantivessem elementos ainda mais passiveis de suspeita no quadro de funcionarios. Varias têm sido as reclamações que recebemos sobre a permanencia do Contador alemão no Banco Germânico da América do Sul, em liquidação. Poderá existir alguma defesa do caso. O que se não pode esconder, entretanto, é a estranheza de conhecermos a existencia de tantos brasileiros afastados de seus cargos, sem provada culpabilidade, enquanto ainda estão sendo remunerados pelos bancos "em liquidação" alemães natos, dos dois sexos, sem que o pronunciamento da comissão destinada a estudar e solucionar tais casos tenha sido sequer esboçado.

A CONSOLIDAÇAO DAS LEIS TRABALHISTAS

Damos abaixo, em continuação, a publicação das sugestões do Sindicato dos Bancarios do Rio ao ante-projeto da "consolidação":

"SUGESTÕES QUANTO AO SALARIO MINIMO COM BONIFICAÇÕES — (ARTIGOS 194 E 195)

1.º) Considerando que o pagamento do salario com bonificações, isto é, parte em moeda corrente e parte em alimentos, casa, vestuario, etc., com ser de uso corrente, é tambem legalmente permitido e pode beneficiar o trabalhador, em circunstancias varias, de todos conhecidas;

2.º) Considerando que as condições orgânicas da nossa economia, no que diz respeito às industrias, ao comercio, e à lavoura, não permitem a proibição, dessa modalidade de pagamento ao trabalhador, pois tais proibições importaria muitas vezes em prejuizo e desconforto para o mesmo trazendo-lhe dificuldades dificilmente sanaveis, no momento atual;

3.º) Considerando, porem, que o trabalhador precisa dispor da maior quantia possivel do seu salario em dinheiro, para ocorrer a despesas eventuais e equilibrar seu orçamento familiar, e, mais,

4.º) Considerando que só o pagamento em dinheiro é que permitiria ao assalariado livrar-se muitas vezes de completa sujeição ao empregador, mas que tal pagamento nem sempre lhe convem, pelos motivos acima expostos, mas

5.º) Considerando, afinal, a possibilidade de conjurar-se, em parte, o abuso dos salarios com bonificações, os quais, pelo texto da lei do Salario Minimo, poderiam alcançar "legalmente" a absurda percentagem de 70 o|o, o que tornaria tremendamente dificil, senão impossivel, a subsistencia de um trabalhador com sua familia, obrigado a aceitar só 30 o|o do seu salario para dar, não instrução ou diversões, mas casa, alimento, roupas, higiene à sua mulher e seus filhos, quando único arrimo deles, como o é comumente:

PROPOMOS: — Acrescente-se no inicio do art. 195, antes da palavra "Quando": "Embora não seja obrigatoria a aceitação pelo trabalhador de qualquer especie de bonificação";

Substitua-se no parágrafo único do art. 195 a percentagem de "30 o|o" por "50 o|o";

Adicionem-se ao mesmo artigo, os parágrafos seguintes: "§... — O quantum de cada bonificação existente por ocasião de entrar em vigor o salario minimo de cada região, zona ou subzona, não poderá ser alterado;

"§... — A avaliação da importancia de cada bonificação, isto é, da parcela ou das parcelas do salario fornecidas in natura pelo empregador será feita de pleno acordo com o empregado, e tendo em vista o custo de vida local;

"§... — O compromisso de aceitar qualquer especie de bonificação será automaticamente cancelado no contrato do trabalho, desde que o trabalhador assim o decida e avise por escrito ao empregador com ao menos 30 dias de antecedencia;

"§... — A retirada, por parte do empregador, de qualquer especie de bonificação, estabelecida em contrato de trabalho, será permitida mediante aviso escrito, ao trabalhador, com 30 dias de antecedencia;

"§... — Quando a bonificação se referir a alimentos, deverão estes consistir em refeições racionalmente constituidas e distribuidas e, sempre que possivel, a juizo de autoridade técnica federal, estadual ou municipal, que na época fiscalize a materia;

"§... — Quando a bonificação consistir no fornecimento da habitação, deverá esta conter todas as instalações higiênicas e sanitarias já existentes ou que vierem a existir na zona ou sub-zona, e quaisquer melhoramentos nela introduzidos não constituirão nova bonificação a ser acrescida à bonificação já fixada na especie;

"§... — Quando a alimentação provier de restaurantes de tipo proletario ou de qualquer serviço de nutrição a cargo do Governo, a importancia da bonificação respectiva será igual ao preço cobrado pelo fornecedor, ainda que inferior à parcela correspondente no salario minimo da região, zona ou sub-zona;

"§... — Se as condições da região, zona ou sub-zona não permitirem ao trabalhador ser privado das bonificações que estiver recebendo quando entrar em execução a presente lei, sem grave atentado à sua economia, ditas bonificações não poderão ser retiradas pelo prazo de seis meses, a partir da data da referida execução, salvo motivo de força maior, a juizo da Justiça do Trabalho ou do Ministerio do Trabalho, se ainda não existir a mesma Justiça".

(Continua)

MUSICA

Orquestra Sinfônica Brasileira

Coube à O. S. B. realizar, ontem, o primeiro concerto desta temporada. O programa não apresentava grandes novidades. Parece-nos que, depois de uma interrupção de mais de três meses, poder-se-ia ter ouvido um conjunto de obras ainda não executadas por essa orquestra. Seria uma demonstração de trabalho, refletindo-se num renovamento de interpretações e determinando, por sua vez, um renovamento de emoções por parte dos ouvintes.

A única primeira audição foi o "Concerto Brandeburgo", de Bach, número três da serie escrita para "S. A. Real Cristiano-Luig, pelo seu humilde e obediente servidor", frase por demais agachada ante a imensidade do genio que a proferiu, mas que serve para provar que hoje, ou ontem, a vida e os homens se repetem...

Obra de enorme dificuldade de execução, pelo emaranhado contraponlista em que se baseia, faltou-lhe a necessaria unidade de conjunto, pela Orquestra Sinfônica Brasileira.

Sentia-se que havia sido trabalhada, a perfeição já atingida o revelou claramente. Porem, o seu acabamento definitivo requer ainda muito esforço, muito ensaio, muita disciplina e coesão. Chegará, todavia, a isso, a nossa orquestra. Szenkar o garante, à sua frente, com a boa vontade e o espirito de sacrificio de que têm dado provas todos os seus elementos.

A V Sinfonia de Beethoven, já tantas vezes tocada por esse mesmo conjunto, foi a grande emoção da tarde. Salvo pequenino deslize dos metais, que, por sinal, ganharam em sonoridade e afinação de noventa por cento, toda a partitura rebrilhou de um entusiasmo, um equilibrio, uma impressionante realização como poucas vezes temos visto no desenvolvimento dessa famosa página, atualizada em nossos dias pelas suas frases de que se emanam as vozes coletivas dos povos, seguros da vitoria.

"Garatuja", do nosso Nepomuceno, precedeu "Morte e transfiguração", de Richard Strauss.

Escrita sob as influencias de Wagner, quanto ao brilho e grandiosidade da instrumentação, e o influxo de Tschaikowsky, quanto à majestade e largueza inspiradora dos seus encadeamentos melódicos, essa página descritiva assinalou mais um triunfo para a O. S. B., que lhe emprestou comovedor colorido, quer nos "cantabiles", quer nos "crescendos" e fortissimos, que, num jogo de contrastes surpreendentes, relatam a agonia e o delirio do homem, vencido, por fim, pela morte, a que se sobrepõem o deslumbramento do desconhecido, a visão do alem túmulo e a paz da alma.

Weinberger, com a sua "Polka e Fuga", bastante mediocre como concepção, no inicio, para se alargar aos poucos e atingir o "climax" do efeito, mereceu vistosa interpretação, fechando-se os seus últimos acordes sob ruidosa aclamação da platéia, só constituida de socios, mas quase esgotada.

Foi um bom começo, pois, o que ontem tivemos. Satisfez-se o público e ganhou mais uma palma a nossa valorosa orquestra.

D'Or.

Alice Ribeiro em tournée pelos Estados

Alice Ribeiro, a nossa apreciada cantora, partirá por estes dias numa "tournée" artistica pelos Estados do Brasil, atingindo São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba, Porto Alegre, Campinas, Ribeirão Preto, Blumenau e Joinville, onde, certamente, colherá muitos aplausos das respectivas platéias.

Depois desse giro pelo sul do país, provavelmente Alice Ribeiro rumará à Argentina e Uruguai, viagem de que falaremos oportunamente.

Madalena Tagliaferro

Madalena Tagliaferro, de volta de sua estação de repouso, em Campos do Jordão, realizará no dia 30 do corrente, em São Paulo, para os socios da Cultura Artistica, um recital de músicas francesas, cujo programa inclue os nomes de Debussy, Ravel, Deodat Severac, Raynald Hahn, Poulenc, Fauré e Chabrier.

Posteriormente, essa nossa eminente virtuose realizará em São Paulo e nesta capital, uma serie de aulas públicas de Alta virtuosidade e interpretação, dará ainda alguns concertos, seguindo depois para Argentina, Uruguai e Chile, onde se fará ouvir.

Prossegue, assim, Madalena Tagliaferro, na sua brilhante e dinâmica atividade, como concertista e mestra, setores diversos em que se confundem a sua autoridade e o seu prestigio.

Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE, PRIMEIRA DOMINICAL NO TEATRO REX

A Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a direção de Eugen Szenkar, inaugura, hoje, às 10 horas, no Teatro Rex, a sua serie de concertos populares, que tanto êxito alcançaram nas anteriores temporadas.

O programa está assim organizado:
Gluck — Efigenia en Aulide;
Mozart — Sinfonia n.º 39;
Smetana — Moldavia;
Mahler — Adagieto da 5.ª Sinfonia (cordas);
Carlos Gomes — Partofonia do Guarani.

No Lar e na Sociedade

Um quinau

Desde que nosso país foi descoberto por ter Cabral, nem mais nem menos, esquecido o caminho das Indias, sofremos nós, brasileiros, de uma terrivel, de uma incuravel falta de memoria.

Quem ainda se lembra, por exemplo, daquele filme de Orson Welles sobre o Carnaval carioca?

Recordamo-nos dele, milagrosamente, um destes dias, quando assistimos a uma reportagem cinematográfica com aspectos do último Carnaval. Uma coisa lastimavel. Cenas de rua, com desfiles de multidões em andrajos, num saracoteio macabro com suas pernas finas e faces cavadas de gente mal-alimentada. Fingiam alegria!...

Dava vontade de chorar. E havia, mais, o cortejo da Liga da Defesa Nacional... em "black-out": mal se percebiam as sombras dos carros alegóricos de propaganda contra o "Eixo".

Mas, bem ou mal, ali estava um filme do Carnaval de 43. E o do Carnaval de 42?

Veio fazê-lo Orson Welles — lembram-se? — com a sua gloria de criador do "Cidadão Kane". Trouxe máquinas, trouxe técnicos, trouxe dólares. Durante o Carnaval, filmou, com a sua equipe, na Avenida, filmou no Municipal. Depois do Carnaval, filmou, ainda, cenas de figurantes "extras". Um sucesso.

Passaram-se os meses. Surgiram boatos de desentendimentos de Orson Welles com a R. K. O.; mais tarde, mandaram dizer de Hollywood que tais desentendimentos haviam desaparecido... E o filme?!

Aqui, neste quadrinho, já falamos mal, muito mal, do cinema brasileiro. Absolvamo-lo, em parte, de suas graves culpas. Com a sua lanternazinha mágica, ele fez o que pôde. E fez sem prometer. Ruinzinho, ordinariozinho, mas fez.

(Sem falar no Jacaré, coitado!)

— L.

Nascimentos

CARLOS ALBERTO. — Está em festas o lar do sr. Vivaldo Valter Barbosa, funcionario do Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras, e da sra. Leonor Morais Barbosa, com o nascimento de um menino que receberá o nome de Carlos Alberto.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

O professor Ari Franco, presidente do Tribunal do Juri e catedrático da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro.
— Escritor Berilo Neves.
— Coronel Artur Joaquim Pamfiro.
— Srta. Sintia Guimarães Leitão, professora do Instituto La-Fayette e filha do nosso companheiro de redação Cesar Leitão.
— Jornalista Barros Vidal, secretario de "A Manhã".
— Sra. Anita Peçanha, viuva do ex-presidente Nilo Peçanha.
— Prof. Heitor Carrilho.
— Jornalista Bento Pedreira da Costa.
— Dr. Ari Miranda.
— Sra. Alda Garcia Santos, esposa do dr. Ernesto Leschourie Santos.
— Menina Teresinha, filha do capitão Paulo Serpa Mercê e da sra. Zilá Serpa Mercê.
— Srta. Clio Viveiros, filha do sr. Oscar Andrew Viveiros, chefe do escritorio do Departamento de Contabilidade da Planta, da Cia. Carris, Luz e Força, e da sra. Geni Viveiros.
— Dr. José Regis Pacheco.
— Menina Ana Maria, filha do sr. Henrique Magalhães e da sra. Iracema Costa Magalhães.
— Sr. Antonio Montana, funcionario do Ministerio da Guerra.
— Sr. João Carlos dos Santos, diretor da Companhia Textil Comercial.
— Sra. Helena Magalhães Cid, esposa do sr. Manuel Cid, funcionario da Sul-América.
— Sra. Ceci Viana, viuva do jornalista Vitor Viana.
— Sr. Luiz Gonzaga de Macedo, funcionario do Tribunal de Segurança.

*

— Transcorreu ontem o aniversario da sra. Dilce Barros Mota, esposa do sr. Juraci Mota, funcionario da Policia Civil.
— Fez anos ante-ontem o professor dr. Cunha Rodrigues.
— Festejaram o seu natalicio nos dias 18 e 19, respectivamente, a menina Iara e a srta. Ilma Rocha Teixeira, filhas do sr. Antonio José Teixeira e da sra. Eponina Rocha Teixeira, residentes em Campos.

*

Farão anos amanhã:

O dr. Antonio Veiga de Faria, diretor da Carteira de Titulos da Caixa Econômica.
— Almirante Graça Aranha.
— Dr. M. Paulo Filho, diretor do "Correio da Manhã".
— Dr. Azevedo Lima.
— Dr. Armenio Jouvin.
— Coronel Orozimbo Martins Pereira, diretor do Serviço de Defesa Passiva Anti-Aerea.
— Sr. João Pereira Martins Ribeiro, chefe de secção aposentado do Tribunal Eleitoral de Pernambuco.
— Menina Afasia Leticia, filha do professor Jaime Pires Ferreira.
— O jovem Emil Barreto, aluno do Colegio Brasileiro e filho do sr. M. Barreto de Oliveira.
— Menina Eneida, filha do casal Iracema-Benedito dos Santos.
— Sra. Belkiss Darcy Sparano, esposa do dr. Luiz Sparano.
— Dr. Antonio de Paula Chaves.

Noivados

Estão noivos o dr. Vinicius de Almeida Magalhães e a srta. Luci Fadel Flutt, filha do sr. Felipe Flutt e da sra. Rosinha Fadel Flutt, residentes em Miraí, Estado de Minas Gerais.

Casamentos

SRTA. NILZA DE ALMEIDA OLIVEIRA-SR. CLAUDIONOR JOSE' DOS SANTOS — Realizou-se, ontem, na matriz de Santana, o enlace da srta. Nilza de Almeida Oliveira, filha do sr. Heráclito Torquato de Oliveira e de sua esposa, sra. Elza de Almeida Oliveira, com o sr. Claudionor José dos Santos, funcionario da Cia. Carris, Luz e Força, desta capital, filho do sr. Cândido José dos Santos e de sua esposa, sra. Judite Moreira dos Santos.

Homenagens

SR. XISTO ANTONIO REIS — Por motivo do seu aniversario natalicio será homenageado, hoje, com um almoço, o jornalista Xisto Antonio Reis, falando diversos oradores.

Festas

CLUBE GINÁSTICO PORTUGUES. — Hoje, festa esportiva dansante em homenagem ao Canto do Rio F. C.

TIJUCA TENIS CLUBE. — Hoje, das 18 às 21 horas, elegante tarde-noite-dansante, ao som de ótima orquestra.

FLUMINENSE F. C. — Hoje, às 19 horas, reunião-dansante, no salão nobre.

C. R. DO FLAMENGO. — Hoje, das 20 às 24 horas, jantar-dansante com "show".

BOTAFOGO DE FUTEBOL E REGATAS. — Hoje, jantar-dansante, das 20 às 23 horas.

CLUBE DE MINAS GERAIS. — Hoje, festa dansante, à Avenida Rio Branco n.º 133-3.º andar.

U. N. E. — Realiza-se, hoje, às 17 horas, na U. N. E., um sorvete-dansante em homenagem aos calouros da Faculdade de Ciencias Politicas e Econômicas. O ingresso far-se-á mediante a apresentação da carteira de estudantes de escola superior ou de curso de contador.

Viajantes

Passageiros embarcados ontem em avião da NAB: Sulamita Reis Ferreira da Silva, Augusto Otavio Ferreira da Silva, Eliane Ferreira da Silva, Nadir Bonfim, dr. Gastão Vieira, Vasco Bebiano, Manuel Francisco Marques, Henrique de Novais, Herbert Muckle Clark, Alfredo Rodrigues Gomes de Matos e Antonio José Alexandrino Maria de Biscuccia, para Belem; e Pedro Paulo Alvarim Barbosa, para Lapa.

— Com destino a Baía deixou hoje esta Capital o avião "Araci" da Cruzeiro do Sul, levando os seguintes passageiros: Para Baía — Ministro da Agricultura, sr. Apolonio Sales, dr. Luiz Simões Lopes, Aloisio Sales da Fonseca, José Sales da Fonseca, Osolina do Val Sabach, Mario Pires de Albuquerque, Vitor Mineiro, dr. Aristóteles de Queiroz, Aristóteles de Queiroz Filho, Anacleto de Queiroz Neto, Elisa Vieira de Queiroz, Nair Teixeira Vieira, Laurindo da Purificação e Silva, Uberto Flores, Manuel Orncias da Costa.

— Procedente de Cuiabá, chegou ontem a esta Capital o avião "Jaci", da Cruzeiro do Sul, com os seguintes passageiros: De Cuiabá — Tte. Joel Miranda, Miguel Beba, Natan Steinberger, Josefina Moura Itaquí. De C. Grande — Tirsá Moura Itaquí, Carlos Alberto Moura Itaquí, Solange Mota Castelo, Manuel Aurelio da Costa. De São Paulo: Frederico Guilherme Simon, William Edward Fourquereau, Vitoria Helena de Carvalho Ramos Marques, Hugo Borghi, Vitor Kleine, dr. Otavio da Silveira Marques, Edwin Keating.

— Procedente de Porto Alegre, chegou ontem a esta Capital, o avião "Tupan", da Cruzeiro do Sul, com os seguintes passageiros: De Porto Alegre — Vitor Beltran Mane, Lirio Cairo, Humberto Raul Bia, Raul Juan Bendalan, Valter Gianarelli Bianchi, Ernesto Zurdo, Rômulo Perez, Guilherme Eugenio Lauche, Raquel Aires Machado Mascia, Lidia Besouchet Freitas. De Curitiba — Eli Clara Ewel. De São Paulo — dr. Marcelo Ulisses Rodrigues, Ricardo Munos Bove, Vera Navarro Salathé, Pierre Alexandre Jean Maurice Wolkowijski, Filomena Matarazzo Suplicy, Roberto Suplicy.

Falecimentos

SRA. ANGELA MORAIS SARMENTO — Faleceu em São Paulo a sra. Angela Morais Sarmento, cujo corpo foi transportado para esta capital, tendo sido sepultado ontem no cemiterio de São João Batista.

Missas

CELEBRAM-SE AMANHA AS SEGUINTES:

Alfredo de Sousa Filho — Às 8,30, na igreja do Divino Salvador, na Piedade.

Adilis dos Santos Lara — Às 10,30 horas, na Catedral.

Alfredo Fernandes da Costa Matos — 2.º aniversario. Às 10,30 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

Carlos Augusto de Miranda — Às 11 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

Francisco Domingos Tavares — Às 9 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

Francisco Fernando Barbosa — 1.º aniversario. Às 9 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

Joaquim Rodrigues Perpétuo — 3.º aniversario. Às 9 horas, na igreja do Carmo.

Joaquim Secundino da Costa — 7.º dia. Às 10 horas, na igreja de N. S. do Carmo.

Maria do Nascimento Soares — 30.º dia. Às 10 horas, na igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

Maria Mercedes Meireles de Montalvão — Às 10,30 horas, na igreja do Carmo.

Exercite sua memoria

LEITOR: Responda mentalmente às perguntas abaixo e depois confronte as suas respostas com as nossas que serão publicadas quinta-feira:

3821 — Qual o rei de Portugal que negou apoio a Cristovão Colombo, para a viagem que descobriu a América?

3822 — Qual o maior dos três barcos de Colombo?

3823 — De quantos homens se compunha a guarnição desses três navios?

3824 — Qual o primeiro navio que realizou a circunavegação do globo?

3825 — Quem foi Cesar Borgia?

AS ULTIMAS CINCO PERGUNTAS E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

3816 — De onde proveio a Peste Negra que invadiu a Europa em 1348? Da Asia Central.

3817 — Quantas vitimas ocasionou essa peste? Em toda a Europa, segundo Hecker, houve um total de 25 milhões de mortos.

3818 — Quem foi Ibn Batuta? Famoso viajante árabe que visitou a China, em 1342.

3819 — Quem foi João Ball? O chamado "sacerdote louco de Kent" primeiro pregador politico contra os privilegios aristocráticos na Inglaterra, 1360 a 1381.

3820 — Que é "Jacquerie"? Revolta dos camponeses franceses, em 1358.

O Diario nos Estudios

Ainda a Radio Cultura de Campos

A propósito de uma crônica publicada nesta secção sob o titulo "Radiodifusão nas cidades do Brasil", a Radio Cultura de Campos, coadjuvada por dois orgãos da imprensa local, julgou por bem revidar com uma serie de equivocos, capazes de, sem outros argumentos, confirmar os conceitos emitidos por mim na crônica em apreço.

Antes de mais, houve em tudo uma clara intenção de sensacionalismo. Há mais de um ano venho exercendo a critica radiofônica no DIARIO DE NOTICIAS, analisando minuciosamente a produção das nossas emissoras em todos os seus aspectos.

Ora, se o critico não tivesse como função principal o livre exercicio da critica, desnecessaria seria a existencia de tais cargos em todos os jornais do mundo. Por ignorancia ou provincianismo, talvez, a Radio Cultura de Campos não se conformou com as minhas restrições. E remeteu ao DIARIO DE NOTICIAS um enérgico protesto, acompanhado de um quadro estatistico dos seus programas de "dedicatorias", no qual se verifica que, no periodo de 23-12-42 a 11-3-43, foram feitos apenas 42 pedidos para a transmissão de músicas de classe, contra 258 pedidos de foxes, valsas, etc!

Felizmente, tais programas já foram proibidos aqui no Rio, pela dolorosa percentagem de música mediocre solicitada pelos ouvintes.

Foi, portanto, de acordo com rigorosas observações que escrevi o seguinte, nesse sentido, referindo-me à emissora de Campos: "Os "programas de pedidos", organizados pelos ouvintes, merecem prolongadas horas de transmissão, inteiramente entregues ao gosto deseducado de um público ignorante de qualquer noção de arte". E' evidente que não me referi ao público de Campos, em geral, mas a um determinado público que colabora espontaneamente nos citados "programas de pedidos".

Quanto aos outros pontos que mereceram a caricata reação da Radio Cultura e seus comparsas, vamos encontrar nos jornais "A Cidade" e "A Noticia", de Campos, as provas mais expressivas acerca das inepcias daquela emissora, constituindo até as melhores testemunhas a favor da minha critica.

De "A Cidade", destaquei o seguinte: "Alto lá, "seu" Mag! Somos dos que não morrem de amores pela P. R. F.-7, e isto porque achamos que ela poderia com mais um pouco de esforço e boa vontade, oferecer-nos programas mais variados e atraentes. Deveria mesmo procurar educar alguns dos seus locutores no microfone, para que uns não abusassem do timbre de voz, ferindo assim o timpano dos seus ouvintes com as suas transmissões e outros não cometessem erros gravissimos de pronuncia de certos vocábulos."

Escreve "A Noticia":

"Não suspiramos de amor pela P. R. F.-7. Achamos, mesmo, que ela poderia nos apresentar coisa melhor, tantas possibilidades lhes oferece Campos. Não podemos, todavia, deixar sem resposta as piruetas de um palhaço, que se esconde covardemente sob o pseudônimo Mag., nas colunas do DIARIO DE NOTICIAS", etc.

Nada cabe-me responder em relação às minhas credenciais de cronista de radio, entre as quais figura a direção do programa "Critica Musical", na P. R. A.-2 do Ministerio da Educação. Por motivos insofismaveis, eu não podia menosprezar a próspera cidade de Campos, nem o seu digno público, cujas tradições morais e intelectuais conheço e respeito.

Como vemos, de acordo com o que acabo de provar com argumentos vindos de lá, a radiofonia em Campos está sendo vitima de muitos e indesculpaveis equivocos, como esse, de investir contra a autoridade da critica, como se esta pudesse receber lições nos limites traçados pela sua propria responsabilidade.

Mag.

NUMA realização que muito recomenda a sua direção, o "O Programa Carlos Gomes" apresentará hoje, na habitual audição domingueira das 16,30 às 17 horas, ao microfone da P R D-2, "O Concerto em Sol Menor", em três tempos: alegro, andante e presto de Mendelssohn, para piano e orquestra, na interpretação da notavel pianista brasileira Iolanda Franca Moreaux, nome que se projetou no cenario artistico do país como uma das suas mais legitimas expressões.

* * *

NA P R B-7, "A Novela Policial" — apresentará amanhã, às 21,35, novo episodio, com desempenho do "cast" dirigido por Antonio Lalo.

* * *

A P R E-3 apresentará hoje, 21, às 19 horas, Programa Português e Revelações Portuguesas, com Pereira Bastos, Alice de Almeida e Manuel Monteiro.

* * *

SUPLEMENTO Musical para a "Hora do Brasil" do dia 22 de março: — Recital da cantora Alaide Belani.

Programas para hoje

RADIO MAYRINK VEIGA (P R A-9)

10 Programa Casé. 12 — Transmissão dos jogos do Torneio Relâmpago, com Oduvaldo Cozzi. 17,30 — Programa dansante. 18,30 — Hora do Agricultor. 19 — Gravações. 19,30 — Cine-Radio-Jornal. 20 — Gravações 20,30 — Resenha esportiva. 21,30 — Posta Restante.

RADIO EDUCADORA (P R B-7)

15,30 — Programa "Magazine do Ar", diretamente da América do Norte. 16 — Jogo Flamengo x América — na palavra de Mario Provenzano. 20 — Placard Esportivo — com Mario Provenzano 22,10 — Teatro de Amadores.

RADIO VERA CRUZ (P R E-2)

18 — Saudação Angélica. 18,10 — Programa Dansante Cock-tail. 19 — Programa Santa Cruz. 22 — Final.

RADIO JORNAL DO BRASIL (P R F-4)

8 horas — Suplemento musical. 11 — Programa do almoço. 12 — Saudação. 13 — Transmissão direta do Hipódromo da Gavea. 17 — Suplemento musical. 17,30 — Programa do Jantar. 18 — Invocação do Angelus — 26.º Concerto, com música de câmera, pelo Quarteto Pro-Arte.

Para amanhã

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A-2)

17 — "Música para orquestra". 17,35 — "Música de câmera". 18 — "Música sinfônica". 18,35 — "Programa lirico". 19 — "O dia de hoje há muitos anos..." "Hora Artistico-Cultural na Casa do Estudante do Brasil". 19,30 — "Recital Olga Praguer Coelho. 19,45 — "Momento Literario". 21 — Transmissão da ópera "La Tosca" de Puccini.

RADIO MAYRINK VEIGA (P R A-9)

18 — Passos e orquestra, Carlos Roberto, Edgar Lafourcade. 19 — Esportes com Oduvaldo Cozzi e Galho de Urtiga com A. Conselheiro. 19,10 — Ciro Monteiro, !Quem tem razão e Odete Amaral. 21 — Retransmissão de Nova York, Nelson Gonçalves, Você leu! 21,35 — Momentos liricos com "Carmen" de Bizet. 22 — Comentario de Gilson Amado. 22,10 — Edgar Lafourcade, Odete Amaral, Carlos Roberto, Ciro Monteiro, Orquestra, Nelson Gonçalves. 22,40 — Misture e mande. 22,45 — Orquestra 23 — Biblioteca do Ar.

RADIO EDUCADORA (P R B-7)

19,10 — Estudio com: Bob Lazy, Jeová de Castro, Lourdinha Maia, Sonia Regina, Orquestra de Napoleão Tavares seus soldados musicais e Conjunto B-7. 19,30 — Radio-Esportes B-7 com Mario Provenzano. 19,45 — O Espelho do Mundo. 21,30 — Alô! Alô! Brasil! Novela Policial. 22 — Teatrinho Ligeiro. 23 — Pela Defesa da Patria.

RADIO TRANSMISSORA (P R E-3)

19 — Lourdes Cardoso. 19,15 — Jorge Veiga 19,30 — Léia de Holanda. 19,45 — Jorge Amaral. 21 — Léo Albano. 21,15 — "Enciclopedia Popular". 21,30 — "Melodias do meu Brasil". 21,45 — Léia de Holanda. 22,10 — Roberto Paiva. 22,25 — Lourdes Cardoso.

RADIO VERA CRUZ (P R E-2)

18 — Saudação Angélica. 18,10 — Programa Religioso. 19 — A Voz do Libano. 21 — Programa Rio Lisboa. 22 — Oração da Vera Cruz. 22,10 — Final.

RADIO JORNAL DO BRASIL (P R F-4)

8 horas — Suplemento musical (exclusivamente música brasileira). 11 — Programa do almoço. 12 — Saudação. 17 — Suplemento musical. 17,30 — Programa do Jantar 18 — Invocação do Angelus. 19 — Programa Cosmopolita. 21 — Crônica e Programa de Estudio, com Cecilia Rudge e Orquestra. 21,40 — Recital Grieg, pelo pianista Mario de Azevedo e Orquestra.

BOLETIM DA DIRETORIA DAS ARMAS

Apresentações de oficiais — Permissões — Movimento de pessoal — Seleção de candidatos para fins do decreto-lei 5.165

QUARTEL GENERAL DO EXERCITO — CAPITAL FEDERAL, 20 DE MARÇO DE 1943 — BOLETIM INTERNO N.º 67 — Publico, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

MATRICULA DE PRAÇAS NO C. C. S. — Concedo matricula no C. C. S. do Regimento Sampaio, mediante exame de seleção, aos cabos Milton Melo Rodrigues e Manuel da Silva Pimentel, do Contingente da Diretoria das Armas.

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, os seguintes oficiais:

INFANTARIA:

CAPITÃO — Abdon Sena, por ter sido classificado no 2.º B. C. e ter chegado a esta capital vindo do 19.º B. C.;

PRIMEIRO TENENTE — Clovis Ferreira de Sousa, por ter sido transferido para o G. S. G. e matriculado no Curso de Preparação da E. T. E.

SEGUNDOS TENENTES — Edson Braga de Faria, por ter sido transferido para o Btl. de Guardas; Petronio Maia Vieira do Nascimento e Sá, por ter sido transferido do 13.º para o 27.º B. C., terminado o trânsito e seguir destino.

SEGUNDOS TENENTES DA RESERVA, CONVOCADOS — Herminio Duarte Centeno, da Cia. de Rede n.º 2, por ter de regressar a São Paulo; João Crisóstomo de Campos, do 5.º R. I., por ter de se recolher à sede de sua unidade.

SEGUNDO TENENTE DA RESERVA DE 2.ª CLASSE — Mendelssohn Gonçalves Moreira, por ter sido convocado para o serviço ativo do Exército.

ASPIRANTES A OFICIAL — Eurico de Castro Neves, do 9.º R. I., por ter de seguir para Capivari dentro do trânsito; João Batista Silva, do 32.º B. C., por ter ido a Rio Novo durante o trânsito; Mucio Mena Barreto de Barros Falcão, do 32.º B. C., por ter concluido o curso e seguir destino; Newton dos Santos Cunha, do 7.º B. C., por ter de seguir destino.

CAVALARIA

PRIMEIRO TENENTE — Manuel da Silva Filgueiras Velho, do 1.º R. C. D., por terminação de trânsito e ter de se recolher à sua unidade; Ivan Lauriedo de Santana, do 2.º R. C. D., por ter de seguir para Capivari dentro do trânsito.

ASPIRANTE A OFICIAL — Plinio Felicio de Sousa, do 5.º R. C. I., por ter de seguir destino, em gozo do restante do trânsito, com permissão do exmo. sr. ministro.

ARTILHARIA

CORONEL DA RESERVA DE 1.ª CLASSE — Lucio Correia e Castro, por ter vindo da 2.ª R. M. e sido posto à disposição do E. M. E.

SEGUNDO TENENTE DA RESERVA DE 2.ª CLASSE — Aldo Marsili, por ter sido desligado do I|1.º R. A. A. A., em vista do adiamento de convocação.

ENGENHARIA

MAJOR — João Evangelista Campos, por ter sido designado chefe do S. Trns. da 3.ª R. M.

CAPITÃO — Antonio Zumbach da Silva, por ter sido transferido do 8. R. da 5.ª R. M. para o E. da 9.ª R. M. e vindo a esta capital em gozo do restante do trânsito, com permissão do exmo. sr. ministro.

ASPIRANTE A OFICIAL — Jaime Miranda Marinth, da 3.ª Cia. Indep. Trns., por ter seguir destino.

Apresentou-se, no dia 6 do corrente, a esta Diretoria, o 2.º tenente da Reserva de Infantaria Benedito Gaspar... e Silva, por haver sido convocado para o serviço ativo do Exército e aguardar classificação.

PRAÇA A DISPOSIÇÃO DESTA DIRETORIA — Passa à disposição desta Diretoria o soldado José Augusto Fernandes, do Batalhão Escola, para servir na 2.ª Secção da 1.ª Divisão, ficando considerado não apresentado.

R. A. N. — ADIÇÃO DE SARGENTO — Fica adido, como se efetivo fosse, ao Regimento Andrade Neves, o sargento-ajudante Otavio de Alamada Ximenes, da Arma de Cavalaria, até a data da sua saida do Exército para ... que ... faz parte da Escola de Intendencia do Exército.

PROMOÇÃO A 3.º SARGENTO — Promovo a 3.º sargento, para a Arma de Engenharia, de acordo com o § 1.º do artigo 29 do Regulamento das Escolas Preparatorias de Cadetes e conforme ordem do exmo. sr. ministro, o ex-aluno da Escola Preparatoria de Cadetes de Fortaleza, Paulo de Carvalho Bé, mandado apresentar a esta Diretoria pela Inspetoria Geral do Ensino do Exército, em oficio nº 998, de 18 do corrente mês.

IDA DE OFICIAL A CURITIBA — O exmo. sr. ministro concede permissão ao major de Infantaria Oscar Passos, adido a esta Diretoria, para ir à cidade de Curitiba, onde poderá permanecer durante 10 (dez) dias.

SELEÇÃO DE CANDIDATOS PARA FINS DO DECRETO-LEI N.º 5.165, DE 31-XII-942 — Nota ministerial n.º 300, de 19 do corrente — Senhor general diretor da Diretoria das Armas: Em aditamento à nota n.º 279, de 13 do corrente mês, declaro-vos, para fins da seleção de que trata o decreto-lei n.º 5.165, de 31 de dezembro último, dono o concurso feito para ingresso no antigo Quadro do S. R. E., pelos radiotelegrafistas do Q. R. E. (Diretoria de Transmissões), ser equiparado ao curso da especialidade de que trata o disposto no artigo 2.º, letra b, do mesmo decreto-lei.

IDA DE ASPIRANTE A OFICIAL AO ESTADO DE ALAGOAS — O exmo. sr. ministro permite que o aspirante a Oficial de Engenharia Domicio Falcão Moreira e Silva, interrompa a viagem com destino ao 7.º Batalhão de Engenharia, em Joazeiro, e vá ao Estado de Alagoas, dentro do periodo do trânsito.

RESULTADO DE INSPEÇÃO DE SAUDE DE OFICIAL — O sr. diretor de Saude do Exército, em oficio-restituição n.º 16 do corrente, remeteu a esta Diretoria, em dupla via, a copia da ata de inspeção de saude a que foi submetido pela J. M. S. da citada Diretoria de Saude, o 1.º tenente João Alves da Silva Leal, do 7.º Regimento de Infantaria, ora nesta capital, com permissão do exmo. sr. ministro da Guerra, com o seguinte parecer: "Apto para continuar no serviço do Exército".

ALTERAÇÕES DE PRAÇAS — PROMOÇÕES — Foram promovidos, conforme comunicações a esta Diretoria: a 2.º sargento — Arma de Cavalaria — No 13.º R. C. I., os 3.ºs sargentos Medouro Neves Meneses, Osorio Antonio Tito, Alcebiades Peres Machado, Quintino Goulart Neto e Luiz Marques; a 3.º sargento — No 1V|2.º R. C. D. — no 2.º R. C., T. em 3-XII-1942, os cabos Djalmo Aires Torres, Caio Duarte Tedi, Valter Camejo, João Alberto Elizalde Rosses, José Correia e Otacilio Gonçalves da Rocha; e em 1-XII-1942, os ditos Jorge Guterres e Heitor Garcia Aial, todos de acordo com o Aviso n.º 253 — Prom. 3, de 29-1-1942.

— no 4.º Esq. de Trem, em 30-XI-1942, os cabos Jair Pereira, de acordo com o Aviso n.º 253 — Prom. 3, de 29-1-1942.

— no 12.º R. C. I., em 5-II-943, o cabo Nei Cardoso Isnardi, de acordo com o Aviso n.º 253 — Prom. 3, de 29-1-1943.

— no 13.º R. C. I., de acordo com o Aviso n.º 253 — Prom. 3, de 29-1-1943, os cabos Antonio Domingos Ucôa Franco, Eli da Silva, Elson Bidigaral, Dario Damir Peres e Pedro Lauro Garcia.

EXCLUSÕES DE SARGENTOS — Foram excluidos das unidades abaixo, conforme comunicados a esta Diretoria: — Arma de Cavalaria — do 3.º Esq. de Trem Automovel, de acordo com a letra I do n.º 37 do R. I. S. G., o 2.º sargento Lauro Pulcinelli, aluno da E. I. E.

— do 8.º R. C. I., em 6-I-943, o 3.º sargento José Luiz Vieira, ficando, porem, adido à mesma unidade, aguardando reforma.

EXCLUSÃO DE MUSICO — Foi excluido do estado efetivo do 16.º R. I. o músico de 2.ª classe Josafá Alves Barbosa, por ter sido julgado incapaz definitivamente para o serviço do Exército e ter sido transferido de adido daquela unidade para o 14.º R. I.

BAIXA AO H. C. E. — O diretor do H. C. E., em oficio n.º 1492, de 17 do corrente, comunica que baixou no dia 16-III-1943, àquele hospital, vindo com transferencia do Hospital Militar Divisionario de Curitiba, o capitão Manuel Pereira Cairão, do 2.º Btl. Ferroviario.

PERMISSÃO — Concedo permissão: ao Comando da 5.ª R. M. para mandar a esta capital uma escolta para recolhimento de material ao D. C. M. B.

— ao aspirante a oficial Olavo Pereira Estrela, do 2.º Btl. Pntr. para ir a Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, gozar o resto do trânsito a que tem direito.

OFICIAIS ADIDOS — Ficam adidos a esta Diretoria, para efeito de ajuste de contas, os segundos tenentes da Reserva convocados, Sebastião Marques de Abreu, da 1.ª Bia. M. A. C., e Valdir Magalhães Pires, do 3.º B. C.

(a) — Antonio Fernandes Dantas — General de Brigada — Diretor.

Confere — Aquiles Lima de Morais Coutinho — Coronel, chefe do gabinete.

Sociedades Anônimas

Realizar-se-ão, amanhã, as assembléias gerais de acionistas das seguintes companhias:

Banco Financial Novo Mundo S. A. — Às 14 horas, rua do Carmo 65-69;

Brasilia Imobiliaria S. A. — Extraordinaria, às 14 horas, Av. Rio Branco, 311 - 2.º;

Cia. Representações Reunidas S. A. — Extraordinaria, às 16 horas, Av. Nilo Peçanha, 155 - 7.º;

Cia. Fly Tex do Brasil — Às 14 horas, rua Arquias Cordeiro, 828;

Casa Bancaria Continental S. A. — Às 15 hs., rua do Carmo, 66 - loja;

Cia. Fabrica de Botões e Artefatos de Metal — Às 14 horas, rua Melo e Sousa, 101;

Cia. de Anilinas e Produtos Quimicos Geigy do Brasil S. A. — Às 14 hs., rua Almte. Barroso, 81 - 7.º, s| 720;

Expressora Viana Braga S. A. — Às 14 hs., rua da Candelaria, 69;

Industrias Gráficas J. Lucena S. A. — Às 13 hs., rua Mayrink Veiga, 22;

Imobiliaria Marau S. A. — Às 14 hs., rua Senador Dantas, 29, s| 11.

Industrias de Madeira Scheefer S. A. — Às 15 hs., rua México, 168 - 4.º;

Mar Sociedade Anônima — Extraordinaria, às 14 hs., rua Pedro Alves, 60;

Navegação Paraná — Sta. Catarina, S. A. — Às 14 horas, rua Mayrink Veiga, 17 - 21, 1.º;

Naphtachimica S. A. — Extraordinaria, às 14 horas, Av. Graça Aranha, 206, 10.º;

Novo Mundo — Cia. Seguros Acidentes do Trabalho — Às 15 horas, Carmo 65, 1.º andar.

S. A. O Malho — Às 14 horas, rua Senador Dantas, 15 - 5.º;

S. A. Cia. Brasileira de Café — Às 15 hs. rua Visc. Inhauma, 39 - 8.º;

S. A. Fox Filme do Brasil — Às 10 horas, rua do Passeio, 62 - 4.º

Cia. Imobiliaria Atlântica Brasileira S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. acionistas desta Companhia para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 29 de março deste ano, às 14 horas, na sede social, à rua da Quitanda n.º 20 - 8.º andar, afim de tomar conhecimento dos atos relativos ao aumento de capital constante dos novos Estatutos, aprovados na assembléia geral extraordinaria, realizada em 15 de janeiro do corrente ano.

Rio de Janeiro, 17 de Março de 1943. — Gonçalves de Sá — Diretor-Presidente.

Companhia Fornecedora de Materiais

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, na sede desta Companhia, à rua Frei Caneca, 35|39, às 15 horas do dia 20 de abril deste ano, afim de tomarem conhecimento do relatorio da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal, balanço e contas do 2.º semestre de 1941, assim como para procederem à eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o corrente ano.

Rio de Janeiro, 20 de março de 1943.

COMPANHIA FORNECEDORA DE MATERIAIS

ARTHUR HORTENCIA BASTOS — Presidente.

Companhia Nacional e Importadora

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, na sede da Sociedade, à rua México, número 156, loja, no dia 29 de Março de 1943, às 16 horas, afim de deliberarem sobre o relatorio da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal, balanço, demonstração de contas, etc., referentes ao ano de 1942.

Rio de Janeiro, 18 de Março de 1943. — Attila Castro — José Felizola Zucarino.

Sociedade Anônima Imobiliaria Marquês de Olinda

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA — CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral extraordinaria a se realizar na sede social, à rua Bambina, n.º 82, nesta cidade, às 16 horas do dia 31 de março do corrente, para o fim de autorizarem a diretoria a contrair um empréstimo hipotecario do valor de Cr$ 850.000,00, aos juros de 9% ao ano, pelo prazo de cinco anos, dando em hipoteca o predio e respectivo terreno sito à rua Marquês de Olinda, ns. 81, 81-A e 81-B, na esquina da rua Bambina, por onde tem o n.º 9, de propriedade da Sociedade, liquidando na mesma ocasião uma outra divida hipotecaria que onera o mesmo imovel, atualmente reduzida a Cr$ 250.000,00.

Rio de Janeiro, 15 de Março de 1943.

Companhia Geremoabo Agro Pastoril S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas desta Companhia para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 21 de abril deste ano, às 14 horas, na sede social, à rua da Quitanda n.º 20, 8.º andar, afim de tomar conhecimento do relatorio e prestação de contas da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao ano social findo em 31 de dezembro de 1942, bem como para eleger os membros do Conselho Fiscal e os seus suplentes para o exercicio de 1943, fixar-lhes os honorarios e tratar de outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, no escritorio desta Companhia, à rua da Quitanda n.º 20 - 8.º andar, os documentos de que trata o art. 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, os quais serão oportunamente publicados.

Rio de Janeiro, 17 de Março de 1943. — Gonçalves de Sá — Diretor-Presidente.

Cia. Auxiliar de Resgate e Propaganda S/A

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Convocam-se os Srs. Acionistas para a Assembléia Geral Ordinaria que se vai reunir no dia 29 do mês corrente, às 16 horas, na sede social, à rua da Alfândega n.º 51, sobrado, nesta cidade, para tomarem conhecimento do relatorio e contas da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal e seus suplentes.

Rio de Janeiro, 20 de Março de 1943.

Cia. Auxiliar de Resgate e Propaganda S. A. — Alexandrino Boavista Moscoso — Raul Castro Silva — Diretores.

Auto Mercantil S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, na sede da Sociedade, à rua dos Inválidos, número 133, nesta capital, no dia 30 de Março de 1943, às 16 horas, afim de deliberarem sobre o relatorio da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal, balanço, demonstração de Contas, etc., referentes ao ano de 1942.

Rio de Janeiro, 18 de Março de 1943. — Attila Castro — José Felizola Zucarino.

Cia. Mineração Picui

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas desta Companhia para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 5 de abril deste ano, às 14 horas, na sede social, à rua da Quitanda, 20-8.º andar, afim de tomar conhecimento do relatorio, prestação de contas da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao ano social findo em 31 de dezembro de 1942, bem como para eleger os membros do Conselho Fiscal e os seus suplentes para o exercicio de 1943, fixar-lhes os honorarios e tratar de outros assuntos de interesse social.

Rio de Janeiro, 17 de março de 1943. — Luiz Carlos da Costa Netto — Diretor-Presidente.

Companhia Imobiliaria Santo Antonio

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, na sede desta Companhia, à rua Frei Caneca, 35|39, nesta, às 14 horas do dia 20 de abril p. futuro, para tomada de conhecimento do relatorio da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal, balanço e contas do ano de 1942, assim como para a eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o corrente ano.

Rio de Janeiro, 20 de março de 1943.

COMPANHIA IMOBILIARIA SANTO ANTONIO

(assinado) — ARTHUR HORTENCIO BASTOS — Presidente.

Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Chapéus Guarda-Chuvas e Bengalas do Rio de Janeiro.

Largo de S. Francisco n.º 23 - Sob. Tel. 43-7413

EDITAL

Imposto Sindical

Comunicamos aos senhores empregadores que o IMPOSTO SINDICAL dos seus empregados (internos e externos) deve ser descontado ao efetuarem o pagamento dos respectivos salarios de março e recolhido ao BANCO DO BRASIL, no mês de abril proximo. O Sindicato está procedendo à entrega das guias para esse fim, no entanto, se algum empregador não a recebeu até 31 do corrente mês, deverá procurá-la na sede deste Sindicato.

Rio de Janeiro, 20 de março de 1943. — Brisalda Vieira de Castro — Presidente.

Patente de invenção n.º 25.643

Momsen & Harris, Agente Oficial da Propriedade Industrial, estabelecida à Praça Mauá, N.º 7, 16.º, nesta cidade encarrega-se de promover o emprego de "CONDUTORES ELÉTRICOS ISOLADOS", privilegiados pela patente, supra exarada, de propriedade da ROCKBESTOS PRODUCTS CORPORATION.

Banco Autocastro S/A

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, na sede da Sociedade, à rua dos Inválidos, número 123, nesta Capital, no dia 31 de março de 1943, às 16 horas, afim de deliberarem sobre o relatorio da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal, demonstração de contas, etc., referentes ao ano de 1942.

Rio de Janeiro, 18 de março de 1943. — Attila Castro — José Felizola Zucarino.

Companhia Fornecedora de Materiais

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na sede desta Companhia, à rua Frei Caneca, 35|39, nesta, os documentos a que se refere o decreto-lei número 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 20 de março de 1943.

COMPANHIA FORNECEDORA DE MATERIAIS

(assinado) — ARTHUR HORTÊNCIO BASTOS — Presidente.

Companhia Imobiliaria Santo Antonio

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na sede desta Companhia, à rua Frei Caneca, 35|39, nesta, os documentos a que se refere o decreto-lei número 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 20 de março de 1943.

COMPANHIA IMOBILIARIA SANTO ANTONIO

(assinado) — ARTHUR HORTENCIO BASTOS — Presidente.

As quotas destinadas aos exportadores

Desde que, em virtude das dificuldades do momento, fomos obrigados a suspender, momentaneamente, os nossos artigos diarios sobre a situação cafeeira, poucos foram os assuntos que se ofereceram a comentarios.

O controle de todo o movimento de mercado e de comercio pelas autoridades governamentais, em virtude da guerra e dos acordos feitos em virtude dela, tira ao produto parte do seu interesse para efeitos de apreciação jornalistica, porque tudo é de antemão preestabelecido, não havendo, consequentemente, grande espaço para jogo de mercado.

O comercio do produto está na dependencia das resoluções tomadas pelas autoridades, seja nos paises exportadores, seja nos importadores, de sorte que, no tempo decorrido, só tivemos a registrar dois fatos de importancia e ambos consequentes àquelas resoluções. Um foi a majoração, pela Junta Interamericana do Café, das quotas fixadas aos paises signatarios produtores, para o corrente "ano de controle", no sentido do Convenio de Washington. O outro foi a elevação das quotas a serem distribuidas nos portos de embarque, pelo Departamento Nacional do Café, aos exportadores.

* * *

A distribuição primitiva para o presente "ano de controle", iniciado a 1.º de outubro do ano passado, foi feita pela Resolução n.º 480, de 9 de dezembro daquele ano, e por nós comentada na Bolsa do Café, de 20 do mesmo mês. Foram distribuidas, então, para todo o exercicio, 9.340.000 sacas. A distribuição aos comerciantes ficou de ser feita, como no ano anterior, por meio de cartas expedidas pelo Departamento Nacional do Café, às firmas exportadoras, tendo se elevado em conta, para a fixação dos totais, a exportação por elas realizada de 1938 a 1940.

Mas, a 3 de outubro do ano passado, foi firmado pelo Brasil, com o governo norte-americano, por intermedio da "Commodity Credit Corporation", o acordo para a compra de ..... 12.500.000 sacas, das quais, 9.300.000, referentes ao presente "ano de controle". Aquela época, porem, as particularidades do Acordo ainda estavam sendo discutidas. E somente agora, como anunciou ainda recentemente, o ministro da Fazenda, em São Paulo, vão ser iniciadas as compras.

Ademais, é preciso tomar em consideração que aquele total de 9.300.000 sacas é quantidade minima, pois a quota do Brasil, no presente "ano de controle", de acordo com a fixação feita pela Junta, é de 11 607.299 sacas.

O Brasil tem a possibilidade de exportar essa quantidade. E' superior, evidentemente, à constante, para o presente "ano de controle", do Acordo de 3 de outubro, mas, como explicamos, a cifra do Acordo é minima, e a quota total poderá ser exportada, desde que haje navegação.

Agora, havendo maiores perspectivas neste particular, resolveu o Departamento Nacional do Café elevar a quantidade distribuida ao comercio exportador, de 9.340.000 sacas, nos termos da Resolução de 9 de dezembro, para 11.610.000, de acordo com a Resolução n.º 482, de 4 do corrente, só recentemente divulgada. A majoração se verificou de acordo com o seguinte quadro:

		SACAS		
Santos	de	7.000.000	para	8.250.000
Rio de Janeiro	de	1.100.000	para	1.760.000
Vitoria	de	600.000	para	700.000
Paranaguá	de	340.000	para	450.000
Angra dos Reis	de	200.000	para	300.000
Salvador	de	50.000	para	75.000
Recife	de	50.000	para	75.000
Total	de	9.340.000	para	11.610.000

* * *

Afim de facilitar o escoamento dos cafés paranaenses, de safras anteriores e da atual, encaminhados para o porto de Santos, foi incluida, na quota atribuida a este último porto, uma parcela de 50.000 sacas que, pelo esquema anterior, deveria caber ao de Paranaguá. Da mesma forma, para facilitar o escoamento dos cafés espiritossantenses, de safras anteriores e da atual, foi transferida, do porto de Vitoria para o de Rio de Janeiro, uma parcela de 65.000 sacas. E' que, os comboios tocam, de preferencia, nos dois portos beneficiarios.

A Resolução, que agora estamos comentando, é interessante porque mostra terem sido abertas ao comercio novas possibilidades de negocio. E indicam, por outro lado, que a situação dos transportes maritimos melhorou.

A Resolução referente à majoração das quotas nos Estados Unidos será por nós comentada, tão cedo tenhamos a respeito noticia por via postal. E' que as transmitidas pelo telégrafo são lacônicas e não indicam as cifras com a devida precisão.

Comercio, Produção e Finanças

MERCADO CAMBIAL

O mercado cambial abriu ontem, com o Banco do Brasil, vendendo libra esterlina a Cr$ 78,58 9/16 e comprando a Cr$ 78,46 7/16 e dolar a Cr$ 19,63 e a Cr$ 19,47, respectivamente.

Assim fechou, às 11 horas.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

	Cr$
Libra à vista	78.58
Dolar	19.63 9/16
Escudo	0.80
Franco suiço	4.63
Coroa sueca	4.73
Peso argentino	4.67 7/16
Peso uruguaio	10.44 3/4
Peso chileno	0.63 3/8

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no mercado livre e oficial.

	Livre Cr$	Oficial Cr$
Libra	78.46 7/16	66.40 1/2
Dolar	19.47	16.50
Escudo	0.79	0.67 1/4
Peso argentino	4.61 7/16	—
Peso uruguaio	10.17 1/4	8.62 1/8
Peso chileno	0.59 15/16	—
Franco suiço	4.52 3/16	3.85
Coroa sueca	4.62 1/16	3.93 3/8

REPASSE AOS BANCOS

Oficial:	Cr$
Libra comp.	66.76 3/8
Dolar (oficial)	16.58

COBERTURA AOS BANCOS

Libra (venda)	78.88 9/16
Libra (compra)	78.46 7/16

LIVRE ESPECIAL

Dolar, compra	20.00
Dolar, venda	20.50
Libra, compra	78.46 7/16
Libra, venda	78.58 9/16

Praças	Oficial	Mercados Livre	Mercados Especial
Libra	—	79.58 9/16	79.58 9/16
Portugal	0.67 9/16	0.80 1/4	0.91
N. York	16.58	19.63	20.50
Argentina	—	4.68 9/16	4.97
Uruguai	—	10.45	11.00
Chile	—	0.63 3/8	—
Coberturas do Banco do Brasil:			
Libra	—	—	—

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000, à razão de 23,30, em barra ou amoedado.

OURO COMPRADO

	Quantidade
Ontem	450.659.773
De 1.º do mês	—
Total	450.659.773

MOEDAS DE OURO

Libra	170 60 3/8	Franco	6.75
Dolar	35 04 3/8	Franco suiço	6.75

Em Nova York

NOVA YORK, 20.

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., p/£ $	402/404	402/404
S/Lisboa, tel., p/Esc.	4.11	4.11
S/Madrid, tel., por P.	9.20	9.20
S/Berna, tel., p/F. C.	23.33	23.33
S/Berna (livre), tel., p/£ $	27.40	27.40
S/B. Aires, tel., por P.	23.80	23.80
S/Estocolmo, tel., p/£, K.	23.84	23.84
S/Montreal (Canadá)	90.00	90.00

Em Montevidéu

MONTEVIDÉU, 20.

	Hoje	Anterior
S/Londres, £ t/venda	n/c.	n/c.
S/Londres, £ t/comp.	n/c.	n/c.
À vista:		
S/N. York, 100 $, t/venda	189.90 P.	189.90
S/N. York, 100 $, t/comp.	189.75 P.	189.75

Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 20.

	Hoje	Anterior
S/Londres, £ t/venda	17.00 P.	17.00
S/Londres, £ t/comp.	16.90 P.	16.90
À vista:		
S/N. York, 100 $, t/venda	420.00 P.	420.00
S/N. York, 100 $, t/comp.	419.50 P.	419.50

Em Londres

LONDRES, 20.

S/N. York, p/£ $	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
S/Berna, p/£, f.	17.30 a 17.40	17.40 a 17.40
S/Madrid, p/£, p.	40.50	40.50
S/Lisboa, p/£, es.	80.80 a 100.20	99.80 a 100.20
S/Estocolmo, p/£, K.	16.85 a 1685	16.85 a 16.90
S/Montereal por $ Canadense	c. 90.18	c. 9.18

CÂMARA SINDICAL

MEDIAS DE CAMBIO

Em 19 de março foi registrado na Câmara Sindical o seguinte:

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 20.

FECHAMENTO

Banco da Inglaterra	2	%	2	%
Banco da Italia	4 ½	%	4 ½	%
Cambio à vista:				
Lisboa, s/Londres, t/v. por £, escudos	99.80		99.80	
Lisboa, s/Londres, t/c. por £, escudos	100.20		100.20	
Em Londres, 3 meses	1 1/16		1 1/16	
Em N. York, 3 m. t/c.	7/16		7/16	

BOLSA DE TÍTULOS

A Bolsa de Titulos esteve, ontem, bastante trabalhada e calma, cujos negocios foram feitos em escala mais desenvolvida, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS

	Cr$
2 Uniforml. Cr$ 500,00	400,00
2 Idem, de Cr$ 200,00	165.00
74 D. E. no.	858,00
1 Idem, de Cr$ 200,00	165.00
32 D. E. pt.	890,00
23 Idem	892,00
64 Idem	893,00
209 Idem, Ca.	886,00
10 Reaj.	935,00
1 Idem, de Cr$ 500,00	450,00
104 Obg.: Fer. Munic.:	1 080,00
200 Emp. 1906 port.	204,00
25 Idem 1920	200,00
5 Idem 1931	233,00
P.º Est.:	
39 B. Horiz.	1 010,00
200 Niterói	220,00
Estad.:	
100 E. Santo, 8%, port.	540,00
7 Min. 5%, nom.	740,00
1 Min. 1934, 1.ª Serie	201,00
1 Idem	201,50
489 Idem, 2.ª Serie	209.50
1 Idem	210,00
113 Idem, 3.ª Serie	204,50
912 Idem	205,00
7 Idem	206,50
104 Idem	205,50
27 Paraná	172,00
134 Perú	100,00
150 Rio E.	1 082,00
5 São Paulo	240,00
110 Idem	241,50
522 Idem, Un.	1 199,00
90 Idem	1 200,00
Bancos:	
30 Brasil	600,00
9 Port. do Brasil, no.	255,00
Cias.:	
112 2/10 Pet.	450,00
110 Jer. Pref.	140,00
400 Butiá	159,00
50 C. Brahma - Pre. Ex/Div.	520,00
35 Ferro Br. D. Incom.	710,00
600 F. e L. de M. Gerais	330,00
15 S. A. Mar.	735,00
20 B. Min. port.	605,00
90 Idem Deb.:	700,00
500 B. L. Br.	233,00
11 Cia. D. Santos	220,00

CAFÉ

O mercado deste produto funcionou, ontem, sustentado e com as cotações inalteradas.

Cotou-se o tipo 7 à base de Cr$ 26,40 por 10 quilos, na tabua, e não houve venda.

Fechou sustentado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	Cr$ 28,40
Tipo 4	Cr$ 27,90
Tipo 5	Cr$ 27,40
Tipo 6	Cr$ 26,90
Tipo 7	Cr$ 26,40
Tipo 8	Cr$ 25,90

Pauta mensal — Estado de Minas, café comum, Cr$ 2,80; idem, fino, Cr$ 4,10.

— Pauta mensal — Estado do Rio, café comum, Cr$ 2.20.

MOVIMENTO DO DIA 19

	Sacas
Leopoldina	7.608
Central	5.218
Reg. E. Santo	1.248
Reg. Flum. Rio	—
Total	14.074
Consumo local	800
Stock em 19	311.418
Idem, ano passado	326.143
Entradas até 19	168.195

— Não houve embarques.

Em Santos

MOVIMENTO DO DIA 20

Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, nominal.

N.º 5, disponivel por 10 quilos (duro) — Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, nominal.

N.º 5 (mole) — Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, nominal.

Entradas — Hoje, 16.709 sacas; anterior, 15.444; ano passado, 13.045 ditas.

Embarques — Hoje, nada; anterior, nada; ano passado, 6 sacas.

Existencia — Hoje, 1.306.739 sacas; anterior, 1.350.030; ano passado, 1.674.280 ditas.

— Não houve saidas.

Em Vitoria

MOVIMENTO DO DIA 20

Funcionou estavel, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 24,40 por 10 quilos.

ESTATÍSTICA DO CAFÉ

Entradas	—
Embarques	—
Em stock	163.612

AÇUCAR

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 20

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

Somenos	Nominal
Mascavo	Nominal
Branco crist.	Cr$ 91,00 a 92,00

Mercado firme.

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 20

Cotações por 60 ks.:		Hoje	Ant.
Demeraras	Cr$	54,00	54,00
Usina de 1.ª	Cr$	68,00	68,00
Usina de 2.ª	Cr$	n/c.	n/c.
3.ª sorte	Cr$	46,00	46,00
Cristais	Cr$	60,00	60,00
Por 15 ks.:			
Somenos	Cr$	12,00	12,00
Mascavos	Cr$	10,00	10,00
		Sacas	
Entradas		9.697	1.150
De 1º de set.		4.013.193	4.003.496
Existencia		1.881.515	1.872.718
Exportação		—	—
Cons. local		900	900

ALGODÃO

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 20

COMPRADORES

Meses	Cont. C Aber. Cr$	Cont. C Fec. Cr$	Cont. único Aber. Cr$	Cont. único Fec. Cr$
Março	n/c.	n/c.	n/c.	n/c.
Abril	n/c.	65,30	—	—
Maio	n/c.	n/c.	n/c.	66,50
Junho	n/c.	n/c.	—	—
Julho	68,00	68,40	67,50	68,10
Out.	—	—	69,00	69,40
Dez.	—	—	70,50	70,70
Jan.	—	—	71,00	71,00
Vendas	—	9.500	—	7.500
Mercado	Est.	Est.	Est.	Est.

PREÇO DO DISPONIVEL

Tipo 4	Cr$ 72,50
Tipo 5	Cr$ 67,50
Tipo 6	Cr$ 61,50

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 20

Cotações por 80 ks.:	Hoje	Ant.
Mercado	Est.	Est.
Sertões, tipo 5 Cr$	82.00	82.00
Matas, tipo 5 Cr$	70,00	68,00

	Fardos	
Entradas	300	—
De 1.º de set.	126 ...	125.800
Existencia	60.000	60.400
Exportação	—	—
Consumo local	700	700

Em Nova York

NOVA YORK, 20.

ABERTURA

Ent.:	Abert.	Fech.
Em maio	20.22	20.11
Em julho	20.08	19.95
Em outubro	19.89	19.77
Em dezembro	19.83	19.74
Em janeiro 1944	19.75	19.70
Em março	19.70	19.65
Mercado	Estav.	Estav.

Alta de 1 e baixa de 1 a 3 pontos, desde o fechamento anterior.

AVISOS FÚNEBRES

FRANCISCO SERRADOR

(2.º ANIVERSARIO)

Por motivo do transcurso do 2.º aniversario do falecimento de FRANCISCO SERRADOR, realiza-se amanhã, segunda-feira, no altar-mór da Igreja da Candelaria, missa em sufragio da alma daquele inesquecivel pai, avô, sogro e amigo. O ato religioso terá lugar naquele templo da rua da Candelaria, às 10 horas, sendo oficiante do mesmo o capelão Padre Leonardo Carracia. O Dr. Gilberto Augusto de Andrade e Sra. Paquita Serrador de Andrade e filha; David Serrador e Sra. Maria de Oliveira Serrador e filhos; Francisco Serrador, José Serrador e Sra. América Correia da Costa Serrador e filhos; Affonso Serrador; Dr. Raul Affonso Melado e Sra. Milita Serrador Melado e filha; Mercedes Serrador e Paulo Serrador e Sra. Nadya Serrador e filho, filhos, netos, genros e noras, convidam todos os seus parentes e amigos e agradecem desde já o comparecimento a esse ato de fé cristã.

Carlos Augusto de Miranda

O Capitão de Mar e Guerra Alberto Leoncio Martins e familia, convidam os parentes e amigos do querido CARLINHOS, a assistirem a missa que, em intenção a sua alma, será rezada no altar de N. S. da Conceição da Igreja de São Francisco de Paula, segunda-feira, 22, às 11 horas.

Carlos Augusto de Miranda

R. Miranda & Cia. e auxiliares do Pavilhão, pranteando o falecimento do seu bom e digno companheiro de trabalho, convidam os amigos para a missa que pelo seu eterno repouso, mandam rezar no altar de N. S. das Dores, da Igreja de São Francisco de Paula, segunda-feira, dia 22, às 11 horas, pelo que antecipadamente agradecem.

Carlos Augusto de Miranda

Raul Leal de Miranda e senhora, Raul Leal de Miranda Filho, senhora e filho, Julia Miranda Pucú, filhos e noras, Helio Miranda, senhora, Colombo de A. Portela, senhora e filha, Miguel Gomes da Cruz, senhora, filhos e genro, Johann Flecker e senhora, pai, mãe, irmão, cunhada, sobrinho, tios e primos do inolvidavel CARLOS, agradecem as manifestações de pesar e solidariedade no transe por que passaram pelo inesperado falecimento do querido CARLOS e convidam os parentes e amigos para a missa que em sufragio de sua alma será rezada no altar mor da Igreja de São Francisco de Paula, segunda-feira, dia 22, às 11 horas, antecipando os agradecimentos.

ZEFERINO ALVES LAMAS

(1.º ANIVERSARIO)

Manuel e Justino Alves Lamas, suas familias, convidam seus parentes e amigos, para assistirem à missa que mandam celebrar por alma de seu pai, ZEFERINO ALVES LAMAS, no próximo dia 23 (terça-feira), às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja de S. Francisco de Paula, (Largo de S. Francisco) antecipadamente agradecendo aos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

ZEFERINO ALVES LAMAS

(1.º ANIVERSARIO)

Irmãos Lamas & Cia., Auxiliares de administração e os operarios da Fábrica de Moveis Lamas, mandam rezar missa por alma do seu querido e saudoso fundador ZEFERINO ALVES LAMAS, no próximo dia 23, às 10,30 horas, no altar de N. S. da Conceição, da Igreja de S. Francisco de Paula (Largo de S. Francisco) convidando para assistí-la todos os seus amigos e parentes, declarando-se desde já muito agradecidos a quantos os acompanharem neste ato de religião.

Dr. João de Assis Lopes Martins

Amelia de Resende Martins, Ana Martins Coelho de Magalhães, filhos, genros, noras e netos, Geraldo de Resende Martins, senhora e filhos, Maria Amelia e Maria Cecilia de Resende Martins, Luiz G. de Resende Martins, senhora e filha, J. B. de Resende Martins, senhora e filhos, José Maria de Resende Martins, Olimpia Martins de Magalhães Castro e filhos, Marieta de Resende e os sobrinhos do DR. JOÃO DE ASSIZ LOPES MARTINS convidam seus parentes e pessoas de suas relações para assistirem a missa de 7.º dia que será celebrada pela alma bonissima de seu estremecido esposo, pai, sogro, avô, bisavô, irmão, cunhado e tio, na Igreja da Candelaria no dia 23 de março, às 10,30. Pedem o especial favor de deixarem os nomes e endereços nas listas para evitarem os pêsames pessoais, e antecipadamente agradecem.

Francisco Serrador

(2.º ANIVERSARIO)

LUIZ VASSALO CARUSO, na qualidade de presidente do Sindicato das Empresas Exibidoras Cinematográficas do Rio de Janeiro, convida seus associados a assistirem, amanhã, às 10 horas, na igreja da Candelaria, a missa que manda celebrar no altar do Santissimo Sacramento, em sufragio da alma de FRANCISCO SERRADOR, que foi um dos fundadores do Sindicato, figura mais preeminente do meio cinematográfico.

Francisco Serrador

(2.º ANIVERSARIO DE SUA MORTE)

DOMINGOS VASSALO CARUSO e FILHOS, associando-se às homenagens que serão prestadas à memoria de seu saudosissimo amigo FRANCISCO SERRADOR, mandam celebrar uma missa em sufragio de sua alma, amanhã, às 10 horas, no altar de N. S. dos Navegantes, da igreja da Candelaria, convidando para este ato de religião todos os seus amigos.

Radios diretos da Fábrica

Novos a Cr$ 30,00, Cr$ 40,00 e Cr$ 50,00 por mês, 3 anos de prazo para o pagamento e 3 anos de garantia, com direito a uma reforma geral no fim do pagamento. Ver para crer. Rosario, 154, sob. T. 43-2421. D. Esperança.

BANCO DE CRÉDITO GERAL S. A.

RELATORIO A SER APRESENTADO À ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA A REALIZAR-SE EM 29 DE MARÇO DE 1943

Senhores acionistas:

Cumprindo a determinação legal e estatutaria, trazemos ao vosso conhecimento o que ocorreu no exercicio findo em 31 de Dezembro de 1942.

O movimento das nossas operações teve grande desenvolvimento com resultados satisfatorios que nos permitiram, atendidas todas as reservas legais estatutarias, a distribuição de um dividendo de 8 por cento ao ano, atendendo ainda assim as cautelas aconselhaveis no momento anormal porque atravessa o País.

Para satisfazer a exigencia da nova lei das Sociedades por ações n.º 2 627, de 1940, foi deliberada na última assembléia extraordinaria a alteração dos nossos Estatutos para a adaptá-los as determinações da referida lei.

Submetidas à aprovação governamental as alterações feitas aguardamos ainda a solução no processo administrativo respectivo.

Consignamos aqui os nossos agradecimentos aos funcionarios do Banco, pelo zelo e dedicação com que cumpriram os seus deveres.

Nesta assembléia ordinaria devem ser eleitos os Diretores, por estar terminado o mandato da Diretoria atual.

Ficamos à disposição dos Srs. Acionistas, para prestar quaisquer outros esclarecimentos que julguem necessarios.

Rio de Janeiro, 16 de fevereiro de 1943. — Diretores: *B. C. Janot*. — *José Janot*.

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1942

A T I V O

	CR$	CR$
IMOBILIZADO		
Despesas de instalação	3.839,90	
Moveis e utensilios	10.535,30	14.375,20
DISPONIVEL		
Caixa	936.882,10	
Bancos	1.202.070,20	2.138.952,30
REALIZAVEL		
— a curto prazo —		
Titulos descontados	16.164.059,30	
Warrants descontados	2.513.317,50	
Empréstimos em contas correntes	189.462,70	
Titulos de renda	17.000,00	
Cessão e transferencia de créditos e direitos	73.400,60	
Hipotecas	2.040.000,00	
Titulos em liquidação	114.251,40	20.111,491,50
DE RESULTADO PENDENTE		
Imoveis		16.000,00
De COMPENSAÇÃO		
Ações caucionadas	40.000,00	
Banco Nacional do Comercio c/titulos em custodia	17.000,00	
Efeitos a cobrar	1.050.512,00	
Valores e titulos em depósito	883 280,00	
Valores e titulos em caução	1.767.831,50	3.758.503,50
Diversas contas		498.308,70
		26.537.721,20

P A S S I V O

	CR$	CR$
EXIGIVEL		
— a curto prazo —		
Contas correntes com juros	7.036.959,20	
Contas correntes sem juros	2.990.819,70	
Contas correntes particulares	188.823,10	
Contas correntes com aviso	2.782.532,20	
Cheques visados	125.173,40	
Gratificação da diretoria, dos empregados, do advogado e honorarios do Conselho Fiscal	82.917,10	
Dividendos	127.381,60	
— a longo prazo —		
Contas correntes a prazo	1.413.453,40	14.748.059,70
NAO EXIGIVEL		
Capital	4.000.000,00	
Fundo de reserva	701.245,40	
Fundo de liquidação	843.592,00	
Fundo de bonificação e dividendo	788.371,90	
Lucros e perdas	1.205.240,10	7.638 440,40
DE RESULTADO PENDENTE		
Juros dos T. D. a vencer		370.000,00
DE COMPENSAÇÃO		
Caução da diretoria	40.000,00	
Titulos de renda em custodia	17.000,00	
Credores por titulos à cobrança	1.050.512,00	
Credores por valores caucionados e depositados	2.651.081,50	3.758.503,50
Diversas contas		22.618,60
		26.537.721,20

Rio de Janeiro, 30 de Junho de 1942. — Diretores: *B. C. JANOT — JOSÉ JANOT*. — Contador: *S. CARVALHO*.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS DO BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1942

D É B I T O

	CR$	CR$
Despesas gerais	32.462,30	
Aluguéis, Impostos, Imposto Sindical, Quota de Fiscalização e Despesas Judiciais	38.681,40	
Ordenados e Gratificações, Gratificação da Diretoria, Gratificação dos Empregados, Gratificação do Advogado e Honorarios do Conselho Fiscal	233.736,00	
Juros de Contas correntes	163.919,75	
Titulos em Liquidação	93.010,70	
Despesas de Instalação — 5 %	202,10	
Moveis e Utensilios — 5 %	534,40	562.566,60
Fundo de Reserva	56.782,00	
Fundo de Bonificação e Dividendo	45.425,60	
Fundo de Liquidação	45.425,60	
Dividendos: Pelo 25.º dividendo a ser distribuido, referente a este semestre	120.000,00	267.633,20
Saldo do presente balanço que passa para o semestre seguinte		243.405,40
		1.073.605,20
Saldo do semestre anterior		961.834,70
		2.035.439,90

C R É D I T O

	CR$	CR$
Saldo desta c/ no 2.º semestre de 1941		961.834,70
Lucro verificado neste primeiro semestre, proveniente de descontos, inclusive os transferidos do segundo semestre de 1941, menos Cr$ 370.000,00 que passam para o segundo semestre de 1942	655.020,30	
Juros	412.976,50	
Comissões	2.867,50	
Titulos em Liquidação	840,90	1.073.605,20
		2.035.439,00

Rio de Janeiro, 30 de Junho de 1942. — Diretores: *B. C. JANOT — JOSÉ JANOT*. — Contador: *S. CARVALHO*.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1942

A T I V O

	CR$	CR$
IMOBILIZADO		
Despesas de instalação	3.648,00	
Moveis e utensilios	10.008,60	13.656,60
DISPONIVEL		
Caixa	1.560.481,00	
Bancos	1.082.194,50	2.642.675,50
REALIZAVEL		
— a curto prazo —		
Titulos descontados	18 366.305,10	
Warrants descontados	2.794.262,90	
Empréstimos em contas correntes	160.708,20	
Titulos de renda	17 000,00	
— a longo prazo —		
Hipotecas	1.885.000,00	
Titulos em liquidação	52.714,40	23.275.900,60
DE RESULTADO PENDENTE		
Imoveis		28 000,00
De COMPENSAÇÃO		
Ações caucionadas	40.000,00	
Banco Nacional do Comercio c/titulos em custodia	17.000,00	
Efeitos a cobrar	923.175,10	
Valores e titulos em deposito	1 023.650,00	
Valores e titulos em caução	935.868,30	2.939.693,40
Diversas contas		224.456,70
		29.124.472,80

P A S S I V O

	CR$	CR$
EXIGIVEL		
— a curto prazo —		
Contas correntes com juros	8.405.362,50	
Contas correntes sem juros	5.323.152,40	
Contas correntes particulares	167.862,90	
Contas correntes com aviso	2.751.465,70	
Cheques visados	94.746,00	
Gratificação da Diretoria e honorarios do Conselho Fiscal	53.738,56	
Dividendos	168.565,00	
— a longo prazo —		
Contas correntes a prazo	726.218,60	17.691.111,60
NAO EXIGIVEL		
Capital	4.000.000,00	
Fundo de reserva	750.483,90	
Fundo de liquidação	987.906,60	
Fundo de bonificação e dividendo	832.686,50	
Lucros e perdas	1.350.519,00	7.921.596,00
DE RESULTADO PENDENTE		
Juros dos T. D. a vencer		572.000,00
DE COMPENSAÇÃO		
Caução da diretoria	40 000,00	
Titulos de renda em custodia	17.000,00	
Credores por titulos à cobrança	923.175,10	
Credores por valores caucionados e depositados	1.959.518,30	2.939.693,40
Diversas contas		71,80
		29.124.472,80

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1942. — Diretores: *B. C. JANOT — JOSÉ JANOT*. — Contador: *S. CARVALHO*.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS DO BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1942

D É B I T O

	CR$	CR$
Despesas Gerais	42.653,90	
Aluguéis, Imposto de Renda, Impostos, Quota de Fiscalização e Despesas Judiciais	95 706,00	
Ordenados e Gratificações, Gratificação da Diretoria e Honorarios do Conselho Fiscal	227.294,00	
Juros de Contas Correntes	103.354,00	
Titulos em Liquidação	91.010,80	
Moveis e Utensilios	526,70	
Despesas de Instalações	191,90	560.737,40
Fundo de Reserva	49.238,50	
Fundo de Bonificação e Dividendo	44.314,60	
Fundo de Liquidação	44.314,60	
Dividendos: Pelo 26.º dividendo a ser distribuido, referente a este semestre	160 000,00	297.867,70
		948.605,10
Saldo do presente balanço que passa para o semestre seguinte		145.278,90
		1.093.884,00
Saldo do semestre anterior		1.205.240,10
		2.299.124,10

C R É D I T O

	CR$	CR$
Saldo que passou do semestre anterior		1.205.240,10
Lucros verificados neste segundo semestre, proveniente de descontos, inclusive os transferidos do primeiro semestre de 1942, menos Cr$ 572.000,00, que passam para o primeiro semestre de 1943	760 067,00	
Juros	284 859,00	
Comissões e Dividendos não reclamados	5 440,20	
Titulos de Liquidação	43.520,00	1.093.884,00
		2.299.124,10

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1942. — Diretores: *B. C. JANOT — JOSÉ JANOT*. — Contador: *S. CARVALHO*.

ATA DA REUNIAO DO CONSELHO FISCAL REALIZADA EM 15 DE JANEIRO DE 1943

Aos quinze dias do mês de Janeiro de mil novecentos e quarenta e três, reunidos os membros do Conselho Fiscal do Banco de Crédito Geral, S. A., para darem parecer, que será apresentado à assembléia geral ordinaria, de conformidade com a alinea III do art. n.º 127, do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940, vem declarar que examinaram o inventario e o balanço referentes aos negocios e às operações realizadas nos dois semestres do ano de 1942, proclamando os documentos supra referidos resultados satisfatorios, pelo que são de opinião que as contas dos diretores sejam aprovadas. E assim mandam lavrar esta ata, que vai assinada por todos os membros.

Rio de Janeiro, 15 de Janeiro de 1943. — *Bernardo José Gomes*. — *Abilio de Carvalho*. — *Matheus Donadio*.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

Lavradio	50	B. Mesquita	590
Av. M. Sá	131-a	B. Mesquita	588
Gen. Pedra	100	B. Mesquita	875
P. Alves	273	P. Nunes	121
Misericordia	24	T. da Silva	849
E. da Veiga	30	A. Lima	19-a
Livramento	100	P. Nunes	279
Lavradio	147	L. Cardoso	261
Matoso	10-b	S. F. Xavier	993
Sta. Maria	6	24 de Maio	1005
Av. L. Muller	64	L. Teixeira	283
Catumbi	86	B. B. Retiro	36
Arist. Lobo	238	C. Meier	17
Had. Lobo	123-b	J. dos Reis	45
Bispo	139-b	Av. Suburb.	7840
P. C. Frontin	48	C. de Melo	9
Est. de Sá	90	A. Carneiro	20
M. e Barros	890	A. Miranda	451
Had. Lobo	350	A. Cordeiro	622
Catete	287	D. da Cruz	616
Catete	37	Av. J. Rib.	61-a
Laranjeiras	213	S. Vale	326-b
M. Abrantes	214	Av. Subur.	10496
A. Alexand.	98	Av. Sub.	9941-a
Cosme Velho	128	E. M. Rangel	178
Lapa	57	J. Vicente	115
B. Lisboa	92	E. M. Rangel	847
J. Botânico	697	E. M. Felix	405
G. Polidoro	136	Topazios	71
Vol. Patria	244	P. da Rocha	106
Passagem	92	C. Machado	1480
A. Paiva	102-a	E. V. Car.	393-a
M. Cantuaria	106	J. Vicente	1173
M. Angélica	10	P. Quintino	16
P. Isabel	46	Paraobi	14
Copacabana	899	N. Gouveia	443
Av. Cop.	1074-a	Sirici	6-b
Av. Copacab.	442	E. Otaviano	380
Av. Atlânt. s/n. (Copacabana-Palace).		P. Nóbrega	400
T. de Melo	42	C. C. Meneses	4
Sta. Clara	127-a	A. A. Clube	4028
F. de Sá	23-b	C. Rangel	460-a
V. Pirajá	338	T. A. Cunha	10 a
S. L. Gonz.	66	C. Mendes	200
S. Cristovão	64	João Rego	161
S. Cristovão	854	L. Rego	414
Fig. de Melo	372	Romeiros	18-b
Ana Neri	4	Itaú	87
Bela	73	L. Junior	1976
Ge Gurjão	164	A. A. Navar.	830
S. Januario	97	B. Marcial	49
C. Bonfim	879	A. G. Dantas	657
P. S. Pena	23	C. Benicio	1098
S. F. Xavier	194	Maranguá	5
Uruguai	317-a	A. Vasconc.	20
Av. 28 Set.	120	B. Domingos	29
Av. 28 Set.	238	C. Agostinho	45
		S. Camará	26

Com as facilidades de pagamento oferecidas no Pregão Imobiliario, todo homem que trabalha pode realizar o ideal da casa propria, sem sacrificio superior aos aluguéis.

Broche perdido

Perdeu-se no centro, na sexta-feira, na rua ou num ônibus via Uruguaiana, uma placa pequena de platina com brilhantes. Roga-se a quem achou entregá-la na rua C. Saraiva, 24, sob., telefone 23-3009, sr. Pinheiro. Gratifica-se bem.

EMPREGO

Internos e externos com ordenados, a partir de Cr$ 400,00. Tambem trabalhos avulsos que podem ser executados em horas disponiveis, mesmo à noite, por funcionarias públicos ou particulares.

Importante empresa nacional, em organização de novos escritorios destinados a outras atividades comerciais, precisa de pessoas de ambos os sexos para ocuparem os referidos cargos. Tratar com o sr. Melo Afonso, das 8 às 18 horas, à trav. do Ouvidor, 38 - 3.º andar.

ATENÇÃO!

Façam como nós. Segurem seus empregados e operarios no LLOYD INDUSTRIAL SUL AMERICANO, Única Companhia de Acidentes do Trabalho no Brasil que possue Hospital proprio especializado desde 1925!...

SEDE: — AVENIDA RIO BRANCO N.º 50 — 2.º ANDAR

SERVIÇOS MEDICOS — Direção Técnica do DR. MARIO JORGE DE CARVALHO
HOSPITAL CENTRAL DE ACIDENTADOS : — RUA DO RESENDE N. 154

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 17.962, em 4|10|1934. Edificio proprio, à rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado - Tels.: 42-4595 e 42-4798. Expediente, todos os dias uteis, das 8 às 22 horas e aos domingos e feriados, das 8 às 18 hs.

Domingo, 21 de março

Advogado de dia — Dr. Antenor Coelho,.

Procurador — Norival, à rua do Resende, 8, sobrado. Telefone 42-1700.

Ambulatorio — Lavagens uretrais, 8; lavagens vesicais, 6; instilações, 2; dilatações, 4; injeções endovenosas, 10; diatermia, 2 raios ultra violeta, 3; raios infra vermelho, 5. Total: 75.

Fianças — Foram prestadas as seguintes: de Cr$ 300,00 em favor do associado José Antonio 3.º, matricula 15559, no 23.º distrito policial, como incurso no n. 3 do art. 163, do Código Penal, e de Cr$ 500,00 em favor do associado Francisco Diogo de Sá, matricula 5708, na 10ª Vara Criminal como incurso no § 4.º do art. 121, do Código Penal.

Aos associados — A sede social não abrirá hoje, por ser domingo, e no caso de prisão do associado, estando com a carteira de identidade associativa e com o recibo de quitação, deverá pedir auxilio pelo telefone — 42-1700.

Pagamentos em atraso — São deferidos os pedidos feitos pelos associados Antonio Ribeiro da Silva 3.º, matricula 11663; Joel Pedreira Lapa, matricula 9605; Armando Augusto Alves, matricula 15395; João Urbano da Cruz, matricula 14790.

Registro de familia — São deferidos os pedidos feitos pelos associados: Julio Ferreira de Almeida, matricula 2056; José Rodrigues Pinto, matricula 5375; Antonio Pais de Magalhães, matricula 13202.

Licenças — São deferidos os pedidos feitos pelos associados Manuel dos Santos 12.º, matricula 11564; Durval Luiz Brandão, matricula 12752; Carlos Alonso, matricula 13467; Alfredo Ferreira 2.º, matricula 7972; José Frazão de Figueiredo, matricula 5089; Matias Mediano, matricula 13480; Antonio Martins 14.º, matricula 14902; José de Freitas Cinali, matricula 12586.

Aviso — O motorista Manuel Elias que trabalha no automovel de aluguel n. 21696, não faz parte do quadro social da União.

Segunda-feira, 22 de março

Advogado de dia — Dr. Silvio Barbosa Sampaio .

Procurador — Norival, à rua do Resende, 8, sobrado. Telefone: 42-1700.

Departamento Juridico — Devem comparecer, às 11 horas da manhã, para sumario, os associados Manuel dos Santos Braulio, na 4.ª Vara Criminal; Arnaldo Montez da Costa e Silvio Antonio Fernandes, na 10.ª Vara Criminal; Luiz Gonzaga Batista Domingos, na 13.ª Vara Criminal e Manuel Cândido do Nascimento, na 15.ª Vara Criminal.

Secretaria — Devem comparecer, com urgencia, os associados Arquimedes Vincenzi, Francisco Fernandes da Costa Leite, Alfredo Augusto Machado, José Augusto Alves, Américo Ramos Pinto, Elói Sanches Valcarcel e José Manuel dos Santos.

INSPETORIA DO TRÁFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA 22 DO CORRENTE. AS 7.45 HORAS — (TURMA "A") — Mauricio da Silveira Pereira, José Emidio de Castro, Napoleão Fernandes, Manuel Laurindo de Oliveira, Silvestre Macedo de Abreu, Angelin Cogo, Julio da Silva Campos e Valdemar Gomes Tinoco .

PROVA PRATICA — Nelson Macedo.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS NO DIA 20 DO CORRENTE: APROVADOS — João Constancio, Cesare Augusto Bettini, Enio Rubem Mostardeiro Poock, José Pereira Gomes, José Joaquim Carneiro de Mendonça, Francisco Rodrigues de Oliveira, João de Sousa Caramurú, Alberto Seabra Guerra e Josué Leonardo da Silva.

REPROVADOS — 3.

Infrações registradas

Alterar os caracteristicos — P. 12167; Estacionar em local não permitido — P. 26155, 34107; Contra mão de direção — C. 6230; Cobrar a mais da tabela — P. 16410. Excesso de fumaça: — ônibus 1, 6, 130, 150, 211, 213, 233, 346, 292, 303, 309, 353, 395, 398, 427, 443, 457, 479, 513, 515, 525, 572, 568, 600, 617, 626, 627, 712, 753, 810, 823, 860, 941; Falta de transferencia de local — C. 147; Formar fila dupla: ônibus 189, 203, 346, 479, 621, 746; I. A. P. E. T. E. C. — C. 4139, 4692, 6957, 7249, P. 24286, 36583; Falta de documentos — C. 1371, bicicleta 13502, carrinho de mão 687; Falta de freios — ônibus 275, 341, 387, 660, 715; Falta de licença — P. 11931, P. R. 1-8076, C. 864, 8927, 11928, Moto 375, bicicleta 8411, 13124; Recusar passageiros — P. 13982, 16981; Trafegar fora da hora regulamentar — C. 1862; Uso excessivo da buzina — P. 13119, 2356; Não fazer o sinal de direção: ônibus 538; Diversas infrações: — P. 1349, 15496, 25370, 26056, C. 835, 3714, 3719, 4526, 4852, 11714, 13842, bicicleta 643, 3315, 12092, 12910, bonde 1819, ônibus 595, 683, 933.

NOTICIAS DO DASP

PROVAS EM REALIZAÇÃO

Realizar-se-ão, na próxima semana, as seguintes provas: Fotógrafo Auxiliar, parte I, dia 23, às 9,30 horas, na Divisão de Seleção; Transferencia para Agente de Policia Maritima e Aerea, dia 23, às 18 horas, na Divisão de Seleção.

IDENTIFICAÇÃO DE PROVA

As partes I, II e III da prova para Tradutor XIII, do D.N.S., serão identificadas amanhã, às 13 horas, na Divisão de Seleção.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Auxiliar e Praticante de Escritorio de qualquer Ministerio, até amanhã; Inspetor XIII da Diretoria de Rendas Internas (Serviço de Fiscalização de Garimpagem e Comercio de Pedras Preciosas), até o dia 25; Operador e Operador Especializado do Ministerio da Fazenda e do Ministerio do Trabalho, até o dia 26; Perito da Propriedade Industrial do Ministerio do Trabalho, até o dia 27; Auxiliar de Escritorio da Diretoria de Material do Ministerio da Aeronáutica, até o dia 29; Calculista da Comissão de Orçamento do M. F., até o dia 30; Laboratorista IX — da Fábrica de Bonsucesso, até o dia 31; Tecnologista XVIII do Laboratorio da Produção Mineral do M. A., até o dia 1.º de abril; Assistente de Material do DASP, até o dia 6 de abril; Naturalista do Ministerio da Educação e Saude, até o dia 8 de abril; Técnico de Laboratorio XIV do Instituto Nacional de Oleos, até o dia 13 de abril; Inspetor Auxiliar e Inspetor da Divisão de Caça e Pesca, até o dia 14 de abril; Estatistico-Auxiliar de qualquer Ministerio, até o dia 14 de abril; Merceologista e Merceologista-Auxiliar de qualquer Ministerio, até o dia 15 de abril; Condutor de Trem da Estrada de Ferro Mricá do M.V.O.P., até o dia 15 de abril; Desenhista do M.V.O.P., do M.F. e do M.E.S., até o dia 16 de abril; Datilógrafo do DASP, até o dia 16 de abril; Desenhista IX da Comissão de Eficiencia do M.J.N.I., até o dia 20 de abril; Biologista do Ministerio da Educação e Saude, até o dia 15 de maio.

CLAM, S. A.

(Companhia de Locações, Administração e Mandatos)

RELATORIO

Senhores acionistas:

Em cumprimento das disposições estatutarias, vimos submeter à vossa apreciação o relatorio dos fatos ocorridos durante o periodo, cujo exercicio se encerrou em 31 de Dezembro de 1942.

Houve no decurso desse exercicio oportunidade de darmos maior desenvolvimento ao nosso negocio.

Cumpre-vos, entretanto, eleger o Conselho Fiscal e seus suplentes, para o exercicio de 1943.

Estamos ao vosso dispor para quaisquer outras informações.

Rio de Janeiro, 28 de Fevereiro de 1943. — *Raphael Cincurá de Andrade* — *Dario Centeno Crespo* — Diretores.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1942

ATIVO

	Cr$	Cr$
DISPONIVEL:		
CAIXA E BANCO		139.606,00
IMOBILIZADO:		
Depósitos	30.000,06	
Gastos de Instalação	4.818,40	
Moveis e Utensilios	6.709,40	41.527,80
REALIZAVEL:		
Aluguéis a Receber		8.838,00
COMPENSAÇAO:		
Ações Caucionadas		30.000,00
LUCROS E PERDAS		133.710,40
		353.682,20

PASSIVO

	Cr$	Cr$
NAO EXIGIVEL:		
Capital	300.000,00	
Fundo de amortização	3.490,20	303.490,20
EXIGIVEL:		
Contas Correntes	12.692,00	
Depósitos de Aluguéis	7.500,00	20.192,00
COMPENSAÇAO:		
Caução da Diretoria		30.000,00
		353.682,20

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1942. — *Raphael Cincurá de Andrade* — *Dario Centeno Crespo* — Diretores. *John Dunningham* — Guarda-livros — Reg. 33.474.

DEMONSTRAÇAO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1942

DÉBITO

	Cr$	Cr$
Saldo do exercicio de 1941		79.935,40
Honorarios da Diretoria	48.000,00	
Ordenados e serviços	2.765,00	
Impostos, Licenças e Legais	1.692,60	
Aluguel e conservação de escritorio	4.792,50	
Despesas Gerais	2.410,00	
Propaganda	20,00	
Fundo de Amortização	1.152,70	60.832,80
		140.768,20

CRÉDITO

	Cr$	Cr$
Comissões	6.877,80	
Emolumentos de contratos	180,00	7.057,80
Saldo para 1943		133.710,40
		140.768,20

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1942. — *Raphael Cincurá de Andrade* — *Dario Centeno Crespo* — Diretores. *John Dunningham* — Guarda-livros — Reg. 33.474.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Sociedade Anônima CLAM, S. A. (Companhia de Locações, Administração e Mandatos), abaixo assinados, tendo examinado a escrituração, balanço e documentos relativos ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1942, são de parecer sejam aprovados os atos praticados e contas apresentadas pela Diretoria.

Rio de Janeiro, 28 de Fevereiro de 1943. — *Firmino Saldanha* — *Antonio Balbino de Carvalho* — *Joaquim Cortes Vilela.*

Letras — Artes
Idéias gerais

Diario de Noticias

TERCEIRA SECÇAO

Domingo, 21 de Março de 1943

Assuntos femininos
Últimos modelos

VIDA LITERARIA

PRESENÇA DE UM POETA

BARRETO FILHO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

ACONTECE que um dia, folheando distraidos um caderno de versos impressos, um desses muitos cadernos, vamos sendo aos poucos subjugados pela presença inconfundivel de um Poeta. Pode estar disfarçado de mil maneira, nessa aparencia ingrata e pouco sugestiva de um mau trabalho tipográfico, revestido de um comovente anonimato, que a tanto se reduz um nome vulgar, despido de qualquer indicação pessoal — essa presença sc-nhoril se nos impõe com uma força irresistivel. Muda-se a posição na cadeira, e a leitura prossegue, a principio um tanto perplexa, hesitante, mas a sua grave impregnação, o recolhimento do espirito que provoca, aquele doce e secretro fluir de confidencias efetivamente recebidas porque realmente comunicadas, acabam por desfazer as dúvidas, até que afirmamos embevecidos a nós mesmos: aqui está por fim um verdadeiro poeta.

A experiencia poética é contagiante e comunicativa e nos dispensa, quando aparece em sua forma completa, desse trabalho de colaboração a que a poesia mutilada nos obriga. Neste último caso, somos obrigados a um esforço de reconstituição de um todo de que o poeta apenas nos transmite fragmentos. Mas naquele, nada perturba a nossa receptibilidade, atenta a essa mensagem nova, que nos é comunicada envolta num sentimento de facilidade e de leveza.

O caracteristico proprio do verdadeiro poeta é que o seu pensamento e a sua emoção nascem já distribuidos num sistema de proporções que os exprimem definitivamente. Quer dizer, um pensamento poético tem a forma de um verso, de uma certa medida, e o seu desenvolvimento criará por si mesmo um jogo de medidas e correspondencias que revestirão completamente, sem excessos nem deficiencias, esse conteudo. Há, sem dúvida, na elaboração poética uma parte de virtuosidade, de acabamento, que é preciso sem dúvida admitir, mas o que se deve tambem considerar é que a experiencia interior que a suscita, quando é legitima, já vem com esses tempos e esses compassos, com o seu esqueleto ritmico proprio e insubstituivel, e com as primeiras indicações dos elementos sonoros e das relações ainda mais sutis que devem constituir a expressão. E' por isso que os elementos técnicos são inerentes à poesia, que se despe, muitas vezes voluntariamente, desses recursos sensoriais em busca de relações mais abstratas, mas tenderá sempre a restaurá-los, como imprescindiveis. E' por isso tambem que existe continuamente para a poesia o perigo das fórmulas e das convenções vasias que podem sempre fingí-la, como aconteceu no parnasianismo e não menos caracteristicamente nos modelos criados pelo modernismo.

O verdadeiro poeta, entretanto, pensa e sente já poeticamente, isto é, num estado de espirito já de si mesmo afetado de coeficientes ritmicos e correspondencias sutis. As palavras para ele não têm simplesmente a função lógica da linguagem comum de transmitirem um conceito. Elas valem tambem e principalmente como nucleo de provação sensorial: instigam os sentidos a se colocarem sob a ação magnética do espirito e a revestir a visão intelectual de uma fina poeira de imagens sensiveis sutilizadas, dinamizadas, e convertidas assim em elementos assimilaveis à vida superior. A inteligencia contemplativa convertida à intuição dispensada por um momento do esforço lógico, do trabalho da abstração, porque a vida sensorial se suspende até ela, e se afina e depura em seu favor, tal é a situação do homem na experiencia poética.

Neste livro modesto — "O Dardo de Vidro" — de Maria Isabel, encontram-se os traços inconfundiveis da experiencia poética genuina. Despida da eloquencia, que é o recurso de que em geral se lança mão para contrafazê-la, tudo nela é de uma simplicidade que só a expressão poética pura pode adquirir. Os seus ritmos retomam as velhas formas da poesia luso-brasileira, o verso de sete silabas, permitindo um rendilhado muito nosso na composição variada das estrofes, ou medidas ainda menores, como os de cinco silabas, tudo com as variantes necessarias à vivacidade da comunicação. E' mais pobre de invenções que a Cecilia Meireles de "Viagem" e "Vaga Música", mas tem toda a riqueza de que necessita para vestir com sobriedade um austero sentimento do mundo.

A sua experiencia fundamental é a impossibilidade de comunicação com esse mundo que às vezes lhe aparece como um todo, representado num ser longinquo e inatingivel. O poema SOLIDAO nos instala, desde logo, no intimo de seu grande tema:

"SOLIDAO

Cheguei com grandes palavras
Presas no fundo da vida,
Cheguei com sangue jorrando
De uma invisivel ferida.
Tentei falar com a terra,
Mas na sua carne espessa
Minha voz não penetrou.
A sua carne impassivel,
Minha voz, dardo de vidro,
Em mil pedaços quebrou.
Longe estava a criatura.
Que ansia de olhar seus olhos,
Que paixão de conhecê-la!
Sobre as aguas da distancia,
Lancei meus barcos heróicos,
O homem morava longe,
Depois da última estrela.
Fiquei ardendo sozinha,
Com meus braços perseguindo
A esperança de abraçar.
Em torno do meu silencio
Tudo passa e se esfacela.
A minha luz se irradia
Por sobre um livido mar".

E' ainda no mundo, ao impenetravel, ao distante que ela se dirige em outro poema, quando resume a sua HISTORIA:

"HISTORIA

Aos mares misteriosos,
Mandei minha voz buscar
Canções de coral e fogo
— Para te agradar

Que me enviasse pedrarias
Ao verão mandei dizer,
Vestidos de claridade
— Para te prender.

— Vais tão bela! Teu caminho
Seja bem nitido e certo! —
Atrás de mim exclamava
O povo do meu deserto.

Louca eu era. Tu, imovel,
O', mundo de mãos geladas,
O mundo em morte talhado!

Quero sombra, sombra, sombra
Para cobrir nos meus ombros
Tanto esplendor humilhado".

Essa historia, bem entendida, é sem dúvida triste, mas a última palavre nesse diálogo com o mundo caberá ao poeta, que sempre será capaz de modificar o sentido de qualquer historia, superando-a. Nesse caso a superação se apresenta sob a forma de um susto de maternidade, expresso no poema ENCONTRO:

"ENCONTRO

Porque era sozinho e fragil,
Com voz rouca de menino
Perdido na escuridão,
Eu lhe dei minha ternura,
O calor da minha mão.
Tantas coisas indagava,
Era tal sua aflição,
Que para engar seu medo,
Curvei-me a colher cantigas
No vale do coração.
Meu rosto, a sombra ocultava,
Meu nome, não perguntou.

(Eu vi o mundo tão fragil
Que de súbita doçura
Tudo em mim se iluminou)".

Vejam a sutil criação de ritmos que há no seguinte POEMA, como os três versos da segunda estrofe reforçam o enunciado do tema inicial e como o resto vem compressão no material emtral numa sólida conjugação:

"POEMA

Vens de longe e os longos ventos
Enrolam teu corpo triste
Num vestido de incerteza.
Na tua boca, Maria,
Vem uma palavra acesa.

Doendo como uma chaga,
Ardendo como uma estrela,
Vem uma palavra acesa.

Os pensamentos humanos
São lúcidos, são gelados,
Têm um brilho de metal.
Que fazes tu entre eles?
Maria de alma de fogo,
Maria de olhos atônitos,
Para matar o teu grito,
O mundo tem o silencio
Erguido como um punhal".

Há momentos de extrema compreensão no material empregado, reduzindo-se tudo à uma essencia poética, que entretanto nada perde de seu grande sentido. E' o caso dessas cinco linhas do poema PERFUME, que encerram na sua aparencia inofensiva, uma terri-

(Conclue na 2.ª página)

A participação pública nas decisões de importancia

DOROTHY THOMPSON

ANTES de começar a guerra, grupos de cidadãos, conduzidos por outros cidadãos, a maioria dos quais havia devotado a vida ao estudo dos problemas internacionais, prestavam um grande serviço ao público, informando-o e educando-o nos assuntos da politica externa. Traziam os problemas à arena da discussão e do debate e, em torno das questões que ventilavam, aos poucos iam se cristalizando a opinião popular e a do Congresso.

Este é o procedimento tradicional do governo democrático e, onde quer que ele cesse, a democracia perde suas energias e a vida pública se satura.

* * *

Depois de começada a guerra, a maior parte desses grupos livres se dissolveu. Assumiram uma atitude segundo a qual do que precisávamos era de disciplina e obediencia. A direção da guerra devia ser deixada às autoridades competentes, diziam esses grupos entre si, e, de qualquer maneira, os problemas da guerra eram claros.

Como resultado, vimos tendo, há um ano e meio, uma curiosa condição de vida americana, em que o povo tendo sua vida, sua fortuna e sua honra empenhadas na luta mais decisiva de sua historia, se mostra menos informado a respeito da luta e dos processos politicos da luta, do que jamais se revelou em qualquer outra época. As instancias de direção fora do governo ou foram absorvidas pelo governo ou guardaram o silencio.

* * *

Um curioso efeito dessa entrada para o governo tem sido desmobilizar muitas pessoas que, antes da guerra, exerciam uma considêravel influencia, sem qualquer outra autoridade alem da que derivava de seus especiais conhecimentos e poder de persuasão. Muitos dos nossos melhores jornalistas, especialmente os peritos em politica estrangeira, entraram para os diversos serviços de informação, para ali ficarem desmobilizados, enquanto durar a guerra, no que concerne ao grande público. As vezes duvidamos, por exemplo, de que Elmer Davis possa servir ao seu pais com tanta eficiencia, na qualidade de chefe do Serviço de Informações de Guerra, como no tempo em que esclarecia o público, dia a dia, pelo radio, como simples cidadão. Muitos outros exemplos podiam ser citados.

* * *

Alem do que, em face de um Congresso duvidoso, a Administração revela timidez para exercer uma orientação intelectual. E o Congresso mostra uma infeliz disposição para se afirmar contra o Executivo, ou mesmo para usupar-lhe os poderes, com uma irresponsabilidade, com relação aos problemas mais serios que, às vezes, chega a ser alarmante. Isto porque a América está inextricavelmente emaranhada no mundo, e toda medida que adote tem repercussões imediatas muito longe deste pais, afetando, por sua vez, a politica de outras nações.

* * *

E' motivo, pois, para nos rejubilarmos sinceramente, o fato de haver a organização "Citizens for Victory" emergido das sombras, e, numa serie de anuncios de página inteira, estar convidando o povo para pedir ao Congresso a adopção de certas medidas especificas que, com certeza, virão melhorar nossas relações com todos os nossos aliados e impedir que a situação politica internacional se fermente. Em três das medidas pleiteadas, são os "Citizens for Victory" apoiados pela "Freedom House" e pela "Liga das Mulheres Votantes".

Especificamente, pedem: a prorrogação e expansão dos empréstimos e arrendamentos; uma reafirmação da continuidade dos tratados comerciais de reciprocidade; e o apoio à resolução Gillette que, por meio de tratados com os nossos aliados — Inglaterra, Russia e China — viria dar instrumento à Carta do Atlântico.

* * *

Das três, são as duas últimas as mais importantes.

Não há dúvida de que os empréstimos e arrendamentos serão prorrogados e ampliados. Mas os tratados comerciais de reciprocidade não têm popularidade em certas camadas do público, especialmente os agricultores. Como tudo sai da América e nada entra, ninguem tem a perder, durante a guerra, com a reafirmação dos tratados, mesmo os seus opositores. Mas se esses tratados fossem repelidos, o resto do mundo tomaria o ato como um sintoma de retorno da América a um maior protecionismo e isolacionismo após a guerra, e o efeito seria grave.

O fato de ser a Carta do Atlântico, tal como se apresenta no momento, um simples "trapo de papel", tambem contribue lamentavelmente para a incerteza do mundo quanto à posição dos Estados Unidos no após-guerra. Mas se o Senado adotasse a medida dos tratados com os nossos aliados, na base dos pontos cardiais da Carta, o fato afrouxaria muitissimo o estado de tensão entre os aliados. Tornaria claro que os Estados Unidos estão dispostos a continuar na cooperação e isto atenuaria a tendencia, de outro modo inevitavel, por parte dos nossos aliados, para fazer planos acautcladores, noutra direção.

Uma coalisão tende sempre a criar tensões, quando qualquer de seus membros começa a temer que ela se rompa no momento da terminação da guerra. Chegam mesmo esses membros a conceber planos de guerra baseados em especulações sobre o após-guerra.

* * *

E assim, esperemos que os "Citizens for Victory" e os outros grupos independentes, que vêm as coisas com tanta clareza, iniciem uma campanha enérgica de informação do público. E já não é sem tempo.

Os contos populares brasileiros

LUIZ DA CÂMARA CASCUDO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O SENHOR Lewis Carroll era professor de Matemática na Universidade de Oxford, na Inglaterra. Creio que não há nada menos parecido com uma historia sugestiva para criança do que uma lição de álgebra. Pois, esse professor Lewis Carroll, mestre de Matemática numa das mais velhas, ilustres e sizudas Universidades do mundo, escreveu dois livros de historias infantís, de historias com bichos, rainhas e reis de baralho, fantasia impossivel e movimentada como um desenho de Walter Disney.

Ninguem recorda Lewis Carroll professor de Matemática, mas toda a gente, em quase todos os idiomas da Terra (em português pelo grande Monteiro Lobato), conhece as viagens maravilhosas da pequena Alice no Pais das Maravilhas ou no Pais dos Espelhos, "Alice in Wonderland" e "Through the Looking Glass". O original do "Alice in Wonderland" foi a leilão e o Museu Británico reservou 14.000 libras para comprá-lo. E perdeu. O livrinho infantil subiu a 15.400 libras e um norte-americano pagou 75.259 dólares por ele. Uns cadernos de papel onde está uma historia mirabolante, propria para menino dormir, custou, apenas, um milhão, quinhentos e cinco mil, cento e dezoito cruzeiros, em nossa moeda atual.

Essa "Alice in Wonderland", historia "inventada, legitima historia de Trancoso, dá um indice de como são vistos, apreciados e premiados os escritores que se dedicam à literatura infantil, mantendo as caracteristicas da imaginação popular, sem deformação e elegancia literaria modificadora da inocencia, espontaneidade e candura dessas narrativas eternas em nossa lembrança.

Essas historias populares vão sendo reunidas em todos os paises e publicadas, com estudos de mestres na especie. Esses estudos explicam a origem das historias, as figuras vivas que vêm através de séculos e séculos, de idioma a idioma, até nós e seguem para nossos filhos e netos, numa perpetuidade que é a melhor justificação da existencia indispensavel.

Esses mestres conversam sobre essas historias, dizendo como se formaram e atravessaram raças e épocas, recebendo variantes, acrescimentos e transformações, de acordo com leis e principios naturais como a ótica ou acústica. Chegaram ao cúmulo, esses mestres, de fixar indices, relações dos temas que constituem os motivos dessas historias.

Uma vez publiquei uma historia tradicional, "As Testemunhas de Valdivinos", no DIARIO DE NOTICIAS, do Rio de Janeiro (15 de janeiro de 1939), dando um episodio que ouvira contado por minha mãe. Pertence ao ciclo da Natureza-Denunciante, e registrara uma versão de França, em Sebillot, e outra africana, no Dahomey, lida em Jacolliot. Mandei um exemplar do jornal ao prof. Ralph Steele Boggs, da Universidade de Carolina do Norte (Chapel Hill). Boggs escreveu agradecendo e informando que a minha historia era o número 271.3 no "Motif-Index of Folk Literature", de Stith Thompson, da Universidade de Indiana (Bloomington). Sabia eu que minha historia era originaria da velha lenda dos grous de Ibicus. Mas que estivesse o tema catalogado, fichado, imovel numa sistematização imperavel, foi surpresa. Mas denuncia como os nossos esquecidos e desprezados contos populares são olhados lá fora...

O "caso" está registrado no "Southern Folklore Quarterly" (março de 1940), editado pela Universidade de Florida (Gainesville), p. 36, na "Folklore Bibliography for 1939", de R. S. Boggs.

Esses indices classificam os temas pelos seus aspectos peculiares, número das figuras e especialmente pela sequencia, reincidencia, assiduidade dos fatos, esquemando uma serie de sucessos narrados, obedecendo a um número. Cada uma historia, sendo comparada, verificar-se-á uma ou outra aproximação ou coincidencia. Os indices trazem algarismos ou letras e bastará dizer que tal historia possue os elementos A, D, H, L para ser facil a comparação e, decorrentemente, acompanhar-se a evolução do conto e suas origens, caminhando pelos folclores universais.

Os principais indices, para a classificação dos assuntos-origens, ou elementos formadores de uma historia popular, são:

Antti Aarne, Verzeichnis der Marchentypen, edição inglesa aumentada por Stith Thompson, "The Types of the Folk Lore", publicado no "Folklore Fellows Communications", Helsingford e Hamina. 1910.

Johannes Bolte e George Polivka, três volumes, Leipzig, 1930, estudando os contos recolhidos pelos irmãos Grimm.

Stith Thompson, Motif-Index of Folk-Literature, publicadas desde 1942, em Blommington, Universidade de Indiana, onde é autor é professor. Estados Unidos.

Ralph Steele Boggs, Index of Spanish Folktales, no tomo XC, 1930, no "Folklore Fellows Communications", Helsink, Finlandia.

Jonas Balys, Motif-Index of Lithuanian Narrative Folklore, Kaunas, 1936 N. 11 dos Arquivos do Folklore Lituano.

C. W. Sydow, Popular Prose Traditions and Their Classification, Upsala, Suecia, 1939.

Aurelio M. Espinosa, La Clasificacion de los Cuentos Populares, (Un Capitudo de Metododologia Folklórica). Separata do tomo XXI, do "Boletin de la Academia Española", Madrid, 1934.

No Brasil os nossos folcloristas não empregaram os processos de Aarne-Stith, nem de Bolte-Polivka. Apenas conheço ligeiras notas bibliográficas, sumarias e parciais. Visivelmente o assunto ainda não seduziu.

Os contos populares brasileiros, por todos os titulos, estão pedindo uma edição comentada, uma coletanea no sentido nacional, que o esforço de Silvio Romero, sempre desajudado e sendo o precursor, não conseguiu ou não teve tempo e paciencia para tentar.

Os contos populares brasileiros, como devem ser recolhidos, pertencerão ao carater tradicional. Evitar o conto literario, ou escrito para função literaria. Afastar a lenda "inventada" ou mesmo legitima porque a lenda não é o conto. Recolher as historias que ouvimos criança, contos maravilhosos, com bichos fabulosos e heróis invenciveis que são, quase sempre, os mais humildes e pobres. Incluir tambem historias de animais, historias encantadas, historias do ciclo da catequese, quando Nosso Senhor andava no mundo, historias etiológicas, porque o negro é preto, porque o cachorro é inimigo do gato e este do rato, historias que têm trechos cantados, o ciclo do Malazarte, riquissimo em toda América espanhola sob o nome de Urdemales, Urdiales, Urdimale, o ciclo de João Bobo, João Pobre, tambem continental, o ciclo dos anigena, o macaco sertanejo, e ramais-invenciveis, o jaboti indiposa no agreste nordestino, equivalente ao "Renard" a popular Zorra centro e sulamericana, ao Conejo sempre vitorioso, as historias de tesouros, de transformações, com o elemento sobrenatural, divino ou demoníaco as facecias, curtas historiazinhas para rir, algumas verdadeiramente preciosas e seculares em sua ingenuidade comunicativa.

Não é impossivel essa colheita nem positivamente surdos os ouvidos brasileiros a um apelo teimoso, bem repetido, na esperança de uma coleção que, uma vez publicada, leve o Brasil para o lado das realizações folclóricas no sentido moderno e lógico, bem longe do pitoresco e da "piada matuta", elaborada na capital e cheirando a carioquismo puro.

Necessario é começar. Que alguem se ofereça para ir pedindo o envio das historias populares Vamos lembrar Sarmiento: "Las cosas hay que hacerlas, mal, pero hacerlas !"

EXIGENCIAS DO LEITOR DE HOJE

YVONNE JEAN

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

HOJE o romancista não precisa de fazer esforços de imaginação para achar assuntos. Basta olhar em torno de si. A materia é tão abundante que a velha comparação "extraordinario como um romance" foi abandonada por esta outra: "imprevisto como a vida".

Cada um de nós vive uma aventura e testemunha uma serie de complicações em redor de si. Romances de aventuras, romances heróicos, romances exóticos, romances folhetins se interpenetram e se confundem.

Parece-me, entretanto, que a nossa época é pouco propicia ao romance. Com exceção de algumas obras de tal valor ou de tal força que impresssionariam em qualquer época, porque estão acima das contingencias do tempo, e de certas outras, já conhecidas, pelas quais temos a ternura das velhas amizades, lemos menos romances que outrora e procuramos outros gêneros.

E' precisamente porque assistimos às maiores transformações sem grande espanto que procuramos outras leituras para as horas de descanso. A vida é dificil e amarga. Queremos leitura que nos afastem dela ou, então que, ao contrario, nos expliquem alguns de seus problemas.

Queremos livros que nos distraiam: humoristicos, "malucos" e... romances policiais. Precisamos de livros sem pretensão, desses que pegamos para ler da mesma maneira que decidimos ir ao cinema.

Poucos tem coragem para confessar que matam uma noite quente, lendo Agatha Christie, Dorothy Sayers, Ellery Queen, a espiritual Mignon Eberhardt ou o velho Edgar Wallace. (E' exquisito que os autores destas historias de crimes "quase perfeitos" sejam tantas vezes mulheres!). Mas a maioria conhece Sherlock Holmes, Hercule Poirot ou Charlie Chan. Já foi inventado um neologismo para qualificar um bom livro deste gênero: "thriller".

Aliás a qualificação de romance policial ou de detetive, engloba tambem muita coisa de valor. Georges Simenon cria atmosferas fortes, descrições poderosas, personagens estudados com agudeza psicológica e segura lógica. Somerset Maughan escreveu muita historia policial. Os contos geniais de Edgar Poe, são muitas vezes historias de "detetive" 100 %, cujo "thrill" nos empolga de maneira crescente até o fim, onde chegamos esgotados, como no "Gato Preto", no "Escaravelho de Ouro" e as historias de Auguste Dupin. E ultimamente achei, numa "antologia" policial chamada "The pocket Book of great detectives", um conto que se intitula "A historia de Bel", está assinada "Daniel" e foi extraido nada menos que das Sagradas Escrituras! E' a historia do falso idolo babilônico Bel. O detetive da historia foi o profeta Daniel que, usando um truque, desmascarou os sacerdotes ardilosos, porem, menos sabidos do que ele. Não há, portanto, razão para nos encabularmos de confessar nosso gosto pelas leituras "de repouso". Não cometerei naturalmente a tolice de dizer que o gênero "policial" substitue qualquer outro, mas pretendo que ele existe ao lado dos outros e não deve ser tão menosprezado.

Disse acima que queremos sobretudo lêr hoje esses livros sem pretensão alguma, senão a de nos distrair ou então, livros que nos expliquem os problemas da hora e nos instruam.

Procuramos livros de historia para fazer comparações. Gostamos de ensaios tratando do ilogismo do homem que quer a paz mas faz a guerra. Estão em grande favor as obras cujos temas se relacionam com a guerra atual. Qualquer explicação dos últimos acontecimentos nos interessa, até os "eu fui criado de..."; "eu fui secretario de..."; "eu fui amiga de...", que exploram o gosto doentio do público pelos pormenores da vida pessoal dos heróis do dia. Os complexos de Hitler ou o gosto pelas drogas de Goering têm substituido, para certa categoria de leitores, os divorcios dos atores de cinema. Essa literatura cresce infelizmente todos os dias porque "dinheiro não tem cheiro", e um médico que traiu o segredo profissional não sente nenhum pudor disto desde que seu livro se vende; ou talvez, ele não traiu o segredo profissional e, neste caso, podem-se inventar historias mais agradaveis. E o êxito do livro está assegurado ainda por outro motivo: porque o livro se ocupa de um homem universalmente odiado. Isto não impede que o segredo profissional, uma vez violado, perca todo sentido.

Não me refiro, naturalmente, a essa sub-literatura, mas às obras que nos dão alguma coisa, como o "J'accuse", de Michel Simone, ou o "Spring in Europe", de Clara Boothe, ou as últimas publicações de Jacques Maritain, de Georges Bernanos, de Jan Valtin, etc. Uma camada de leitores há sempre de gostar delas, mas o que acho espantoso é que muitas mocinhas que há pouco só liam romances ligeiros não levantam os olhos, durante a meia hora da sua viagem de ônibus, do "Diario de Berlim", por exemplo.

Todos sentem a repercussão da guerra não sobre a historia ou a economia, ou sobre paises longinquos, mas sobre a propria vida, e por isto procuram comprender um pouco melhor a tragedia.

Os autores sempre sentem as correntes de cada época, quer queiram quer não. E quando pegamos, neste tempo tão exquisito que vivemos, um romance, queremos encarar os nossos problemas somente quando eles são tratados por mão de mestre ou quando parecem trazer uma solução otimista e direta. De outro modo, preferimos coisas mais simples, como romances regionalistas.

Referindo-me à minha propria experiencia observei ter mudado inteiramente de gosto. Uma experiencia pessoal nunca pode ser erigida em generalidade e eu me desculpo desde já se o faço, mas muitas pessoas me têm dito haver experimentado a mesma coisa. Antes da guerra lia, como todo mundo, todas as publicações novas de uma serie de autores consagrados e de alguns desconhecidos, desde Maurois até Raucat e Aragon. Gostava ou não gostava de cada um, mas suportava todos eles. E é nisto que consiste a grande mudança: não é que hoje não goste mais de certos destes autores: simplesmente já não os suporto.

Releio livros que achei bons alguns anos atrás e que encontro nas bibliotecas de amigos brasileiros, e não compreendo como pudera lê-los até o fim. Tomo livros ao acaso para ler, e neste ponto tambem se operou uma grande transformação. Antes liamos segundo um plano, sabiamos os últimos livros publicados por autores "bons", seguiamos as indicações das revistas literarias. Hoje a gente lê o que encontra nas livrarias ou nas casas amigas, absolutamente à toa, e já bem contente de achar qualquer coisa. Peguei ultimamente de alguns Arland, Ribemont-Dessaigne, Céline, Fayard, Duvernois, e a atmosfera mórbida desses livros me assustou. Três quartas partes dos livros de após a outra guerra são absolutamente alheios ao nosso temperamento de hoje. Quando eles estudam exaustivamente todas as faces de uma certa psicologia, essa minuciosidade nos enerva. Sobretudo ficamos irritados com a atmosfera decadente escolhida por tantos autores daquela época na França. Um exemplo claro é o "Chéri" de Colette. Sinto que a Americ. Edit., que tem feito obra tão interessante publicando no Brasil livros em francês, houvesse escolhido exatamente esse livro de uma mulher que tanto escreveu como Colette. Até "Chéri" deve ter páginas fortes, mas a atmosfera de todo o romance pertence a uma época morta, que é melhor não lembrar, porque em vez de constituir uma propaganda para a França autoriza esta observação: "Numa terra tão decadente tinha de acontecer o que aconteceu. Tudo estava podre. Tudo estava degenerado".

Permito-me sugerir à Americ. Edit. publicar livros de autores que mostrem outro lado da França, a face que nos fez amar e admirar essa terra: Alain Fournier et Thyde Monier, por exemplo. "Le Grand Meaulnes", do primeiro, não é mais encontrado por aqui. A serie de "Le pain des pauvres", de Thyde Monier, não me parece ter chegado ao Brasil. São livros e autores que representam a França que ainda esperamos ver voltar, devendo-se acrescentar as obras de Duhamel, de Jules Romains (penso nequeles "Copains" tão jovens, sãos e alegres), de Alain, tão atual e que parece obter um êxito novo entre o grande público brasileiro, e muitos outros que não é preciso citar aqui, incluindo tambem os velhos amigos. Não falo de um Anatole France porque penso que foi o Brasil que melhor o compreendeu e mais o aprecia, mas de muitos outros, Renan, por exemplo. Penso sobretudo nos deliciosos "Souvenirs d'enfance et de jeunesse", que meu amigo Osorio Borba está táraduzindo.

Talvez minhas observações estejam erradas, porque muito pessoais e talvez conseqentes à tragedia a que assisti e que não posso esquecer. Talvez seja porque todas as obras mórbidas me assustem, que não vi as qualidades que contem certamente uma fita como "Orgulho" de Orson Welles, mas cuja atmosfera artificialmente exagerada, áspera e sinistra, não me parece propria para os nossos dias, mas para a época dos primeiros surrealistas.

Queremos a evasão. E daí a eternidade da poesia. (Temos até uma certa ternura para o "Cirano", de cujo tom "pompier" desdenhávamos e cujos gestos heróicos nos fazem hoje sorrir com simpatia!). Nenhuma época, por mais realista que seja, pode precindir dos poetas, porque precisamos fugir durante alguns momentos do dia para uma terra imaginaria, para a Pasárgada dos nossos sonhos:

"E quando estiver mais triste,
Mas triste de não ter jeito,
Quando de noite me der
Vontade de me matar...

Vou-me embora p'ra Pasárgada".

AS ARRUMADEIRAS

MARK TWAIN

Contra todas as arrumadeiras, não importa de que país ou idade, levanto a bandeira dos celibatarios — porque:

Escolhem para o travesseiro o lado da cama invariavelmente oposto à lâmpada. Desse modo, quando queremos ler ou fumar antes de dormir (costume antigo e honesto dos celibatarios), precisamos manter o livro no ar, numa posição incômoda, para impedir que a luz nos ofusque os olhos.

Se, pela manhã, encontram o travesseiro colocado no seu lugar, não aceitam essa indicação com espirito benevolente. Ao contrario; orgulhosas de seu poder absoluto e sem piedade por nós, fazem a cama exatamente como estava antes e gozam, em segredo, o aborrecimento que sua tirania nos causará.

Cada vez, incansavelmente, destroem nosso trabalho, desafiando-nos e procurando envenenar a existencia que Deus nos deu.

Se há jeito de por a luz numa posição mais incômoda ainda, viram a cama para outro lado.

Quando colocamos nossa mala a umas cinco ou seis polegadas da parede, para que a tampa fique em pé quando ela esteja aberta, as horriveis criaturas a empurram invariavelmente bem contra a parede. Fazem isto de propósito.

Se nos convem ter a escarradeira em um certo lugar onde possamos usá-la sem grande trabalho, não lhes agrada isso: põem-na, portanto, bem longe.

Nossos chinelos são guardados em lugares inacessiveis. A sua grande alegria é empurrá-los para baixo da cama, o mais que possam. Somos assim forçados a deitar-nos no chão, numa atitude humilhante, para alcançá-los.

Acham, sempre, para a caixa de fósforos, um lugar novo e diferente e colocam um objeto qualquer, de vidro, na mesa em que ela estava antes. Isso é para nos forçar a quebrar o objeto, tateando no escuro e ter, assim, um grande aborrecimento.

Sem cessar, modificam a disposição da mobilia. Quando entramos, de noite, podemos estar certos de que encontraremos a secretaria onde estava a cômoda, de manhã. E quando saimos, cedo, deixando o balde perto da porta e a cadeira de balanço diante da janela, ao voltarmos, lá pela meia-noite, tropeçamos na cadeira e vamos cair sentados no balde, perto da janela. Isso nos amolará muito, mas é assim que elas ficam satisfeitas.

Pouco importa o lugar em que ponhamos um objeto qualquer, pois aí elas não o deixam nunca. Apanham-no e levam-no para outro lugar, na primeira ocasião. E' essa a sua natureza. E' um meio de se mostrarem aborrecidas e odiosas. Morreriam se não pudessem ser desagradaveis.

Juntam, com um cuidado enorme, todos os pedaços de papel que jogamos ao chão e os arrumam minuciosamente sobre a mesa. Acendem, no entanto, o fogo com os nossos manuscritos mais preciosos.

Se temos algum pedaço de papel velho do qual fazemos questão de nos desembaraçar, é inutil empregarmos esforços para isso, pois todos eles serão vãos. Elas sempre o apanham e o colocam regularmente no mesmo lugar. E' esa a sua alegria.

Gastam mais oleo nos cabelos do que seis homens. Se são acusadas de roubá-lo, mentem com audacia.

Se, por comodidade, deixamos a chave na porta do quarto, levam-na para baixo e a entregam ao porteiro. Agem desse modo sob o pretexto de evitar os ladrões, mas, na realidade, é para nos obrigar a ir procurá-la, quando chegamos cansados ou mandar algum criado apanhá-la. Este, com certeza, espera ganhar uma gorgeta pelo trabalho, a qual é dividida, naturalmente, entre ele e a arrumadeira.

Vêm sempre fazer nossa cama quando ainda estamos deitados, perturbando o nosso repouso e nos aborrecendo. Desde, porem, que nos levantamos, desaparecem.

Cometem todas as infamias que se possam imaginar, somente por perversidade e são insensiveis a todo o sentimento humano.

Se eu pudesse apresentar uma petição à Câmara, para a abolição das arrumadeiras, trataria disso.

Presença de um poeta

(Conclusão da 1.ª página)

vel equação moral, a situação do poeta em face do Bem:

"PERFUME

Eu sei que o Bem existe. E' um [infinito perfume
Vindo não sei de que árvore [longinqua.

Cerrei minhas janelas sobre a [noite.
Em vão. A sombra o trás nas [suas velhas asas
E me envolve com ele, me en- [venena".

As vezes um modo de dizer impregnado de sugestões, como nesse outro POEMA, nos faz sentir o misterio da alma, carregado por nós como uma angustia, para ser entregue nas mãos de um desconhecido que venha afinal pacificá-la:

"POEMA

Isto é Teu. Isto é só Teu.
Em que lugar deste mundo
Posso tal coisa abrigar?
O mar é maior que a terra,
E isto — maior que o mar.

Ando com isto no peito,
Aflita por entregar,
Persigo tantos caminhos,
Tantas cidades conheço,
Tantos desertos me viram,
— Não sei onde Te encontrar."

Quantas admiraveis quadras, simples, verdadeiras cantigas que ela inventa para acalentar o mundo (Canto, Canção Serrana)! E' essa formosa cantiga que ela adota quase sempre quando quer se referir a umas arriscadas aventuras com o mundo, à sua "doida canção de amor". O poema PRESENÇA é um exemplo desse canto dissoluto:

"PRESENÇA

Eram frágeis meu limites
Mas o amor morou em mim.
Sua absurda presença
Foi comigo até o fim.

Eu fui a que chegou perto,
Fui a que toda se deu.
Jamais se viu pela vida
Abandono igual ao meu.

Ó terra dos meus martirios,
Mundo da minha paixão,
Os teus momentos de estrela
Brilharam na minha mão."

A expectativa do AMIGO, que se confunde com a nostalgia do bem, daquele perfume que vem de uma árvore longinqua, é constantemente neutralizada, e corroida por uma outra instancia de seu ser, "lucida e fria", que em outro poema (Os lirios inúteis) formula aquela queixa amarga de que os homens "não querem os lirios". No poema AMIGO a voz da desesperança insistirá na inutilidade de tudo e revelará a indivisibilidade da angustia:

"AMIGO

Muito longe ou muito perto,
Em algum lugar estarás.
Talvez haja em tua boca
Palavras frescas, de linho,
Com que se pensam feridas,
Talvez estejam contigo
As palavras que eu preciso.

Tantas pessoas passando,
E é o deserto meu Deus!
Bebi em todos os rios,
Porque a sede cresceu?

A minha voz que te chama
Entrelaçou-se outra voz
— Vinda não sei de que noite,
De que terra de mim mesma —
Lúcida e fria dizendo
Que tudo será inutil,
Que a angustia é indivisivel."

O tema de inutilidade de suas tentativas de comunicação é muito insistente, mas há sempre uma porta de salvação para o legítimo poeta, que é a propria poesia, funcão que o mantem ligado às fontes profundas da vida, e o constitue num estado que nós poderemos chamar de probabilidade constante de ressurreição. O poeta é o homem que está permanentemente na iminencia de regenerar-se, de sair de todas as quedas e emergir do fundo das desesperanças com uma inocencia nova. Pois até essa sua condição é registrada aqui, em poemas como PASSAGEM, que nos mostra o homem com uma luz momentanea nos olhos", "um desejo impreciso de grandes paisagens, de praias puras e silenciosas", quando a poesia passa, ou nesse outro POEMA, em que se identifica expressamente a poesia com a inocencia da infancia:

"POEMA

Diante de ti não fingirei
Diante de ti todas as palavras [serão exatas,
Todas as expressões serão [definitivas,
Poesia — água clara — quero [no teu espelho
Ver os meus verdadeiros olhos.
Quero encontrar minh'alma de [criança,
Quero olhar bem de frente [essa imensa doçura
— Meu humilde misterio,
— Minha angustia sem nome."

E a esperança então se renova, e a expectativa poderá conservar o coração tranquilo, à margem das tormentas, "como um barco amarrado à sombra".

Estamos diante de um autêntico poeta. Sem antecedentes, sem atavios, e provavelmente sem aspirações. Mas certamente com esse sentimento exato de si mesmo que é a grande certeza intima desses estranhos seres, cujo destino é cantar e dansar pelos caminhos da vida, até "chegar a sombra", e ficarem pelo caminho "como a andorinha exhausta".

E Deus vai recolhendo na sua mão misericordiosa.

REMESSA DE LIVROS: rua Buenos Aires, 20-A - 4º andar.

EXCERTOS

— A evolução da liberdade.

A EVOLUÇÃO DA LIBERDADE

Por Henry Wallace

(De um discurso pronunciado em Nova York)

A marcha da Liberdade, nos últimos cinquenta anos tem sido o produto retardado de uma revolução do povo. Nesta grande revolução do povo figuram a revolução americana de 1775, a revolução francesa de 1789, as revoluções latino-americanas da era de Bolivar, a revolução alemã de 1848 e a revolução russa de 1917. Cada uma delas revelou a vontade do homem do povo em termos de sangue nos campos de batalha. Algumas chegaram ao excesso. Mas o que importa é que o povo abriu caminho tateando, para a luz. Os homens aprenderam, cada vez em maiores proporções, a pensar e a trabalhar em colaboração.

A revolução do povo tende para a paz e não para a violencia. Mas se os direitos do homem do povo são atacados, isto provoca nele uma ferocidade semelhante à da onça que perdeu o seu filho. Quando os psicólogos nazistas dizem a seu amo Hitler que nós nos Estados Unidos somos capazes de produzir centenas de milhares de aeroplanos, porem que não temos fibra para lutar, o que eles fazem é se enganarem a si mesmos e ao seu senhor. A verdade é que, quando os direitos do povo americano são visados, o povo americano luta com uma furia implacavel, capaz de arrancar os deuses teutônicos, tremendo, para as suas covas.

O povo está em marcha para uma liberdade ainda mais plena do que a conhecida, até hoje, pelos povos mais felizes da terra. Nenhuma contra-revolução nazista o impedirá. O homem do povo reduzirá a nada os "stooges" de Hitler na América do Norte, na América Latina, na India. Destruirá sua influencia. Nenhum Laval, nenhum Mussolini poderá ser tolerado num mundo livre.

Letras e Artes

"Eles esperaram Hitler" é o titulo que o jornalista Joaquim Ferreira deu ao volume em que reuniu suas impressões de uma recente visita à Inglaterra. Com a agilidade e segurança do observador, afirmadas numa brilhante carreira jornalistica, o sr. Joaquim Ferreira fixa aspectos do drama britânico e do seu heroico esforço de guerra e agita os problemas do mundo e os que se esboçam com as perspectivas da paz. Seu livro constitue um dos mais interessantes depoimentos brasileiros sobre o grande conflito.

"Eles esperaram Hitler" é uma bela edição José Olimpio, com capa de Luiz Jardim.

* * *

Reinaldo Moura, o poeta e escritor gaucho, cujos livros lhe grangearam renome em todo o país, teve agora o seu poema "O Monge e o Passarinho" editado em separata da revista "Estudos". E' um trabalho de arrojada concepção, moldada em técnica moderna, e de uma grande força lirica.

* * *

Na "Coleção Amarela", da Livraria do Globo, destinada a romances policiais, rigorosamente selecionados, acabam de sair as traduções de mais alguns dos melhores sucessos no gênero: "Knock-out", de Sapper, pseudônimo de um escritor inglês, e que é uma historia engenhosa e emocionante; "O Caso dos Dez Negrinhos", da famosa escritora Agatha Christie; "O Homem que não temia a forca", de Nancy Barr Mavity, outra autora de renome na especialidade; e "Os Diamantes Fatais", de J. S. Fletcher. As traduções são, respectivamente, de Isaac Soares, Hamilcar de Garcia, Carlos Casanovas e, ainda, Hamilcar de Garcia.

* * *

O prefacio e as notas criticas do sr. Rodrigues Lapa às "Obras Completas de Tomás Antonio Gonzaga", trabalho de investigador minucioso e erudito, muito valorizaram essa edição da Companhia Editora Nacional.

* * *

A Livraria Martins iniciou uma coleção de ensaios, intitulada "Mosaico", com uma "Sintese do desenvolvimento literario do Brasil", da autoria de Nelson Werneck Sodré. Os volumes seguintes serão de Mario de Andrade, Roger Bastide, Augusto Meier e Luiz da Câmara Cascudo.

* * *

Impressionante documentario da épica participação dos poloneses na guerra, dos aviadores que lutam "com raiva", como dizem seus colegas da RAF, é esse "Esquadrão 303", do escritor polonês Arkady Fiedler, lançado em português pela Editora Panamericana.

* * *

Na Biblioteca do Pensamento Vivo, da qual é concessionaria no Brasil, a Livraria Martins, lançou "Tolstoi" apresentado por Stefan Zweig.

* * *

De Alfredo Mesquita, que publicou recentemente a peça "Retours", José Olimpio anuncia para breve um romance — "Como as folhas das árvores".

* * *

Daphne de Maurier, a autora de "Rebecca", é tambem a de "A estalagem maldita", romance que fez igualmente sucesso no cinema e acaba de ser lançado, em tradução do escritor Ernesto Vinhais, pela Livraria do Globo.

* * *

Heitor Marçal projetou toda a luz da investigação histórica sobre Martim Soares Moreno, figura lendaria que fundou o Ceará e foi imortalizado como o "guerreiro branco" nas páginas de "Iracema", de Alencar. O interessante estudo biográfico foi editado pela casa Vecchi.

* * *

Vem alcançando justo sucesso o livro do Conde Sforza, "Os italianos como realmente são", traduzido convenientemente por Lelio Landucci e publicado pela Atlântica-Editora.

* * *

Sergio Milliet traçou um bom itinerario de estudo de historia da arte em "A pintura norte-americana", aparecido em caprichosa edição da Livraria Martins.

O ROMANCE QUE EU LI

TORMENTA SOBRE A CIDADE, de Máximo Gorki

(Trad. de J. da Cunha Borges — Editora Vecchi — 188 páginas)

Naquela cidade tão dividida pelas lutas tradicionais entre os burgueses e os populares, lutas que no inverno se tornavam violentas, e onde as discussões e rixas eram costume inveterado, Jaime Tiunov passava por ser a melhor cabeça do suburbio, com a sua vida esquesita e suas respostas e atitudes carregadas de intenções.

Desse julgamento nasceu o profundo despeito de Vavillo, forte e belo, tambem cheio de idéias, e que não suportava a concorrencia do outro filósofo.

Numa noite em que acabara de expor vivamente suas idéias sobre a liberdade, Vavillo dirigiu-se ao "paraiso da Feliçata", o prostibulo da cidade, onde devia encontrar, como sempre, o doce acolhimento de Lodka. Mas o fato é que Lodka, por piedade ou curiosidade, estava amando Simas, o inspirado e melancólico poeta da aldeia, que fazia versos à Virgem e cantava as tristezas humanas.

Vavillo, encontrando Simas no quarto de Lodka, estrangula o pobre poeta.

Alguns dias depois, quando ainda não tinha sido julgado, Vavillo vê aproximar-se o guarda do presidio e dizer-lhe que o czar concedeu anistia geral, que há liberdade para todos.

— "Mas a mim deviam julgar-me apesar de tudo — diz Vavillo com voz apagada. A liberdade! Ah! diabo; escolheram bem o momento para nos dar a liberdade! Para mim é o mesmo!

Confuso, parece escutar as suas proprias palavras com desconfiança. Quantas vezes, meu Deus, sonhando e falando de liberdade, sentia ele essa qualquer coisa inexplicavel que lhe prende a garganta, esplendidamente. Que de esperanças vagas mas sedutoras, se ligavam outrora aquela palavra! O que lhe resta agora? Essa palavra não desperta mais do que um fraco eco naquela alma onde tudo é vacuo e nada..."

Daí a pouco, porem, Vavilo consegue sair da prisão sem encontrar resistencia e penetra na multidão que se encontra ouvindo seus lideres favoritos, praguejando contra a liberdade. Vavilo anima-se e toma a palavra, justifica seu crime, é aplaudido. Seu antigo despeito de Zurov leva-o a incitar os presentes contra o adversario, trava-se um charivari do pessoal da cidade contra o do suburbio, Vavilo empenha-se na luta contra os proprios companheiros das suas antigas e perigosas brincadeiras.

Mas, passado o barulho, os homens da cidade voltam-se contra o traidor e decidem levá-lo à prisão. Vavilo "faz um esforço sobrehumano para livrar-se das pessoas que se agarram, se lhe penduram nos braços, no pescoço, mas dolorosamente verifica que desta vez não vencerá. Aai como uma matilha perseguindo um lobo isolado, os seus companheiros de há pouco atacam-no com furia, puxam-no por todos os lados, rolam-no por terra, gritam, uivam, enquanto, inexoravel, a neve continua caindo amortalhando a cidade num sudario branco." — R. L.

Recebidos: Da Livraria do Globo: "A estalagem maldita", de Daphne de Maurier, trad. de Ernesto Vinhais; "500 receitas de Dona Anita", de Anita Ribeiro de Mena Barreto; "Os diamantes fatais", de J. S. Fletcher, trad. de Hamilcar de Garcia; "Knock-out" de Sapper, trad. de Isaac Soares; "O homem que não temia a força", de Nancy Barr Mavity, trad. de Carlos Casanovas; "O caso dos 10 negrinhos" de Agatha Christie, trad. de Hamilcar de Garcia. Da Livraria Martins: "A Moreninha", de Joaquim Manuel de Macedo; "O pensamento vivo de Tolstoi", de Stefan Zweig, trad. de Lucia Autran Rodrigues Pereira; "A pintura norte-americana", de Sergio Milliet; "Sintese do desenvolvimento literario do Brasil", de Nelson Werneck Sodré. Da Livraria José Olimpio Editora: "Mediterraneo", de Emil Ludwig, trad. de Almir de Andrade; "Eles esperaram Hitler", de Joaquim Ferreira; "Algemas de ouro" de Kathleen Norris, trad. de Dora Alencar de Vasconcelos; "Daphne Adeane", de Maurice Baring, trad. de Oscar Mendes. Da Editora Vecchi: "Alma de médico", de René Dumesnil, trad. de Flavio Goulart de Andrade; "Martim Soares Moreno", de Heitor Marçal; "Macau, inferno do jogo", de Maurice Dekobra, trad. de Abelardo Romero; "Tormenta sobre a cidade", de Maximo Gorki, trad. de J. da Cunha Borges. Da Epasa: "Esquadrão 303", de Arkady Fiedler, trad. de Japi Freire.

TIVEMOS uma grande vitoria no Pacifico Sudoeste. E' provavel que a completa destruição do comboio japonês ao largo da Nova Guiné, pela força aerea do comando do general MacArthur, paralise por algum tempo as tentativas do inimigo no sentido de reforçar suas guarnições de terra naquela grande ilha, podendo mesmo resultar na extinção do último reduto nipônico ali. De fato, é bem possivel que a operação tenha enfraquecido o inimigo ao ponto de preparar o caminho para a tão esperada ofensiva aliada na direção de Rabaul.

Mas, embora tenhamos de es-

Ainda a destruição do comboio nipônico na Nova Guiné

MAJOR GEORGE FIELDING ELIOT

perar que o futuro nos revele os resultados estratégicos do grande êxito do general MacArthur, a operação tem grande significação, tanto pelos seus pormenores como pela curiosa luz que lançou sobre a mentalidade japonesa.

* * *

A ação teve inicio com a descoberta do comboio nipônico ao largo da ponta sudeste da Ilha da Nova Bretanha e prosseguiu numa longa luta pelo Estreito de Dampier e depois para o Golfo Huon, onde está situada Lae. Lae era indubitavelmente o ponto que os japoneses tentavam alcançar. A força total nipônica em ação era de vinte e dois navios — doze unidades de transporte de tropas e dez vasos de guerra de escolta, referidos, no comunicado do general MacArthur, como "cruzadores ou destroyers". Deve-se observar que a visibilidade não era boa e que, dadas as condições de movimento rápido da luta, era sem dúvida muito dificil, para os nossos aviadores do exército, determinar, com precisão, se os vasos de guerra nipônicos eram pequenos cruzadores ou grandes destroyers.

Parece que os japoneses operavam em dois grupos — um de quatorze navios, o primeiro a ser descoberto pela nossa aviação, e outro de oito, que se juntou ao primeiro após haver tido inicio o ataque.

O ponto onde começou a batalha fica apenas a 325 milhas de Port Moresby, e o que findou, no Golfo Huon, apenas a 160 milhas. O trajeto de desenvolvimento da ação foi uma linha sinuosa, de 270 milhas de extensão.

Que devemos pensar de um alto comando nipônico que envia um comboio de tropas de tais proporções para aguas o tão facil alcance de bases aereas inimigas, bem providas de aviões de bombardeio de longo raio de ação? Mas é evidente que o comandante do comboio e seus capitães tinham ordem de navegar na direção de Lae a todo custo, pois não parece ter havido a tentativa, por parte de qualquer dos vasos japoneses, de tomar o caminho de volta, e o grupo menor se juntou ao maior debaixo de fogo e com ele ficou, em vez de tentar escapar separadamente. Tudo isto ou é desespero ou confiança exagerada, ou então uma chocante ignorancia do que seja a guerra moderna.

Podemos despresar a última hipótese: os japoneses se têm mostrado bons entendedores da guerra. Tambem não é facil atribuir-se um sentimento de confiança exagerada ao alto comando nipônico. A esta altura da guerra, já terá ficado conhecedor das qualidades combativas da nossa força aerea e da habilidade e coragem dos nossos pilotos. Bem pode ter sido que, da longinqua Tokio, tenha sido expedida uma ordem ao comandante da area da Nova Bretanha, para reforçar, a qualquer preço, as tropas japonesas da Nova Guiné; neste caso, estaria perfeitamente em concordancia com o carater nipônico tentar uma operação de tal natureza, mesmo com possibilidades infinitésimais de sucesso. Sabe-se que reina no exército japonês o sentimento de haver sua marinha deixado em má situação os soldados de terra, em Guadalcanal, em Buna e em outros pontos. E' possivel que a marinha tenha resolvido levar esse comboio a seu destino, acontecesse o que acontecesse, mesmo arriscando-se ao aniquilamento, na tentativa.

* * *

Bem pode ser, naturalmente, que os japoneses tenham contado demais com a má visibilidade e com as operações de cobertura de sua propria aviação e é perfeitamente possivel que a nossa superioridade numérica lhes tenha caido como uma surpresa, representando reforços recentemente enviados, em sigilo, ao general MacArthur. Nossa superioridade qualitativa no ar, que é realmente marcada, não podia constituir segredo para os nipônicos, pois que se vem tornando cada vez mais evidente, quase dia a dia, em todas as operações aereas nas areas do Pacifico Sul e Sudoeste. Quando, levadas em conta as duas coisas, nossa superioridade alcança um ponto em que destruimos ou danificamos cinquenta e cinco aviões inimigos, numa única ação, à custa de quatro dos nossos, temos um indice muito significativo da situação.

Há muito tempo exprime o autor desses artigos a opinião de que a força aerea nipônica, no verdadeiro sentido da palavra, é praticamente inexistente. Isto porque o ritmo das construções da industria aeronáutica japonesa está abaixo do necessario para cobrir as perdas de uma guerra longa contra um inimigo importante, dando em resultado que, tanto em quantidade como em qualidade, as forças em operação se deterioraram cada vez mais. Os japoneses foram capazes de reunir aparelhos e pilotos bastantes para seus esforços iniciais, mas não se pode dizer que qualquer nação possua força aerea, se não tem capacidade para manter seu poderio aereo no campo da luta quando as perdas inevitaveis começam a crescer. E este parece ser o caso do Japão

SEMANA INTERNACIONAL

Teoria do ponto morto

BARRETO LEITE FILHO

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

O general Franco declarou, no seu último discurso, que a guerra atingiu um ponto morto. Eis uma opinião que poderá, talvez, ser considerada singular. Desde que abateu a França, Hitler não conseguiu mais vencer adversario algum capaz de rivalizar com o poder da Alemanha. Lançou-se contra a Inglaterra e foi derrotado. Lançou-se contra a Russia e ainda lá se encontra, todos sabem em que condições. Depois disso, recebeu o apoio, aliás indireto, do Japão. Mas com este apoio lançou no conflito a maior potencia do mundo, cuja intervenção no teatro europeu já assume uma forma tão direta quanto a da Inglaterra. E justamente agora, quando Hitler se acha isolado na sua fortaleza continental, não tendo alcançado em 1942 um só dos seus objetivos, ao passo que os seus adversarios se preparam para atacá-lo, o general Franco entende que a guerra atingiu um ponto morto.

I — A decisão de Casablanca

Podemos concordar ou discordar. Trata-se, porem, de uma opinião valiosa, não só por ter sido emitida pelo general Franco, como, sobretudo, pelo que ela traduz em si mesma. Não vem ao caso discutí-la nos seus aspectos subjetivos. Essa opinião constitue um dos melhores pontos de partida que poderiam ser encontrados para um raciocinio suscetivel de nos conduzir ao proprio centro da realidade tal como se apresenta ela neste momento. E' apenas neste sentido que tomo a declaração do chefe do governo da Espanha. Só depois estaremos em condições de investigar se a guerra chegou ou não a esse estado de equilibrio alem do qual todas as decisões se tornam mais ou menos impossiveis.

E'estranho como as idéias mais nitidas se tornam confusas quando as abandonamos por um certo tempo, para cuidar dos seus detalhes. A conferencia de Casablanca estabeleceu, entre outras, duas coisas essenciais. Primeiro, que a paz não seria feita sem a rendição incondicional dos paises do Eixo. Segundo que a invasão da Europa se daria este ano. Até agora — é preciso que se repita? — os aliados não deixaram de cumprir uma única vez os seus compromissos, em qualquer questão capital. O ano passado, a Russia reclamava a segunda frente. Molotov esteve em Londres e Washington e examinou esse ponto com Churchill e Roosevelt. Os governos britânico e norte-americano formularam uma declaração na qual, empregando exatamente as mesmas palavras, afirmavam o seu propósito de realizar, em 1942, operações capazes de aliviar os russos da pressão alemã. Pela redação deste trecho da nota oficial do gabiente inglês e da Casa Branca, era licito depreender-se que se tratava da segunda frente reclamada. Mas isto não era dito assim explicitamente, com palavras inequivocas. Veio o desembarque na Africa do Norte, a 7 de novembro. Era a confirmação precisa do que a nota dizia. Em Casablanca, Roosevelt e Churchill declararam expressamente que a Europa será invadida neste ano de 1943. E, no entanto, ainda há quem pergunte se a invasão se dará este ano ou não.

II — Um estranho debate

E não se trata de uma dúvida que porventura só exista entre os leitores de telegramas do Brasil. Precisamente porque recebemos os acontecimentos descarnados dos pormenores e circunstancias que costumam torná-los confusos, somos menos propensos a certos tipos de oscilação de opinião do que outros povos. O grande debate em torno do tema se trava nos Estados Unidos e especialmente na Inglaterra. Ainda há poucas semanas li um artigo de Hanson Baldwin, famoso critico militar do "New York Times", no qual ele demonstrava, com a poderosa argumentação que decorre do seu amplo e exato conhecimento dos fatos, por que motivos o ano de 1943 é o mais oportuno para o desembarque na fortaleza de Hitler. Se um homem tão bem situado como Baldwin se julgava no dever de demonstrar essa tese, é porque ela ainda se achava sujeita a discussões e a dúvidas, nos Estados Unidos. E realmente ainda há quem a discuta, embora ela deva ser tida como pacifica. Herbert Hoover, cujo desajustamento com a conduta do seu país na crise continua a ser manifesto, procurava provar há pouco que 1944 será um ano mais indicado para a invasão de 1943.

Em Londres a controversia assumiu o carater de manifestações de rua. Reclamar a segunda frente agora, apenas porque ela ainda não foi aberta não tem sentido. Estamos apenas no fim do inverno. Hitler atacou na frente ocidental a 10 de maio. Atacou a Russia, pela primeira vez, a 22 de junho. A sua segunda ofensiva na frente oriental começou em julho. E Hitler atacava da mesma plataforma continental sobre que se deveriam desenvolver as suas campanhas. As manifestações em Londres, como os debates na imprensa, só podem, pois, surgir do receio de que, sem essas exigencias, a invasão da Europa não seja empreendida até 1944. Mas esses receios não podem estar relacionados com as atitudes dos governos, pois o presidente dos Estados Unidos e o primeiro ministro britânico manifestaram oficialmente o seu propósito de ordenar o desembarque na Europa este ano. O que pode haver aí a suposição de que os circulos ou correntes que se têm oposto a uma estratégia mais ativa dos aliados sejam capazes de influenciar as decisões dos governos, se não tiverem a sua ação neutralizada pelos partidarios da segunda frente.

III — O ritmo da guerra

Quanto aos periodos de paralização quase completa das operações, eles formam a propria lei desta guerra, salvo na Russia, e por motivos especiais. Uma guerra em que a rapidez de execução dos movimentos depende em tão alto grau do volume e da potencia do material, deve alternar entre longas fases preparatorias e bruscas explosões. Na medida em que isso deixou de acontecer, a guerra perdeu o seu carater surpreendente para retomar o ritmo de 1914-18. Mas tambem perdeu a sua capacidade de conduzir a resultados decisivos. Já se assinalou muitas vezes o acréscimo de atraso que essa necessidade traz aos aliados, pelo fato de estarem operando em linhas exteriores, com enormes distancias a cobrir.

Mas é licito concluir dessas dificuldades e circunstancias que a luta tenha chegado a um ponto morto? Evidentemente a idéia mesma de equilibrio é, por definição, relativa. No caso, essa relação é dinâmica e a sua chave está no esforço do homem para vencer as dificuldades. Depois da derrota da França, o desequilibrio não poderia ser mais grave. Depois da derrota de Hitler na Batalha da Grã Bretanha, um tipo especial de equilibrio tinha sido restabelecido, graças à resistencia do povo inglês. O Fuehrer tentou rompê-lo, atacando a Russia e aí começou efetivamente a sua ruína. Se compararmos esquematicamente o poder da Grã Bretanha, da Russia e dos Estados Unidos com o da Alemanha e da Italia, concluiremos que a vitoria do Eixo é uma impossibilidade, do mesmo modo que era uma impossibilidade a vitoria da Grã Bretanha sobre o Reich, nas condições de 1940. Isto mostra como as posições se inverteram, em todos os sentidos. Não se inverteram apenas do ponto de vista da capacidade potencial dos partidos em presença. Até os nomes usados no "jargon" da guerra passaram de um para outro. Em 1940, dizia-se a fortaleza da Grã Bretanha e hoje são os proprios alemães que chamam os seus dominios de fortaleza da Europa. Uma fortaleza sitiada, como Hitler pretendeu fazer com a Inglaterra, há dois anos. Por isto tambem o problema da invasão é crucial para os aliados, como o foi para os alemães no tempo em que estes detinham a iniciativa.

IV — A última hipótese

Sobre este assunto todos estão de acordo. Mas, se estão de acordo, por que discutir? Compreende-se que se discuta sobre os aspectos práticos da invasão. Nunca, porem, sobre a invasão mesma, depois de Roosevelt e Churchill terem fixado o prazo para levá-la a efeito. O ponto morto não é o resultado de uma tensão improficua de todas as forças empenhadas a fundo na luta. Tambem até a primavera de 1940, os franceses poderiam pensar em um ponto morto que seria ultrapassado pelo bloqueio, e de fato pensavam, do mesmo modo que os ingleses. O ponto morto é uma aparencia que deriva da falta de emprego direto de todas as forças comprometidas. Mas essa falta de emprego tem a sua explicação em cada uma das razões apontadas. Só os russos e alemães se acham empenhados por completo na batalha, e a julgar por alguns exemplos recentes, temos o direito de supor que os russos um pouco menos do que os alemães, pois a noção de completo tambem aqui é relativa. Os aliados, ainda ausentes do campo de batalha europeu, embora muito próximos e prestes a intervir, serão o peso que fará desaparecer esse equilibrio.

Há, porem, uma pessoa que deseja chegar a um ponto morto e, portanto, deseja persuadir o mundo de que já chegou. E' Hitler. Toda a sua combinação de propaganda e operações militares, no atual periodo, se orienta nesse sentido, o maior dos objetivos que ainda lhe seja dado atingir. Mas para que isto acontecesse seria preciso que os ingleses e norte-americanos não fizessem exatamente aquilo que eles se propõem a fazer: invadir a Europa. Em outras palavras, seria preciso que os aliados dilatassem por mais um ano o prazo que Hitler tomou para si afim de derrotar a Russia, ou enfraquecê-la ao ponto de se tornar ela um fator secundario nas operações do futuro.

Domingo, 21 Março de 1943

Mary Howard, uma nova estrelinha do cinema, apresenta-nos um lindo conjunto esportivo. E' de panamá azul cinza para o short, e seda listada para a blusa de mangas longas.

BILHETE AZUL

A HISTORIA DO BRASIL

Por mercê divina, o nosso povo já começa a ler e as nossas livrarias já são procuradas por criaturas ansiosas por se instruirem ou se distrairem. E outra tarde, visitando uma antiga livraria, quedei surpresa diante do grande numero de colegiais e professores na conquista de livros didaticos.

Essa casa, que jamais se preocupou com as remodelações modernas, faz emanar das suas paredes pejadas de obras instrutivas um pouco da nossa historia. Assim, no "zum-zum" dos alunos, no reclamar dos paredros da educação, sente-se o valor, o esforço, a energia do chefe que, há mais de quarenta anos, dirige esse centro, único no gênero, de livros didáticos, "caprichosamente" reformados seguindo a inspiração dos dirigentes das nossas escolas.

E, no avançar da minha visita e das minhas observações, cairam-me os olhos sobre volumes da Historia do Brasil, escrita por Basilio de Magalhães. Ora, julgo que as primeiras liçoes servidas aos colegiais, em mistura ao civismo, devem ser sobre a evolução da nossa Patria. E, embora muito se tenha dito e traçado sobre esta, os enganos e os erros têm sido tão excessivos, que as crianças se atrapalham sempre em frente ás "dificuldades" das expressões usadas mais para adultos do que para meninos.

Dessa forma agarrei o livro de Basilio de Magalhães e iniciei em casa a sua leitura. E' uma obra simples, sincera, agradavel e sem a "fertilidade" de termos usuais nessa especie de compendios, corrigindo ela despretensiosamente os "cochilos" históricos de alguns autores de idêntica materia.

Singelamente, Basilio de Magalhães escreve a respeito de degradados, náufragos e aventureiros: "A expedição de 1501 atribue-se, no sul do Brasil, a um degredado que se tornou conhecido pela expressão de "o bacharel de Cananéia" e cujo verdadeiro nome não é Duarte Perez (segundo Rui Dias de Gusmão e aceito pelo barão do Rio Branco), mas Cosme Fernandes Pessoa, mestre em artes pela Universidade de Coimbra". Mais longe, ele acrescenta: — Iria Carlota Joaquina a Buenos Aires e, com sua presença ali, talvez, alterasse a marcha dos acontecimentos politicos, se não lhe houvesse negado permissão o marido que, segundo ela, nesses negocios tinha sempre "duas caras". Não me é possivel, num pequeno bilhete azul dizer tudo o que penso da esplêndida Historia do Brasil de Basilio de Magalhães. Modesto, culto, mas sem a vaidade piramidal de muitos dos nossos escritores, ele escreveu uma obra realmente para a instrução das crianças e até para a dos adultos, ignorantes, quase sempre, do passado da sua Patria.

Terminando a leitura desse livro, ornado de varias imagens explicativas, congratulo-me com a livraria que o editou e com o intelectual que, há muito, deveria estar com justiça na Academia de Letras. Não me espanto, todavia, por não vê-lo no Trianon, visto como, na nossa terra, nem sempre o Mérito sem reclame alcança a sua recompensa. E, com obras como esta, compreende-se que as nossas livrarias estejam cheias.

CHRYSANTHEME

Modelo para a noite, de grande beleza. Tem uma linha blusa drapeada e saia bem rodada. O cinto ou palá é bordado com missangas multicores.

Este vestido de seda branca tem um elegante drapeado na frente da blusa e na cintura. A saia é rodada com franzidos na frente, acompanhando o estilo da blusa. As mangas são longas e franzidas com punhos ajustados.

AMERICA E FLAMENGO DECIDIRÃO, HOJE, A LIDERANÇA DO TORNEIO RELAMPAGO

Diario de Noticias esportivo

Rio de Janeiro, Domingo, 21 de Março de 1943

Vasco x Fluminense, a peleja que completará a rodada desta tarde no campo do Botafogo

As surpreendentes vitorias obtidas pelas equipes do Flamengo e do América, na noite de ante-ontem, diante dos quadros do Botafogo e do Vasco, respectivamente, deram à rodada de hoje do Torneio Relâmpago um cunho todo especial e de real espectativa. É que disputarão a principal partida os conjuntos do rubro-negro e dos rubros, os lideres do certame inaugural. Tambem o choque Vasco x Fluminense, que completa a rodada, deverá oferecer um espetáculo empolgante.

O gramado do Botafogo, que servirá de cenário a esses dois choques, será pequeno para comportar a numerosa assistencia que ali, certamente, afluirá para presenciar a partida entre dois invictos que irão decidir a liderança do torneio na conquista da "Taça Oscar Cox".

VASCO x FLUMINENSE

As 14,15 jogarão os "teams" dos clubes de S. Januario e da rua Laranjeiras, num choque que promete ser equilibrado. Os vascainos venceram o Botafogo, empataram com o Flamengo e perderam para o América. Os tricolores foram vencidos pelo Botafogo após acidentada partida e empataram com o América.

Dirigirá este jogo o sr. Francisco Trindade, de Minas. Serão seus auxiliares: Antonio Rocha Dias e Acacio Baltazar.

Quadros provaveis:

VASCO — Roberto; Haroldo e Osvaldo; Otacilio, Figliola e Argemiro; Cordeiro, Lelé, Isaias, Jair e Chico.

FLUMINENSE — Max; Biluia e Bozaneschi; Vicentini, Rui e Afonsinho; Adilson, Russo, Anito, P. Nunes e Carreiro.

FLAMENGO x AMÉRICA

A peleja entre os dois ponteiros invictos do torneio terá inicio às 16 horas, devendo a refrega ter um transcurso renhidissimo. Ambos os conjuntos vem cumprindo "performances" magnificas e um triunfo na tarde de hoje representa um passo gigante para a conquista do torneio. O Flamengo venceu facilmente o Botafogo e empatou com o Vasco. Por seu lado o América derrotou o Vasco sem esforço e empatou com o Fluminense.

A arbitragem deste prelio decisivo foi entregue ao sr. João Etzel, de São Paulo, que terá como juizes de linha os srs. José Pinto Lopes e Alzilar Costa.

Zizinho, Pirilo e Vevé, atacantes da equipe rubro-negra

Quadros provaveis:

AMÉRICA — Osni II; Benedito e Gritta; Itim, Domicio e Laxixa; Edgar, Carola, Cesar, Lima II e Jorginho.

FLAMENGO — Jurandir, Domingos e Nilton; Biguá, Jaime e Artigas; Nilo, Zizinho, Pirilo, Vicente e Vevé.

SITUAÇÃO DOS CLUBES

A classificação dos clubes, por pontos perdidos, é a seguinte:

1.º Flamengo e América 1
2.º Fluminense e Vasco 3
3.º Botafogo 4

A gratidão do São Cristovão

Homenageados os jornalistas esportivos pelo gremio alvo

O S. Cristovão A. C. realizará hoje, uma festa de confraternização, em homenagem à imprensa esportiva desta capital.

Comemorando a conclusão do novo pavimento terreo de sua nova sede social, e, ao mesmo tempo, para provar o seu reconhecimento à crônica esportiva, o clube presidido pelo sr. Rodolfo Maggioli oferecerá, às 12 horas, uma feijoada aos jornalistas. Para terminar a festividade haverá um leilão de prendas, cujo produto reverterá em beneficio da caixa de contrução da nova sede do S. Cristovão de Futebol e Regatas.

Treinam os amadores sancristovenses

Hoje, às 14,30 e às 16 hs., os juvenis do S. Cristovão treinarão em conjunto com o Maracanã F. C. e o E. C. Vila Nova. O exercicio terá lugar no campo de esportes do 2.º Batalhão de Carros Leves, à avenida Bartolomeu de Gusmão, atrás da Quinta da Boa Vista. Estão convocados todos os efetivos e reservas para comparecer às 13 horas ao campo da rua Figueira de Melo, para juntos e uniformizados seguirem para o local acima.

Reaparecerá Capelozi

S. PAULO, 20 (Asapress) — Capelozi reaparecerá no encontro de amanhã entre a Portuguesa de Esportes e o Juventus, em substituição ao ponta direita Godói, que está contundido em consequencia do último jogo.

Inaugura-se a temporada tenística do Tijuca

A abertura da temporada oficial de tenis do gremio "cajuti" no corrente ano terá lugar hoje, com a realização do clássico Aornelo Inaugural. As "raquetes" tijucanas já estavam ansiosas para entrar em ação após três meses de ausencia das quadras e com a realização do certame, que marcará o inicio das atividades tenísticas de 43, surgiu-lhes a oportunidade. Já são inúmeros os tenistas que se inscreveram no torneio, que será disputado por duplas pelo sistema de eliminação simples, com inicio às 8 horas. Será servido, às 12 horas, o tradicional almoço de confraternização. As inscrições para o torneio inaugural continuam abertas no Departamento Técnico do Tijuca.

FLUMINENSE X VASCO DA GAMA, A PELEJA PRINCIPAL DA PRIMEIRA RODADA DO CAMPEONATO CARIOCA

— A tabela do turno neutro da Federação Metropolitana de Futebol —

Inicia-se no próximo dia 4 de abril o Campeonato da F. M. F., tendo esta entidade fornecido ontem à imprensa a tabela oficial que vigorará no primeiro turno, que será o neutro.

Relação dos jogos:

DATA — 4-4 — Botafogo x Canto do Rio, — S. Cristovão x Bonsucesso — Flamengo x Madureira — Fluminense x Vasco e Bangu x América.

11-4 — Canto do Rio x Bonsucesso — Botafogo x Flamengo — Vasco x São Cristovão — Madureira x América e Fluminense x Bangú.

18-4 — Flamengo x Canto do Rio — Bonsucesso x Vasco — América x Botafogo — S. Cristovão x Bangú e Madureira x Fluminense.

25-4 — Canto do Rio x Vasco — Flamengo x América — Bangu x Bonsucesso — Botafogo x Fluminense e São Cristovão x Madureira.

2-5 — América x Canto do Rio — Vasco x Bangú — Fluminense x Flamengo — Bonsucesso x Madureira e Botafogo x S. Cristovão.

9-5 — Canto do Rio x Bangú — América x Fluminense — Madureira x Vasco — Flamengo x S. Cristovão e Bonsucesso x Botafogo.

16-5 — Fluminense x Canto do Rio — Bangú x Madureira — S. Cristovão x América — Vasco x Botafogo e Flamengo x Bonsucesso.

Os jogos da semana

Para esta semana estão marcados os seguintes prelios:

TORNEIO RELAMPAGO

Quarta-feira, à noite, em S. Januario — Botafogo x América, às 20 horas, e Fluminense x Flamengo, às 21,45 horas.

Domingo — Inauguração da temporada com a realização do Torneio Inicio, no campo do Fluminense. Os jogos: 1.º jogo, às 13,15 hs. — Canto do Rio x Bonsucesso; 2.º jogo, às 13,35 hs. — Vasco x Bangú; 3.º jogo, às 13,55 hs. — Madureira x América; 4.º jogo, às 14,15 hs. — Fluminense x S. Cristovão; 5.º jogo, às 14,35 hs. — Botafogo x Vencedor do 1.º; 6.º jogo, às 14,55 hs. — Flamengo x Vencedor do 2.º; 7.º jogo, às 15,15 hs. — Vencedor do 3.º x Vencedor do 5.º; 8.º jogo, às 15,35 hs. — Vencedor do 4.º x Vencedor do 6.º; 9.º jogo, às 16,10 hs. final — Vencedor do 7.º x Vencedor do 8.º.

Favoravel a C. B. D. à transferencia do sulamericano de Atletismo

Sabemos que o Conselho Técnico de Atletismo da C. B. D. não se oporá à transferencia do campeonato sulamericano de atletismo, de 28 do corrente mês para 9 de abril, pleiteada pela Federação Argentina de Atletismo. Como é do conhecimento público o certame terá por local Santiago do Chile e o Brasil não disputa-lo-á, participando, porem, do respectivo congresso.

Agneli em negociações com o Bonsucesso

Segundo apuramos, o zagueiro argentino Agneli, que há tempos defendeu o Vasco da Gama, está em negociações com o Bonsucesso F. C.

O salario dos jogadores profissionais convocados

Reune-se amanhã às 17 horas a Comissão de Legislação e Consultas da C. B. D., que é composta dos srs. Antonio Teixeira de Lemos, Gastão Soares de Moura, Alvaro Oneti de Figueiredo, José Ferreira de Sousa e Antenor Coelho. Entre outros assuntos, esse orgão auxiliar da diretoria apreciará uma sugestão do C. R. Flamengo no sentido de ser suspenso o pagamento dos salarios dos atletas profissionais mobilizados para o serviço militar. Pelas determinações em vigor, o prazo do contrato dos referidos profissionais é suspenso pelo tempo de mobilização, mas os clubes ficam obrigados ao pagamento de 50% dos respectivos salarios.

UMA FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO

O Olaria enfrentará o Bonsucesso, inaugurando os melhoramentos da sua praça esportiva

Um grupo de jogadores do Olaria

Promete um desenrolar interessante a tarde esportiva de hoje no campo da rua Licinio Cardoso, em Olaria. Numa peleja de confraternização e amizade, lutarão as equipes dos rivais clássicos do futebol leopoldinense: Olaria e Bonsucesso.

O gremio da faixa azul, como prova de gratidão pela atitude assumida pelo seu co-irmão de bairro, por ocasião da sua promoção à 1.ª divisão de amadores da F. M. F., preparou uma recepção condigna ao clube amigo e inaugurará os melhoramentos introduzidos em sua praça de esportes. O quadro local contará com a inclusão de novos valores e o Bonsucesso apresentará este jogo para submeter a um "test" diversos dos jogadores que cobiça.

A convite de ambos os clubes, dirigirá a peleja o sr. Oscar Pereira Gomes, do quadro principal da F. M. F.

A preliminar terá como disputantes as equipes juvenis do Ideal e do clube da faixa azul.

UMA HOMENAGEM

Assistirão o jogo convidados pelo Olaria, os srs. Fernando Loretti Jr., presidente da F. M. F., toda a diretoria do Bonsucesso e outros paredros e representantes de entidades.

Tambem o Olaria em sinal de agradecimento, depois do cotejo prestará uma homenagem aos cronistas e locutores esportivos.

Disputam-se, hoje, as eliminatorias do Campeonato Infanto-Juvenil de Natação

Na piscina do Guanabara serão efetuadas a partir das 15 horas de hoje as eliminatorias para o campeonato infanto-juvenil de natação.

Devido ao grande número de concorrentes, a Federação Metropolitana de Natação terá que realizar nada menos de 52 provas, às quais participarão nadadoras do Fluminense, Tijuca, América, Vasco, Guanabara, Icaraí e Piedade.

Os esportes em Campos

CAMPOS, 20 (D. N.) — Realiza-se, amanhã, no campo da rua do Gás, o cotejo entre o Goitacaz e o Aliança.

— Foi marcado para domingo próximo o Torneio Inicio.

Olaria x Petropolitano, nesta capital

No próximo domingo o Olaria jogará com o Petrópolis F. C., nesta capital.

Será iniciado terça-feira o campeonato de polo aquático

O campeonato de polo aquático, cujo inicio estava marcado para ontem, foi adiado para depois de amanhã, na piscina do Botafogo.

Iniciando o certame jogarão as equipes do Botafogo e do Guanabara. O jogo da 2.ª divisão será dirigido pelo sr. Romeu Peçanha da Silva e o da 1.ª, pelo sr. Renato Nunes, sendo essas partidas realizadas às 20.45 e 21.45 horas, respectivamente.

Inicia-se, hoje, o Campeonato Paulista

Será iniciado, hoje, o Campeonato Paulista de Futebol, com a realização dos seguintes jogos:

Corintians x Jabaquara.

Portuguesa Santista x Palmeiras.

S. P. R. x Santos.

Juventus x Portuguesa de Esportes.

Em choque a invencibilidade do São Cristovão

O Atlético tentará rehabilitar, hoje, o futebol mineiro

O ataque do São Cristovão

O quadro do S. Cristovão arriscará, hoje, a sua invencibilidade nos gramados mineiros, depois de cinco exibições convincentes e dignas de elogios. Novamente o Atlético Mineiro, campeão local, será o perigoso adversario dos sancristovenses. O empate de quarta-feira última provocou a realização da refrega desta tarde. Pode avaliar-se a espectativa reinante em torno da partida. O Atlético, vencedor do Botafogo e do São Paulo, teve o auxilio de um "penalty" para poder empatar com os alvos. Daí os desejos do campeão local para um choque de desempate. Os sancristovenses, depois de obterem duas vitorias sobre o vice-campeão e um lindo triunfo sobre o "scratch", empataram com o Vila Nova e com o titular de Minas.

Guilherme Gomes deverá dirigir o jogo de hoje na capital mineira e os quadros, provavelmente, serão os seguintes: S. CRISTOVÃO — Joel; Pedro e Mundinho; Bianchi, Papetti e Castanheira; Canto Cristo, Alfredo, Caxambú, Nestor e Magalhães. — ATLETICO — Kafunga; Ramos e Evandro; Califa, Hemeterio e Bigode; Dejardes, Selado, Tião, Nicola e Resende.

A Portuguesa treinará, hoje, com o América

No campo da rua Barão de S. Francisco Filho, será levado a efeito, hoje, às 8,30 horas, um treino entre as equipes da Portuguesa e do América. O diretor de futebol da A. A. Portuguesa solicita o comparecimento dos seguintes jogadores: Dorli, Alberto, Alvaro I, Lulú, Nelson I, Pereira, Chico, Mangueirinha, Raiff, Bibi, Melinho, João, Nelson II, Djalma, Bira, Alvaro II, e os demais amadores do clube.

O Botafogo enfrentará o Petropolitano

O quadro de amadores do Botafogo jogará, hoje, em Petrópolis, medindo forças com o Petropolitano, campeão da cidade.

A embaixada alvi-negra seguirá de ônibus especial.

Gladiador é o favorito da 2.ª eliminatoria

O PROGRAMA E MONTARIAS PROVAVEIS PARA HOJE

PRIMEIRA CARREIRA — ÀS TREZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.400 METROS — Cr$ 10.000,00.

QUILOS

1—1 Matinada, V. de Andrade ... 55
2—2 Itamaracá, P. Simões ... 55
3—3 Dondoca, J. Zúniga ... 55
4—4 Turaia, D. Ferreira ... 55
5 Costeira, J. O. Silva ... 55

SEGUNDA CARREIRA — ÀS TREZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.600 METROS — Cr$ 10.000,00.

QUILOS

1—1 Abiaí, E. Silva ... 55
2—2 Bota-Fogo, D. Ferreira ... 55
3—3 De Cujus, J. Zúniga ... 55
4—4 Tibiri, J. O. Silva ... 55
5 Piara, P. Simões ... 53

TERCEIRA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 800 METROS — (PISTA DE GRAMA) — Cr$ 15.000,00.

QUILOS

1—1 Gladiador, D. Ferreira ... 54
2—2 Glauco, R. de Freitas ... 54
3—3 Sibelita, J. Zúniga ... 52
4 Zelandia, P. Simões ... 52
4—5 Cotovia, C. Pereira ... 52
6 Pimpinela, S. Batista ... 52

QUARTA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 7.000,00.

QUILOS

1—1 Matapá, P. Simões ... 58
2—2 Montalvã, J. Mesquita ... 49
3—3 Bienvenue, O. Coutinho ... 51
4 Atis, R. Urbina ... 49
4—5 Búfalo, J. Zúniga ... 53
6 Heraclio, A. Ribas ... 48

QUINTA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — Cr$ 6.000,00.

QUILOS

1—1 Bauá, J. Mesquita ... 54
2—2 Astor, E. Silva ... 56
3 Anira, não correrá ... 52
3—4 Oreada, S. Batista ... 56
5 Argentino, V. de Andrade ... 54
4—5 Guajirú, H. Soares ... 54
" Dulcina, C. Pereira ... 52

SEXTA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.200 METROS — Cr$ 10.000,00.
BETTING

QUILOS

1—1 Asuva, E. Silva ... 53
2 Genghis Kahn, A. Brito ... 55
3 Faial, R. de Freitas ... 55
2—4 Dórica, J. Morgado ... 53
5 Frú-Frú, D. Ferreira ... 53
6 Chuvisco, não correrá ... 55
3—7 Dolguruki, J. Zúniga ... 53
8 Fasanelo, G. Costa ... 55
9 Fulminar, C. Pereira ... 55
4-10 Fátima, P. Simões ... 53
11 Diviko, V. de Andrade ... 55
12 Colon, L. Mezaros ... 55

SETIMA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.500 METROS — Cr$ 7.000,00.
BETTING

QUILOS

1—1 Diágoras, E. Silva ... 54
" Territorio, não correrá ... 50
2—2 Ubiratã, J. Mesquita ... 54
3 Cairú, não correrá ... 50
3—4 Rosbife, D. Ferreira ... 54
5 Itaba, J. Canales ... 52
4—6 Conselho, J. Morgado ... 50
7 Miraí, L. Leiton ... 52
" Sumaré, R. Silva ... 50

OITAVA CARREIRA — ÀS DEZESSETE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.800 METROS — Cr$ 8.000,00.
BETTING

QUILOS

1—1 Luxemburgo, J. Canales ... 57
2—2 Tam-Tam, V. de Andrade ... 56
3 Gibraltar, J. Mesquita ... 50
3—4 Santo, P. Simões ... 53
5 Mono Sabio, R. Silva ... 50
4—6 Atleta, J. Zúniga ... 58
" Cades, H. Soares ... 54

Os "forfaits" para hoje

Até às 18 horas de ontem haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a corrida de hoje:

1 — CHUVISCO
2 — CAIRÚ
3 — ANIRA
4 — TERRITORIO.

A REUNIÃO DE HOJE NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

Programa de 8 carreiras — Montarias provaveis — Nossas informações — A estréia de Gladiador

Com um programa composto de oito pareos, será realizada, hoje, no Hipódromo da Gavea, mais uma reunião hipica em prosseguimento da chamada temporada extraordinaria. A principal prova da tarde é a segunda eliminatoria para os potros da nova geração, que marcará o "debut" de Gladiador, ex-Gandhi, o preço mais alto dos últimos leilões do Jockey Clube e irmão materno do primeiro triplice coroado do nosso turfe: — Talvez!

O "handicap" de encerramento, em 1.800 metros, promete, tambem, uma boa disputa, reunindo Luxemburgo, Tam-Tam, Gibraltar, Santo, Mono Sabio, Atleta e Cades em interessante confronto.

Abaixo os leitores encontrarão as últimas "performances" dos animais alistados com as informacões que habitualmente ministramos, no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — ÀS TREZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.400 METROS — Cr$ 10.000,00. — PESOS DA TABELA.

MATINADA, 55 quilos. — No dia 13 de março, na areia leve, em 1.200 metros, foi terceira para Asuva e Dondoca. São boas suas condições de treino.

ITAMARACÁ, 55 quilos. — No dia 7 de março, na areia leve, em 1.500 metros, foi sexta para Astria, Fenicia, Rafaelo, Mickey e Batente. Vem produzindo bons exercicios.

DONDOCA, 55 quilos. — No dia 13 de março, na areia leve, em 1.200 metros, perdeu para Asuva, ao estrear. E' a favorita da prova.

TURAIA, 55 quilos. — No dia 13 de março, na areia leve, em 1.200 metros, foi sexta para Asuva, Dondoca, Matinada, Fenicia e Feronia. Trabalha bem e corre mal. Acredite quem quiser...

COSTEIRA, 55 quilos. — No dia 13 de março, na areia leve, em 1.200 metros, fechou a raia no pareo vencido pela Asuva. Nada produziu na estreia.

SEGUNDA CARREIRA — ÀS TREZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.600 METROS — Cr$ 10.000,00. — PESOS DA TABELA.

ABIAÍ, 55 quilos. — No dia 14 de março, na areia leve, em 1.400 metros, foi terceiro para Royal Master e Djedi, tendo partido mal. E' bom o seu estado.

BOTA-FOGO, 55 quilos. — No dia 21 de fevereiro, na areia leve, em 1.600 metros, derrotou Balona, Morongo, Genghis Kahn, etc. Conserva boa forma.

DE CUJUS, 55 quilos. — No dia 8 de agosto de 1942, na areia leve, em 1.600 metros, derrotou facilmente Xingú, Donsel, Colcurema e Marota. Reaparece em condições de ser o ganhador. Produziu ótimo privado.

TIBIRÍ, 53 quilos. — No dia 28 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, derrotou Morongo, Colon, Cartucha, Farsa, etc. Suas condições de treino são perfeitas.

TERCEIRA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 800 METROS — (PISTA DE GRAMA) — Cr$ 15.000,00. — PESOS DA TABELA

GLADIARDOR, 54 quilos. — Estreante. E' o ex-Ghandi, o maior preço dos leilões. Irmão de Talvez! e uma das esperanças do ano. E' o favorito.

GLAUCO, 54 quilos. — No dia 14 de março, na grama leve, em 800 metros, foi quinto para Grilo, Golias, Glacial e Sibelita. Suas condições de treino são boas.

SIBELITA, 52 quilos. — No dia 14 de março, na grama leve, em 800 metros, foi quarto para Grilo, Golias e Glacial, bem amparada nas apostas e muito falada entre os profissionais.

ZELANDIA, 52 quilos. — Estreante. E' uma filha de Luminar em bom estado, tendo produzido sedutor privado.

COTOVIA, 52 quilos. — Estreante. Filha de Helium bem treinada para este compromisso.

PIMPINELA, 52 quilos. — Estreante. Filha de Eagle Rock em adiantado "entrainement". Póde figurar.

QUARTA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 7.000,00. — HANDICAP.

MATAPÁ, 58 quilos. — No dia 13 de março, na areia leve, em 1.400 metros, com 49 quilos, foi terceira para Rapidez e Buena Pieza. Seu estado é bom e baixou de turma.

MONTALVÃ, 49 quilos. — No dia 27 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, com 56 quilos, perdeu para Monita. A distancia se enquadra aos seus recursos. Está encabulado.

BIENVENUE, 51 quilos. — No dia 14 de março, na areia leve, em 1.500 metros, com 51 quilos, acusando melhoras em seu "entrainement", perdeu para Muychic. Pela anterior "performance" é uma das provaveis.

ATIS, 49 quilos. — No dia 14 de março, na areia leve, em 1.500 metros, com 51 quilos, fechou a raia no pareo vencido pelo Muychic. Quem te viu e quem te vê... Enfim, carreiras são carreiras...

BÚFALO, 53 quilos. — No dia 7 de março, na areia leve, em 1.600 metros, com 58 quilos, derrotou Buriti, Pitanguí, Ovilio, Bauá, etc. Continua em ótima forma.

HERACLIO, 48 quilos. — No dia 14 de março, na areia leve, em 1.500 metros, com 48 quilos, foi sexto para Muychic, Bienvenue, Rival, Cururipe e Ambar. Vem readquirindo a antiga forma.

QUINTA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — Cr$ 7.000,00. — PESOS DA TABELA. COM SOBRECARGA E DESCARGA.

BAUÁ, 54 quilos. — No dia 7 de março, na areia leve, em 1.600 metros, foi quinto para Búfalo, Buriti, Pitanguí e Ovilio, sem corresponder ao esperado, pois, correu de ponta. Anda muito bem.

ASTOR, 56 quilos. — No dia 21 de fevereiro, na areia leve, em 1.200 metros, derrotou Bauá, Guajirú, Oreada, etc. Mantem bom estado.

ANIRA, 52 quilos. — Não correrá.

OREADA, 56 quilos. — No dia 21 de fevereiro, na areia leve, em 1.200 metros, foi quarta para Astor, Bauá e Guajirú, ao reaparecer depois de um periodo de cura. Acusou melhoras.

ARGENTINO, 54 quilos. — No dia 31 de janeiro, na areia úmida, em 1.400 metros, foi sétimo para Bauá, Astor, Mermoz, Cururipe, Ovilio e Ciclone, sem impressionar. E' bom o seu estado.

GUAJIRÚ, 54 quilos. — No dia 28 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, foi terceiro para Cururipe e Intima. Continua produzindo bons exercicios.

DULCINA, 52 quilos. — No dia 7 de março, na areia leve, em 1.600 metros, foi oitava para Búfalo, Buriti, Pitanguí, Ovilio, Bauá, Cabuassú e Operina. Bem treinada.

SEXTA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.200 METROS — Cr$ 10.000,00. — PESOS DA TABELA.
BETTING

ASUVA, 53 quilos. — No dia 13 de março, na areia leve, em 1.200 metros, derrotou Dondoca, Matinada, Fenicia, etc. Em plena forma.

GENGHIS KAHN, 55 quilos. — No dia 21 de fevereiro, na areia leve, em 1.600 metros, foi o quarto para Bota-Fogo, Balona e Morongo, que não se acham nesta turma. Anda bem.

FAIAL, 55 quilos. — No dia 3 de janeiro, na areia macia, em 1.500 metros, foi quarto para Ema, Francis e Air Force. Tem bons exercicios.

DÓRICA, 53 quilos. — No dia 14 de março, na areia leve, em 1.500 metros, perdeu para Tupaciguara. Ostenta magnifica forma, podendo ganhar dada a redução da distancia.

FRÚ-FRÚ, 53 quilos. — No dia 27 de dezembro de 1942, na grama leve, em 1.200 metros, foi décima primeira no pareo vencido pela Narlete. Está bem trabalhada na areia.

CHUVISCO, 55 quilos. — Não correrá.

DOLGURUÍ, 53 quilos. — No dia 5 de abril de 1942, na grama leve, em 1.000 metros, foi quarta e última para Ark Royal, Marota e Royal. Reaparece após um descanso reparador. E' a favorita dos entendidos.

FASANELO, 55 quilos. — No dia 7 de março, na areia leve, em 1.400 metros, foi quinto e último para Cartucha, Tetis, Farsa e Taubaté, sem deixar impressão. Somente como surpresa.

FULMINAR, 55 quilos. — No dia 14 de março, na areia leve, em 1.500 metros, fechou a raia no pareo vencido pelo Tupaciguara. Mantem a forma.

FÁTIMA, 53 quilos. — No dia 17 de janeiro, na areia pesada, em 1.200 metros, foi sétima para Delhi, Talumina, Morongo, Air Force, Francis e Golondrina. Seu estado é bom.

DIVIKO, 55 quilos. — No dia 28 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, derrotou facilmente Mickey, Chuvisco, Banco, Royal Park e Condor. Mantem boa forma.

COLON, 55 quilos. — No dia 28 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, foi terceiro para Fiara e Morongo. Continua em bom estado.

SETIMA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.500 METROS — Cr$ 7.000,00. — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA E SOBRECARGA.
BETTING

DIAGORAS, 54 quilos. No dia 28 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, com 52 quilos, foi terceiro para Rio Casca e Ubiratã, pregando um "banho" nos apostadores. Continua em boa forma.

TERRITORIO, 50 quilos. — Não correrá.

UBIRATÃ, 54 quilos. — No dia 28 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, com 52 quilos, perdeu por "cabeça" para Rio Casca, demonstrando grandes melhoras. Tem boons exercicios.

CAIRÚ, 50 quilos. — Não correrá.

ROSBIFE, 54 quilos. — No dia 13 de março, na areia leve, em 1.600 metros, com 52 quilos, perdeu para Embuá. Suas condições de treino autorizam a se esperar boa atuação.

ITABA, 52 quilos. — No dia 10 de fevereiro, na areia pesada, em 1.600 metros, com 52 quilos, foi sexto para Embuá, Miraí, Elmo, Carin e Efetiva. Bem ensaiada.

CONSELHO, 50 quilos. — No dia 14 de março, na areia leve, em 1.200 metros, com 56 quilos, foi sexto para Ojamba, Territorio, Ébulo, Cairú e Robusto. A distancia aumentou.

MIRAÍ, 52 quilos. — No dia 7 de março, na areia leve, em 1.400 metros, com 48 quilos, derrotou Territorio, Sumaré, Cairú e Eli. Se folgar na ponta é perigosa adversaria.

SUMARÉ, 50 quilos. — No dia 14 de março, na areia leve, em 1.200 metros, com 56 quilos, foi sétimo para Ojamba, Territorio, Ébulo, Cairú, Robusto e Conselho. Acusou melhoras.

OITAVA CARREIRA — ÀS DEZESSETE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.800 METROS — Cr$ 8.000,00. — "HANDICAP".
BETTING

LUXEMBURGO, 57 quilos. — No dia 14 de março, na areia leve, em 1.600 metros, com 58 quilos, perdeu para Santo, quando seu triunfo era liquido. Na conta.

TAM-TAM, 56 quilos. — No dia 14 de março, na areia leve, em 1.600 metros, com 58 quilos, foi terceiro para Santo e Luxemburgo. Só melhoras acusou em seu estado.

GIBRALTAR, 50 quilos. — No dia 28 de fevereiro, na areia leve, em 1.600 metros, com 55 quilos, foi terceiro para Cauterio e Mangancha. Conserva boa forma.

SANTO, 53 quilos. — No dia 4 de março, na areia leve, em 1.600 metros, com 45 quilos, derrotou Luxemburgo, Tam-Tam, Oasis, Mono Sabio, etc., em tempo esplêndido, depois de atuações fraquíssimas. Como se viu, seu estado é ótimo.

MONO SABIO, 50 quilos. — No dia 14 de março, na areia leve, em 1.600 metros, com 53 quilos, foi quinto para Santo, Luxemburgo, Tam-Tam e Oasis, sem impressionar. Mantem a forma.

ATLETA, 58 quilos. — No dia 24 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, com 59 quilos, derrotou Condurá, Spitfire, Creole e Cauterio em bonito estilo. Suas condições d treino são perfeitas.

CADES, 54 quilos. — No dia 27 de dezembro de 1942, na grama leve, em 1.800 metros, com 55 quilos, foi quarto para Rockmoy, Luxemburgo e Salmon. Deve auxiliar Atleta.

Palpites do DIARIO DE NOTICIAS

DONDOCA — MATINADA — TURAIA
DE CUJUS — ABIAÍ — BOTAFOGO
GLADIADOR — GLAUCO — SIBELITA
MONTALVÃ — BIENVENUE — BÚFALO
OREADA — ASTOR — BAUÁ
DOLGURUKI — DORICA — G. KHAN
DIAGORAS — UBIRATÃ — ROSBIFE
LUXEMBURGO — ATLETA — TAN TAN

Os resultados dos concursos

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Clube Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES — 3 ganhadores, com 5 pontos — Rateio: Cr$ 3.091,00 a cada.

BOLO DUPLO — 1 ganhador, com 11 pontos — Rateio: Cr$ 8.176,00.

"BETTING" JOCKEY CLUBE — Não houve ganhador. — Rateio: Cr$ 4.720,00, liquido, será adicionado ao "betting" de sábado próximo.

"BETTING" ITAMARATÍ — 3 ganhadores — Rateio: Cr$ 5.211,00 a cada.

"BETTING" DUPLO — 1 ganhador. — Rateio: Cr$ 24.479,00.

Correspondencia

J. A. M. (Rio) O assunto não foi tratado por este jornal. Deve haver engano.

CONSTANTE LEITOR — Ao que nos informa os mais intimos, Olavo Rosa não é parente de Armando Rosa. Às ordens.

CURIOSA (Copacabana) — 5 animais dão 10 combinações por pareo.

O inicio da reunião de hoje

A reunião de hoje será iniciada às 13 horas e 20 minutos.

Convocações

FLUMINENSE F. C. — Reunir-se-á, amanhã, às 15 horas, o Conselho Deliberativo deste clube, em sessão extraordinaria, afim de tratar da seguinte ordem do dia: — Consulta da Diretoria sobre assunto de interesse especial.

A CORRIDA DE ONTEM

Serranilo, Peão, Royal Park, Monte Alvo, Acetona e Bradador foram os vencedores

No Hipódromo da Gavea foi ontem realizada a 23.ª reunião hípica da presente temporada. A prova de melhor dotação, que foi a eliminatoria para os cavalos nacionais de três anos, sem vitoria no país, teve como vencedor o encabulado Royal Park, sob a direção de Euclides Silva. O filho de Royal Dancer derrotou Mickey e Quem Sabe?. Foi este o resultado técnico da reunião:

MOVIMENTO TÉCNICO

PRIMEIRA CARREIRA — 1.400 METROS (APROXIMADAMENTE) — Cr$ 8.000,00.

SERRANILO, quatro anos, Uruguai, Leonés em Sierra Aurora; 56 quilos, C. Pereira ... 1.º
IBI, 52 quilos, P. Simões ... 2.º
MARIA LUZ, 52 quilos, O. Macedo ... 3.º
CLAIRSOLEIL, 56 quilos, J. Morgado ... 4.º
DOM QUIXOTE, 56 quilos, R. de Freitas ... 5.º

RATEIOS

Do vencedor (1) ... Cr$ 18,30
Dupla (14) ... Cr$ 31,80

PLACÊS

Do n. 1 ... Cr$ 13,30
Do n. 5 ... Cr$ 20,70
Tempo: 91" 2/5.
Apostas ... Cr$ 64.060,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, três corpos; do segundo ao terceiro, um corpo.
TRATADOR: — E. de Oliveira.

SEGUNDA CARREIRA — 1.600 METROS (APROXIMADAMENTE) — Cr$ 7.000,00.

PEÃO, quatro anos, Pernambuco, Denbigh em Guaiba; 56 quilos, V. de Andrade ... 1.º
CRIQUI, 54 quilos, O. Coutinho ... 2.º
CAMILO, 56 quilos, J. Zúniga ... 2.º
ERIX, 56 quilos, E. Silva ... 4.º
CONDOREIRA, 54 quilos, D. Ferreira ... 5.º
UBATÃ, 56 quilos, J. Cannles ... 6.º

RATEIOS

Do vencedor (2) ... Cr$ 54,50
Dupla (23) ... Cr$ 77,20
Dupla (24) ... Cr$ 23,40

PLACÊS

Do n. 2 ... Cr$ 12,60
Do n 4 ... Cr$ 13,00
Do n. 5 ... Cr$ 10,30
Tempo: 105" 1/5.
Apostas ... Cr$ 82.940,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, três corpos; do segundo ao terceiro, empate.
TRATADOR: — G. Feijó.

TERCEIRA CARREIRA — 1.400 METROS (APROXIMADAMENTE) — Cr$ 10.000,00.

ROYAL PARK, três anos, São Paulo, Royal Dancer em Santita; 55 quilos, Euclides Silva ... 1.º
MICKEY, 55 quilos, V. de Andrade ... 2.º
QUEM SABE ?, 55 quilos, L. Mezaros ... 3.º
MANIMBÓ, 55 quilos, J. Zúniga ... 4.º
BATENTE, 55 quilos, C. Pereira ... 5.º
CHISTOSO, 55 quilos A. Brito ... 6.º
CONDOR, 55 quilos, A. Neves ... 7.º
GURUPÉ, 55 quilos, J. O. Silva ... 8.º

RATEIOS

Do vencedor (5) ... Cr$ 39,80
Dupla (23) ... Cr$ 52,90

PLACÊS

Do n. 5 ... Cr$ 15,90
Do n. 3 ... Cr$ 16,90
Do n. 2 ... Cr$ 30,60
Tempo: 93" 1/5.

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, dois corpos.
TRATADOR: — Lavinio Santos.

QUARTA CARREIRA — 1.500 METROS (APROXIMADAMENTE) — Cr$ 6.000,00.
BETTING

MONTE ALVO, sete anos, São Paulo, Coronel Eugenio em Mention Bien; 55 quilos, Valdir Lima ... 1.º
KEMAL, 58 quilos, L. Leiton ... 2.º
MIATÃ, 58 quilos, L. Mezaros ... 3.º
OCEANO, 46 quilos, O. Macedo ... 4.º
ITA, 51 quilos, R. Silva ... 5.º
VITORIOSO, 58 quilos, C. Pereira ... 6.º
ACEGUÁ, 45 quilos, S. Câmara ... 7.º
PAIAL, 46 quilos, J. Maia ... 8.º
RIGOROSO, 58 quilos, E. Silva ... 9.º
ÉGALO, 56 quilos, J. O. Silva ... 10.º
CETRO, 58 quilos, D. Ferreira ... 11.º
ORFEÃO, 52 quilos, J. Araujo ... 12.º
GALANTRE, 54 quilos, J. Morgado ... 13.º
PIRACICABANA, 55 quilos, A. Gouveia ... 14.º
Não correu MATO ALTO.

RATEIOS

Do vencedor (7) ... Cr$ 82,30
Dupla (13) ... Cr$ 73,00

PLACÊS

Do n. 7 ... Cr$ 38,30
Do n. 2 ... Cr$ 18,30
Do n. 5 ... Cr$ 73,70
Tempo: 100" 2/5.
Apostas ... Cr$ 85.520,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, dois corpos.
TRATADOR: — L. Santos.

QUINTA CARREIRA — 1.200 METROS (APROXIMADAMENTE) — Cr$ 8.000,00.
BETTING

ACETONA, quatro anos, São Paulo, Middle West em Simpatia, 54 quilos, R. de Freitas ... 1.º
ARAGEL, 56 quilos, E. Silva ... 2.º
IERBA, 54 quilos, V. de Andrade ... 3.º
MOLEQUE, 56 quilos, J. O. Silva ... 4.º
CINEMA, 54 quilos, P. Simões ... 5.º
OMORI, 56 quilos, J. Mesquita ... 6.º
CALIBÃ, 56 quilos, C. Pereira ... 7.º
ITACÍ, 54 quilos, J. Morgado ... 8.º
TABAUNA, 51 quilos, J. Maia ... 9.º
ODRISIO, 56 quilos, A. Brito ... 10.º
Não correu ECO.

RATEIOS

Do vencedor (11) ... Cr$ 45,70
Dupla (24) ... Cr$ 51,20

PLACÊS

Do n. 1 ... Cr$ 18,50
Do n. 3 ... Cr$ 10,90
Do n. 6 ... Cr$ 13,60
Tempo: 58" 4/5.
Apostas ... Cr$ 117.000,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, dois corpos.
TRATADOR: — José Salustiano.

SEXTA CARREIRA — 1.400 METROS (APROXIMADAMENTE) — Cr$ 6.000,00.
BETTING

BRADADOR, sete anos, Rio Grande do Sul, Brazal em Serpentina; 53 quilos, Juan Zúniga ... 1.º
CEDRO, 58 quilos, V. de Andrade ... 2.º
GUAPÉ, 50 quilos, J. Mesquita ... 3.º
ANAJÁ, 50 quilos, R. Silva ... 4.º
MULATA, 57 quilos, C. Pereira ... 5.º
DOM CARLITO, 55 quilos, E. Silva ... 6.º
MARABOUT, 49 quilos, O. Serra ... 7.º
AZALÉIA, 54 quilos, A. Neves ... 8.º
ARRANCA PROSA, 51 quilos, J. Santos ... 9.º

RATEIOS

Do vencedor (5) ... Cr$ 61,90
Dupla (23) ... Cr$ 64,40

PLACÊS

Do n. 5 ... Cr$ 19,00
Do n. 3 ... Cr$ 14,20
Do n. 7 ... Cr$ 18,90
Tempo: 93".
Apostas ... Cr$ 150.240,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, um corpo.
TRATADOR: — S. Batista.

Movimento geral de apostas ... Cr$ 606.520,00
Concursos ... Cr$ 98.270,00
Pista de areia.

Torneio Relâmpago... com trovoada

"CARNAVAL" — No segundo tempo do acidentado jogo entre tricolores e botafoguenses, as coisas andaram tão escuras que até a bola teve de ser trocada, tão preta estava. O nosso colega Antonico Cordeiro, muito feliz, saiu-se com esta "bola":

— "Para um "Carnaval" desses só serve a "Bola Preta"...

* * *

"BAILE" PROIBIDO — Durante a primeira fase de luta, os vascainos esconderam a bola aos rubro-negros, inclusive do proprio Domingos, levando a efeito um autêntico "baile". O Dão, suando frio, protestou: — "Este "baile" não é legal". Admirados, indagamos o motivo dessa observação e a explicação não se fez esperar:

— "Deve-se acabar com a "festa" porque entraram menores de dezoito anos. .".

* * *

ESPETACULO COMPLETO — Dois esportistas travam o seguinte "bate papo" ao deixarem o gramado do América na noite de terça-feira última:

— "Se soubesse do que ia acontecer não teria vindo. Paguei para ver futebol e fui roubado...".

Ao que o outro ponderou:

"— Não deves queixar-te. Alem de futebol, assististe: box, "catch-as-catch-can", "jiu-jitsu", capoeiragem e outros esportes de preços mais caros...".

* * *

ARBITRO SUSPEITO — Quando o juiz mineiro Raimundo Sampaio chegou ao local do "crime", onde estavam brigando Russo, Zarci e Vicentini e só expulsou o meia tricolor do gramado, ouviu-se um "oh!" do tamanho do sol, na assistencia. Arno Frank, técnico do Fluminense, com raiva, exclamou:

— "Aposto que esse juiz é eixista! Viu varios jogadores entrarem no conflito e somente retirou da batalha o Russo!...".

DEFINIÇÕES

Um carioca — Uma acumulada.

Dois cariocas — Uma partida de bilhar.

Três cariocas — Discussão sobre futebol.

Quatro cariocas — Uma equipe de polo.

Cinco cariocas — Um quadro de basquetebol.

Seis cariocas — Uma turma de voleibol.

Sete cariocas — Um "team" de polo aquático.

Oito cariocas — Uma guarnição de "out-riggers a 8".

Nove cariocas — Fundação de um clube.

Dez cariocas — Grupo de torcedores uniformizados.

Onze cariocas — Um "team" de futebol.

O FREGUÊS ESTÁ SEMPRE COM A RAZÃO...

O profissional Zizinho, do Flamengo, anda nos "driblings" com a Justiça paulista, por motivo da "botinada" que acertou no Agostinho, que ainda hoje está de "molho". Por intermedio do S. Cristovão, o rubro-negro deu um "golpe" para que a F. M. F. custeasse a defesa do seu jogador, uma vez que o caso se dera defendendo as côres dessa entidade. O assunto foi objeto de discussão na última assembléia e os rubros da F. M. F. atenderam ao pedido para entrar com a "grana" exigida no decorrer do processo. Logo que concluiu a assembléia, o tesoureiro Francisco Pinto declarou-nos:

— E' justo que a F. M. F. pague os advogados de Zizinho. Desde que ele ingressou no Flamengo, tem sido o nosso melhor freguês. E' rara a semana que não paga multas, sendo até o recordista de penalidades...

E, após uma pausa, o simpático homem da "gaita" da "orquestra", do oitavo andar do Cineac, terminou:

— Zizinho não só merece o nosso apoio moral e material, como tambem, faz jús a um retrato na tesouraria, com esta legenda: "Nosso freguês assiduo e benemérito da F. M. F."...

O GRAMADO DO AMÉRICA NÃO E RINGUE...

O medio Zarci, do Botafogo, está redondamente enganado quando julga que o gramado do América é ringue de pugilismo. No último jogo que o seu clube disputou nesse campo, no final da temporada passada, Zarci foi posto "knock-out" pelo "pugilista" Cesar, do gremio local, aos 4 minutos de luta. Agora, reiniciadas as atividades futebolísticas deste ano, o Botafogo vai jogar na mesma praça de esportes e justamente quando completava 4 minutos de permanencia em campo, no lugar de Santamaria, Zarci voltou a ser posto "knouck-out" por um pontapé na barriga, desferido pelo profissional Russo, do tricolor.

Já é ter "peso"!...

VOCABULARIO INCOERENTE

Continuando as nossas observações sobre as incoerencias contidas nos termos populares futebolísticos, vamos citar mais as seguintes:

"Cabeça inchada" — Chama-se assim ao torcedor decepcionado pela derrota do seu clube. E' uma autêntica asneira porque, nestes casos, a cabeça não incha e nunca o chapéu deixa de entrar. Melhor seria dizer "cabeça apertada", porque as derrotas motivam sempre dores de cabeça e quando isto acontece parece que temos uma corda apertando a nossa "caixa do pensamento".

Está direito isso?

"Espirrou" — Quando um jogador vai chutar uma bola e o pé apenas esbarra no couro, desviando-o, dizem que ele espirrou. Outro absurdo. Só espirra quem está constipado e um jogador entra em campo depois de passar pelo exame médico no seu proprio clube, na manhã do dia do jogo.

Está direito isso?

"Farol" — Termo empregado com o objetivo de provocar evidencia com propósitos de propaganda. Discordamos. Os faróis estão sempre abandonados e quem inventou este termo, certamente, não possuia idéias luminosas na mioleira.

Continuaremos.

CINEMATOGRAFIA

A distribuição dos premios cinematográficos

A gravura apresenta Walter Huston, Joan Leslie e James Cagney, intérpretes principais do filme da Warner Bros., "A canção da vitoria" (Yankee Doodle Dandy), no momento em que chegavam para tomar parte no grande banquete durante o qual são distribuidos, anualmente, os premios aos melhores ator, atriz, etc. Ao finalizar o banquete, foram lidos os nomes dos vencedores e James Cagney recebeu o "Oscar" por ser indicado o melhor ator, devido a seu desempenho em "A canção da vitoria". Já no ano anterior, outro artista da Warner, Gary Cooper, fora o eleito melhor ator, por seu desempenho em "Sargento York".

Estréias d eamanhã

"TROPEL DE BARBAROS"

Amanhã, o Odeon apresentará "Tropel de bárbaros", que focaliza a figura legendaria de Bill Hickok. Constance Bennett e Bruce Cabot são os principais intérpretes.

"DOIS CARADURAS DE SORTE"

Abbott e Costello estarão, amanhã, nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda e Ritz, com a comedia da Universal "Dois caraduras de sorte". Virginia Bruce e Robert Paige completam o "cast".

"O HOMEM QUE VENDEU A ALMA"

Já a partir de amanhã, a RKO Radio apresentará na tela do Parisiense a produção de William Dieterle, "O homem que vendeu a alma", com James Craig, Simone Simon, Anne Shirley, Walter Huston e Edward Arnold. No mesmo programa, a RKO Radio apresenta tambem a comedia "Senhorita amabilidade", com Joan Carrol, uma garota de nove anos de idade, mas que se revela já uma artista de muito talento. Com ela estão, nesse filme, Edmond O'Brien e Ruth Warrick.

Próximos cartazes

"SOMBRAS DO PASSADO"

O Metro-Passeio estreará, quinta-feira próxima, "Sombras do passado", com Ann Ayars e Conrad Veidt. O filme, que no original se intitula "Nazi Agent", é uma narração do que são capazes os nazistas, que estão ocasionando a ruina de tantos povos.

"ELA E O SECRETARIO"

Dentro de poucos dias, os cinemas São Luiz, Vitoria e Carioca apresentarão "Ela e o secretario", com Rosalind Russell e Fred Mc Murray.

Outras estréias de amanhã

— "Almas rebeldes", da Metro, com Clark Gable e Joan Crawford, no Rex;

— "Que mundo maravilhoso", da Metro, com Claudette Colbert e James Stewart, no Pathé;

— "Tropel de bárbaros", um filme de aventuras da Warnercom Bruce Cabbott e Constance Bennett, no Odeon;

— "O rei da alegria", com Mickey Rooney e Judy Garland, no Imperio.

O que fazem os "astros"

Noticia-se de Hollywood que:

— A Twenth Century Fox anunciou que, com o diario do ex-embaixador norte-americano em Berlim, sr. William Dodds, e com o livro escrito por sua filha Martha, intitulado "Through Embassy Eyes", será feito um argumento para a produção de uma pelicula na qual se relatarão as peripecias da ascensão de Hitler ao poder A senhorita Dodds deverá colaborar na preparação do argumento.

— Joel Mc Crea terá o papel principal na pelicula colorida intitulada "Búfalo Bill".

— O rei Haakon, da Noruega, solicitou uma exibição especial da pelicula intitulada "Edge of Darkness", na qual atuam Errol Flyn e Ann Sheridan. Esse filme trata das atividades secretas dos noruegueses, devendo ser enviada uma copia do mesmo, por via aerea, para Londres, onde reside, no momento, o monarca norueguês.

Novos "hits"

Os cinemas São Luiz, Rian, Vitoria, Capitolio e Carioca, anunciam para breve os seguintes filmes:

— "Ela e o secretario", comedia, com Rosalind Russell; "Mowgli, o menino lobo", aventuras, com Sabu; "O intrépido general Custer", espetáculo heroico, com Errol Flynn e Olivia de Havilland; "Bodas no gelo", musical com John Payne e Sonja Henie; "Tensão em Shangai", drama, com Gene Tierney e Victor Mature; "Camas separadas", alta comedia, com Joan Bennett e George Brent; "Minha loura favorita", comedia romântica com Bob Hope e Madeleine Carroll e muitas outras peliculas estreladas por Errol Flynn, Tyrone Power, Bette Davis, John Payne, Charles Chaplin, Ann Sheridan, Ronald Reagan, Verônica Lake, Fredric March, Charles Boyer, Rita Hayworth, Charles Laughton, Betty Grable, Ginger Rogers, Gary Cooper e toda a primeirissima constelação de Hollywood.

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO DE MARÇO

Problema n. 2, de Maquito, Rio

MAQUITO RIO

HORIZONTAIS

1. — Peso de 18 libras (Asia).
9 — Arbusto do Brasil do qual se extrae um oleo empregado em medicina.
11 — Protóxido de calcio.
12 — Saco de viagem.
13 — Pimenta das Indias e de Cayena.
15 — Peixe de grande corpo e de carne avermelhada.
16 — Naquele lugar.
17 — Planta com cuja semente se faz carmim.
18 — Ilha grega das Cyclades.
19 — Vespa do Brasil.
20 — Altar gentilico e cristão.
21 — Rio da Siberia.
22 — Passar.
23 — O mesmo que teixo.
24 — Lareira de chaminé.
26 — Caminho com parapeito à borda de rio, do mar, na praia.
27 — Provincia do Perú, entre os Andes e o Grande Oceano.
28 — Pano de armar casas.
29 — Nociva.
30 — Natural da ilha de Jaoa ou Java.
31 — Desiste.
33 — Tumor que se desenvolve sob a lingua.
34 — Negro.
35 — Suf. fem. da terminação ão.

VERTICAIS

1 — Embarcação de vela, usada no Tejo.
2 — Nome do último mês de verão entre Sirios.
3 — Ilha da Dinamarca, no mar do Norte.
4 — Ação de vigiar.
5 — [illegible] fraudulenta.
6 — Especie de capa sem mangas.
7 — Entendi as vozes escritas.
8 — Lago na ilha de Marajó (Brasil).
9 — Arvore da Asia que dá madeira de construção.
10 — Planta parasita semelhante aos cogumelos, que nasce nos troncos das árvores.
11 — Tintura de antimonio, de que usam as mulheres na Asia.
14 — Herva parecida com a cevada.
25 — Um dos mais sabios e habeis naturalistas ingleses (1628-1704).
27 — Mamifero da familia das bovidas.
31 — Termo brasileiro que significa herva.
32 — Fios espirais das trepadeiras.

Dicionario: Simões da Fonseca, ed. pequena.

INSCRIÇÕES

Registradas com muito prazer as seguintes inscrições: Selma C. Quintanilha, C. C. T., Yo-Men-Li, Moema, Mme. de Sevigné, Paulo Hortencio Pereira Lima, De Nácer, Edilia Silveira da Costa, Aldo Queiroga Galvão, Altair, Djalma Soares, Paula Freitas, Leda Toca de Magalhães, Isijome, e Cobrinha J. R.

SOLUÇÕES

No próximo domingo, dia 28, publicaremos a relação das soluções recebidas desde o dia 13 de fevereiro último.

ALMATA

Jardim de Édipo

V Torneio Trimestral

(20 de fevereiro a 23 de maio)

753 — ENIGMA TIPOGRAFICO

70		10
	V.	
DO	DO	V

SOLDADO (Rio)

Novissimas

754—Tinha "graça" se eu engulisse a "garra" do "peixe". — 1—1.

H2O (Rio)

755—No "principio" este "rio" corre por um vale "tranquilo". 1—2.

DAISY (Rio)

756—"Como nasceste", a "mim" aderarás", disse-me a "divindadade". 1—1.

EL-MANO (Rio)

757 — Anagramas

Quando a flexa de Cupido
fere um "homem" de valor,
ele fica "corrompido"
e perde, logo, o "vigor". — 2.

758—Numa "laze" nua e fria
chorava o bondoso "cura",
lamentando o "extravio"
de quem andava á procura. —2.

AL-MAM (Niterói)

Ternos

(Por letras)

759—A "ave" "que se come" é do "juiz". — 3.

(Por silabas)

760—A "ave" pôs o "verme" no vaso. — 3.

PAMPAO (Rio)

Sincopada

761—No "subterraneo" levei uma "surra". — 3—2.

ZE' CAPIOCA (Rio)

Casal

762—Esta "mulher" só tem dentes "de ouro". — 3.

EDO BEVE (Rio)

Toda correspondencia deve ser endereçada a Ludovico.

O TORNEIO INICIO DE MALHA

A entidade dirigente do esporte de malha para disputar, hoje, o seu Torneio Inicio, sendo esta a ordem dos jogos:

1.º jogo, ás 10 horas — M. Hermes x Comercial. 2.º jogo, ás 10,30 — São Luiz x Diamante. 3.º jogo, ás 11 — T. Nova x Caxias. 4.º jogo, ás 11,30 — Flamengo x C. Neto. 5.º jogo, ás 12 — 7 de Setembro x Nova América. 6.º jogo, ás 12,30 — C. B. de Pina x Valim. 7.º jogo, ás 13 — Vencedor da 1.a x Venc. da 2.a. 8.º jogo, ás 13,30 — Vencedor da 3.a x Vencedor da 4.a. 9.º jogo, ás 14 — Vencedor da 5.a x Vencedor da 6.a. 10.º jogo, ás 15 — Vencedor da 7.a x Vencedor da 8.a. 11.º jogo, ás 16 — Final. — Vencedor da 9.a x Vencedor da 10.a.

Estranho como pareça

Por John Hix

JORNAL EM MINIATURA:

Quando do nascimento de cada um dos seus 3 filhos, Orlando Blackburn editou um jornal de pequeno formato, com farto noticiario sobre o acontecimento. Cada um desses jornais, de 4 páginas, é completo, trazendo até anuncios de objetos para crianças, historietas, etc.

A seguir: — LUTA DESIGUAL.

PRODUÇÃO RURAL

NOTAS E INFORMAÇÕES

SEMENTES DE HORTALIÇAS PARA OS AGRICULTORES DO DISTRITO FEDERAL

A Divisão de Fomento da Produção Vegetal do Ministerio da Agricultura comunica aos lavradores do Distrito Federal que está distribuindo, mediante apresentação do respectivo documento, sementes de hortaliças, diariamente, exceto aos sábados, das 13 ás 15 horas. A distribuição será feita pela Secção de Sementes e Adubos, situada no 2.º andar do edificio do Departamento Nacional da Produção Vegetal, largo da Misericordia, esquina da rua Santa Luzia.

A AVERBAÇÃO DOS CERTIFICADOS DO REGISTRO VITIVINICOLA

De conformidade com o entendimento havido entre as diretorias das Rendas Internas e das Rendas Aduaneiras do Ministerio da Fazenda, e a do Laboratorio Central de Enologia do Ministerio da Agricultura, está sendo, por aquelas, dirigida uma circular, a todas as Exatorias Federais, recomendando-lhes o seguinte: a) considerar obrigatoria a averbação dos certificados de inscrição no Registro Vitivinicola somente a partir de 1.º de janeiro de 1944; b) providenciar no sentido de que os respectivos contribuintes, até o dia 30 de setembro de 1943, dêem entrada, no Laboratorio Central de Enologia, nos seus requerimentos, pedindo inscrição, que é de carater permanente, não dependendo de renovações anuais; c) providenciar no sentido de que os contribuintes, ao formularem esses requerimentos, obedeçam ao disposto nos itens 1 a 8, das "Instruções" baixadas pelo L. C. E. e publicadas no "Diario Oficial" de 10 de dezembro de 1942, para maior facilidade no seu processamento.

NOVO CONCURSO DE FOLHETOS PARA AGRICULTORES

O Serviço de Informação Agricola vai realizar dentro em breve um concurso para a edição de folhetos destinados aos lavradores e criadores, os quais devem escrever ao Ministerio da Agricultura sugerindo os assuntos que mais lhes interessam atualmente. Tambem as autoridades e os técnicos podem colaborar nesse empreendimento que visa orientar do melhor modo o agricultor para a vitoria da produção. Será ainda uma oportunidade para os nossos técnicos colaborarem no aperfeiçoamento das nossas práticas agricolas, cabendo aos profissionais vencedores premios em dinheiro pelos trabalhos mais eficientes.

Combate às doenças da cebola

Em resumo, podemos citar os seguintes pontos no combate ás doenças da cebola:

1 — Adquirir sementes de procedencia idonea, com certificado de sanidade, atestando que as sementes foram produzidas em culturas livrse de doenças serias para a cultura. Muitos lavradores alegarão que nunca exigiram certificado e tambem nunca tiveram sementes com doenças. Mas a experiencia tem demonstrado que basta virem uma só vez as sementes contaminadas para, ás vezes, haver prejuizos totais na região.

2 — Tratar a semente antes do plantio, com sublimado corrosivo a 1:100.

3 — Preparar o terreno para o cebolar com antecedencia, adubando-o bem com esterco bem curtido e bem incorporado ao solo.

4 — Fazer irrigação.

5 — Fazer o plantio da cebola de modo que a colheita se dê em época seca e fria ou menos quente.

6 — Evitar o mato no cebolal.

7 — Fazer o arranquio logo que a cebola esteja madura e fazer sua cura em lugares frescos e arejados. Evitar armazenar a cebola molhada.

8 — Embalar a cebola ou vendê-la somente depois de sofrer pelo menos 20 dias de cura, eliminando-se todos os bulbos atacados de podridões.

9 — Fazer rotação de 2 anos pelo menos, eliminando-se todos os restos culturais.

Xadrez

21 de Março de 1943

N. 11 — Cte. H. Barros e Azeredo
INEDITO

Mate em 2 — 10 8

Solução do prob. n. 9 (6.º do Torg. de Soluções) — 1.F5TR (1.Ta5-h5). Vale 2 pontos.

Vencedores do nosso 1.º Torneio de Soluções — com 10 pontos:

1 — Pedro Chaves (01-51); 2 — Paulo C. Rolim (02-52); 4 — Bepo (03-53); 6 — Rubens C. F. Belo (04-54); 8 — Speed (05-55); 10 — Carlos W. Riedel (06-56); 12 — Milton R. da Silva (07-57); 13 — Tte. Dr. Iturbides G. do Amaral — TOR (08-58); 14 — Ari da S. Dias (09-59); 15 — Pinguim (10-60); 16 — Artur Bittencourt Jr. (11-61); 17 — Antonio de C. Pinto (12-62); 18 — Pretencioso (13-63); 19 — Ebegil (14-64); 20 — Peão (15-65); 21 — P. A. C. (16-66); 22 — Empedocles Celular (17-67); 23 — J. C. M. Falcão (18-68); 31 — Hugo Antonio (19-69); 33 — Thomas Norek (20-70); 34 — Hugo Pollery (21-71); 35 — Arqueiro Verde (22-72); 37 — Dr. J. C. A. Soares (23-73); 39 — Rennes (24-74); 40 — Tte. Valter (25-75); 42 — Cap. Plinio B. Azevedo (26-76); 43 — Dr. Valdemar Seabra (27-77); 45 — Zerdaz II (28-78); 46 — El-Gabri (29-79); 47 — Ranaizul Canedo (30-80); 50 — Cel. Dr. Martins Pereira (31-81); 53 — Máximo B. Minhava (32-82); 54 — Arlece Correia (33-83); 56 — Cardeal (34-84); 57 — Myrthes R. T. Tavares (35-85); 60 — Dr. João Gomes da Silva (36-86); 61 — Abilio A. Andrade (37-87); 63 — Wilson L. e Silva (38-88); 67 — Hircio Lobo (39-89); 69 — Tte. Pfeffer (40-90); 71 — Manil Arnouk (41-91); e 71 — José P. de Araujo (42-92).

Conforme anunciamos, nas bases deste Torneio de Soluções, em 21-1-1943, três premios serão sorteados pela Loteria Federal entre os melhores classificados: 1.º) Uma assinatura semestral da revista "Xadrez Brasileiro"; 2.º) Um semestre de 1942, da mesma revista, á escolha do vencedor; e 3.º) Um livro sobre assunto literario ou cientifico.

42 concorrentes sairam vencedores, portanto, cada um concorre com duas dezenas da Loteria Federal, na extração da próxima quarta-feira (dia 24 do corrente), que são os numeros que se encontram entre parêntesis após o nome de cada um. Prevalecerá o 1.º premio para o 1.º lugar; o 2.º para o 2.º lugar e o 3.º para o 3.º lugar. Caso a dezena da L. F. não esteja contida na nossa lista, prevalecerá para efeito do sorteio o premio imediatamente inferior, descendo a ordem do sorteio para as respectivas colocações.

Os concorrentes que não se classificaram poderão apanhar um exemplar da revista X. B. na redação da mesma, á rua Gonçalves Dias, 46. Este premio de consolação é uma gentil oferta do C. C. D. E. N. Os residentes nos Estados receberão pelo Correio.

A todos, os nossos agradecimentos pelo apoio que vêm dando a esta secção.

— O Clube de Xadrez do Rio de Janeiro inaugurou, há dias, sua nova sede, excelentemente instalada á rua Alvaro Alvim, 24, 1.º andar. As 20 horas, iniciou-se o "match" amistoso, em returno, com o Fluminense F. C., no qual medem forças elementos dos mais destacados do enxadrismo nacional, como os drs. Sousa Mendes, campeão brasileiro; Valter O. Cruz, Luis F. Burlamaqui, Otávio Trompowsky, J. Tiago Mangini, Barbosa de Oliveira, Caetano Neto, Osvaldo Cruz Filho, Heitor Carlos, Madeira de Ley e Miguel Pereira Filho.

Os programas para hoje:

TEATROS

- SERRADOR - 42-6442. Cia. Eva Todor - Ás 15, 20 e 22 hs. - "Maria Fumaça".
- RIVAL - 22-2721. Cia. Jaime Costa. - Ás 15, 20 e 22 hs. - "O Gato Comeu".
- GINASTICO - 42-4390. Cia. Hortensia Santos - Ás 15 e 20,45 hs. "O Operario e o Médico".

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6788. "Estrada Proibida".
- GLORIA - 22-9146. "Documentarios", "Variedades", "Desenhos" e "Atualidades".
- IMPERIO - 22-9348. "O Sargento York" (I. até 14).
- METRO - 22-6490. "Boemios Errantes".
- ODEON - 22-1508. "Espiã Fascinadora".
- O. K. - 42-9525. "Suspeita".
- PATHÉ - 22-8795. "Almas Rebeldes".
- PLAZA - 22-1097. "Bambi".
- REX - 22-6327. "Ilha dos Amores".
- VITORIA - 42-9020. "Satã Janta Conosco".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543. "O Grande Ditador".
- CINEAC - TRIANON - 42-6024. "Documentarios", "Variedades", "Desenhos" e "Atualidades".
- COLONIAL - 42-851? "A Rua das Ilusões", "Piratas dos Mares" e Palco.
- D. PEDRO - 43-6154. "O Homem Que Quis Matar Hitler" (I. até 14) e "O Ultimo dos Duanes" (I. até 10).
- ELDORADO - 42-3145. "O Rei da Alegria".
- FLORIANO - 43-9074. "Irmãos Corsos" (I. até 14).
- GUARANI - 22-9435. "A Mulher que eu Quero" e "Corsario Fantasma" (I. até 10).
- IDEAL - 42-1318. "São Francisco, Cidade do Pecado" (I. até 10).
- IRIS - 42-0763. "Scarface" (I. até 18) e "Inimigos Amistosos".
- LAPA - 22-2541. "Tudo Isto e o Céu Tambem" (I. até 10) e "Um Fugitivo da Justiça" (I. até 14).
- MEM DE SÁ - 42-2212. "Melodia da Broadway".
- METROPOLE - 22-9250. [illegible]
- MODERNO - [illegible]

- POPULAR - 43-1854. "Voando ás Cegas" e "Os Anjos Pintam o Sete" (I. até 14).
- PRIMOR - 43-6681. "Samba em Berlim" e "Ao Norte das Rochosas".
- RIO BRANCO - 43-1639. "Ladrão de Bagdad" (I. até 10) e "Redenção de Bandido" (I. até 10).
- SÃO JOSÉ - 42-0502. "Isto Acima de Tudo" (I. até 10).

BAIRROS

- ALFA - 29-8215. "Alma Torturada" (I. até 18) e "Bandoleiros das Planicies" (I. até 10).
- AMÉRICA - 48-4519. "Almas Rebeldes" (I. até 10).
- AMERICANO - 47-2803. "Canção do Hawaii" e "No Mundo da Carochinha".
- APOLO - 48-4693. "Irmãos Corsos" (I. até 14).
- ASTORIA - 47-0466. "Bambi".
- BANDEIRA - 28-7575. "Alem do Horizonte Azul".
- BEIJA-FLOR - 29-2173. "Aconteceu em Havana" e "Uma Aventura por Dia" (I. até 10).
- CARIOCA - 28-8178. "Satã Janta Conosco".
- CATUMBI - 22-3881. "Invasão de Bárbaros" (I. até 10) e "Três Capacetes de Aço" (I. até 10).
- COLISEU - 29-3753. "Se Você Fosse Sincera" e "Cale a Boca".
- EDISON - 29-4449. "De Mulher Para Mulher".
- ESTACIO DE SÁ - 42-0817. "Rei das Selvas" e "O Gorila Matador".
- FLORESTA - 26-6257. "Três Marinheiros na Chuva".
- FLUMINENSE - 28-1? "O Trovador da Liberdade" (I. até 10) e "A Casa Maluca".
- GRAJAÚ - 38-1311. "Ser ou Não Ser".
- GUANABARA - 26-9339. "Soberba".
- HADDOCK LOBO - 48-9610. "Samba em Berlim" e "Ao Norte das Rochosas".
- IPANEMA - 47-3806. "Carga Maldita" (I. até 10) e "Alem do Horizonte Azul" (I. até 10).
- JOVIAL - 29-0652. [illegible] e "Cavaleiro do Deserto" (I. até 10).
- MADUREIRA - 29-3733. "No Tempo do Onça".
- MARACANÃ - 48-1010. "O Rei da Alegria".

Chico Viramundo — *Na Patrulha Guarda-Costas*

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal — *Por Lyman Young*

O Marinheiro Popeye

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais — *Por E. C. Segar*